

Depois de romperem as defesas russas os alemães se aproximam de Wjasma

Em perspectiva uma ofensiva geral das forças russas

DIZIMADO UM REGIMENTO COMPLETO DE INFANTARIA SOVIETICA — NA REGIAO DA UKRANIA A RESISTENCIA DA RETAGUARDA DAS FORÇAS RUSSAS FOI QUEBRADA E A LIMPEZA DA BESSARABIA PROSEGUE EM RITMO ACELERADO — O ALTO COMANDO RUMENO DA POR CONCLUIDA A LUTA PELA LIBERTAÇÃO DO TERRITORIO DAQUELE PAIS QUE SE ACHAVA EM PODER DA U. R. S. S. — VARIOS TELEGRAMAS

BERLIM, 26 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que as forças alemãs se aproximam de Wjasma, em cuja zona romperam as defesas russas. Wjasma se acha a 150 quilômetros aproximadamente, a leste de Smolensk, no caminho que conduz a Moscou.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO
BERLIM, 26 (T. O.) — O quartel geral do "Fuehrer" distribuiu hoje à tarde o seguinte boletim do alto comando alemão:

"Na Ucrânia foi quebrada a resistência local das retaguardas inimigas. As tropas aliadas continuam na perseguição do adversário derrotado, em marcha forçada, apesar do mau tempo e das grandes dificuldades do caminho. É iminente a limpeza da Bessarábia toda pelas unidades rumenas.

Na região a oeste de Wjasma malograram, com graves perdas para o inimigo, os contra-ataques de consideráveis forças soviéticas novamente lançadas à luta.

Os aviões de combate conseguiram impactos em pleno, durante o ataque diurno, nas instalações ferroviárias da cidade de Moscou.

Na zona marítima ao redor da Inglaterra, a aviação destruiu um barco mercante de 4 mil toneladas. Outros aparelhos incendiaram durante a noite passada as instalações de abastecimento do porto de Great Kormouth e bombardearam os aeródromos no leste da ilha. As forças navais derrubaram dois aviões de combate ingleses.

Na África Setentrional, verificou-se intensa atividade das patrulhas diante de Tobruk.

Aviões de combate alemães lançaram na noite de ontem, em vários ataques, bombas de todos os calibres contra as instalações militares da base naval britânica de Alexandria.

Aparelhos ingleses lançaram na noite de ontem bombas sobre a base naval britânica de Alexandria.

DIZIMADO UM REGIMENTO DE INFANTARIA RUSSA

BERLIM, 26 (T. O.) — Um regimento de infantaria soviético, cercado na zona sul de Smolensk, foi inteiramente destruído no dia 24 de julho — conforme se comunica hoje à tarde de parte competente.

Os bolchevistas tinham feito forte entrenchement numa aldeia e nos campos e bosques das imediações, repellido as intimações alemãs para que se rendessem, cumprindo assim ordens dos seus comissários políticos. Nestas condições, a infantaria alemã foi obrigada a entrar em ação. Em tenaz luta, a infantaria avançou a seguir, desalojando o inimigo dos bosques e por fim da aldeia, tomando casa por casa, a ponta de baioneta. Ao reconhecerem sua desesperadora situação, os russos tentaram dar-se à fuga, mas no faz-lo, correram diretamente em direção das metralhadoras e canhões alemães, tendo sido dizimados.

QUEBRADA A RESISTENCIA DA RETAGUARDA SOVIETICA
ZURICH, 26 (Reuters) — Os alemães informam oficialmente que foi quebrada na Ucrânia a resistência da retaguarda inimiga.

LIBERTADO TODO O TERRITORIO RUMENO QUE SE ACHAVA EM PODER DOS RUSSOS
BERNA, 26 (Reuters) — Um despacho de Bucarest para Roma dá o texto

Crystaes de Mesquita



VENDA ESPECIAL Rs. 235\$
ATÉ AO DIA 30 DE AGOSTO
74 PEÇAS
RUA DO CARMO, 427 TELEFONE 2-7545

A Grã Bretanha denuncia os seus tratados comerciais com o Japão

Notificação apresentada ao governo de Tokio pelo embaixador Craigie — Congelados os creditos britânicos em todo o imperio japonês -- Varias

TOKIO, 26 (Stefani) — O embaixador da Grã-Bretanha noticiou ao governo japonês a anulação dos acordos comerciais existentes entre o Japão e a Inglaterra.

NOTIFICACAO BRITANICA AO GOVERNO DE TOKIO
TOKIO, 26 (Havas-Telemondial) — O ministro dos Negocios Estrangeiros informou, segundo Munique, a agência Domei:

"Sir Robert Craigie, embaixador da Grã-Bretanha, dirigiu-se à residência oficial do almirante Toyoda, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, a quem fez entrega da nota oficial em que o governo britânico o informa da decisão do governo inglês de denunciar o tratado de comércio e navegação anglo-japonês de abril de 1911, o acordo nipônico de julho de 1934 e o acordo sobre relações comerciais entre o Japão e a Birmânia de julho de 1934. O mo-

tivo invocado pelo governo britânico é que os governos da Grã-Bretanha, Índia e Birmânia reconhecem que os objetivos desses tratados não foram atingidos. O tratado comercial anglo-japonês permanecerá em vigor por dez meses e os dois outros acordos de comércio, da data da denúncia.

CONGELADOS OS CREDITOS BRITANICOS NA INDIA
TOKIO, 26 (Transocean) — O governo britânico dispôs o congelamento dos creditos japoneses em todo o imperio.

BLOQUEADOS OS CREDITOS INGLESES NO JAPAO
TOKIO, 26 (Transocean) — O Japão bloqueou todos os creditos britânicos que se acham no Japão — comunicou-se hoje oficialmente. Trata-se evidentemente de contra-medida à congelação disposta por Londres para congelação dos creditos japoneses na Inglaterra.

CONGELADOS OS CREDITOS JAPONESES NO CANADA
OTTAWA, 26 (Reuters) — É a seguinte a ordem oficial do governo canadense sobre o congelamento dos creditos dos residentes japoneses no Canadá:

"Nenhuma transação financeira, referente a residentes japoneses, poderá ser efetuada sem uma permissão específica do Departamento do Controle de Cambio."

EMBARGOS AOS BENS NIPONES NA UNIAO SUL-AFRICANA
PRETORIA, 26 (Reuters) — O governo da União Sul-Africana decidiu

ENERGICA RESISTENCIA DOS SOLDADOS SOVIETICOS ENTRAVA DE UMA VEZ A MARCHA DOS ALEMANOS NO TERRITORIO DA U. R. S. S. — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMAS

MOSCOU, 26 (United Press) — Ao que parece o comando russo está agora encaminhando a sua máquina de guerra da defensiva para a ofensiva, em toda a frente que se estende desde o istmo da Carelia ao sul da Ucrânia, enquanto os exércitos germanicos se encontram paralisados, diante da forte resistência das tropas soviéticas. Informa-se que uma seção das forças do Reich, na frente de Smolensk, foi obrigada a retroceder precipitadamente, em direção noroeste, em virtude de uma contra-ofensiva russa. Ao terminar a quinta semana de luta, as esferas autorizadas fazem notar que a característica atual da luta é a completa paralisação da segunda ofensiva alemã, iniciada há pouco mais de 15 dias. Noticiou-se que os russos estavam hostilizando incessantemente o inimigo na batalha de Smolensk. AN frente de Leningrado, os russos bloqueiam os alemães pelo norte e ao sul, contendo-os em Petrozovsk, perto da Carelia, em Perekhov. Também em Zitimir, ao que parece, os alemães

foram contidos, apesar de seu avanço em princípios da semana.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU
MOSCOU, 26 (Reuters) — O rádio desta capital informa o seguinte: "Durante a noite de ontem a luta continuou violenta nas direções de Polotsk, Nevel, Smolensk e Litomir, sem haver modificações sensíveis nas linhas."

O inimigo sofreu pesadas baixas, o que foi comprovado pelo testemunho de numerosos comandantes de destacamentos inimigos prisionados.

Nossas forças aéreas, cooperando com as forças de terra, continuaram a dar combate às unidades mecanizadas inimigas. Elas bombardearam também as cidades rumenas de Constanza e Sulina.

De acordo com dados completos, 47 aviões alemães foram abatidos durante o dia 24 do corrente.

ANIQUILADA A 5ª DIVISAO DE INFANTARIA ALEMA
ANKARA, 26 (Reuters) — Uma notícia da emissora soviética declara que a 5ª divisão de infantaria alemã foi aniquilada perto de Smolensk.

COMPLETA A QUINTA SEMANA DE OPERAÇÕES GERMANO-RUSSA

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL PARECE INFLUIR NA LUTA

STOCKHOLMO, 26 (Reuters) — Comentando o fato de amanhã encerrar a quinta semana das operações germano-russas, observadores militares concluem que o avanço alemão em território russo não se acha ainda completamente detido, se bem que se verifica em duas semanas a esta parte uma relativa estabilização na frente de batalha.

Faz-se ressaltar que, na sua investida inicial, as tropas alemãs alcançaram Minsk nos nove primeiros dias de guerra, avançando numa média de 32 quilômetros diários.

Nos 20 dias seguintes, na sua tentativa de alcançar Smolensk, esse ritmo, entretanto, baixou até a metade, sem se levar em conta a pausa necessária para o reatamento da ofensiva.

A semana de operações que ora finda foi antecuada por uma ofensiva alemã em quatro setores diferentes, sendo o esforço principal dirigido contra Smolensk que, segundo as emissoras alemãs ainda se encontra em poder dos russos, visto como um avião germanico ao descer o rio contra a capital soviética de que participava, declarou que, "a caminho de Moscou, bombardeamos intensamente Smolensk."

Informações procedentes da Suécia se referem às dificuldades que o serviço de abastecimento do exército alemão estaria encontrando em virtude do mau estado das estradas.

Com efeito, as chuvas de julho foram intensas na parte sul da Rússia.

Por outro lado, os observadores em questão examinam com cuidado o problema do combustível, cujo consumo é intenso em uma luta mecanizada de que participa ativamente a aviação.

Certas fontes pretendem que, na campanha dos Balcãs, os alemães teriam consumido todo o estoque de reserva de combustível de que dispunham, devendo, portanto, contar com a produção interna de essência sintética — avaliada em 8 milhões de toneladas anuais e da Rumania, onde os poucos petroliíferos têm sido castigados por constantes bombardeios.

Essa versão deve ser recebida com as devidas reservas, se bem que viria a dar crédito o fato do alto comando alemão ter recorrido nestes últimos dias muito a ataques massivos de infantaria em vagas sucessivas, na sua investida nos diversos setores, notadamente se menos atividade das formações motorizadas.

Segundo informações recentes, chegadas nos círculos militares locais, a ofensiva principal dos alemães será conduzida, ao que se sabe, de forma a coincidir com um ataque búlgaro-germanico contra os estreitos dos Dardanelos e a Turquia.

Pelo que se sabe até agora, os alemães não procederão a qualquer reagrupamento das suas forças na frente russa para uma terceira ofensiva.

Strenge
TONICO NERVOSO
FRAQUEZA SEXUAL
Nas farmácias e drogarias

Despesa de milhões de dolares para as forças "yankees"

A fabricação diaria de dois navios em 1942 — Uma recomendação da Comissão de Finanças a Camara dos Estados Unidos — Varias noticias

WASHINGTON, 26 (Reuters) — A Comissão de Finanças recomendou à Camara a despesa de 8.063 milhões de dolares para as forças armadas norte-americanas e Comissão Marítima. Essa importância inclui os fundos necessários para o aceleramento da construção de unidades mercantes até alcançar a produção diária de dois navios por princípio do ano vindouro.

Quatro mil setecentos e sessenta milhões de dolares total seriam destinados ao Exército, para aquisição de equipamento e manutenção de um efetivo de 1.727.000 homens ou sejam 309.000, além dos já existentes, como para compra de "itens críticos" para um exercito de tres milhões de homens.

Se essa verba for aprovada, ficarão elevados para 15.328 milhões de dolares os fundos destinados ao Exército no ano fiscal iniciado a 1.º de junho.

O Comitê recomendou que essa verba fosse autorizada, sendo 1.698 milhões de dolares em dinheiro e autorização contratual para construção de 541 cargueiros. Seria ainda financiada a aquisição de 350 outras unidades para fazer face à grande falta de navios criada, pelo menos parcialmente, pelo programa da lei de auxilios.

CEM UNIDADES MERCHANTS PARA A INGLATERRA
As autoridades da Comissão Marítima, em declarações prestadas ao Comitê e hoje divulgadas, que 100 unidades mercantes americanas tinham sido ou seriam retiradas do serviço interno e fretadas à Grã Bretanha para tráfego no Mar Vermelho. Informaram ainda que 2.300.000 toneladas de navios já haviam sido transferidas segundo o programa de auxílio para operarem no Atlantico Norte.

O Comitê, manifestando-se a respeito do andamento das construções navais, declarou que uma nota muito animadora fôra a informação da Comissão Marítima ao anunciar que os novos navios que agora estavam sendo produzidos em média dois por semana, alcançariam a medida de um por dia em novembro e dois, diariamente, em janeiro ou fevereiro.

"Todo o esforço deve ser realizado no sentido de se construir todo o na-

vio que este país puder produzir", declarou o Comitê.

Completado o presente programa de construções navais, acrescentou o Comitê, a marinha mercante dos Estados Unidos teria passado de 10 milhões de toneladas para 16.712.000 de toneladas.

Explicou ainda o Comitê que a parte que tocara ao Exército previa a manutenção durante o ano de 83 grupos de unidades aéreas em lugar de 54, que constam dos planos atuais. O aumento de potencial do Exército consistiria de 152.000 homens necessários ao programa de expansão de treinamento, de 30.000 pilotos e um grupo adicional de 1.500 homens para novas unidades que estavam sendo criadas neste ano fiscal.

OS FUNDOS DESTINADOS AO EXERCITO
Dos fundos destinados ao Exército sairia a despesa com a aquisição de grandes reservas de munição e locais para armazenagens. Essa soma permitiria ainda um considerável aumento no numero de "tanques", canhões anti-"tanques" e outros equipamentos de artilharia.

A Marinha receberia 1.659 milhões de dolares, inclusive o necessário para o aumento de potencial humano, 250.000 para 369.000 homens, afim de serem obtidos os homens precisos para a expansão prevista da frota. Os fuzileiros, presentemente 48.000, seriam elevados para 75.000 homens.

Também estão incluídos nos fundos destinados à Marinha trezentos milhões para a construção e melhoramento de bases, algumas em linhas distantes. Outros trezentos milhões serão destinados para o aumento de facilidades nos estaleiros, destinados ainda outros sessenta milhões aos serviços de reparos navais.

BASES PARA FROTAS "MOSQUITO"
O Comitê efetuou reduções que montam a 9.250.000 dolares no orçamento. Estão ainda previstas despesas com o preparo de bases para frotas "mosquito" e outras pequenas unidades, porém, quanto a estas é ainda conservado segredo.

Por seu lado, o sr. Robert Patterson, sub-secretário da Guarda, declarou que este país pudesse produzir, de acordo com o programa de construção naval, 1.600 navios por ano.

O Comitê foi informado ainda acerca dos planos para aquisição de faróis, assim como de que estavam sendo feitas experiências com um torpedo elétrico para a Marinha e que esta está desenvolvendo um novo material para minas. Este Departamento fez ainda o pedido de 340.000 de dolares para um numero adicional de membros para o "Intelligence staff".

Um dos itens na importância de 1.800 dolares destina-se à manutenção de um observador em Dakar, porto francês, no oeste da África. Foi revelado que o Departamento da Marinha tem prontos os planos para o estabelecimento de censura naval de todos os cabogramas emitidos. O Congresso, dentro em pouco, receberá pedido para estabelecer sobre o assunto uma medida legislativa.

Foi também revisado que a Marinha está em condições de organizar dois esquadrões de barragens de balões, compreendendo 150 batalhões para proteção de bases navais.

REUNIAO MINISTERIAL NO PALACIO DO CATETE

Nota distribuída à Imprensa pela Secretaria da Presidencia Republica

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Convocada pelo Presidente Getúlio Vargas realizou-se, hoje, no Palácio do Catete, uma reunião conjunta dos Ministros e altos auxiliares do governo.

Estiveram presentes os srs. Osvaldo Aranha, general Eurico Dutra, Balduino Filho, Gustavo Capamun, general Mendonça Lima, Souza Costa, Delfino Pinheiro Machado, Carlos de Souza Duarte, major Felinto Muler e ministro Joaquim Eufrasio da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Deixaram de comparecer o Ministro da Marinha, que se acha ausente desta capital, e o da Justiça, por doença. Assistiu, também, à reunião o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidência.

As 16 horas, o sr. Getúlio Vargas deu início à reunião em seu gabinete de trabalho, conservando-se em conferencia com seus auxiliares imediatos até cerca das 18 horas.

Terminada a reunião, a Secretaria da Presidencia da Republica, forneceu a seguinte nota:

"O Presidente da Republica reuniu em conferencia coletiva os Ministros e altos auxiliares do governo. Durante a reunião foram tratados e discutidos varios assuntos do maior interesse para a economia e administração do país."

Mais um bombardeio de Berlim pela Real Força Aérea

Os aparelhos britânicos incursionaram também sobre Hamburgo e Hannover — Por sua vez a "Luftwaffe" atirou bombas sobre diversos pontos da Grã Bretanha — Outros telegramas

LONDRES, 26 (Reuters) — Berlim foi bombardeada, pela primeira vez, na noite de ontem, desde que se intensificou a ofensiva aérea britânica sobre a Alemanha.

O ultimo raide sobre Berlim foi levado a efeito no dia 2 de junho ultimo. A capital alemã sofreu o mais violento ataque aéreo na noite de 17 de abril, quando foram utilizados pela primeira vez os aviões de bombardeio "Stirling", os quais transportaram bombas de peso excepcional.

Ontem, apenas uma pequena formação de aviões de bombardeio de quatro motores atacou objetivos situados em Berlim, segundo se informa nesta capital.

Essa foi o quadragésimo sexto raide levado a efeito pelos bombardeiros da "RAF" sobre a capital alemã. Os aviões britânicos voaram cerca de dois mil quilômetros, contando com menos de 7 horas de escuridão, que é quanto duram presentemente as noites.

O raide contra Berlim foi admitido pelo rádio alemão, o qual declarou hoje: "Em virtude da eficaz resistência de nossos caças, apenas alguns aparelhos britânicos conseguiram penetrar nas defesas externas de Berlim e causar danos." Algumas bombas caíram em distritos residenciais sem causar danos de importância militar ou econômica.

Varias pessoas foram mortas e outras feridas. Foram abatidos cinco bombardeiros ingleses.

PEQUENO NUMERO DE AVIOES ALEMANES SOBRE A INGLATERRA
LONDRES, 26 (Reuters) — É o seguinte o comunicado da manhã de hoje do Ministério da Aeronautica:

"Foi pequeno o numero de aparelhos inimigos que voaram sobre a Inglaterra durante a ultima noite. Foram lançadas bombas sobre o oeste do país, sendo pequenos, todavia, os danos causados. Não há notícias de vítimas. Sabe-se, agora, que a manhã de quinta-feira, foi abatido, de casa da "RAF", ao largo da costa norte da França, As perdas sofridas pela aviação alemã, durante as operações realizadas à luz do

dia, quinta-feira, pela "RAF", atingiu, assim, a 34ª vítima de casa.

Durante a noite de ontem, a ofensiva da "RAF" concentrou-se principalmente sobre Hannover e Hamburgo, onde as indústrias, as docas e os meios de comunicações foram, intensamente, bombardeados.

Grupos menores de quadri-motores de bombardeio atacaram objetivos militares em Berlim.

Aviões do comando de caça empreenderam novos ataques contra aeródromos inimigos, no norte da França, durante a noite.

Em todas estas operações perdemos 9 dos nossos aviões de bombardeio."

A INCURSAO INGLESA SOBRE BERLIM
BERLIM, 26 (Transocean) — Aviões britânicos incursionaram, na noite de ontem para hoje, sobre o norte da Alemanha, tentando alguns aparelhos alcançar esta capital. Foram lançadas bombas incendiárias e explosivas, em consequência de que ficaram danificadas varias residencias particulares, sem, entretanto, causarem prejuizo de caráter economico-militar. Lamenta-se a morte de algumas pessoas entre a população civil, ficando outras tantas feridas.

Foram abatidos 5 aviões ingleses.

HANOVER E HAMBURGO BOMBARDEADAS PELA "RAF"
LONDRES, 26 (Reuters) — A Real Força Aérea bombardeou, violentamente, durante a noite passada, as cidades de Hannover e Hamburgo.

Uma pequena formação de bombardeadores quadri-motores atacou Berlim.

BOMBAS MAIORES USADAS SOBRE BERLIM
LONDRES, 26 (United Press) — Informa-se oficialmente que, durante a incursão noturna de ontem, os pilotos britânicos lançaram, no centro de Berlim, bombas de maior potência.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA INGLÊS
LONDRES, 26 (Reuters) — O Ministério da Aeronautica distribuiu à tarde o seguinte comunicado:

"Durante um reconhecimento realizado por uma "fortaleza voadora" do comando do bombardeio do litoral, esta manhã, foram arremessadas varias bombas sobre o porto de Emden.

Os caças britânicos levaram a efeito serviços de patrulhas ofensivas sobre a costa da França.

Um barco patrulha inimigo, navegando ao largo de Bolonha, foi atacado pelos nossos canhões e pelo fogo de nossas metralhadoras, sendo abatido um caça inimigo.

Não se perdeu nenhum aparelho nestas operações."

BOMBAS SOBRE O CENTRO DE BERLIM
LONDRES, 26 (Reuters) — O serviço de informações do Ministério da Aeronautica divulgou que algumas das mais pesadas e poderosas bombas fabricadas na Inglaterra foram arremessadas, durante a noite de ontem, sobre a capital da Alemanha.

Não houve nenhuma dúvida quanto ao local em que elas caíram — os fortes clarões mostraram, justamente, o centro da cidade.

Aviões de bombardeio quadri-motores, carregados de explosivos, traçaram um círculo luminoso que indicava as posições exatas.

No primeiro momento, os canhões anti-aéreos não deram sinal da sua existência" — declarou um capitão aviador, que participou das operações.

"Logo que as nossas bombas começaram a cair — continuou — todas as peças fizeram fogo. Havíamos voado através de nuvens tempestuosas que encontramos em nosso caminho, mas o céu em território alemão estava limpo. Passamos em meio de dois grandes cinturões de holofotes antes de chegar a Berlim. Eles pareciam mais brilhantes do que nunca em meio da noite cerrada, e foi assim que começamos a explodir as nossas bombas em pleno coração da cidade."

Igualmente, sucintas foram as informações dos êxitos obtidos em Hannover e Hamburgo. Não há longas descrições e os resultados que se observaram foram condensados em frases secas, dando a entender a ruína e os incêndios nos alvos visados.

Navios japoneses surtos nos portos americanos fazem-se rapidamente ao largo

S. FRANCISCO, 26 (Havas - Telemondial) — Em vista da tensão verificada nas relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Japão, os navios japoneses, que ainda se acham surtos nos portos americanos da costa ocidental, fizeram-se rapidamente ao largo.

O navio "Yamasino" deixou Tacoma deixando nos armazens, sem mesmo as embarcar, mercadorias no valor de mais de 1.000 dolares.

O "Klokko Maru" zarpoou de Portland à noite de ontem.

O "Nisnin Maru", a unica unidade mercante nipônica fundeada no porto americano de San Pedro, depois da decisão do presidente Roosevelt de congelar os haveres japoneses, aparelhou ontem à noite, levando a carga de 120.000 barris de óleo pesado.

ULTIMA HORA
CESSARAM AS HOSTILIDADES ENTRE O PERU E O EQUADOR

GUAIAQUIL, 26 (United Press) — Informa-se, oficialmente, que as hostilidades na fronteira peru-equalioriana cessaram hoje às 18 horas.

DENTISTA NA LAPA
DR. ROCHA
Raios X — R. Violeta — Diatermia

PALACIO DO GOVERNO É ESPERADO, HOJE, NESTA CAPITAL O DR. MARTAGÃO GESTEIRA

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir a conferencia que realizará, a 28 do corrente, na Sociedade de Química, sobre "A Contribuição dos Químicos Portugueses à Ciência Hermética", esteve, ontem, em Palácio o sr. dr. Alvaro Soares Brandão.

Esteve, ontem, em Palácio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua promoção ao cargo de 1.º sub-procurador da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado, o sr. dr. José Leal de Mascarenhas.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve em Palácio o sr. Carlos Mac Cracken.

O CONHECIDO PEDIATRA PATRICIO VISITARA DIVERSAS CIDADES DO INTERIOR PAULISTA

E' esperado, hoje, nesta capital, o dr. Martagão Gesteira, professor da cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância na Faculdade Nacional de Medicina, do Rio de Janeiro e diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

O conhecido pediatra patricio, que foi durante muitos anos catedrático da cadeira de Clínica Médica de Crianças, na Faculdade de Medicina da Bahia, visitará diversas cidades do Interior paulista, proferindo conferencias sobre a sua especialidade científica. Nessa excursão, o dr. Martagão Gesteira será recebido pelas sociedades médicas de Campinas, Araraquara, Ribeirão Preto, Catanduva e Rio Preto, onde já reinha grande expectativa em torno da anunciada visita do eminente professor de Medicina.

Hoje mesmo, à noite, o dr. Martagão Gesteira iniciará a sua viagem ao interior do Estado, sendo acompanhado pelo sr. Paulo Dias da Silva, representante dos Laboratórios "Silva Araújo".

Como diretor do Departamento da Criança, na Bahia, o prof. Gesteira organizou toda a obra de proteção e defesa da infância naquele Estado, cuja organização, nesse setor de assistência social, é considerada uma das mais perfeitas e completas do Brasil. Visitando esses serviços, em 1936, o Presidente Getúlio Vargas convidou o prof. Gesteira a vir organizar, no Rio, obra igual, havendo-o, então, transferido para a Faculdade Nacional de Medicina para a cadeira de puericultura, criada especialmente para difundir entre médicos o ensino dessa especialidade e da clinica da primeira infância.

Chegando ao Rio, onde se encontra lecionando há já tres anos, o prof. Gesteira organizou o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, organização que ainda ha pouco, mereceu as mais elogiosas referencias do prof. Palacios Costa, presidente da embaixada universitária argentina que recentemente visitou o nosso país, pois de acordo com a opinião manifestada pelo eminente cientista portenho, foi esse, entre os inúmeros estabelecimentos especializados que visitou, o que

Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura

O SR. EMBaixADOR UGO SOLA INAUGURARÁ, NO DIA 31 DO CORRENTE, AS ATIVIDADES CULTURAIS DO 2.º SEMESTRE DESSA PRESTIGIOSA ENTIDADE

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura de São Paulo, inaugurará suas atividades culturais do segundo semes-



Embaixador Ugo Sola

tre do corrente ano, com uma preleção no Curso de "Lectura Dantis" sobre o Canto V do Inferno da Divina Comedia.

O orador escolhido é o ilustre embaixador da Italia no Brasil, s. exc. dr. Ugo Sola.

O comentário do famoso Canto de "Paolo e Francesca" será feito, pelo ilustre diplomata, em português.

O embaixador Sola, que é um profundo cultor de Dante, foi convidado especialmente pelo presidente do Instituto de Alta Cultura, embaixador Macedo Soares, para esta solenidade, sendo considerado pelo Instituto, durante sua breve permanencia em nossa capital, como seu hospede de honra.

A conferencia que inaugura as atividades culturais do segundo semestre do benemerito Instituto de Alta Cultura, realizará-se à quinta-feira proxima, dia 31 do corrente, às 20.45 horas, no salão de honra do Circulo Italiano, à rua São Luiz 72.

A referida preleção despertará, certamente, nos meios intelectuais paulistanos, grande expectativa.

Estudantes chilenos em nossa capital

Os universitários chilenos que cursam a Faculdade de Ciências Econômicas do Chile, e os recém formados que obtiveram viagem-premio por distinção, no ano de 1940, os quais em visita de intercambio cultural chegaram hoje a esta capital, serão alvo de homenagens que lhes serão prestadas por todos os centros estudantinos desta capital.

A primeira homenagem que será prestada aos universitários da república irmã é a acolhida que o Gremio Acadêmico "Alvares Penteado" lhes fará hoje, em seu vespéral-dansante, no salão do Clube Português.

"Cock-tail" aos integrantes da Companhia de Comedia Francêsa

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Esplanada Hotel, o "cocktail" que o sr. Ministro Plenipotenciário encarregado do consulado geral da França em São Paulo e Santos, e a exma. sra. Pierrot, oferecerem ao sr. Louis Jouvet, e demais componentes da Companhia de Comedia Francêsa, que amanhã mesmo, estrará no principal teatro da cidade.

Para essa reunião, o "Correio Paulistano" recebeu atencioso convite.

Posse dos Prefeitos de Novo Horizonte e São Sebastião

Tomaram posse, ontem, dos cargos de Prefeitos de Novo Horizonte e São Sebastião, respectivamente, os srs. Jonas Junqueira e Armando Datino. A cerimonia realizou-se no Departamento das Municipalidades, e os novos Prefeitos foram empossados pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral daquele departamento, perante os representantes das altas autoridades paulistas, pessoas de destaque social e amigos e admiradores das novas autoridades municipais.

LIQUIDAÇÃO ANUAL



CASA KOSMOS

"TARDE DA RAÇA BRASILEIRA"

Realizou-se, ontem, na Radio Bandeira de São Paulo, a irradiação da "Tarde da Raça Brasileira", em homenagem ao conde Ernesto Perelra Carneiro, ora em S. Paulo, com o objetivo de fundar um núcleo da Sociedade de Puericultura do Brasil, de que é presidente.

Para um auditorio numeroso e seleto, que se aglomerou no estúdio daquela emissora, discursou o dr. Domingos Laurito, saudando o conde Ernesto Perelra Carneiro, em palavras cheias de louvor e aplauso à obra de puericultura brasileira. Em seguida, Darcí Teixeira Monteiro declamou o poema de sua autoria "Enquanto falam tres raças", que estará a venda brevemente em todas as livrarias do país, revertendo os lucros em benefício da criança brasileira. Encerrando, falou o conde.

Escultura em granito da Serra de Petropolis

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O comissário geral do Brasil, na Feira Mundial de Nova York, sr. Armando Vidal, comunicou ao sr. Dulfê Pinheiro Machado que o Interventor Amaral Peixoto manifestara o desejo de que fosse colocada no Museu Imperial a escultura, em granito, da Serra de Petropolis, representando a cabeça do Presidente Getúlio Vargas, trabalho do escultor paulista H. Leão Veloso, que figurou naquele certame.

O sr. Dulfê Pinheiro Machado mandou que fosse atendido o desejo do Interventor fluminense, fazendo-se a transferencia do importante trabalho artistico, para o Museu Imperial de Petropolis.

Regulando o registro profissional de professores primarios

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em portaria assinada ante-ontem o sr. Dulfê Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho baixou instruções para o registro profissional de professores primarios de estabelecimentos particulares d ensino para conveniente execução dos artigos 1.º, 2.º e 3.º do decreto-lei 3.086.

Determinam as aludidas instruções que a inscrição dos mencionados profissionais seja feita, no Distrito Federal, no Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho e nos Estados e Territórios do Acre, nas delegacias regionais daquele Ministério.

A inscrição será feita no mesmo livro em que está efetuado o registro dos demais professores e auxiliares da administração escolar em estabelecimentos particulares de ensino.

O certificado de habilitação a que aludem a alinea "a" do artigo 2.º do decreto-lei 2.028, e a alinea "a" do art. 2.º da portaria Ministerial BCM-269, será o que for expedido pela repartição estadual ou municipal competente.

Missão naval norte-americana no Brasil

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo vapor "Argentina", esperado no dia 30 do corrente, viaja, com destino a esta capital, o contra-almirante T. Beaurregard, chefe da missão naval norte-americana no Brasil.

Rostos cobertos...

LELIS VIEIRA

Em 1775, o sr. capitão-general Martim Lopes de Lobo Saldanha, governador de São Paulo, mandava publicar o seguinte bando, proibindo as mulheres de andar com os rostos cobertos de bacia:

"Faço saber a todos os moradores desta Capitania, assim homens como mulheres, q' por Ley de 20 de Agosto de 1649 se prohibiu os rebuços e chapéus de mulheres, de qualquer cios aos officiaes de Justiça, que nem executarem as ditas penas, pecuniarias, e de prisão, e de suspensão, e perdimento de officios aos officiaes de Justiça, que nem executarem as ditas penas, cuja prohibição se ampliou para nem trazerem meia cara tapada as mesmas mulheres em Alvará de 6 de Outubro do mesmo anno em q' expressamente se determina, q' andem com toda a cara descuberta até o peito; e porq' alem das referidas prohibições Legaes, he detestavel, e inculca grossaria andarem as mulheres nesta Cidade, e em algumas villas da Capitania, rebuçadas em bacias sem pollucia alguma, assim como se corravam nas Logeas, e com chapéus na cabeça p'a mais se cubrirem seguindo-se deste abuso intoleravel no illuminado felicissimo Reynado prezente Liberdade de precipitarem muitas a entrarem até de dia em casas de homens, onde nam entrariam senam uzassem dos prohibidos rebuços e chapéus seguindo-se mais as transgressões de se disfarçarem assim muitos homens p'a semelhantes deservidos de Deus e da honra das familias, e para cometerem delittos atrozes, como algumas vezes me consta acontecendo nesta Cidade e Capitania: Portanto mando que de hoje pordiante nenhuma mulher de qualquer estado ou condição que seja, possa andar rebuçada, nem de dia, nem de noite, nem com chapéu sobre manto, ou bacia, e q' somente possam andar de bacia, ou de manto, com toda a cara descuberta, e com chapéu quando andarem de capas, ou com roupões, ou outras semelhantes roupas e isto debaixo das penas pecuniarias, e de suspensão, e de prisão, estabelecidas na referida Ley q' executaram todos os officiaes e Soldados, pargos, e Auxiliares, e de Ordenanças, aos quaes incumbio tambem a referida execução inalteravel sem a excepção de mulher alguma, q' for comprehendida nas ditas prohibições. E p'a q' chegue a noticia de todos e ninguém possa allegar ignorancia, mando q' este se publiq' atoque de caixas em todas as ruas desta Cidade e se fixe em quatro paragens mais publicas dellas e q' para todas as villas da Capitania se remetia copia autentica assinada pelo Secretario do Governo p'a em todos observar. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, a 25 de Setembro de 1775. O Secretario do Governo, Thomaz Pinto da Silva e fez escrever. Martim Lopes de Lobo Saldanha."

Este documento é um tanto longo. Mas não convinha resumilo nem truncá-lo, para que os leitores acompanhassem, não só a ortografia e a obcura redação daquela época, como para seguir o raciocínio do capitão-general. Ele não queria saber de nabos em sacco, caras ocultas, rostos cobertos e olhos escondidos. A lei exigia que o belo sexo de duzentos e tantos anos atrás, não andasse de frontespicio velado e risinho por trás das bacias. Quería-se em 1775, viver às claras. Nada de rebuços em bacias e chapéus de abas largas para fingir que não havia caras por baixo.

Hoje não é necessario nada disso, nem os poderes publicos se incomodam com legislações sobre trajes, porque as mulheres por si só se encarregam de evitar pano de mais nos vestidos e indumentarias, de esconder o faces.

A moda é transparente, e o "cuizarruim" que em regra se disfarça em diabo de sala, pinta o canção por aí com "toilettes" de parra e ralos xizes por contrapeso.

Naquelas éras, os capitães-generais se metiam muito com a vida dos outros. Proibiam tudo, não deixavam o proximo viver como desejava, e as punições eram de silpe p'ra baixo. Agora a vidaquinhã é uma beleza, à beira mar planada. Ninguém se importa que a gente ande de sobretudo, de casaca, de fraque ou de Adic.

E assim é o progresso. Por isso mesmo, por xistir liberdade, é que a moral se libra num plano superior... e os abusos diminuíram consideravelmente. Vive-se hoje como no claustro.

E' o que nos vale. Graças a Deus, a nossa época é muito mais adelantada e menos maliziente. Lelam bem o que disse o capitão-general, e comparem...

VIRILASE

É o rejuvenescedor por excelencia, no tratamento da astenia ou frieza sexual do homem ou da mulher.

(Autorização n.º 12-16)

CEMORAÇÕES DO 16.º ANIVERSARIO DA CRUZ AZUL DE SÃO PAULO

FESTIVIDADES REALIZADAS ONTEM NO ESTABELECIMENTO HOSPITALAR DA AVENIDA LINS DE VASCONCELOS

Dentre as instituições de beneficencia com que conta a nossa capital, destaca-se, sem duvida, a Cruz Azul, prestigiosa organização que, congregando em seu seio os officiaes, inferiores e prapas da brilhante Força Policial do Estado, vem prestando assinalados serviços à população paulistana, no setor da assistência social, de vez que as suas amplas e modernas instalações hospitalares, dotadas de todo o aparelhamento necessario para estabelecimentos dessa natureza, estão sempre abertas, não somente para os componentes daquela milicia, mas para todos quantos della necessitem.

Assim, a data de ontem, que assinalou a passagem do 16.º aniversario da fundação da Cruz Azul, e o 6.º da instalação do atual hospital da avenida Lins de Vasconcelos, fugiu ao ambito de uma comemoração particular da garbosa tropa paulista, para converter-se em motivo de jubilo para toda a população da nossa capital,

notadamente para as nossas classes menos abastadas.

A data anniversaria da Cruz Azul não passou, por isso mesmo desapercibida. Festejando a grata efemeridade, a diretoria daquela prestigiosa e benemerita instituição ofereceu, ontem, no salão nobre do Hospital da avenida Lins de Vasconcelos, um almoço à classe medica de S. Paulo, agnape esse que, contando com o comparecimento de numerosas autoridades civis e militares e inúmeros clinicos paulistanos, alem de elementos de projeção nos nossos meios officiaes e sociais, teve transcorrer alegre e cordial.

Durante o almoço, diversos oradores se fizeram ouvir, ressaltando, todos, os serviços valiosos que a Cruz Azul de S. Paulo tem prestado à população da nossa capital e aos componentes da Força Policial, colaborando, de maneira a mais eficiente, com as autoridades governamentais paulistas, na solução dos nossos problemas de assistência.

FAIXA AZUL

Este é o simbolo da



"Notaveis figuras literarias do renascimento espanhol"

Conferencia pronunciada, ontem, pelo prof. Alarcon Fernandez, sob os auspicios do "Centro de Cursos e Conferencias "Sedes Sapientiae"



O prof. Alarcon Fernandez quando proferia sua conferencia

Realizou-se, ontem, às 16.30, sob os auspicios do "Centro de Cursos e Conferencias "Sedes Sapientiae", a anunciada conferencia do conhecido litterato e historiador espanhol, cav. prof. Alarcon Fernandez, subordinada ao thema "Notaveis figuras literarias do Renascimento Espanhol".

Dado o renome de que goza o ilustre conferencista, pelos seus dotes de cultura, intelligencia e erudição, à sede do "Centro de Cursos e Conferencias "Sedes Sapientiae", novel entidade que tem à sua frente, entre outras, a figura prestigiosa, da senhorita Maria Bernadette Amann, acorreu consideravel massa de interessados ao assumto, destacando-se entre eles elevado numero de estudantes.

A CONFERENCIA DO PROF. ALARCON FERNANDEZ

Iniciando a leitura do seu importante trabalho litterario, o prof. Alarcon Fernandez, após considerações sobre os motivos que o levaram a escolher o titulo de sua conferencia, disse que o renascimento espanhol, que apresentou

no mundo uma soma admiravel de figuras notaveis e marcantes, se desenvolveu principalmente no decorrer de tres seculos, isto é, de 1400 a 1700.

Referindo-se ao periodo governamental dos imperadores da Casa da Austria, na Espanha, estudou o conferencista algumas das figuras cuja influencia foi das mais lisonjeiras para as lettras. Depois de lembrar a atuação daqueles soberanos, o sr. Alarcon Fernandez aponta a grandeza dos trabalhos litterarios dessa época. Sob o dominio de Carlos V, Hernandez de Acuna escreve o famoso soneto que annuncia que é chegada a hora de "Um monarca, um imperio e uma Espanha". Antes, em 1506, o regente cardinal Cisneros fundava a famosa Universidade de Alcalá. Em 1528 — declara o conferencista — é introduzida na poesia espanhola os metros italianos, e no ano subsequente ha em Valladolid uma reunião para um estudo das doutrinas de Erasmo. Início de Loyola institui a Companhia de Jesus, em cujo seio grandes figuras da

litteratura dão ao mundo um enorme acervo de obras immortais.

As obras de Las Casas, Oviedo, são citadas em seguida. Mais adiante, disse o prof. Alarcon Fernandez da influencia exercida pelos italianos Alonzo de Lucio e Lucio Marinco Sileu no renascimento litterario espanhol.

Entre as mais notaveis figuras litterarias do renascimento espanhol destacadas pelo conferencista, apontam-se frei Luiz de Granada, que publicou obras em castelhano e português; frei Alonso de Madrid, frei Francisco de Osuna, frei Diego de Estela, frei Juan de Los Angeles, frei Juan de Pineda, Santa Teresa de Jesus, São Juan de La Cruz, Santo Tomaz de Villanueva, Pedro da Vega, Malon Chalde, San Inácio de Loyola, Luiz da La Puente, e muitos outros.

Ao terminar sua interessante e culta palestra, que mereceu francos aplausos do seleto auditorio, o prof. Alarcon Fernandez foi saudado por uma das diretoras do "Centro de Cursos e Conferencias "Sedes Sapientiae".



A saúde de seu filho

Ocasionalmente sérias preocupações principalmente quando a terrível diarréia ataca-lhe o organismo. Pode-se evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio.

Combata as diarréias infantis com comprimidos de

Eldoformio

Bom para os adultos como para as crianças.

Numerosas naturalizações concedidas

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — O sr. Presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça concedendo naturalizações: a Antonio Alves Tremura, Antonio Augusto Mendes, Antonio de Oliveira Dias, Antonio Pereira, Antonio Silva, Antonio do Nascimento Mota, Antonio Melo, Antonio Lamelari, Antonio de Figueiredo, Antonio Manuel Collao, Antonio José Rodrigues, Antonio Manuel Souza, Antonio Pereira, Antonio Matias Gomes, Antonio de Barros, Antonio Francisco Ricardo, Antonio Mendes, Antonio de Barros Alves Miranda, Abilio Serra, Albino Pinto Bento, Albino da Silva, Albino Dias Martins, Albino José, Ananias dos Santos Carvalho, Antônio João Forte, Agostinho Martins da Rocha, Avelino de Souza, Alberto da Silva, Alice Negrão Garcia, Alberto Ferreira Marcelino, Aires Gomes, Arthur Augusto de Almeida, Arnaldo de Fonseca, Agostinho Monteiro, Custódio Ferreira de Souza, Domingos Amaral, Fernando, Fernando Teodoro, Francisco Alves da Costa, Francisco João da Rocha, Francisco Garcia da Silva, Francisco João da Luz, Francisco Ribeiro da Rocha, Gabriel de Oliveira, Irineu Marques da Cunha, José Joaquim de Oliveira, José dos Santos (filho de Antonio), José Maria Alves, José Lopes, José Malaquias Soares, José dos Santos (filho de Francisco), José Marques de Almeida, José Maria Magalhães, João Rodrigues, João Manuel Afonso Barreira, Manuel Fernandes Costa, Manuel Marques, Manuel Afonso, Manuel Alves, Manuel Correia Cardoso, Manuel Gomes Romão, Manuel Basilio, Manuel Francisco dos Santos Junior, Manuel Francisco da Conceição, Manuel de Almeida, Manuel Duarte, Manuel José Tomás, Manuel Ramos, Manuel José Tomás, Manuel da Gloria Costa, Sebastião Ferreira, Serafim de Carvalho e Pompeu Euzekio, naturais de Portugal; a Antonio Luiz Basilio, Cesar Chitti, De Simone Giuseppe Amonirante, Egidio Tassani, Firmino Silvotti, Genaro Tarsitano, Jorge Vicari, João Francisco Romão, naturais da Itália; a Francisco Romão, naturais da Espanha; a Keijiro Ishikawa, natural do Japão; a Augusto Alberto, natural da Alemanha; a Felipe Bernardo, natural da Santa Terra, nas Antilhas Inglesas; a José Salomão, natural da Suíça; a Lazar Moseleski, natural da Polónia.

Os despachos de café na Central

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — Aproximando-se o início da safra de café de 1941-42, o dr. Erico de Lamare São Paulo, chefe do Tráfego da Central do Brasil, reconheceu que sejam rigorosamente observadas as instruções de que se refere ao peso dos despachos e à marcação da respectiva sacaria.

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA CENTRAL

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — De acordo com o que comunicou a São Paulo Railway, a Central do Brasil suspendeu até posterior aviso, os despachos de mercadorias destinadas ao destino "Difin" e consignadas à Federação Paulista das Cooperativas de Mandioca, via Barra Funda.

S

SABÃO, bebida feita de cevada, espécie de cerveja usada pela população pobre da Ilíria.

SABANHO, guardanapo. — Penteador.

SABBATARIO (lat. "sabbatariorum") do sábado. — Sabbatário, nome dado aos judeus por guardarem o sábado.

SABBATISMO, observância do sabbatário.

SABONETE, dos Sabónes.

SAUBURA, lastro (de navio).

SAUCULO, Curras — espócio: espaço de 30 anos; espaço de mil anos; duração da vida; geração; o porvir, o futuro, a posteridade; reinado, império, poder; o paganismo, os pagãos; raça, espécie (com respeito às pessoas e aos animais); "o século mullibre", o sexo feminino.

SEGETA, deusa das searas.

SEMINACHO (lat. "seminachos") enuncho.

SEMITA, atalho, travessa, caminho estreito; caminho; meio; mancha; curso (dos astros).

SENIO — Os lexicos registam apenas "velhice". — Fig., minguante (da lua); velhice (das coisas); ruína (dum edificio); entorpecimento, languidez; magreza, tísica; severidade, rigor; enfado, pena, pezar, penas, dissabores, cuidados.

SENIOR (lat. "senior"), envelhecer.

Spencer e a educação

(Para o "Correio Paulistano")

IOLANDA DE PAIVA

Spencer não foi capaz de superar sua época. Sob o ponto de vista intelectual deixou-se observar por ela a tal ponto que, se não subseamos precisamente a data de seu nascimento e morte, não nos seria difícil localizá-lo no tempo. Como positivista na ciência, evolucionista na filosofia, pragmatista na educação e inveterado individualista é o melhor índice das condições de cultura e progresso da última metade de fim do século XIX.

Esquemática, de modo vigoroso, as tendências principais que predominaram no mundo intelectual inglês do tempo.

Mas, se mesmo quando reage ao meio é um reflexo dele, foi um homem capaz de possuir uma clareza de pensamento, um poder de raciocínio e facilidade de síntese que o tornaram absolutamente invulgar e original.

O defeito de Spencer, ao mesmo tempo que grande mérito, se resume no fato de jamais ultrapassar os limites do objetivo. Os mais básicos problemas de ordem espiritual e ética fogem à sua capacidade de penetração, pelo menos no terreno educacional, com enorme facilidade.

E interessante apresentá-lo como um grande educador, apesar das restrições não pouco numerosas que temos de fazer à sua teoria. Essas restrições são de tal ordem que, segundo alguns críticos, Herbert Spencer só pode ser mencionado como um pedagogo de bom senso, merecendo um lugar modesto na hierarquia de valores que integram o quadro dos grandes conhecedores de educação.

De fato, se levamos em conta a sua vida e sua atividade toda dedicada à ciência, onde a preocupação máxima era expandir a curiosidade que constituiu um dos traços fortes da personalidade do cientista, além da vontade de chegar a uma visão do mundo que satisfizesse uma grande necessidade de compreensão e harmonia, não o podemos considerar um educador. Nada realizou, durante uma longa existência, senão um trabalho de pensamento e síntese, construindo hipóteses largas e arrojadas, os fatos que chegavam à impressão de sua inteligência. Entretanto, em alguns momentos de lazer deixados pelas cogitações filosóficas, pensou seriamente sobre problemas teóricos de educação deixando um trabalho — um — que o coloca de repente na lista dos educadores de primeira linha, conhecidos desde a antiguidade grega.

A obra "Education" descreve o plano o mais completo e claro de educação científica. E notável como o esforço de sistematização e porque apresenta um sistema educativo baseado no conjunto de princípios defensáveis sob o ponto de vista racional e positivo.

Refletindo sobre educação não nos dá Spencer um romance, como fez Rousseau com "Emílio", nem uma obra simples, cheia de colorido e simpatia social, como fez Pestalozzi com "Leonardo e Gertrudes", mas nos oferece um livro útil onde procura encontrar soluções normais para a conduta humana ou para o homem do tempo. A adaptação à realidade e o equilíbrio da existência são os pontos que o absorvem. O indivíduo feliz, para o enciclopedista pensador, será aquele que tiver exito nas atividades naturais da existência quotidiana, numa acomodação conveniente às circunstâncias do ambiente físico e social onde vive. Partindo dessa convicção ele o que chega ao seguinte: — "Como viver? Para nós é esta a questão essencial. Preparar para uma vida completa é o fim da educação e a única maneira racional de julgar um sistema educativo é saber em que grau ele realiza esse fim..."

Spencer coloca o problema da felicidade intimamente relacionado à vida, e não a ela, como a maioria das doutrinas modernas o faz. Ser feliz é ter uma vida completa. Nesta condição a máxima pergunta que o indivíduo tem de fazer a si mesmo, para resolver a complicada questão da existência, se resume em: "quais os conhecimentos de maior valor? ou quais os conhecimentos mais úteis?"

O utilitarismo spenceriano, levado ao exagero e por isso estreito, faz com que a solução do problema seja colocada em termos de ciência.

"Trata-se de conservação pessoal, de encargos de família, de vida social ou política, de arte sob todas as formas? A vida humana é uma coisa única. Trata-se de uma disciplina do espírito — sob o ponto de vista intelectual, moral e religioso? — a formação a mais eficaz e a mais completa nos é fornecida pela ciência."

A ciência é tudo, porque só ela vem satisfazer as necessidades das atividades naturais dos seres humanos. A cultura clássica, o ensino das letras, das artes e da religião é um adorno de luxo do espírito. Não lhe deve ser dispensado, portanto, senão o tempo de lazer, aquele que sobra dos estudos científicos.

Esteticamente o amor pela ciência tem significação e se justifica como um ataque ao exagero gritante do ensino clássico da época. Mas querendo fugir de um absurdo Spencer caiu noutro.

estou ser velho; envelhecer (com respeito às coisas); deteriorar-se; estragar-se; corromper-se; estar languido, adormecido, dormiente.

SENSIFICAR (lat. "sensificare"), dar o sentimento.

SENSILOQUO (lat. "sensiloquus"), sensato no falar; circunspecto.

SETEMBRIO, de setembro.

SESTERTIO — Candidato de Figueiredo registra "moeda romana, de cobre".

Moeda de prata do valor de 2 asses e meio — aproximadamente 4 réis e meio — (é designada pela sigla H ou H — S — II et semis); lava ou amanho de 2 1/2 pés de fundo.

SEXUAL — Outra aceção: do sexo feminino, feminino, de mulher.

SEXO — Outras aceções: o sexo feminino, mulhento, as mulheres; partes sexuais; sexo (nos animais); "o sexo vegetal", nos minerais).

Stuart Mill focaliza muito bem a questão no discurso feito na Universidade de São André, em 1886, quando concluiu: — "Perguntar se as línguas ou as ciências devem constituir a base de uma cultura geral equivale a averiguar se os pintores devem ser desenhistas ou coloristas ou se os alfaiates devem fazer pelotas ou calças. Por que não os dois?"

Spencer pretendeu que a humanidade andasse só de calças. Sacrificou ao senso prático e ao realismo forte de sua doutrina todo o idealismo, a poesia, e encanto da vida... Aí seu erro.

Comentando o valor da obra "Education" diz Paine que é o livro mais útil e mais profundo que se escreveu sobre educação, desde o "Emílio" de Rousseau. Parece-nos exagerado o "mais profundo". A obra tem o mérito de ser prática, sistematizada e racional; não fantasia mundos quiméricos, não pretende coisas maravilhosas e não se caracteriza por traços de ardentes entusiasmos. Mas, em compensação, mostra um mundo vasto e pragmático de um temperamento inglês e o equilíbrio de um pensamento acostumado apenas a valorizar o conhecimento das coisas objetivas.

Outro ponto interessante de ser comentado é o naturalismo e a teoria da evolução que Spencer aplica às questões educacionais. Como acredita na sobrevivência do mais apto, o tema essencial da evolução das espécies, pretende regular a vida do indivíduo de acordo com a ideia de ajustamento ao meio, no mais amplo sentido. Sendo adepto das "reações" ou punições naturais que o melhor educador, ensinando a orientar o modo adequado e sábio o nosso comportamento moral. Isto porque a natureza dirige, espontaneamente, o ser para o seu bem e o homem tem em si todos os elementos de uma moral perfeita. A descoberta dessas duas fontes de moralidade resulta do naturalismo e individualismo spenceriano, relativamente bons, mas que são levados a exageros lógicos perigosos: por exemplo, quando aponta a moral natural ou científica como ponto de partida e critério básico para a orientação da conduta.

Ora, é demasiado otimismo supor na natureza, um poder de "providência" que a torne capaz de cuidar sempre bem dos interesses da espécie humana. Por outro lado, uma moral científica é de existência ainda duvidosa. Não pode mesmo existir, afirmam muitos, no sentido de que todas as premissas da ciência estão sempre no "indicativo", ou melhor, suas leis e princípios dizem sempre o que é e não o que deve ser. Referindo-se à questão no livro "La morale et la science" comenta Poincaré: "Le dialecticien le plus subtil peut jongler avec ces principes comme il voudra, les combiner, les échauffer les uns sur les autres; tout ce qu'il en tirera sera à l'indicatif".

Apesar de todas as restrições "Education" apresenta, sem dúvida, o mais sincero e eficiente esforço feito no século XIX para organizar e dar ao problema educativo uma solução definitiva. Encontram-se ali ideias e soluções magníficas quando encaramos as necessidades práticas e levamos em conta, principalmente, as atividades comuns da vida do homem. Pena é que, tendo como único instrumento a razão e única base a ciência, não chegue Spencer a compreender e sentir a vida de maneira integral. Por isso não pôde construir um sistema perfeito. Mas o desejo de equilíbrio, de paz, de exito que vive em toda a obra e a vontade, bem inescusa por certo, de dar a todos uma fórmula objetiva de felicidade, não consideramos como contribuições de valor inestimável.

OS DESPACHOS DE ALGODÃO PARA LIMEIRA

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — A direção da São Paulo Railway comunicou à administração da Central do Brasil que ficam suspensos até segundo aviso os despachos de algodão consignados à Companhia Prada e destinados à estação de Limeira, nesse Estado, em virtude do acúmulo de vagões por descarregar.

O GENERAL MANUEL RABELO REGRESSOU AO RIO

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — O general Manuel Rabelo, inspetor da Arma de Engenharia do Exército, que se achava nesse Estado em cumprimento de importante missão do Ministério da Guerra, regressou, hoje, a esta capital, em carro especial, ligado ao noturno das 20 horas.

O ilustre militar, que se fez acompanhar de sua exma. família e do cel. José Servulo de Borja Barque, major herculano Antonio Pereira da Cunha e do seu ajudante de ordens, tenente Otavio Meira, desembarcou na estação D. Pedro II, onde recebeu cumprimentos de autoridades civis e militares.

UMA REPORTAGEM ATRAVÉS DO VERNACULO

(Para o "Correio Paulistano")

deleira; presagio, prognóstico; sobre-nome, alcunha; sinal (militar); senha, ordem, mandado; taboleta (de loja); estandarte; esquadra, corte, companhia; estatua, imagem; figura de relevos, lavras; a clizel; figura pintada; lavras; tempo (t. metrí).

SOCIALIDADE (lat. "socialitas"), pessoas familiares, seguilo, roda.

SOCIAL — Além das aceções comuns: nupcial, conjugal; de aliança, relativo a aliança; de aliado, relativo a aliado.

SOLO — Outros significados: assento de magistrado; a cadeira curio; assento de juiz; leito fúnebre; relicario; banheira; banho.

SÓPHICO, sófístico, de sofista.



HAMBURGUEZA

A CERVEJA LEVE E SUAVE COMO O CHOPE!

É um produto ANTARCTICA

HOJE, das 20 às 20,30 horas, OUÇAM O PROGRAMA ANTARCTICA pela rede dos milhões, com musica brasileira.

CIVILIZAÇÕES PRÉ-COLOMBIANAS "Ha meio século"

(Para o "Correio Paulistano")

JOSE FEITAL DE LEMOS

OS MAIAS

(Para o "Correio Paulistano")

Numa vasta extensão de terras do atual México, abrangendo os Estados de Chiapas, Tabasco, Yucatán, e outra grande parte da Guatemala e de Honduras, se encontram espalhadas, desafiando os efeitos corrosivos das intempéries e merecendo a mais irrestrita admiração daqueles que as observam, as ruínas seculares de uma grande civilização americana, o centro de gravitação vital dos povos Maia.

Como os velhos representantes da raça epílica, que procuraram as margens do Nilo para o centro de suas atividades, assim agiram os Maia em relação ao México; empregavam o tempo, tanto agrícola como artístico, entre os rios Usumacinta (o Nilo americano) e o Montagua, em cuja região, dada a fertilidade das terras banhadas por uma grande e útil rede fluvial, floresceram as mais belas cidades americanas.

Vivendo sob a influência de um cenário heterogêneo que lhes oferecia a natureza, os povos Maia não puderam fugir à influência mesológica exercida sobre a sua formação moral e intelectual. Nas regiões férteis, acima referidas, como se pôde observar, o estilo artístico é mais flexível, exuberante, e revelado de uma alegria natural. Tal, porém, não acontece às populações radiadas nas regiões áridas, nos conjuntos artísticos são de nitida rigidez, linhas solenes, implicando em um estado de espírito sujeito a causas externas. Na própria literatura Maia, há sensível divergência no que se refere à imaginação: em determinadas regiões é viva e existe o predomínio das belas floras literárias, enquanto que em outras decreta essa elasticidade da imaginação anulando quasi por completo a geografia dos Maia.

Além da situação geográfica dos Maia, que se reveste de capital importância, outra condição digna de ser anotada é a que se refere à sua origem. As mais disparas concepções, como tivemos ocasião de ressaltar na época de aparecimento e origem dos Maia. Soto Hall, citando Kidder, diz que os Maia, cujas ruínas mais antigas se encontram, principalmente nas planícies de Yucatán, tiveram sua procedência numa civilização que baseava sua existência unicamente na agricultura.

Outras referências vêm enfiar, porém, a ideia de que os Maia, quando nomades e seguiram o ritmo normal da vida de outros povos.

O fato, porém, digno de nota, foi que, por ocasião do contato entre espanhóis e a civilização Maia, grande foi a admiração dos conquistadores europeus. Encontraram um povo em adiantado grau de civilização, em todos os aspectos, mais avançado do que os demais grupos americanos. O índio Maia causou admiração aos europeus não somente na sua conquista material, o seu estado psicológico, gramatical, o seu estado social, o seu modo de vida, o seu modo de pensar, o seu modo de sentir, o seu modo de agir, o seu modo de viver, o seu modo de morrer.

Nunca lamentando suas desgraças, como produto, talvez, desse estado de espírito, tinham os Maia alcançado, no setor espiritual, militar, e agrícola, elevado grau de adiantamento. A soberba civilização Maia, que é, como diz Afonso Varzea — mais bonita que

um maravilhoso filme colorido, com seus costumes, sistema político, cerimônias religiosas, divertimentos, arquitetura, escultura e ciência, da qual a expressão máxima está refletida no uso do Calendário, tinha sua vida baseada na agricultura, esta, por sua vez, no cultivo do milho.

O milho constituía a vida, a razão única do trabalho dos Maia. O seu plantio e colheita, que se subordinavam aos métodos comuns, eram realizadas num misto de trabalho e cerimônias religiosas. A sua germinação e frutificação, que constituíam uma dádiva divina, eram acompanhadas de longas preces aos deuses do Solo, das Florestas e das Colheitas.

Terminada a colheita, em que empregavam seus esforços os homens e os meninos em idade de trabalhar, as mulheres Maia cabia a incumbência de organizar os manjares desse cereal.

Para os povos Maia, portanto, o milho, a par com a vida e a morte, supremo pensamento, em todas as manifestações de sua existência. Para um Maia, para compreender-se a importância que dedicavam às cerimônias do nascimento, da educação, do matrimônio, da morte, a sua mitologia, seus ritos, urge que se faça uma divisão de suas diferentes atividades, para que possamos atingir o objetivo visado.

O regime social Maia, a religião, o poderio e organização militar, as conquistas no campo das ciências e das artes serão estudados, à parte, de maneira a não estabelecer confusão.

Dansará no Municipal de São Paulo

NORKA ROUSKAYA E SUA PERSONALIDADE ARTISTICA

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — Entre as intérpretes da coreografia contemporânea, destaca-se o nome de Norka Rouskaya, cujo nome se firmou ante as mais exigentes plateias da Europa e do Novo Mundo. Atualmente a artista, Norka Rouskaya deu uma série de recitais no palco do Teatro Casino Copacabana, reafirmando a nomeada de que vinha precedida.

A esplêndida artista que, segundo o "Correio da Manhã", de Roma, "sabe extasiar e encantar o espectador, dando prova de uma versatilidade artística e de um refinamento de gosto, de uma excepcional, conquistou, imediatamente, a simpatia do público carioca."

Norka Rouskaya embarcará, dentro de breves dias, com destino a São Paulo, em cujo Teatro Municipal dará vários recitais.

Regressou a São Paulo o dr. Mota Filho

Regressou ontem do Rio de Janeiro, viajando pelo "Grande do Sul", o sr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

S. A. teve concorrido desembarque na Estação do Norte, sendo recebido pelos representantes dos Secretários de Estado, diretores, de departamentos, chefes de serviço, amigos e admiradores.

Está na capital, vindo de Montevideo, Castro Soromenho, que ali dirigiu a revista "America Contemporânea", redigida em quatro línguas. Vem fixar residência em São Paulo e pretende entrar de novo para a imprensa.

É concedido pelo governo federal aos drs. Joaquim de Oliveira Botelho e Páfilo Freire de Carvalho privilégio para construção, uso e gozo

27 DE JULHO DE 1891 — SEGUNDA-FEIRA

No bairro da Bela Cintra alguns italianos, armados de facas, agrediram sem motivo algum a Artur Bragança, produzindo-lhe dois profundos ferimentos.

28 DE JULHO DE 1891 — TERÇA-FEIRA

Do meio-dia, na avançada idade de 80 anos, falece nesta capital o ilustre paulista dr. Marinho da Silva Prado. Nasceu em 1811, era filho do capitão-mor Eleutério da Silva Prado e de d. Ana Vicência Rodrigues Jordão. Matriculou-se na nossa Faculdade de Direito na idade de 19 anos, alcançando o diploma de bacharel em 1835. O distinto paulista não se serviu, contudo, de sua carta, entregando-se logo depois à vida rural no município de Mogi-Mirim e em Casa Branca, onde adquiriu importantes propriedades agrícolas, cooperando para o progresso da lavoura e para o engrandecimento daquelas duas cidades, atentas as suas qualidades intelectuais e morais que primavam por grande força de vontade e profundo bom senso. Ocupou vários cargos públicos de eleição nesta cidade, entre os quais o de vereador e o de deputado provincial em diversos períodos. Além disso, foi ainda presidente do antigo Grêmio Conservador e, apesar de sua influência e prestígio perante os governos do antigo regime, recusou, por modestia, todas as honrarias que lhe foram oferecidas, não aceitando títulos de nobreza nem condecorações. Concorreu com valiosos donativos para obras pias e particulares, sendo que para muitas o fez ocultando o nome como sucedeu com o donativo de 20 contos para as obras da Santa Casa de Misericórdia desta capital, que então estavam em começo. Propugnou pelo progresso industrial do nosso Estado, tendo sido um dos fundadores e, posteriormente, diretor da Cia. Paulista. Constituiu numerosa família. Um dos seus filhos, o conselheiro Antonio da Silva Prado, atingiu as mais salientes posições em nossos países, tendo trabalhado pela abolição da escravidão e principalmente pela prosperidade de São Paulo. Nas disposições testamentárias do ilustre morto constam legados a instituições pias e um de 100 contos à Santa Casa e o pedido para ser enterrado em sepultura razeira.

Casam-se nesta capital Francisco Gulyão de Moura Laefer, ilustrado professor do "Instituto Kopke", do Rio de Janeiro, e d. Isaura Rudge, gentil filha de Guilherme Rudge.

No Rio, reúne-se, sob a presidência do ilustre dr. Bernardino de Campos, a comissão especial da Câmara dos Deputados Federais incumbida de dar parecer sobre o tratado das Missões. Esteve presente o sr. Quintino Bocaiuva, Ministro do Exterior. Foi resolvido convidar para prestar esclarecimentos à comissão o sr. barão de Capanema, chefe da comissão de limites de 1887. A comissão vai requerer à Câmara que se constitua em comissão geral para ouvir o negociador do tratado. Deixaram de comparecer à reunião, por doença, os deputados Alcindo Guanabara e almirante Mahães Barreto.

29 DE JULHO DE 1891 — QUARTA-FEIRA

Está na capital, vindo de Montevideo, Castro Soromenho, que ali dirigiu a revista "America Contemporânea", redigida em quatro línguas. Vem fixar residência em São Paulo e pretende entrar de novo para a imprensa.

É concedido pelo governo federal aos drs. Joaquim de Oliveira Botelho e Páfilo Freire de Carvalho privilégio para construção, uso e gozo

BUENO DE AZEVEDO FILHO

(Dos Institutos Históricos de S. Paulo, Campinas, Para, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Minas Gerais, Ourd Preto, Alagás, Amazonas, Bahia e Ceará).

30 DE JULHO DE 1891 — QUINTA-FEIRA

Concorram-se Antonio Alves da Silva e d. Adelaide Maria de Jesus, filha de Antonio Benedito da Silva, tenente do Corpo Policial.

— A Empresa Bibliópola Editora, de que é presidente o dr. Lamartine Delamarre Nogueira da Gama e diretores o dr. Luiz Augusto Corrêa Galvão e Jerônimo de Azevedo, contrata com o dr. Eduardo da Silva Chaves a publicação da sua magnífica gramática latina.

A noite, na rua Barão de Iguaçu, gatinhos assaltam os predios n. 3, residência do dr. José Roberto Leite Pentecoste, e n. 9, do coronel Henrique Benevenuto de Azevedo Faundes.

— É nomeado secretário do generalissimo Manuel Deodoro da Fonseca, Presidente da República, o coronel do corpo de estado maior de Artilharia João Carlos Lobo Botelho.

31 DE JULHO DE 1891 — SEXTA-FEIRA

Falece nesta capital dona Maria Clara de Souza, mãe do dr. Joaquim Carlos de Souza.

Casam-se em São Paulo o dr. Manuel Otávio Pereira de Souza e d. Eponina Cândida Gomes Moreira.

Pede exoneração do cargo de professor de economia política da Escola Normal o distinto educador dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida, que regia aquela cadeira há cerca de dois anos.

Segue para o Rio o dr. Manuel de Moraes Barros, deputado federal por este Estado.

Chegam do Rio o senador geral Campos Sales e os deputados Paulino Carlos, Almeida Nogueira e Domingos de Moraes.

Lacões sacrílegos arrombam o cofre da capela da Aparecida e deixam-no vazio.

Chega à capital federal o marechal Peixoto, vice-presidente da República.

O sr. barão de Capanema é ouvido pela comissão da Câmara dos Deputados Federais encarregada de estudar o tratado das Missões.

Lo DE AGOSTO DE 1891 — SABADO

O dr. Ernesto de Moura é nomeado lente catedrático da 3.ª cadeira da 3.ª série de Ciências Sociais da nossa Faculdade de Direito, sendo exonerado o dr. Antonio de Campos Toledo.

O senador geral dr. Manuel Ferraz de Campos Sales segue para a sua fazenda do Banharão.

A distinta colônia suíça desta capital inicia os festejos comemorativos do 600.º aniversário da fundação da Confederação Suíça.

O dr. Manuel Ferreira de Garcia Redondo chega a Mogi-Mirim, onde vai dar começo às obras da Cia. Mogi-Limeira.

2 DE AGOSTO DE 1891 — DOMINGO

Os alunos da Escola Normal realizam, no meio-dia, na rua da Boa Morte, 17, uma sessão literária.

CARTAS NA REDAÇÃO

Tem carta nesta redação, podendo ser procurada nas horas do expediente, o sr. Osvaldo da Silveira.

fanar, poluir, manchar; corromper; deflorar (u'a mulher); desrespeitar; ferir; alcançar; molhar, banhar, untar; tocar (os sentidos); impressionar; mover; comover; ludir; aporcar; zombar; tocar (um assunto); (uma materia), tentar, experimentar; ensinar.

TARDINGUE (lat. "tardilingus") gago; que fala devagar.

TARDOR, lentidão (de um verso).

TEGMEN — Candidato de Figueiredo registra apenas "membrana interna de algumas sementes".

TELLURO, deus da Terra (como personificação da força geradora da terra).

TELLUSTRE (lat. "tellustis"), terrestre, que habita na terra.

TELO — Candidato de Figueiredo cita "jumento", na gíria lusitana.

Qualquer arma de arremesso (roldão, dardo, venabulo, flexa); flexas (do amor); corno, chifre; punhal, lança, espada, etc.; gume (do machado); cesto, manopla; golpe com o ceto; golpe, ataque; agulhão, ferro, espada; incitamento, estímulo; pleuriz, pontada.

TEMERAR — Outras aceções: Ter relações sexuais com; roubar; levar; gostar, abalar; comer; beber; aportar, abordar, entrar em;

Outras aceções: Qualquer espécie de envoltório ou cobertura; corpo humano, envoltório (da alma); pele, couro (dos animais); casca (do ovo); vestido, vestidura; capacete; couraça, escudo; sombra; abrigo; latadas, parrelhas; teto, habitação, casa de morada; abobada celeste, embudo, reboco; superfície

Expansão agrícola

O sr. dr. Fernando Costa, illustre Interventor Federal em São Paulo, com tato, conseguiu reunir um vasto grupo de lavradores e de técnicos em torno de uma idéia: a idéia criadora da expansão agrícola. A palavra de ordem teve a força de um choque galvanico. Toda a circunscrição federativa se movimentou, num mesmo sentido de disciplina e cooperação, ocorrendo prontamente ao convite dos Campos Eliseos.

Em cinco dias os representantes da lavoura, vindos dos pontos mais diversos e afastados, centralizaram, direta ou indiretamente, aspirações e interesses de sete milhões de paulistas. A política econômica, que vai fundamentando as primeiras iniciativas da atual administração, envolve também o comércio e a indústria. Um e outro interdependem. Mas, através das suas atividades, em que se conjugam trocas e matérias primas, cabe sem dúvida à agricultura ação de real importância.

O chefe do governo, que conhece de visu todas as zonas do Estado, preferiu, a revelar em excursões que, de algum modo, retardariam um conhecimento exato das necessidades inadiáveis de cada uma, ouvir imediatamente os elementos representativos neles integrados pela residência e pelo tirocinio. Foi um meio inteligente de ganhar tempo. Em menos de uma semana, como um estrategista que estuda, com um golpe de visão grupos humanos e acidentes topográficos, o dr. Fernando Costa conseguiu ter uma idéia nítida e perfeita da situação econômica e financeira de todas as nossas classes produtoras.

Nas conversações patrocinadas e pessoalmente orientadas por s. exc., houve a mais ampla liberdade de opinião. Cada delegado apresentou ou discutiu as questões da sua zona ou município. Fe-lo em síntese. Mas com evidente clareza, tendo recebido em seguida o ponto de vista do governo. Em regra, os fatos ou exigências focalizados, não eram da ignorância da administração, tanto que, mais de uma vez, foi esclarecido já estar em andamento a solução dos objetivos pleiteados.

Terra cafeeira por excelência, esteve em plenário, permanentemente, o café. O dr. Fernando Costa, antigo lavrador que é, defende ainda a sua política. E, por isso mesmo, de opinião que se deve continuar com a sua cultura, opinião essa que encontrou solidariedade e incondicional aplauso em todas as reuniões.

Não obstante, é também pela policultura. Esta tem o seu grupo, igualmente vasto e ponderável. O algodão, as frutas e os cereais não podem, em absoluto, ser relegados para planos inferiores. São culturas paralelas. Não se prejudicam, completam-se. E, de par com elas, é indispensável que se estudem e melhorem os processos, modernizem-se os inadequados e rotineiros. Vem daí, como corolários naturais, a fertilização da terra e, o que é mais, a educação agrária do homem.

O sr. Secretario da Agricultura, em entrevista, enumerou a obra fecunda a realizar: o combate sistemático à erosão, terá de ocupar necessariamente um dos primeiros lugares, porque representa o maior fator de preservação da riqueza natural da terra, pois sem ela a própria cultura mecânica terá diminuídas as suas vantagens. Vem depois a umedificação do solo por meio de adubação orgânica, completada com o emprego racional de adubos minerais, aproveitando-se, de preferência, os de fabricação nacional.

E teremos, em seguida, a criação de gado, a exploração vegetal, a irrigação das culturas menos resistentes à estiação, a boa organização administrativa das fazendas, o reflorestamento das terras pobres e devastadas, a organização do agricultor em associação de classe e em associações corporativas. Quanto ao café, que é o nosso produto classico, impõe-se a restauração dos cafezais mais bem facidos, o que proporcionará o restabelecimento do domínio dos cafés moles em varias regiões, desde que se não desprezem a boa harmonia dos fatores de produção.

Incluem-se nas medidas perfuntoamente enumeradas, muitas outras do programa governamental. Sem se falar no credito agrícola, no saneamento e no ensino tecnico-profissional, que são evidentemente da mais luminosa e oportuna amplitude, não se esquecerá de nenhuma medida complementar, defesa da produção, vias de comunicação, combate às pragas, isenção de determinados impostos, e outros muitos que têm sido debatidos e estudados.

Emfim, empenha-se o governo por uma politica progressista, de cooperação, esforçada sob todos os aspectos e com ela, sem duvida, o dr. Fernando Costa não só reerguerá e firmará o nível econômico da lavoura como, ainda, possibilitará novos e lucrativos rumos a todas as nossas fontes de produção.

LINGUAGEM

O rádio, ninguém o ignora, exerce em nossa civilização atual um papel preponderante, notadamente sob o aspecto educacional, instruindo os indivíduos e despertando neles o amor e o interesse por tudo quanto seja útil e benéfico à inteligência.

Por isso mesmo, se não pôde admitir que por intermédio das ondas hertzianas se prejudicem a beleza da nossa lingua, principalmente em nosso país, onde o português, infelizmente, é tão pouco conhecido, na expressão admirável de sua beleza e harmonia.

Em algumas estações de rádio vai se tornando praxe um uso de anunciar que não deve ser praticado, por que, apenas, serve para deturpar a nossa lingua, e trazendo como consequência um mau habito a todos quantos escutam as transmissões radiofônicas.

Queremos-nos referir aos reclames e anúncios que se fazem num mau português, quer prosódico, quer sintático. Senhores que somos de umas das linguas mais harmoniosas que o latim goza, nada justifica que se procure adaptar a nossa pronuncia a outros idiomas, que nada tem de comum com o nosso, principalmente pela sua origem e pela sua prosódia.

Raro é o momento em que, numa ou noutra estação, não ouvimos anúncios comerciais mal redigidos, que tuados de pôde ter de interessante, mas que é prejudicial e condenável. Influencia do cinema ou de outro fator qualquer, a verdade é que não devemos tolerar essa deturpação do nosso idioma, tão mal conhecido entre nós próprios.

Esse "snobismo" radiofônico, por que outro termo melhor não há para o qualificar, deve ser evitado, devendo, assim, as autoridades providenciar no sentido de que os anúncios ou noticiários sejam feitos em bom português, contribuindo para a conservação da beleza e da pureza do idioma de Camões e de Bile.

Em visita ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, esteve, ontem, na Secretaria do governo o sr. major Renato Brigido.

Ontem mesmo o sr. Secretario da Agricultura, o sr. El Augusto de Souza e Costa, capitão Miguel Gouveia Franco, retribuiu a visita do sr. major Renato Brigido, que se acha hospedado no Hotel São Bento.

Estiveram, ontem, na Secretaria do governo, em visita ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, os srs. dr. Durval Vilalva, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, prof. Juvenal Wagner V. Cunha, dr. Vilhena de Moraes, dr. Dullio Ramos e Moacir Ferreira Barbosa.

Visitaram, ontem, o sr. Secretario da Agricultura os srs. El Augusto de Souza e Costa, capitão Miguel Gouveia Franco, retribuiu a visita do sr. major Renato Brigido, que se acha hospedado no Hotel São Bento.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Sec. de Justiça e Negócios do Interior, fez-se representar pelo dr. Rui Nogueira Martins, seu oficial de gabinete, no desdobramento do dr. Candido Mota Filho, diretor do D. E. I. P.

O sr. Secretario da Justiça e Negócios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo sr. A. S. Cunha Bueno, do seu gabinete, na solenidade da posse da La diretoria do Colegio Brasileiro de Urulogistas.

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça os srs. desembargador Alcides Ferrari, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Argemiro Barbosa, dr. Cesar Salgado, dr. Osvaldo Rossi e dr. Roberto Vitor Cordeiro.

Em visita de cortesia ao sr. dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação, esteve ontem, no gabinete de s. exc. o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura.

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, Julio de Oliveira Chagas Neto, cumprimentou o dr. João Sampaio por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

Estiveram ontem, na Chefatura de Polícia os srs. comandados Giuseppe Biondelli, consul da Itália; dr. Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado do diretor da Divisão de Imprensa; capitão Ismael Guernher e dr. Camargo Aranha, da "Vasp".

Auxílio financeiro ao Brasil Kennel Clube

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Entre o Brasil Kennel Clube e o Ministério da Agricultura, acaba de ser firmado um contrato pelo qual aquela instituição se compromete a realizar de dois em dois anos uma exposição-feira de suas expensas ou mediante entendimento com entidades congêneres ou com os governos, e ainda uma exposição nacional de cães, cuja abertura deverá ser feita dentro do prazo de 60 dias.

Para a execução das clausulas contratuais o Ministério da Agricultura concederá ao Brasil Kennel Clube, um auxílio de 15-000\$000.

Adidos aeronáuticos do Brasil no exterior

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Os primeiros adidos aeronáuticos do Brasil no estrangeiro, já assumiram seus postos: em Washington, no dia 18 do corrente, o tenente-coronel Armando Ararigóla, e em Buenos Aires, no dia 22, o tenente-coronel Ivo Borges. O Ministério da Aeronáutica recebeu comunicação nesse sentido.

PIRAPORA

Vem aí a festa tradicional de Pirapora. Realizar-se-á nos primeiros dias do mês entrante. Em outros tempos, foi extraordinária a romaria à Igreja do Bom Jesus. Vinha gente de toda parte. E por dias e dias consecutivos a multidão regorrigava na cidadezinha pitoresca das margens do Tietê.

Outros Bom Jesus, como o de Iguaçu e o da Cana Verde, de Perdões, atraem e atraem ainda romarias incansantes. A Iguaçu, apesar da distância e dos meios precários de condução, já no setecentismo járomava gente de São Paulo. Quando ha fé, não ha empelhos.

No que concerne a Pirapora, é consideravelmente mais próxima. Fica um pouco para além de Parnaíba. Ainda assim, porém, são longas leguas de caminhada. Leguas que não diminuem a frequência dos fiéis. Pois que, desde muito antes das cerimônias, peregrinos aos grupos se enfileiram, garrulantes, pela estrada afora.

Autos e jardineiras trafegam arfantes, buzinando. Gente do interior, do litoral, do sul de Minas. De todas as classes. De todas as idades. Vêm-se crianças de todos os tamanhos, inúmeras dependuradas dos braços dos pais. E espalhada por sobre essa sociedade ambulante, que uma aspiração religiosa reúne num mesmo ponto, para as ablações da sua crença, palra uma alegria ruidosa, continuamente misturada de risos e ritmos instrumentais.

Pelas noites de festas, ha descantes, batucos no ar livre, o estrepido dos júbilos profanos. E isso vem de idades remotas. Das éras em que a infiltração migratória não contribuía ainda para que se esvanecessem e extinguissem não poucos dos nossos velhos costumes.

Em tais ocasiões, porém, em virtude da promiscuidade e da impossibilidade seletiva, deu de verificar-se excessos e distúrbios. O jogo e o álcool entram em ação com os seus danos e sortilégios. E não raro ha uma nota dissonante a empanar o brilho e o regosio da festa e das festanças. Foi esse deplorável descontrole que acabou com a Penha, de inesquecível memória e também, entre outros, com os rumorosos tríduos da Santa Cruz dos Poções.

Neste ano, contudo, Pirapora promete festejar sem que a perturbem elementos indesejáveis. Para isso, a Chefatura de Polícia já deu, a tempo, os passos necessários, destacando para ali forças e agentes. O resto, deverá-se ao próprio publico, o qual, naturalmente, bem compreenderá que, da ordem, dependerá o bom êxito das festas populares. E é preciso que assim seja para que não sofram solução de continuidade nem cessem costumes tão interessantes e tão nossos, como, por exemplo, essas festas de São Bom Jesus.

O vocabulário da criança brasileira

RIO, 26 — (Da sucursal, via Vasp) — Tem-se reunido semanalmente no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a comissão designada pelo prof. Lourenço Filho, diretor desse órgão do Ministério da Educação, para o estudo do vocabulário das crianças brasileiras. Essa comissão é constituída pelos professores Manuel Marques de Carvalho, Clóvis Montano, Pascoal Leme e professoras Orminda Marques, Natr Freire e Helena Mandrón.

A Seção de Psicologia Aplicada do I.N.E.P. está realizando, ao mesmo tempo, os estudos necessários para a determinação do vocabulário basico da lingua escrita nacional.

Para isso tem em andamento realização, a tabulação da frequência de 500 mil palavras, constantes de amostras convenientemente recolhidas de obras literárias e revistas e jornais.

Os resultados desse paciente trabalho, que só poderá ficar concluído no correr do ano proximo, serão de enorme utilidade para a aprendizagem da lingua portuguesa, tanto no estrangeiro, como em nosso país.

A realização imediata do referido trabalho foi mesmo suscitada por pedidos de instituições de ensino dos Estados Unidos, agora grandemente interessados nas divulgações do idioma português.

Desastre na Estrada Rio-Petropolis

RIO, 26 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Verificou-se tragico desastre de auto-caminhão na estrada de Petropolis. Ao ser desviado bruscamente de um boi que atravessava o caminho, o veículo derrapou, tombando num rio. O carro conduzia trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tres dos quais faleceram, ficando feridos sete.

Visita de jornalistas portugueses ao Brasil

LISBOA, 26 (Havas-Telemondial) — Referindo-se ao convite dirigido pela Associação Brasileira de Imprensa a varios jornalistas portugueses para uma visita ao Brasil, o "Diário de Lisboa" reproduz uma carta dirigida a respeito ao sr. Herbert Moses, pelo sr. Eduardo Pelegri, vice-presidente da Associação Paulista de Imprensa.

Depois de ter realizado a obra já realizada para o estreitamento das laços que unem as duas nações do Atlântico, o "Diário de Lisboa" escreve notadamente: "Não é difícil compreender o motivo pelo qual a hora atual não é oportuna para uma viagem ao Rio de Janeiro e São Paulo. Espera-se aumentar a esperança. O mundo está empenhado numa guerra que não está em nosso poder subjugar. Devemos esperar e ter confiança em dias melhores.

O convite da Associação Brasileira de Imprensa sofrerá um adiamento que só poderá servir para engrandecer a fé que o inspira.

RIQUEZA MINERAL

Ha dois ou tres dias, o dr. Pedro Ludovico, Interventor Federal em Goiás, foi visitado por um casal de jornalistas norte-americanos, ora em excursão de observação e estudos através do nosso país. Esses jornalistas são o sr. Jackie Martin e d. Alice Roger Hager. Se não nos enganamos, já devem eles estar, a estas horas, na cidade matogrossense de Campo Grande. Têm muito que percorrer e por isso não podem deter-se longo tempo nas zonas por onde passam ou que visitam.

E' para nós interessante considerar as declarações feitas em Goiânia por d. Alice Hager. A illustre jornalista mostrou-se fortemente impressionada com as possibilidades econômicas e principalmente com os recursos minerais de que dispõe o Estado goiano pelo Interventor Pedro Ludovico. Nunca supôs que se encontrassem ali tão abundantes jazidas de minérios de ferro. "Não tenho duvidas em dizer — são palavras da nossa hospede — que, com tamanhas riquezas, este Estado está perfeitamente seguro do seu porvir."

De fato, Goiás é uma região riquíssima quanto às suas reservas de óxidos de ferro. Verão os dois jornalistas norte-americanos, porém, quando se familiarizarem mais com o nosso cenário fisiográfico, que o Brasil inteiro, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, é mais ou menos como Goiás, no que toca ao reino mineral. Não o dizem exagerando, só por amor à nossa patria. Não. Numerosos geólogos estrangeiros já o disseram, antes de nós. Segundo Brauer, por exemplo, as jazidas ferruginosas de Minas Gerais são as mais importantes do mundo.

Temos mica de boa qualidade, espalhada por todo o nosso imenso território. Quanto ao manganês, as jazidas que possuímos são as maiores da America do Sul. Entre os nossos Estados mais ricos nesse minério figuram principalmente Minas e Bahia. Em quantidade surpreendente e espalhadas por quasi todos os Estados, ha excelentes reservas de enxofre, turfa, cromo, zinco, salitre, casimil, cobre etc. sem falar nas areias monaziticas das quais se extrai o torio. Tudo isto haverão de observar o sr. Jackie Martin e d. Alice Hager, desde que se ponham, como já dissemos, em contato mais direto com o nosso meio geológico.

Desde já, apaz-nos saber, entretanto, que as primeiras impressões dos nossos distintos visitantes não podiam ser melhores. As declarações em Goiânia, feitas por um deles, valem como confirmação de nossas esperanças num Brasil extraordinariamente maior e mais poderoso nos dias porvindouros.

Acumulação de pensões

RIO, 26 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O "O Globo" noticia já estar terminado o trabalho da comissão nomeada pelo governo para estudar o caso da acumulação de pensões.

Como se sabe, em face do exercício pelo mesmo indivíduo de atividades diferentes, reguladas por garantias de assistência em pensões e aposentadorias, surgiu dúvida no sentido de se saber se ambas as profissões mereciam amparo legal.

Depois de decisões até formais sobre o caso, foi resolvido, como medida mais acertada, submeter-se o assunto a uma comissão que o estudasse mais cuidadosamente.

E' esse o trabalho que acaba de ser concluído, sugerindo-se a acumulação de pensões. O relatório formulado será estudado pelo DASP e, depois, encaminhado ao Presidente da Republica.

A inauguração de Goiânia

RÍ, 26 — (Da sucursal, via Vasp) — Por deliberação dos seus dois altos órgãos dirigentes, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, vai patrocinar os empreendimentos civis, artísticos e culturais que assinalarão a inauguração oficial da nova capital de Goiás. Em junho e julho de 1942 ali se realizarão, como "batismo cultural" da mais jovem metropole brasileira, a II Exposição de Educação e Estatística e o VIII Congresso Nacional de Educação, promovidos pela Associação Brasileira de Educação, possivelmente a quinta sessão ordinária da assembléia geral dos dois Conselhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e ainda a I Conferencia Nacional de Estatística, além de outros certames econômicos, culturais e artísticos.

Com esse realce, a inauguração de Goiânia se tornará um dos acontecimentos mais expressivos da vida brasileira, testemunhando, melhor do que qualquer outro, a realidade dos objetivos de penetração do oeste brasileiro, unico sentido logico do nosso imperialismo.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística tem encontrado em Goiás um ambiente de absoluta compreensão e simpatia para as suas campanhas, das quais a ultima e a maior, o 5.º Recenseamento Geral do Brasil, teve naquella Estado execução rapida e feliz, com o mais perfeito domínio das dificuldades resultantes de imensa extensão territorial mal servida de transportes.

Além disso, o município de Goiânia, com a importância que em tão poucos anos conquistou, tornando-se novo foco de irradiação de progresso e vida social, agora já com uma população de cerca de 48 mil habitantes, maior, portanto, do que a do município da antiga capital do Estado, Goiânia é bem a concretização de um daqueles itens do ideário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — a fundação de novos centros urbanísticos com os foros e privilégios metropolitanos, portadores, por conseguinte, de amplos recursos de civilização.

A participação do Instituto no "batismo cultural" da nova capital goiana tem, por tudo isso, motivos e antecedentes profundos.

O «Café Suíço» em S. Paulo

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

E' inegável que Olavo Bilac exerceu grande influencia sobre a poesia de Paulo Gonçalves. Não na parte do sentimento, mas quanto à forma. A construção do verso é toda bilaciana. Se a distância de tantos anos a memória era, também, a maneira de declamar do poeta. O Bilac da "Tarde" dominava os meios literários. Nenhuma das nossas tertulias à mesa dos cafés ou nos nossos quartos pobres de estudantes, chegava ao fim sem uma homenagem especial ao extraordinário artista de "Benedicite". A homenagem consistia em cada um de nós recitar os sonetos semanalmente ilustrados por J. Carlos.

Ainda está por escrever, na historia da literatura brasileira, o capítulo sobre a influencia do Bilac da ultima fase na formação intelectual de uma ou mais gerações de cultores do verso. Passo mentalmente em revista os nomes dos artistas que hoje temos, ou que temos desde o desaparecimento do cantor da "Via Lactea", e não se de um só que lhe haja copiado o fascio indelével. A ultima vez em que o poeta esteve em São Paulo, no ano de 1917, os seus recitais de declamação no "Conservatório", — que era o salão artistico da moda — constituíram acontecimentos verdadeiramente sensacionais.

Nós o seguimos por toda parte, de longe. Bilac hospedara-se no "Róissérie", que era um hotel à esquina da rua Direita e rua de São Bento, tendo a sala de almoço no pavimento térreo, separada da rua por portas envidraçadas. Olhávamos o poeta através delas. Acompanhávamos-lhe todos os gestos, todos os movimentos, todos os passos. E quando ele saía à rua, saíamos no seu raste, pois a nós não bastava a satisfação de contemplar aquele corpo alto e esguio, irrepreensivelmente trajado, de onde se desprendia, como de uma caixa de ressonancia, uma imensa poesia espalhada pelo Brasil inteiro.

As gerações que vieram depois da nossa não conheceram (como não a conhece a atual) essa alegria de esprender a admiração por um artista a tudo quanto a cerca, a tudo o que diz respeito à sua pessoa. Admirávamos em Bilac o artista e o homem. Seduziamos afe o gesto elegante com que ele acendia o "pince-nez", quando ia de chamar. A sua arte de desmanchar a feitura, a cor e o braço esquerdo estendido ao longo do corpo e a mão direita fechada, a altura dos olhos, como se quizesse martelar com ela os versos imperfeitos.

Não direi que Paulo Gonçalves o imitasse. Admito, porém, a hipótese de que o tenha tido por modelo, na arte de escrever e na arte de recitar. O soneto intitulado "O irmão Desiludido", que figura no seu livro de estreia, "Yara", serve para mostrar o torção bilaciano do verso, a elegância (nederíamos dizer o caecete) com que um verso morre no primeiro hemistiquio do outro:

"Na velhinha percebes a mentira
[da glorie].
"Tiveas mesmo a supração de
[leito, sonharis...]

Mas o modelo não foi no modelo a inspiração propria, a força da personalidade, a graça espontanea do verso. Serviu-lhe Bilac de exemplo para o culto à forma: o sentimento, porém, manteve-se virgem de influencias estranhas. Uma ou outra nota mais acidentalmente reveladora da sedu-

ção da "Tarde" nos não devem fazer esquecer a contribuição pessoal de Paulo Gonçalves para a historia da poesia paulista no Brasil.

"Yara" é obra de um parnasiano lirico. Existem nesse lirismo notas universais, mas existem também outras inteiramente peculiares ao êstro do saudoso conterraneo de Vicente de Carvalho e Martins Fontes. Uma delas é o tom de humildade, a modestia com que ele olha para a vida, para todas as coisas boas da vida. Só alguém que fosse, como ele o foi, um culto da poesia, poderia ter transformado tanta humildade em beleza artistica. Da seu coração, por ele posto à venda, certo dia, numa feira de roça,

"Inocente, sandeu, sentimental
[pateta],
lacerado, enganado, imprestavel,
[ferido],
que nunca leve amor e não foi
[compreendido]."

breitou uma das poesias mais puras do nosso tempo, em nossa terra. O romantismo reaparece nos seus versos, em engastes de ouro, — um romantismo, a um tempo sem imprecações de odio e de revolta nem lamentações excessivas.

Valeu-lhe de muito, neste passo, a forte formação moral. O pudor foi-lhe nota predominante na vida e na arte. A humildade, em Paulo Gonçalves, era um misto de timidez e de recato. Esse meio atravessou as redações dos jornais e as mesas dos cafés (lugares, obviamente adequados para a iniciação em todas as maledicencias) conservando inatingido o seu pudor místico, tanto do coração como do espirito. Nunca ouvi uma censura ou uma queixa. Exata a definição que nos deixou de si mesmo, na "Lirica de Frei Angelico":

"No poema universal eu sou um
[verso mistico],
Um verso em que se ajoelha uma
[alma enamorada]."

Alma enamorada, verso místico... Por que não dizer uma alma enamorada expressa em versos místicos?

Todos nós tivemos os nossos amores e os nossos desamores, não fomos exceção. Em Paulo Gonçalves, ao contrario, a poesia é um pretexto para ainda mais esconder o amor, ou os amores que um dia lhe fizeram pulsar o coração de poeta, aquela coração "Inocente, sandeu, sentimental, pateta". A poesia é, para ele, esconderio. Esforço inútil para tentar desvendar o verdadeiro nome que se oculta por detrás da musa. Inefável da minha criança, a simplicidade da "Yara" e que foi por outrem conduzida ao altar.

"por uma tarde assim, de unção
[misteriosa],
agonizando em tons de perola e de
[rosa]."

Todos nós tivemos o nosso amor e a nossa paixão. Quantos nomes não ficaram ecoando pelas ruas de São Paulo, sob a garça, nas noites da adolescência distante! Mas entre a nossa juventude e a de Paulo Gonçalves havia uma diferença profunda: a nossa, era explosiva e arrebatada; a dele, contrição e prece. Chama-se "Preces", aliás, a penúltima parte de "Yara". E é bem uma prece o soneto vestibular.

A passagem do general Góes Monteiro por Curitiba

CURITIBA, 26 (Agencia Nacional) — A's 23.40 de ontem, viajando em automovel, chegou aqui o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que regressa de sua viagem à Argentina, onde representou o governo brasileiro nas comemorações do 125.º aniversário da independência daquele país, e ao Uruguai.

O general Góes Monteiro, que se faz acompanhar do coronel Carlos de Paula Costa, do major Pedro Costa Leite e dos capitães Alberto Soares Meireles e Ademar José Alvares Fonseca, empreendeu a viagem de retorno a bordo do "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro.

Antes de atingir Florianópolis, o Lloyd avisou o comandante daquele navio no sentido de que combalmasse o "Anibal Benevolo", que havia perdido o Leme.

Em face da perspectiva de demora na chegada ao Rio, o chefe do Estado

Maior resolveu prosseguir viagem por via terrestre, o que fez desembarcando na capital catarinense e seguindo de automovel para esta cidade.

Antes de continuar viagem para a Capital Federal, o que fez às primeiras horas de hoje, em trem especial, o general Góes fez declarações aos militantes locais, dizendo encarecida com a recepção que lhe foi tributada em Buenos Aires e que muito o sensibilizou.

Homenageado também em Montevideo, o chefe do Estado Maior fez entrega à Escola Militar daquela capital de um retrato do Duque de Caxias, como simbolo da amizade brasileiro-uruguaia.

Após ter ceiado no Grande Hotel, o general Góes Monteiro foi cumprimentado, antes de embarcar, pelo general Pedro Cavalcanti, comandante da 5.ª Região Militar, e pela oficialidade da guarnição local.

REUNIRAM-SE NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA OS CAFEICULTORES DA QUINTA REGIÃO DO ESTADO

DELIBERAÇÕES TOMADAS — PEDIDA AO D. N. C. A DISCRIMINAÇÃO DAS ZONAS ONDE SE POSSA PLANTAR CAFE — ABOLIÇÃO DA QUOTA DE SACRIFICIO PARA OS CAFÉS DE BEBIDA MOLE — OUTRAS NOTAS

Realizou-se ontem, às 10 horas, num dos salões da Sociedade Rural Brasileira, uma reunião de cafeicultores da 5.ª Região Agrícola do Estado de São Paulo, afim de tratar de assuntos relativos a essa zona e sugerir ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, as medidas mais urgentes relacionadas com o nosso principal produto.

A sessão foi presidida pelo sr. Alberto Whately e contou com a presença dos seguintes lavradores: srs. José Stupello, de Ituverava; Ilalo Mazilli, de Caconde; Carlos de Rezende Enout, de São Joaquim; Paulo Tomaz de Carvalho, de Casa Branca; João Candido Alves Filho, de Batatas; Candido Roberto, de Araraquara; Raulo Ferreira de Barros, de Palmeiras; Marcial Ribeiro dos Santos, de Guarã; Jordano da Costa Machado, de São José do Rio Preto; capitão Moura Matos, de Franca; e Agrippino de Leite, de Cambará; e Manuel Gonçalves Lordeiro, de Pitangueiras.

Depois de animadas discussões, foram tomadas as seguintes deliberações: 1 — Outorga de poderes ao sr. Alberto Whately e Jordano da Costa Machado para representarem a região na capital do Estado; 2 — Solicitar do Departamento Nacional do Café a discriminação urgente das zonas onde poderá ser novamente plantado café, visando a restauração das velhas fazendas;

3 — Lembrar ao D. N. C. a execução imediata da lei que proibe o plantio de novos cafezais em regiões onde o produto não é de bebida mole e onde não ha fazendas velhas a restaurar;

4 — Pleitear a abolição da quota de sacrificio para os cafés de bebida mole, de acordo com a deliberação tomada no Palacio dos Campos Eliseos e com aprovação do sr. Interventor Federal; 5 — Comunicar ao primeiro magistrado do Estado a necessidade de se conseguir, com urgencia, a licença para novas plantações de cafezais na 5.ª Região, afim de que tais atividades tenham início ainda este ano;

6 — Adotar a proposta do sr. Jordano da Costa Machado, mandando que seja solicitado ao governo do Estado a isenção de diretos para adutores destinados à lavoura cafeeira, e para as sacarias usadas no despacho de café e demais produtos agrícolas;

7 — Autorizar os srs. Jordano da Costa Machado e Alberto Whately a se dirigirem a todos os agricultores da região que não compareceram à reunião, solicitando o seu apoio para as deliberações acima.

Realizou-se ontem, às 10 horas, num dos salões da Sociedade Rural Brasileira, uma reunião de cafeicultores da 5.ª Região Agrícola do Estado de São Paulo, afim de tratar de assuntos relativos a essa zona e sugerir ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, as medidas mais urgentes relacionadas com o nosso principal produto.

A sessão foi presidida pelo sr. Alberto Whately e contou com a presença dos seguintes lavradores: srs. José Stupello, de Ituverava; Ilalo Mazilli, de Caconde; Carlos de Rezende Enout, de São Joaquim; Paulo Tomaz de Carvalho, de Casa Branca; João Candido Alves Filho, de Batatas; Candido Roberto, de Araraquara; Raulo Ferreira de Barros, de Palmeiras; Marcial Ribeiro dos Santos, de Guarã; Jordano da Costa Machado, de São José do Rio Preto; capitão Moura Matos, de Franca; e Agrippino de Leite, de Cambará; e Manuel Gonçalves Lordeiro, de Pitangueiras.

Depois de animadas discussões, foram tomadas as seguintes deliberações: 1 — Outorga de poderes ao sr. Alberto Whately e Jordano da Costa Machado para representarem a região na capital do Estado; 2 — Solicitar do Departamento Nacional do Café a discriminação urgente das zonas onde poderá ser novamente plantado café, visando a restauração das velhas fazendas;

3 — Lembrar ao D. N. C. a execução imediata da lei que proibe o plantio de novos cafezais em regiões onde o produto não é de bebida mole e onde não ha fazendas velhas a restaurar;

4 — Pleitear a abolição da quota de sacrificio para os cafés de bebida mole, de acordo com a deliberação tomada no Palacio dos Campos Eliseos e com aprovação do sr. Interventor Federal; 5 — Comunicar ao primeiro magistrado do Estado a necessidade de se conseguir, com urgencia, a licença para novas plantações de cafezais na 5.ª Região, afim de que tais atividades tenham início ainda este ano;

6 — Adotar a proposta do sr. Jordano da Costa Machado, mandando que seja solicitado ao governo do Estado a isenção de diretos para adutores destinados à lavoura cafeeira, e para as sacarias usadas no despacho de café e demais produtos agrícolas;

7 — Autorizar os srs. Jordano da Costa Machado e Alberto Whately a se dirigirem a todos os agricultores da região que não compareceram à reunião, solicitando o seu apoio para as deliberações acima.

8 — Pleitear a abolição da quota de sacrificio para os cafés de bebida mole, de acordo com a deliberação tomada no Palacio dos Campos Eliseos e com aprovação do sr. Interventor Federal; 9 — Comunicar ao primeiro magistrado do Estado a necessidade de se conseguir, com urgencia, a licença para novas plantações de cafezais na 5.ª Região, afim de que tais atividades tenham início ainda este ano;

10 — Adotar a proposta do sr. Jordano da Costa Machado, mandando que seja solicitado ao governo do Estado a isenção de diretos para adutores destinados à lavoura cafeeira, e para as sacarias usadas no despacho de café e demais produtos agrícolas;

11 — Autorizar os srs. Jordano da Costa Machado e Alberto Whately a se dirigirem a todos os agricultores da região que não compareceram à reunião, solicitando o seu apoio para as deliberações acima.



FUNDADA EM 1883
Casa Alemã

A maior casa de modas do Brasil
 oferece artigos de qualidade com as

MAIORES REDUÇÕES DE PREÇOS

SEM COMPROMISSO ALGUM DE COMPRA TODAS AS PESSOAS
 PODERÃO VER AS EXPOSIÇÕES DE ARTIGOS REMARCADOS
 POR PREÇOS DE OCASIÃO ÚNICA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

TAPETE KIRMAN

De lã pura, tipo Axminster, desenhos orientais, com franja.

55x155 de 78\$ por	63\$
90x100 de 172\$ por	142\$
140x200 de 330\$ por	280\$
170x240 de 480\$ por	400\$
200x300 de 700\$ por	595\$
230x340 de 945\$ por	775\$

TAPETE LIMEIRA

De lã espessa, desenhos modernos bem vistosos.

60x120 de 72\$ por	60\$
140x200 de 280\$ por	240\$
200x240 de 480\$ por	420\$
200x300 de 600\$ por	520\$

BLUSAS

BLUSAS de batiste branca, muito graciosa.

Oferta — Reclame	125\$
------------------------	-------

BLUSAS de jersey de seda, branca ou cor de rosa.

De 46\$ por	29\$
-------------------	------

BLUSAS de seda branca, artigo fino.

De 96\$ por	48\$
-------------------	------

MALHAS

JUMPERS de malha de lã, listas de cores.

De 46\$ por	29\$5
-------------------	-------

COLETE de malha de lã em cores lisas ou preto.

De 52\$ por	39\$
-------------------	------

BLUSA de malha de lã nas cores lisas: mostarda, marinho e bordeau — Gola, cintura e punhos em cor contrastante.

De 65\$ por	46\$
-------------------	------

PELES

COLERETES de opossum preto.

De 58\$ por	32\$
REINARDS alaska, marrom ou preto.	De 420\$ por
	290\$

FLORES

Grande escolha.

De 8\$ e 7\$ por	5\$
De 16\$ e 12\$ por	8\$5

VESTIDOS

VESTIDO de webocan lavável, padronagem muito graciosa em tons azul natier ou azul-marinho.

De 64\$ por	39\$
-------------------	------

VESTIDO de ralon fantasia, fundo escuro, com pequenos desenhos em cores.

De 130\$ por	95\$
--------------------	------

VESTIDO de crepe ralon, em cores lisas modernas, gola e punhos brancos.

De 180\$ por	128\$
--------------------	-------

MANTEAUX

MANTEAU de lã mescla em tons de cinza, bege ou havana.

De 190\$ por	138\$
--------------------	-------

MANTEAU de lã azul-marinho, gola bolços pespontados.

De 210\$ por	146\$
--------------------	-------

Nos poucos artigos não reduzidos faremos 10 % de desconto.

LUVAS

LUVAS de pelica ou suede, com pequenos defeitos.

Por 10\$, 12\$, 15\$ e	25\$
------------------------------	------

LUVAS de suedine superior.

Oferta — Reclame por ...	10\$5
--------------------------	-------

LUVAS de lã, artigo superior, em 10 cores modernas.

Oferta — Reclame por ...	17\$
--------------------------	------

BOLSAS

BOLSAS de couro, modelos lindíssimos, grande escolha.

De 90\$ por	48\$
-------------------	------

De 120\$ por 85\$ |

De 150\$ por 100\$ |

De 170\$ por 120\$ |

CARTEIRAS de couro, tamanho grande.

De 48\$ por	38\$
-------------------	------

BOLSAS-SACOS em borracha fantasia, para pequenas viagens.

De 32\$ por	28\$
De 25\$ por	20\$

BOLSINHAS para crianças, artigos finos.

De 26\$ e 20\$ por	10\$
--------------------------	------

IMPERMEAVEIS

IMPERMEAVEIS de tecido com borracha, fantasia muito bonita, capuz forrado de seda.

De 140\$ por	118\$
--------------------	-------

IMPERMEAVEIS de seda, com borracha, modernos padrões.

De 250\$ por	165\$
O mesmo com capuz.	De 280\$ por
	190\$

CINTOS

CINTOS de verniz, preto ou vermelho, largura 2 cm.

De 45\$ por	35\$4
-------------------	-------

CINTOS de "caroplas", em marinho, preto, grenat, marrom e branco.

De 9\$ por	5\$8
------------------	------

CINTO de camurça, em marrom, preto e marinho, fecho em forma de chave.

De 68\$ por	5\$
-------------------	-----

CINTOS de cordão grosso, fecho baloneta feito de metal, em muitas cores.

De 9\$ por	6\$8
------------------	------

MEIAS DE SEDA

Fabricação perfeita, durabilidade máxima, cores mais modernas, nós oferecemos com grandes vantagens.

De 10\$5 por	8\$5
De 12\$5 por	9\$5
De 13\$5 por	10\$5
De 15\$ por	12\$
De 20\$ por	14\$5
De 22\$ por	16\$5

CHAPÉUS

BOINAS de feltro, estrangeiras, marinho, marrom e preto.

Por	9\$5
-----------	------

CHAPÉU de feltro em cores lisas da moda e preto, marinho e marrom.

De 21\$ por	17\$5
-------------------	-------

CHAPÉU de feltro, em preto, marinho, marrom e cores modernas, enfeite de fita.

De 42\$ por	32\$
-------------------	------

As grandes oportunidades! OFERECEMOS

SEDAS LISAS SEDAS FANT.

De 5\$8 por	4\$2	De 12\$ por	8\$5
De 12\$ por	8\$6	De 16\$ por	11\$5
De 15\$ por	10\$5	De 20\$ por	13\$8
De 20\$ por	12\$	De 25\$ por	19\$
De 25\$ por	17\$	De 32\$ por	26\$

Aproveite bem esta ocasião única

Atenção das donas de casa! OFERECEMOS

Toalhas de mesa, Guardanapos, Atoalhados, Panos de cozinha, Lençóis e Fronhas, Colchas e Cobertores, Morins e Crelones, toalhas de rosto e banho, Enxovais para noivas, etc., por

PREÇOS DE OCASIÃO

VANTAGENS INEGUALAVEIS em artigos para homens, roupas para crianças e bebês
 SCHAEDELICH, OBERT & CIA.
 RUA DIREITA, 162 - 190

A GUERRA DOS MICROBIOS

A AVIAÇÃO APROVEITADA PARA UM "NEVOEIRO INFETO" COM BILHÕES DE MICROBIOS

VICHY, 26 (Havas-Telemondial) — Teremos a guerra dos microbios? Chegou o dia entre todos horrível em que os beligerantes julgando insuficientes os resultados obtidos com os bombardeiros e os canhões de longo alcance extraíram do fundo dos laboratórios os bacilos da difteria da meningite da febre tifoide da varíola da peste? Inteligentemente tal idéia não pôde ser excluída da imaginação do homem, pois, já muitas vezes se fizeram pesquisas nesse sentido.

Até 1939 a guerra bacteriológica era considerada como uma das formas de que se poderia revestir um novo conflito, e se os acontecimentos ainda não justificaram este receio, nada nos permite assegurar que esteja definitivamente dissipado. Nada, apesar do ponto de vista dos sabios, que, para felicidade da maioria, não acreditam na eficácia da guerra bacteriológica.

Estes sabios não contestam que a guerra cria condições muito favoráveis à propagação das epidemias. A vulnerabilidade do organismo é extraordinariamente aumentada entre os combatentes por motivo das concentrações de tropas, da fadiga, da alimentação, por vezes deficiente, da exposição ao frio e ao calor, etc. A resistência das populações da retaguarda também é menor, em consequência das privações e dos cuidados de todas as espécies. Pode-se avaliar isso pelas devastações que fez a varíola durante a guerra de 1870, o tifo durante a campanha da Crimeia e a terrível "gripe espanhola" depois da guerra de 1914-1918.

OS PROCESSOS DE VACINAÇÃO

Impõe-se, entretanto, neste ponto, uma primeira constatação. Os processos de vacinação foram melhorados e generalizados durante os últimos anos, não se tendo declarado nenhuma epidemia nos exércitos franceses durante o inverno de 1939-1940, não obstante ter sido tão rigoroso. Os casos de varíola, meningite, febre tifoide, tétano, difteria, têm sido muito raros. Com os exércitos dos outros países beligerantes sucedeu o mesmo.

Objeta-se que um país decidido a fazer a "guerra dos microbios" e a levar-lhe às fileiras do inimigo e ao próprio território, desde, procuraria os meios de propagar a epidemia, com uma rapidez fulminante. A ideia mais correntemente admitida é que a aviação poderia ser aproveitada para espalhar sobre as linhas e as cidades inimigas um "nevoeiro infeto", composto de inumeráveis gotas de água com bilhões de microbios. Os sabios respondem que as gotas de água caem pelo menos cinco minutos para descer dez metros numa atmosfera perfeitamente calma. Se forem lançadas de uma altura de 1.000 metros, ficarão na atmosfera 600 minutos, ou seja cerca de oito horas, antes de atingir o solo. Entretanto, o vento dispersará a nuvem e os raios do sol terão matado os perigosos germes. O ataque dos bacilos teria, portanto, completo malogro.

MEIOS DE CONTAMINAÇÃO

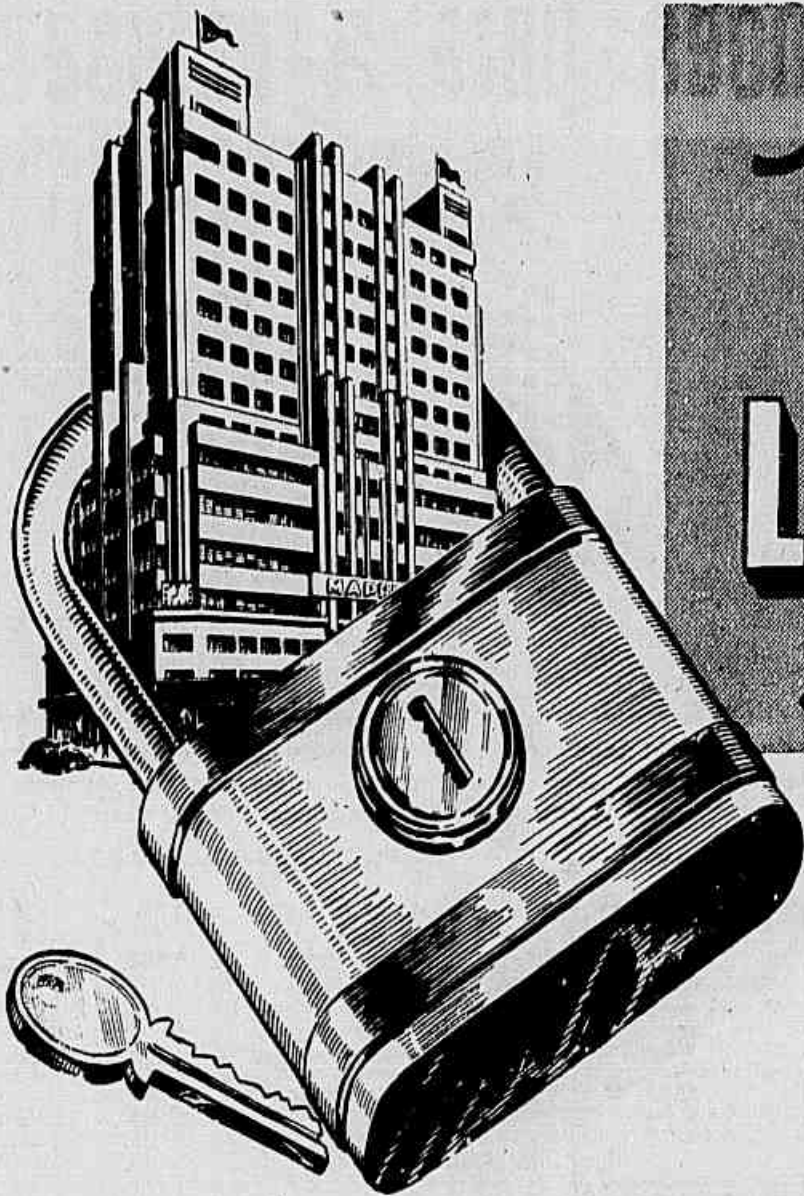
Os outros meios de contaminação não são considerados mais eficazes. É fácil contaminar a água de uma cidade, mas também é fácil materializá-la rapidamente desde que o perigo seja assinalado. Nas cidades as águas devem ser objeto de constantes exames. É o que se faz em Paris, onde as águas de todas as fontes são experimentadas, dia e noite, sem interrupção, por grupos de peritos oficiais.

Esparhar epidemias por meio dos indivíduos é coisa de que não se deve cogitar. Os indivíduos atacados de tifo ou de cólera, os pestosos, não podem sair dos hospitais.

A contaminação pelo vestuário e pelos alimentos não apresenta maior interesse.

Quando à utilização de animais portadores de germes seria tão perigosa para o assaltante como para o adversário. As pulgas e os ratos são os veículos por excelência do tifo e da peste. As moscas e os mosquitos podem propagar o paludismo e a febre amarela. Mas, parece impossível limitar o campo em que estes agentes de contaminação devam exercer as suas devastações.

Os sabios franceses estão convencidos, segundo parece, da impossibilidade ou da ineficiência da guerra bacteriológica, tendo em vista, por um lado, os processos visados e por outro lado os meios de preservação já conhecidos. Fazem reservas, contudo, acerca de quaisquer novas descobertas possíveis no domínio da destruição, no qual a imaginação do homem e o genio científico já operaram espantosos milagres. O que se deve esperar é que desta vez não se produza o milagre.



Amanhã abertura da nossa LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Apesar da crescente valorização das mercadorias em geral, e, com o fim de proporcionar aos nossos inúmeros clientes a tradicional oportunidade para a realização de boas compras, todos os artigos de que se compõe o nosso imenso "stock" — artigos na sua maior parte importados da Europa e Estados Unidos — serão oferecidos durante este breve período, por

PREÇOS SENSIVELMENTE REDUZIDOS

Chamamos a atenção de V. Exa. para os seguintes expressivos exemplos:

MODAS

VESTIDOS americanos em belíssimos tecidos de algodão estampados.
Oferta! 48\$ e 35\$000

VESTIDOS para praia, decorados nas costas, com boieiro.
De 85\$ por .. 55\$000

MANTEAUX em cheviot de lã, modelo clássico, forro de seda.
De 280\$ por .. 170\$000

SAIA-CALÇA em sarja de lã marinho.
De 85\$ por .. 35\$000

CHAPÉUS de lã, grande variedade de estilos e cores.
Oferta! .. 25\$000

BLUSAS

BLUSAS de malha bouclé, interessantes modelos.
De 85\$ e 72\$ por .. 45\$000

PALETO'S de jersey de lã, artigo importado, somente em azul-marinho.
De 78\$ por .. 30\$000

SWEATERS de lã angorá. Modelos esportivos, cores dadas.
De 110\$ por .. 85\$000

BOLSAS

Inúmeros modelos estrangeiros, em box-calf e camurça. 3 lotes.
De 98\$ por .. 68\$000

De 140\$ por .. 98\$000

De 190\$ por .. 125\$000

LAS

ANGORA' bordado para vestidos e tailleurs, um saldo de 2 cores: limão e lilás. Larg. 0,90.
Metro de 35\$ por 18\$000

ROMAIN de lã para vestidos, num sortimento de 18 cores da moda. Larg. 1,30.
Metro: Oferta! 48\$000

FLANELA de lã para casacos e vestidos, somente em brigue e azul. Larg. 1,40.
Metro de 28\$ por 14\$000

SEDAS

CREPE FRISOTIN, tecido ideal para vestidos de meia estação. Larg. 0,90.
Metro de 32\$ por 24\$000

CREPE GIVRE' Albéne, tecido souple e pesado em bonitas cores lisas. Larg. 0,95.
Metro de 42\$ por 28\$000

GAZE-CHIFFON de seda natural, cores unidas. Larg. 0,90.
Metro de 12\$ por 8\$500

ALGODÕES

FLANELA encorpada e macia, desenhos floridos, cores firmes, para vestidos infantis e pijamas.
Metro de 42\$ por 38\$000

TOBRALCO TOOTAL para vestidos práticos, desenhos e cores de fixidez garantidas.
Metro de 11\$ por 8\$500

CALÇADO

UM LOTE de sapatos para senhoras, formas distintas. Eram de 100\$ e 120\$.
Agora! .. 55\$000

UM LOTE de sapatos para senhoras, numeração incompleta.
De 80\$ e 100\$ por 33\$000

DOIS LOTES de sapatos para homens, formas confortáveis, em couros de primeira ordem.
De 75\$ por .. 49\$000

De 100\$ por .. 65\$000

ROUPA BRANCA

PARA SENHORAS

GUARNIÇÕES ou peças avulsas em fino batiste bordado à máquina.
Camisa - Oferta! 16\$800

Calça - Oferta! 18\$500

Camisola - Oferta! 16\$800

CALÇAS de jersey de algodão rosa, azul e branco.
Oferta! .. 8\$500

CALÇAS de jersey de seda alourado, tons de rosa, azul e branco.
Oferta! .. 12\$800

COMBINAÇÕES de jersey de seda.
Oferta! .. 36\$500

PEIGNOIRS curtos, ingleses, de algodão, para usar sobre o vestido.
De 55\$ e 48\$ por 25\$000

CAMISARIA

CAMISAS de popeline, batiste e zofir, cores lisas e desenhos listados.
Um grande lote!
A escolher .. 28\$000

CAMISAS de tricotada listada, artigo de excelente aspecto e de grande duração.
De 42\$ e 40\$ por 36\$000

PIJAMAS de popeline listada, corte amplo, execução de nossas oficinas.
De 48\$ por .. 43\$000

MEIAS de algodão mercerizado, cores lisas ou fantasia, 3 pares.
3 pares: Oferta! 10\$000

GRAVATAS de seda, padronagem de fino gosto. Vários lotes, destacando-se os de: 24\$ — 18\$ e 14\$

UTENSÍLIOS DOMESTICOS

BALANÇA para cozinha.
Oferta! .. 39\$000

MAQUINA para limpar tapetes.
Oferta! .. 135\$000

SALADEIRA em vidro moldado, artigo inglês.
Oferta! .. 14\$400

PORTA-ESCOVA para banheiro.
Oferta! .. 16\$700

ESPRESSADOR de limão, em vidro reforçado.
Oferta! .. 4\$500

* Para o interior enviamos quaisquer destes artigos contra reembolso postal.

A última batalha aéreo naval no Mediterraneo

DETALHES FORNECIDOS PELO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 26 (Reuters) — Sobre as últimas batalhas aéreo-navais no Mediterraneo, o Almirantado britânico distribui, hoje, o seguinte comunicado:

"É agora possível revelar as recentes operações navais na área do Mediterraneo. Estas operações estiveram sob a direção do vice-almirante Sir J. S. Merville e trouxeram, como consequência, a passagem, bem sucedida, de um importante comboio através do Mediterraneo Central, sem perdas para o mesmo. Um navio mercante, contudo, foi danificado.

Como já foi anunciado, nossas forças navais sofreram a perda de um "destroyer" — "Pearless" — porém, o objetivo da operação foi conseguido de uma maneira eficaz, sendo infligidos ainda consideráveis perdas ao inimigo, que se aventurou a nos atacar.

Na manhã de 21 de julho, foram os nossos navios avistados por um aparelho de reconhecimento inimigo. Naquela noite, um submarino atacou-nos sem sucesso e é possível que esse barco tenha sido destruído pelo nosso violento contra-ataque. Na manhã seguinte, teve início o primeiro de uma série de ataques aéreos. Este ataque foi desenvolvido por aviões-torpedeiros que agiam de combinação com aparelhos de bombardeio de grande raio de ação. Dese aviões-torpedeiros que nos atacaram, três foram abatidos pela nossa artilharia anti-aérea e os demais se apressaram a regressar para suas bases. O "destroyer" "Pearless" foi atingido por um torpedo e, subseqüentemente, posto a pique pelas nossas próprias forças. O número das baixas não é muito grande e ainda se ignoram os nomes das vítimas.

Os ataques desfeitos pelos aparelhos de bombardeio inimigos foram completamente ineficazes, tendo sido abatidos dois aparelhos de bombardeio inimigos pela nossa artilharia anti-aérea e dois outros foram, provavelmente, destruídos.

Nessas operações, perdemos 3 aviões, porém, a tripulação dos mesmos foi salva.

Durante o período da tarde, sofremos um novo ataque pelos aparelhos de bombardeio e torpedeiros inimigos. Esses ataques foram ineficazes, tendo sido destruídos dois aparelhos de bombardeio pela ação dos nossos caças e ainda um hidro-avião inimigo foi grandemente danificado. À noite, os navios do comboio foram novamente e sem sucesso atacados, tanto pelos bombardeiros, como pelos aparelhos torpedeiros inimigos. Nesse período crítico o comboio achava-se próximo das bases inimigas, porém, conseguiu escapar de suas forças aéreas, pela determinação e habilidade demonstradas nas manobras.

Os aparelhos inimigos foram avistados procurando nos distinguir, o que não conseguiram, com o auxílio de grande número de faróis.

OS COMBATES DO DIA 25

As primeiras horas do dia 25 de julho, o comboio e sua escolta foram atacados por barcos torpedeiros. Foi durante este ataque que um navio do comboio ficou danificado. Contudo, este barco continuou a navegar com suas próprias máquinas, e um barco-torpedeiro foi certamente posto ao fundo e um outro provavelmente danificado.

Nessa ocasião, três ataques separados foram desfeitos pelos aparelhos inimigos, contra o comboio e sua escolta, entre as 6,30 e as 10 horas. O terceiro destes ataques inimigos, pelo aparelho de bombardeio e mergulho alemão, ao mesmo tempo em que os navios eram sujeitos a um bombardeio realizado pelos aviões de grande altura.

Em nenhum destes ataques foi atingido qualquer dos nossos navios e um dos aparelhos de bombardeio em mergulho alemão foi abatido pelo fogo da nossa artilharia anti-aérea.

Os ataques aéreos do inimigo continuaram a ser desfeitos contra a escolta, porém, não conseguiram nem danificar nem causar baixas às tripulações dos nossos navios.

Pouco antes de ser desfeito o o mais sério deste ataques aéreos, dois hidro-aviões inimigos foram abatidos

pelos nossos caças. O ataque principal foi feito pelos aviões-torpedeiros e os de bombardeio a grande altitude.

Este último ataque foi interceptado e repellido pelos nossos caças. Dois bombardeiros foram abatidos e um danificado. Três aparelhos da força naval foram perdidos, porém a tripulação de um deles se salvou.

Durante estas operações, um dos nossos cruzadores, e um "destroyer" sofreram danos.

Houve pequeno número de baixas em ambos os navios. Os parentes das tripulações feridos e mortos serão informados o mais breve possível.

Alem de um ataque realizado pelos barcos torpedeiros, no qual um destróier foi afundado e um outro provavelmente danificado, nenhuma outra tentativa foi realizada pelas forças inimigas de superfície para interferir com o nosso importante comboio, não obstante terem os navios necessidade, em algumas ocasiões, de se aproximarem, das bases principais inimigas.

As forças aéreas inimigas foram incapazes de se opor às nossas difíceis operações, levadas a efeito de um modo bem sucedido, e a longa série de violentos combates aéreos resultou na destruição de um inimigo de 12 aparelhos inimigos e de quatro outros danificados e provavelmente destruídos.

Exportação de carvão inglês

STOCKHOLMO, 26 (T. O.) — A declaração feita recentemente pelo sr. Grenfell, Ministro das Minas da Grã Bretanha, na Câmara dos Comuns, no sentido de ser necessário restringir na Inglaterra a exportação de carvão, para assegurar desta forma o consumo interno para o próximo inverno, permite averiguar em múltiplos sentidos a precária situação da indústria carbonífera. A Grã Bretanha, que antes da guerra era um dos primeiros países exportadores e que abastecia com carvão toda a Europa Continental, a América do Sul e o Império Britânico, não está, nem mesmo depois de perder os mercados europeus, em condições de manter um nível reduzido da exportação deste combustível. Nem sequer parece ser suficiente o estímulo de conseguir divisas por meio desses fornecimentos, para subordinar o problema do consumo interno ao das exportações.

As preocupações do titular inglês voltam a confirmar que a produção diminuiu, durante a guerra, em proporções enormes. Não basta nem mesmo para cobrir o consumo interno, sem necessidade de impor restrições. Esta declaração se acha em contraste com as promessas anteriores de aumentar as exportações para os países ultramarinhos. Imediatamente depois do isolamento da Europa Continental, a Inglaterra declarou que suas exportações de carvão não tinham sofrido a menor redução e que, pelo contrário, poderia agora aumentar os fornecimentos aos países ultramarinhos. Todavia essa afirmação demonstrou, em breves ser, errônea, pois a escassez de tonelagem assu- milu tais proporções que já não se podia pensar em transportes de grande envergadura. A atual situação de fonte inglesa competente descobre, precisamente, o progresso havido na situação precária da Inglaterra.

Secretaria da Fazenda

Pelo sr. Secretário, foram assinados os seguintes atos:

1.º — Decreto: Paulo Moreira, do cargo de escrivão interno da Colômbia das Renditas Estaduais de Bernardino de Campos.

2.º — Decreto: Narciso Franzini, auxiliar de escriturário interno da Caixa Econômica Federal, a Colômbia das Renditas Estaduais de Araraquara.

3.º — Decreto: João de Deus, substituto, do cargo de fiel de tesoureiro da referida Caixa, a partir de 13 de junho último, sob fiança e responsabilidade do sr. Silvío Luis Mantelli, em licença-premio.

A PASSAGEM POR LISBOA DOS DIPLOMATAS ALEMAES SAIDOS DOS ESTADOS UNIDOS

LISBOA, 26 (Reuters) — (Do correspondente da A. F. I., na fronteira francesa) — Os diplomatas alemães saídos dos Estados Unidos foram retirados a bordo do "West Point", que os trouxe da América, até muito tarde, ontem, à noite, em razão de atrasos sofridos pelo trem que conduzia os diplomatas americanos que vinham da Alemanha e de outros pontos.

Os alemães desceram lentamente pela prancha, seguidos por montanhas de volumes de bagagens.

O consul geral, sr. Fridman, parecia estar satisfeito consigo mesmo, restando-lhe a fazer declarações de qualquer espécie, observando apenas que a viagem tinha sido agradável e o tempo bom.

O ELEMENTO FEMININO

O elemento feminino do grupo alemão estava muito bem vestido, muito maquiado, levando sapatos dos mais elegantes e meias das mais finas.

Durante a viagem, que levou 20 dias foram consumidos viveres equivalentes à alimentação de mil pessoas, correndo o risco de que os alemães queriam

A situação entre o Japão, Inglaterra e Estados Unidos

STOCKHOLMO, 26 (T. O.) — Os comentários ingleses às notícias relacionadas com o conflito no extremo oriente, são bastante mais reservados que os comentários norte-americanos. Por exemplo, salienta-se em Londres que a denúncia dos tratados de comércio com o Japão não significa de maneira alguma a anulação destes tratados. Os referidos acordos prevêm, como é natural, prazos para a sua rescisão, mas agora, — dispõe em Londres — trata-se de tempos que não se podem considerar normais. Os barcos japoneses não serão, por enquanto apreçados. O governo inglês deixará também suas representações consulares na Indochina. Na Austrália e Nova Zelândia não se procederá, ainda, à congelação dos créditos japoneses. Espera-se, para muito breve, uma declaração do ministro-presidente australiano Menzies. A União Sul-Africana, a Índia e os Estados malaios seguiram o exemplo do Canadá, congelando os créditos nipônicos.

O correspondente "Attomblad", anunciou em Londres que, em Londres, notícias dizem que os Estados Unidos estudam um bloqueio das ilhas japo-

Reorganizada a 7.ª Região Militar

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da República assinou diversos decretos-leis reorganizando a 7.ª Região Militar, com sede em Recife, que a partir de 26 de agosto passará a ser comandada por um general de Divisão.

Foi organizada e será instalada a 1.ª de outubro, a 4.ª Companhia de Transmissões, criando-se, também, a 1.ª e 2.ª Brigadas de Infantaria, com sede em Recife e Natal, respectivamente, e comandadas por generais de brigada.

A primeira será constituída de tropas que serão oportunamente designadas pelo Ministro da Guerra e a segunda, de Natal, será instalada em 26 de agosto.

Por outro decreto-lei o Presidente da República determinou que os Estados compreendidos na 7.ª Região são incluídos na 1.ª Zona de que trata o artigo 2.º do decreto-lei 1938.

sa. Não se sabe se as referidas concentrações têm caráter defensivo ou ofensivo.

MOVEIS - TAPETES - TAPEÇARIAS OFERTAS SENSACIONAIS!

CASA ANGLO - BRASILEIRA Sucessora de MAPPIN STORES

A PASSAGEM POR LISBOA DOS DIPLOMATAS ALEMAES SAIDOS DOS ESTADOS UNIDOS

LISBOA, 26 (Reuters) — (Do correspondente da A. F. I., na fronteira francesa) — Os diplomatas alemães saídos dos Estados Unidos foram retirados a bordo do "West Point", que os trouxe da América, até muito tarde, ontem, à noite, em razão de atrasos sofridos pelo trem que conduzia os diplomatas americanos que vinham da Alemanha e de outros pontos.

Os alemães desceram lentamente pela prancha, seguidos por montanhas de volumes de bagagens.

O consul geral, sr. Fridman, parecia estar satisfeito consigo mesmo, restando-lhe a fazer declarações de qualquer espécie, observando apenas que a viagem tinha sido agradável e o tempo bom.

O ELEMENTO FEMININO

O elemento feminino do grupo alemão estava muito bem vestido, muito maquiado, levando sapatos dos mais elegantes e meias das mais finas.

Durante a viagem, que levou 20 dias foram consumidos viveres equivalentes à alimentação de mil pessoas, correndo o risco de que os alemães queriam

A situação entre o Japão, Inglaterra e Estados Unidos

STOCKHOLMO, 26 (T. O.) — Os comentários ingleses às notícias relacionadas com o conflito no extremo oriente, são bastante mais reservados que os comentários norte-americanos. Por exemplo, salienta-se em Londres que a denúncia dos tratados de comércio com o Japão não significa de maneira alguma a anulação destes tratados. Os referidos acordos prevêm, como é natural, prazos para a sua rescisão, mas agora, — dispõe em Londres — trata-se de tempos que não se podem considerar normais. Os barcos japoneses não serão, por enquanto apreçados. O governo inglês deixará também suas representações consulares na Indochina. Na Austrália e Nova Zelândia não se procederá, ainda, à congelação dos créditos japoneses. Espera-se, para muito breve, uma declaração do ministro-presidente australiano Menzies. A União Sul-Africana, a Índia e os Estados malaios seguiram o exemplo do Canadá, congelando os créditos nipônicos.

O correspondente "Attomblad", anunciou em Londres que, em Londres, notícias dizem que os Estados Unidos estudam um bloqueio das ilhas japo-

Reorganizada a 7.ª Região Militar

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da República assinou diversos decretos-leis reorganizando a 7.ª Região Militar, com sede em Recife, que a partir de 26 de agosto passará a ser comandada por um general de Divisão.

Foi organizada e será instalada a 1.ª de outubro, a 4.ª Companhia de Transmissões, criando-se, também, a 1.ª e 2.ª Brigadas de Infantaria, com sede em Recife e Natal, respectivamente, e comandadas por generais de brigada.

A primeira será constituída de tropas que serão oportunamente designadas pelo Ministro da Guerra e a segunda, de Natal, será instalada em 26 de agosto.

Por outro decreto-lei o Presidente da República determinou que os Estados compreendidos na 7.ª Região são incluídos na 1.ª Zona de que trata o artigo 2.º do decreto-lei 1938.

sa. Não se sabe se as referidas concentrações têm caráter defensivo ou ofensivo.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA
MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residência: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultório: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A 5 HORAS

DR. BRENO SILVA

MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração —
Eletrocardiografia
Consultório: Rua Barão de Itapetininga, 120.
5.º andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 às 15 horas. Residência:
Fone, 5-4761

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo, vias urinarias.
Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em diante.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO,
RINS, RAIÃO X. TRATAMENTO DA TU-
BERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel.
2-3423. Consultas das 9 às 12 e das 14 às
18 horas. — Residência, telefone, 5-4055.

DR. NESTOR GRANJA

Clinica especializada de
OUVIDOS, NARIZ E
GARGANTA
Tratamentos e operações
Rua Cons. Crispiniano, 404
(Predio Rex) — Sala 608
Das 10 às 12 e das 3 às 6 hs.
— Telefone: 4-8772

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 às 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 — SAO PAULO

DIVERSOS

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas
vendidas, em qualquer parte do país.

D. PENTEADO & Co.
PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º
Fone 2-1688 — S. Paulo
Adeantamos todas as despesas

ARTIGOS DOMESTICOS

FOGÕES
A OLEO CRÚ
OU KEROZENE



CONSUME APENAS UM LITRO EM 8 HORAS
DISTRIBUIDORES
ALMEIDA & VEIGA
RUA XAVIER DE TOLEDO, 78 — FONE 4-6395
SAO PAULO

TODA A ROUPA LAVADA...



A lavadora electrica de aluminio
Maytag resolveu o problema de
roupa limpa nos
hotéis, collegios, sanatorios,
quartais, etc. E uma pequena la-
vadora de grande produção:
lava, enxagua, espreme e seca
qualquer roupa. Faz sozinho o tra-
balho de numerosas lavadeiras.

Maytag
Peça demonstração à Empresa Mercedes
Rua Consolação, 53 - Tel. 4-3499 - S. Paulo

MAYTAG é a única maquina de ALUMINIO.
Outras marcas ESMALTADAS de branco,
desde 1:800\$000.

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthmas e
bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 às 12
e das 16 às 18 horas — Telephone: 2-4447

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHÉ
Hospital para tratamento de molestias
nervosas, mentais e toxicomanias.
Syphilis nervosa. Dir. clinica: Dr. N.
Solano Pereira e Mario Yahn. Medico re-
sidente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente:
Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Fran-
co, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Instalações para clinica e cirurgia dos
olhos. — Rua Marconi, 48 — 3.º andar —
Tel., 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-
FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA
Das Hospitais de Paris e Berlim
Cirurgia geral e Molestias das Enchimas
Plastica e cirurgia Maxilo-Facial
Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º
andar — Phone: 4-8029

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORREA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Labo-
ratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar —
App. 108 — Das 2 às 5 horas — Tel.: 4-8892

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst.
de Radio — de Centro de Saude Santa Ce-
cília. Pequena e alta cirurgia
Cons.: R. Lib. Badaró, 561, 2.º sobrela.
Das 3 às 7 hs. Tel.: 2-4595. Res.: General
Osorio, 808 - 2º and., app. 22 - Tel.: 4-4555

MATERIDADE STA. THEREZINHA

DIREÇÃO DO DR. HENRIQUE RICCI
Com optimo corpo de pessoal
Preços a partir de 100\$000 por 6 dias
Atende-se a qualquer hora. — Av. Pass. de
Barros, 1246 — Tel. 2-1181 — Omnibus
n. 26 da praça da Sé — Consultas gratis
das 8 às 10 horas

HOMEOPATHIA

DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º
andar — sala 23 — Tel.: 2-0838 — Das
15 às 17,30 horas. Res.: Rua Castro Alva,
n. 597 — Acclimação — Tel.: 7-8187

MOLESTIAS PULMONARES — TU-
BERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do
app. respiratorio. — Tuberculose — Radio-
graphia e Fluorographia pulmonares —
Cons.: R. Cons. Crispiniano, 29 — Tel.:
4-7819 — Das 2 em diante — Res.: 8-1251

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O D. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS
PARA LAVOURA

ADUBOS QUIMICOS ORGANICOS
"POLISU" E "JUPITER"
(fórmulas especiais para toda e qualquer cultura)
FERTILIZANTES SIMPLES EM GERAL
ARSENATO "JUPITER", DE ALUMINIO, DE
CHUMBO E DE CALCIO
(exterminadores do "curiquê" do algodão)
BI-SULFURETO DE CARBONO "JUPITER"
(para o enxugo de cereais e sacarias)
CIANURETO DE POTASSIO E DE SODIO —
EMULSAO DE PETROLEO
ENXOFRE DUPLA VENTILADO "JUPITER" E
ENXOFRE CUPRICO "JUPITER"
(para o combate aos "brancos" ou "oidios" da vití-
cultura, citricultura, etc.)
ENXOFRE EM PO' E EM PEDRA
FORMICIDA "JUPITER"
(O Carrasco da Sade)
HERVICIDA PLUTAO
(para destruição de vegetação daninha)
INGREDIENTE "JUPITER" PARA MATAR
FORMIGAS
(para usar com aparelhos munições de fogareiros
ou fornos)
PO' BORDALES ALFA "JUPITER"
(substituto da calda bordalesa — para combater as
doenças críptogamicas das plantas cultivadas)
SULFATO DE COBRE "NEVAZUL"
(crystal muiúdo)
SULFO-CARBOLIO — SULFO-PETROLEO,
VERDE PARIS, ETC., ETC.

PECUARIA

CARRAPATICIDA "JUPITER" — QUEIROZINA
(desinfetante energico a base de fenóis e
creólitos)

PRODUTOS QUIMICOS

"ELEKEIOZ" S. A.
Rua São Bento, 503 — C. Postal, 255
SAO PAULO

OPORTUNIDADES

BAZAR BRASILEIRO LTDO.

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 53
S. PAULO

Vende a dinheiro e em prestações
mensais, relógios, capas, capotes, peru-
marias, brinquedos, calçados, chapéus e
artigos finos para presentes.

SACOS USADOS — JUTA

Venda de 1.ª viagem, em perfeito estado. Tra-
tar à rua Boa Vista, n. 116, 8.º andar, salas
817/818, Fone, 3-3222.

BAZAR BANDEIRANTE LIMITADO

RUA SILVA BUENO, 769
S. PAULO

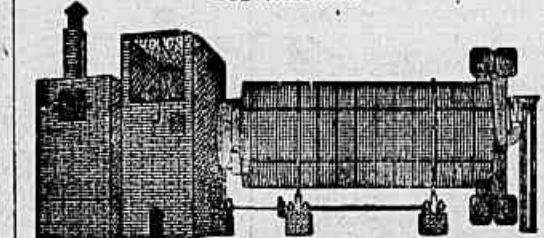
Vende a dinheiro e em prestações
mensais, relógios, capas, capotes, peru-
marias, brinquedos, calçados, chapéus e
artigos finos para presentes.

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA
1941 produz

50 % DE LUCROS
em qualidade e economia de tempo
elimina os graves defeitos da "seca"
nos torrefeiros.



Secagem de arroz, mandioca, mamona,
milho, feijão, etc.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491
TEL. 2-7101 — SAO PAULO

IMOVEIS

BOISA DE IMOVEIS

HIGIENOPOLIS

Vende-se uma boa residência na r. Bala, ao lado
da r. Pará com 4 dorms., banheiro, hall, 2 salas,
escrit., quarto, copa, garagem, quarto, etc. Terreno
de 11,00x40. Preço: 155 contos. Boisa de Imóveis
— R. José Bonifácio, 22 — 2-3380 — 2-1322.

Vende-se uma residência na r. Veiga Filho, entre
as ruas S. Vicente de Paula e Albuquerque Lins, com
4 dorms., 3 salas, copa, quarto, dispensa, etc. Ter-
reno de 10,00x40,00 — Boisa de Imóveis — Rua
José Bonifácio, 22 — 2-3380 — 2-1322.

Vende-se um palacete na r. Baronesa de Itu,
com 5 dorms., hall, 2 salas, 2 quartos, copa, garagem,
quarto, etc. Terreno de 10,00x40,00 — Preço: 230
contos — Boisa de Imóveis — R. José Bonifácio,
22 — 2-3380 — 2-1322.

JARDIM PAULISTA

PALACETE EM PRESTAÇÕES

Vende-se o ultimo palacete dos doze que foram
construídos na Av. Brig. Luiz Antonio, 4802 (tra-
verssa), com 3 dorms., 3 salas, garagem, quarto, etc.
— Entrada: 10 contos e o restante em prestações
mensais de 1:03\$000 — Boisa de Imóveis — Rua
José Bonifácio, 22 — 2-3380 — 2-1322.

Vende-se um palacete na r. Marechal Bilen-
court, com 3 dorms., hall, 2 salas, quarto, copa, ga-
ragem, quarto, etc. — Boisa de Imóveis — R. José
Bonifácio, 22 — 2-3380 — 2-1322.

VILA AMERICA

Vende-se um bom bangalô, isolado, na r. Bela
Cintra, com 3 dorms., hall, 2 salas, copa, quarto,
dispensa, garagem, quarto, etc. Terreno de 10,50x63
— Preço 135 contos — Boisa de Imóveis — R. José
Bonifácio, 22 — 2-3380 — 2-1322.

PERDIZES

Vendem-se dois magníficos sobrados, novos, juntos
ou separadamente, com 3 dorms., 2 salas, quarto,
etc. Preço de cada: 60 contos — Boisa de Imóveis
— R. José Bonifácio, 22 — 2-3380 — 2-1322.

VILA MARIANA

Vende-se por 60 contos um bom sobrado, com
3 dorms., 2 salas, hall, quarto, copa, etc. — Boisa
de Imóveis — R. José Bonifácio, 22 — 2-3380 —
2-1322.

MAGNIFICO TERRENO

JARDIM EUROPA — R. PORTUGAL

Vendemos um magnífico terreno, junto à Av.
Europa, com 20,00 de frente por 45,50 de fundo.
Preço: 100 contos — Boisa de Imóveis — R. José
Bonifácio, 22 — 2-3380 — 2-1322.

BOISA DE IMOVEIS

O MAIOR CENTRO DE NEGOCIOS IMOBILIARIOS
DO ESTADO

CORRETORES DE IMOVEIS

SINDICALIZADOS

ESCRITORIO IMOBILIARIO 3-5821
ESCRITORIO S. P. GUIMARAES 3-4824
EURO - Corretor de Bons Negocios 2-4644 e 2-4633
HERBERT KREMER 2-6512
J. FLORIANO DE TOLEDO 2-7380
J. MASSIS 3-5312
JORGE MONTEIRO 2-6194
LEOPOLDO VILA REAL 2-5648
N. M. RISSIO 2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO" 3-6206
ORG. FIN. IMOBILIARIA TOLEDO 3-5815
PINOTTI 3-5060 e 3-0228
PREDAI DE LUCCA 3-1505
PREDAI S. PAULO 2-6513
SALIM BARACAT 2-1660
PIRES DE CAMPOS 2-4644 e 2-5979
VAMPRE FILHOS 2-8571
ALCIDES DE TOLEDO E SILVA 3-5648
"ARGEMIRO BICUDO" 2-6320
BARROS HANDLEY 2-4488 e 2-4489
BOISA DE IMOVEIS 2-8775, 2-3380 e 2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS 3-4126
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU 2-1744

CASAS DE ENSINO

ESCOLA REMINGTON

Cursos Praticos e Rapidos. Dactilografia e
Taquiografia. Matricula sempre aberta.
RUA JOSE BONIFACIO, 148

TRANSPORTES

S. PAULO — APARECIDA — RIO
EM CONFORTAVEIS ONIBUS "PULLMAN"
DA EMPRESA

PASSARO MARRON

S. PAULO ao RIO, 60\$000 — Ida e volta, 110\$000
Cidades do percurso, preços relativos
Reservem seus lugares com antecedencia
AGENCIAS PRINCIPAIS:
SAO PAULO: Rua Dr. Almeida Lima, 1 (Esquina
da Estação do Norte) — Fones: 2-6977 e 3-1258
RIO DE JANEIRO: Praça Mauá, 73 (Esquina Aven-
ida Rio Branco) — Fone: 23-0790.
ACEITAMOS PEQUENAS ENCOMENDAS

IMOVEIS

BARROS-HANDLEY

Corretores de Imoveis

LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º (R. Alvares Penteado, esq. R. S. Bento) —
TELEFONES: 2 - 4488 e 2-4489

Sobrados Residenciais Novos
Para Pagamento em Prestações Mensais

Vila America

Na rua Consolação, de ns. 3387 a
3427. Residencias com 2 salas, 2 a 3
dormitorios, banheiro moderno, alguns
com garagem e quarto para empregada.
Preços de Rs. 45:000\$ a 70:000\$,
em prestações mínimas de 460\$ a 660\$
mensais, pela Tabela Price. Informa-
ções no local ou no Escritório BAR-
ROS-HANDLEY, Largo do Café, 14.

Vila Pompéia

Na Rua Augusto Miranda, toda a qua-
dra entre as Ruas Desembargador Vale e
Ministro Ferreira Alves. 33 predios em
construção, prestes a terminar, dos quais 15
já vendidos. Residencias com uma e duas
salas, dois dormitorios, banheiro moderno,
etc.; todos com jardim na frente e grande
quintal; alguns com GARAGE.
Preços de 35:000\$ a 54:000\$ em
prestações mínimas de 300\$ a 460\$000
mensais pela Tabela Price. Plantas e
informações no Escritório BARROS-
HANDLEY, Largo do Café, 14.

Terrenos á Venda

Perdizes — Rua Cardoso de Almeida
Vendemos ótimo lote de terreno de 40x26
no todo ou em lotes de 10x26, por Rs. 3:000\$
o metro de frente. BARROS-HANDLEY.

Vila Mariana — Rua Pelotas
Terreno de 11x28, por Rs. 23:000\$000
(2:545\$ mt. frente). BARROS-HANDLEY.

Vila Mariana — Rua Capitão Cavalcanti
Terreno plano, prox. a estação da Light
10x32 por Rs. 27:000\$. BARROS-HANDLEY.

Alto das Perdizes — Rua Monte Alegre
Prox. Rua Calubi, 13,50x30, em 1 ou 2
lotes, Rs. 4:000\$ mt. frente. Facilidades.
BARROS-HANDLEY.

Fazendas, Sítios, Chacaras e Terras

Sítio p/ cultura, em Atibaia
20 alqs., na est. de rodagem, pasto, ca-
poeira, plantação de frutas. Casas, bemfeito-
rias, águas, ótimo clima, a 500 mts. de esta-
ção. Rs. 45:000\$. BARROS-HANDLEY.

Sítio Recreio c/ Criação de Carpas
29 alqs., a 76 kms. de São Paulo, jardi-
neira à porta. Mato, pasto, pomar, tanques e
repreca c/6.000 carpas. Boa casa, animais.
Rs. 70:000\$. BARROS-HANDLEY.

Sítio quilometro 43 na estrada
São Paulo — Campinas
27 alqs., casa toca, mato, pasto, cria-
ções, a 1:000\$ por alq., negócio de ocasião.
BARROS-HANDLEY.

Fazenda Misla, na Sorocabana

A 10 kms. de ótima cidade, 243 alqs.,
matas, invernadas, rios e quedas. Sede, casas,
bemfeitorias, 100 rezes, animais de cativeiro e
porcos. Rs. 165:000\$000 c/facilidade. Deta-
lhes com BARROS-HANDLEY.

Sítio Produtivo, na Central

13 alqs., plantações rendosas, mato,
água, topografia bem feita. Sede, casas, bem-
feitorias, criações. Renda 20%. A 20 kms. de
São Paulo. Rs. 130:000\$000 com facilidade.
BARROS-HANDLEY.

Financiamento de Industrias

Serviço especializado de Creditos Industriais a Prazo Longo. Consolidação
de empréstimos já existentes pela sua conversão a prazo mais extenso e juros
menores. Creditos para a importação de maquinarios. — Informações só pes-
soalmente na Sociedade Financeira Barros-Handlely Ltda. Largo do Café, 14.
1.º andar.

TELEFONES: 2-4488 e 2-4489 **BARROS-HANDLEY** LARGO DO CAFÉ,
14 — 1.º andar
Corretores Oficiais do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Estado de São Paulo

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS 8,5 0/0

A partir de 100 contos, sobre predios, negocios com
a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Be-
jamin Constant, 23 — 4.º andar, sala 48 (das 10 às
12 e das 14 às 18 horas) — Tel. 2-6320.

DINHEIRO

Para qualquer negocio.
RUA BOA VISTA, 116, 4.º
andar — Sala 418

ANUNCIOS NESTA
SECÇÃO:

Fones: 2-6242 e 3-5402

HIPOTECAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir
de 3:000\$000. O devedor poderá pagar o capital em
pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente
e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor
vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar,
quantia, prazo e forma de pagamento. Alguns exem-
plos de amortização por cento: — 60 prest. de
22\$244 ou 48 de 28\$333. Sistema rotativo como na
Caixa Economica. Temos o prazer de informar
sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162,
4.º andar, sala 9 — Fone 2-6557.

MUSICAS — RADIOS

RADIOS 1942

R. C. A. Vitor — Philips.
Sortimento completo, pre-
stações mensais desde 35\$,
à vista, descontos espe-
ciais; sem intermediario.
RADIO-SERVICO
Predio Martinelli, salas
2437-43. Fone: 2-3633.

PARA ANUNCIOS

NESTA SECÇÃO:

3-5402

Telefones.....(

2-6242

HIPOTECAS PELA
TABELA PRICE

Juros de 9 % ao ano

(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S.A., or-
ganização para aplicações de capitais, faz, a par-
tir de 20 contos e no perimetro urbano da capi-
tal e na cidade de Santos (no centro urbano e
praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FI-
NANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta
de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Res-
gata hipotecas para serem pagas por essa moda-
lidade.
Faz adiantamentos para certidões e impostos em
atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO
AUXILIAR, S. A.

Agencia em SAO PAULO
Rua São Bento, 460, 6.º andar — (Edifício
Martinho)
Sede Social: RIO DE JANEIRO

GONORRAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano do pelo Apparelio
de KETTERING, em 2 seções.
Avenida São João, 636, 6.º andar — Ap. 2
Telephone, 4-1188 — Aos domingos até
às 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabellos, Couro cabeludo e
barba. Pêlos superfúos. Péis. Sifilis. Cos-
metica cientifica. De 4 às 7 horas. Electro-
terapia. Lib. Badaró, 452. De 4 às 7 horas.

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA

DR. G. CHRISTOFFEL

Diathermia (ondas longas e curtas). Galvanização. Parafinação. Raios Ultra-violeta.
Lampada Solux. Banhos medicinaes, de vapor e de luz. Duchas escocesas. Massagens.
Regime especial. App. Digestivo e Respiratorio. Fígado, Coração, Metabolismo.
PRAÇA DA REPUBLICA 48

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de senhoras — Electrotherapia — Trt. das inflamações do
Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia.
Dist

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S. CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B. POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

RECREIO

LAPA

COLOMBO

COLYSEU

TRACEDIA NA MINA — Paul Robeson — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 22x28 — Atualidade Globo 62 — Nac. — As 14.20, 16.15, 18.05, 19.55, 21.45 horas. — A tarde: Poltronas 48000; 12. entrada, 24; balcão, 38500. A noite: Poltronas 58000; 12. entrada, 24; balcão, 38500.

O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — Voz do Mundo 96x91 — Guanabara Jornal 53 — Nac. — A's 14.20, 16.15, 18.10, 20.05 e 22 horas. — A tarde: Poltronas 48000; meias entradas, 38000; balcão, 38500. — A noite: Poltronas 58000; meias entradas, 38000; balcão, 48000.

SONHO DE MUSICA — Susanna Foster — Paramount — Notícias do Dia 39x12 — Vista oficial a Pirassununga — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A tarde: Poltronas 48000; meias entradas, 38000; balcão, 38500. — A noite: Poltronas 48000; meias entradas e balcão 38000.

VIRGINIA ROMANTICA — Fred MacMurray — Madeleine Carrol — Exposição de Animais do São João da Boa Vista — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: Poltronas 48000; meias entradas, 38000; balcão, 38500. — A noite: Poltronas 48000; meias entradas e balcão, 38000.

BANDEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos. — REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Hersholt — Seleção de batalhas brasileiras para amentes. — Nac. — Desde as 13.55 horas. — Poltronas, 48000; meias entradas, 28500.

CAMINHO ASPERO — A obra prima de John Ford. — FILHOS DO DESERTO — com o Gordo e o Magro. — Guanabara Jornal 51 — Nacional — Desde as 13.25 horas. — Poltronas, 48000; meias entradas, 28500.

AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — Henry Fonda. — Proibido até 10 anos. — ISSO MESMO ESTÁ ESCRITO — Kay Kyser. — O novo Interventor de S. Paulo — Nac. — A's 14.10 e às 19.05 horas. — A tarde: Poltronas 38000; meias entradas, 18500. — A noite: Poltronas 38500; meias entradas e balcão, 28000.

DOIS BICUDOS NAO SE BELIAM — Jack Berry — BEGREDO DA NOVA — Lin B. — Proibido até 10 anos. — Atualidade DFB 26 — Nacional. — A's 14.15 e às 19.30 horas. — A tarde: Poltronas 28500; meias entradas, 18500. — A noite: Poltronas 38000; meias entradas, 18500.

FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUÍDOSA — Jane Wither. — Atual Globo 61 — Nacional. — A's 13.50 horas e às 17.50 horas e às 21 horas. — A tarde: Poltronas 38000; meias entradas, 18500. — A noite: Poltronas 38500; meias entradas e balcão, 28000.

CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUÍDOSA — Jane Wither. — Monumento ao Duque de Caxias — Nacional. — A's 13.50, 18 e às 21 horas. — A tarde: Poltronas 28500; meias entradas, 18500. — A noite: Poltronas 38000; meias entradas, 18500; balcão, 28000.

CABAL DO BARULHO — Carol Lombard — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller. — Proibido até 10 anos. — Município de Goiânia — Nacional. — A's 13.50, 17.50 e às 21 horas. — A tarde: Poltronas 285; 12. entr., 185. A noite: Poltronas, 38; 12. entrada, 185; balcão, 28000.

NAO NAO NANETE — Anna Neagle — ALTO, MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero. — Proibido até 10 anos. — Cidade de Imperatriz — Nacional. — A's 14, 18 e às 21 horas. — A tarde: Poltronas 28000; meias entradas, 18000. — A noite: Poltronas 28500; meias entradas, 18000; balcão, 18500.

A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEMOSIA DO AMOR — Petrópolis. — Nacional. — A's 13.50 horas, 18.05 e às 21 horas. — A tarde: Poltronas 28000; meias entradas e balcão, 18000. — A noite: Poltronas 28700; meias entradas e balcão, 18000.

A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Goiânia de 1941. — Nacional. — A's 14, 18.10 e 21 horas. — A tarde: Poltronas 28000; meias entradas, 18000. — A noite: Poltronas 28500; meias entradas e geral, 18200.

DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner — 86 a tarde — GAROTA DE CIRCULO — Linda Darnell. — 86 a noite: SEDUTORA AVENIDA TURBINA — Zora. — Proibido até 18 anos. — Ferro do Brasil para o Brasil. — Nac. — A's 14.05, 18.10 e 21 ha. — A tarde: Polt. 28; 12. entr., 18; geral, 182. A noite: Polt. 28; 12. entr., 18; geral, 18200.

MUSICA DE SONHO — Beniamino Gigli — TENHO FE EM TI — Guanabara Jornal 48 — Nacional. — A's 14 horas e às 19 horas. — A tarde: Poltronas 28500; meias entradas, 18500. — A noite: Poltronas 38000; meias entradas, 18500.

SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda. — DULCI, com Ann Sothern. — 86 a tarde: TERRY E OS PIRATAS — 12 e 13.45. — Proibido até 10 anos. — Eros e terracimantos — Nac. — As 13.40, 18 e 21 ha. — A tarde: Polt. 28; 12. entr., 18; geral, 182. A noite: Polt. 28; 12. entrada e geral, 18200.

LAPTE O COBRADOR — Fredric March. — Proibido até 10 anos. — GAROTA DE CIRCULO — Linda Darnell. — 86 a tarde: AR-QUEIRO VERDE, 1 epa. — Proibido até 10 anos. — Melhoramentos de Goiânia — Nac. — A's 13.20 e às 18.40 horas. A tarde: Polt. 145; 12. entr., 18; balcão, 3700. — A noite: Polt. 28; 12. entr., 18; balcão, 18000.

A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Atualidade Globo 69, Nacional. — A's 14 e 19.10 horas. — A tarde: Poltronas 28000; meias entradas, 18000; geral, 18200. — A noite: Poltronas 28300; meias entradas, 18200; geral, 18200.

TEU NOME E' PAIXAO — Dorothy Lamour — MANIA DO DIVORCIO — Joan Brodel. — Cristalina — Nacional — A's 14 e 19 horas. — A tarde: Poltronas 18500; meias entradas, 18200. — A noite: Poltronas 28000; meias entradas, 18200.

CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEMOSIA DO AMOR — Grande certame de S. Paulo. — Nacional — A's 14, 18 e às 21 horas. — A tarde: Poltronas 283; 12. entrada, 18; geral, 18200. — A noite: Poltronas 28300; 12. entrada, 18200; geral, 18200.

NAO NAO NANETE — Anna Neagle — PUNHO CONTRA REVOLVER — Tim Holt. — Atualidades Globo 62 — Nacional — A's 14 e às 19 horas. — A tarde: Poltronas 18500; meias entradas, 18000; geral, 18200. — A noite: Poltronas 28300; meias entradas e geral, 18200.

Um drama poderoso, absorvente!
...Retratando toda a espécie de mulher:
— a amável e leal; a fascinante e infiel...
na eterna luta pela conquista de todo homem: o orgulhoso, o aventureiro, o bravo, o fraco e o nobre!

... Revestindo com candente realidade os famosos trechos amorosos da sensacional novela "LEGACY"!

Os 4 Filhos de Adão

INGRID BERGMAN • WARNER BAXTER

SUSAN HAYWARD • FAY WRAY
HELEN WESTLEY • RICHARD DENNING
JOHNNY DOWNES • ROBERT SHAW

ATS. O GLOBO 63

"Adam Had Four Sons"

AMANHÃ ART PALACIO

"SCOTLAND YARD", UM FILME SENSACIONAL!

Ainda não se viu nada mais emocionante do que essa história de uma mulher casada que trocou de marido sem divorciar-se, amando um homem que não era o marido como si fosse ele; desse marido milionário que perdeu nome, fortuna, posição e a esposa, para outro homem, sem poder protestar: desse ladrão elegante que se tornou herói, roubou tudo do outro e tomou posse da própria esposa, a quem, entretanto, amava verdadeiramente! Uma história sensacional que tem por palco Londres, em plena guerra, sob a fúria arrasadora dos ataques aéreos! Um ca e quasi fantástico que constitui o maior mistério já enfrentado pelos agentes da mais famosa polícia do mundo! 20th. Century-Fox apresentará no Broad-

Nova opereta de Franz Lehar

BERLIN, 26 (T. O.) — Franz Lehar, o conhecido e importante compositor de operetas, terminou agora uma nova opereta, intitulada "Gigolette", conforme notícias hoje difundidas, a qual será representada, em "avant-première" na cidade de Hamburgo, no outono deste ano.

Um ca e quasi fantástico que constitui o maior mistério já enfrentado pelos agentes da mais famosa polícia do mundo! 20th. Century-Fox apresentará no Broad-

O CADERNO QUE ESTAVA FALTANDO

"Pi-Pa-Pi" é o moderníssimo caderno, que reúne uma série de vantagens. Elegante com seu lombo de metal inoxidável, em varias cores, pratico em seu funcionamento e comodo no manuseio, "Pi-Pa-Pi" é, sem duvida o caderno que estava faltando. Foram criadas coleções especiais para colecionistas, contabilistas, musicos, etc. E' um artigo de fabricação do conhecido Estabelecimento Grafico Mangione, da rua Brigadeiro Tobias, 96-102, nesta capital.

O drama da sociedade elegante de Battelfield... onde os homens sempre perdem!

QUANDO A MULHER QUER

ROBERT CUMMINGS • LARAINÉ DAY
JEAN MUIR • BILLIE BURKE

AMANHÃ ALHAMBRA

Nas trevas de Londres, sob o fogo incessante dos bombardeiros, ele roubou tudo do outro: nome, posição, fortuna, direitos e, principalmente, a maravilhosa esposa...
Teria ela, então, sem saber, dois maridos num só? Mistério sensacional! Se a duvida pairava em Scotland Yard, o que não se passaria no coração dessa mulher!...

SCOTLAND YARD

NANCY KELLY
EDMUND GWENN
JOHN LODER
HENRY WILCOXON
MELVILLE COOPER
GILBERT EMERY
NORMA VARDIN
LYTLAND HODGSON

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA BAHIA - NAC

AMANHÃ BROADWAY

METRO HOJE

AVENIDA S. JOAO - PHONES 4-7030 - 7031

AR CONDICIONADO PERFEITO

2-4-6
8 e 10 HS.

Jeanette MacDonald • Eddy Nelson

MAC DONALD • EDDY

DIVINO TORMENTO

"Bitter Sweet"

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo pelo menos durante 60 dias.

E CINE-JORNAL BRASILEIRO 2X44 (do D.I.P.)

OS QUATRO FILHOS DE ADAO

"Os quatro filhos de Adão" promete ser uma das películas norte-americanas que mais satisfarão o gosto e a psicologia do nosso publico.

Salientamos também a acertada escolha do elenco e a notável direção do jovem diretor Gregory Ratoff, pois conseguiu dar ao filme um interesse encantadoramente apropriado, contribuindo ainda mais para o radiante realismo da produção que espelha um nobre, caudal de sentimentos humanos.

Os "Quatro filhos de Adão" conta com um elenco de primeira ordem. Warner Baxter, Susan Hayward, Iril Ziegman, Fay Wray, Richard Denning, Johnny Downes, Robert Shaw e Charles Lind são as figuras centrais.

A partir de amanhã, o Art-Palacio começará a exibir esse filme da Columbia Pictures.

Grace Moore cantará para a platéia carioca

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — E' esperada, nesta capital, no dia 12 do proximo mês, a artista cinematografica Grace Moore, que cantará na temporada lirica.

HOJE

As 14.15 — 16.15 — 18.05 — 20 e 22 h

Sol Lesser, apresenta

QUE Sabe você DO AMOR

"THAT UNCERTAIN FEELING"

MERLE OBERON
MELVYN DOUGLAS
Burgess Meredith

OPERA

UNITED ARTISTS O CORAÇÃO DA CINELANDIA

RUA D. JOSE DE BARROS, 235 PHONE 4-2121

PREÇOS:
— Vespertal —
Platêia, 45000; Balcão 1.º, 40000; Balcão 2.º, 35000; 12. entrada, 85000; — Noite —
Platêia, 55000; Balcão 1.º, 49000; Balcão 2.º, 45000; 12. entrada, 85000

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. VIGLIANI

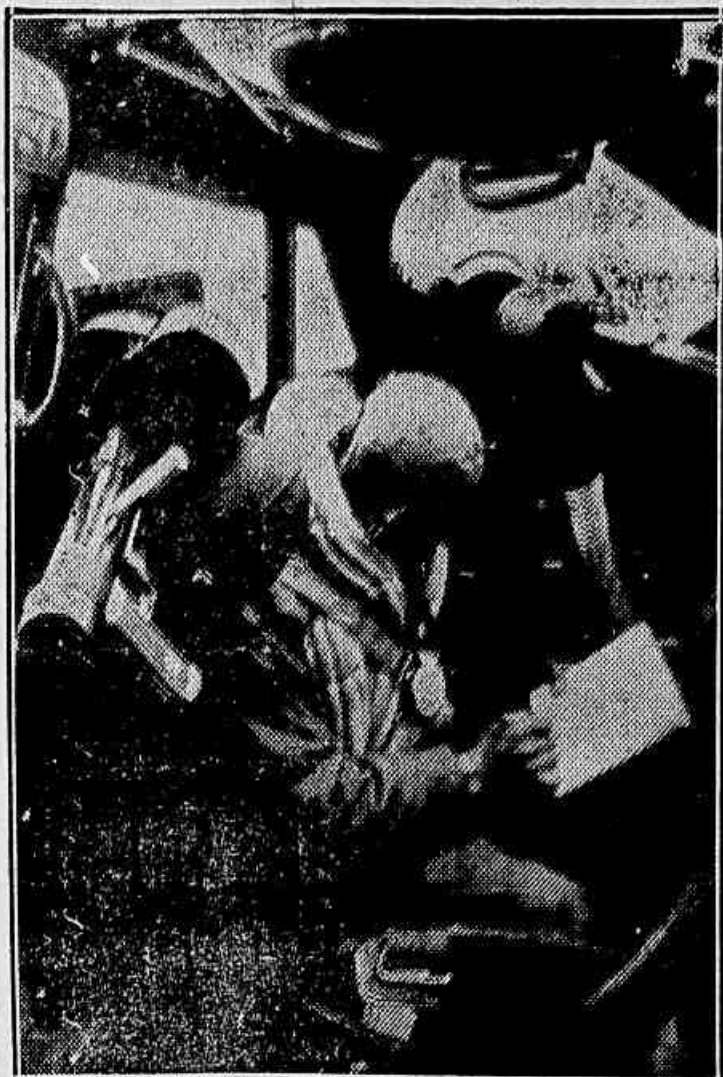
Temporada oficial de comedia francesa — LOUIS JOUVET e MADELEINE OZERAY, com a companhia do "Theatre Louis Jouvet", de Paris

AMANHÃ — A's 21 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

"L'ECOLE DES FEMMES"

de MOLIERE

SOBREVOANDO AS POSIÇÕES RUSSAS



As esquadrilhas aéreas alemãs que incursionam constantemente sobre a frente oriental, bombardeando as posições do Exército russo, mantêm ininterrupta ligação com as suas bases. Aqui vemos o telegrafista de bordo de uma das máquinas alemãs, anotando as ordens procedentes da estação terrestre

Ontem no Rio Construindo rodovias

(SERVIÇO ESPECIAL DA NOSSA SUCURSAL — (Pelo Telefone)

Partiu, hoje, para Miami pelo avião da Panair, a sr. Jefferson Caffery, esposa do embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

No mesmo avião viajou o sr. Ware Adams, secretário da embaixada norte-americana no Rio.

Novo êxito para "Joux-Joux e Balangandans para 1941", foi assinalado esta noite com a realização do segundo espetáculo.

O Municipal apresentava o mesmo aspecto festivo com a presença de figuras do maior relevo social. Amanhã, às 15,30 horas, terá lugar a última recila.

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, removendo o ex-oficial no interesse da administração Djalma Vidal Ferreira, inspetor de alunos da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, para a de São Paulo.

O Supremo Tribunal Militar, julgando o processo instaurado sobre os falsos certificados de reservistas, sentenciou, condenando vários acusados, entre os quais figuram os conhecidos jogadores de futebol Leonidas Silva e Zezé Moreira, a pena de oito meses de prisão. Entre os absolvidos, acha-se o major Moura Nobre.

O Presidente Vargas assinou decreto-lei homologando o acordo dos limites entre os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Realizou-se hoje o almoço oferecido por intelectuais e amigos do escritor Gilberto Freyre, ocupando os lugares de honra o Ministro Gustavo Capanema, os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e senhora, embaixador Macedo Soares, Ministro Aníbal Freire, Afonso Pena Junior e outras figuras representativas da intelectualidade e sociedade brasileiras.

O sr. Gilberto Freyre foi saudado pelo sr. Dário de Almeida, discursando, a seguir, em agradecimento.

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento do telegrama em que v. exc. me comunica haver, em atenção aos motivos expostos na minha carta, resolvido conceder-me a exoneração do cargo de governador deste território, cumpro o dever de testemunhar a v. exc. minha sincera gratidão por esta deferência, reiterando-lhe meu agradecimento, já expresso na citada carta, pela honra de me haver designado para auxiliar do governo de v. exc., governo que vem realizando a felicidade verdadeira do Brasil, Respeitosas saudações. (A.) Epaminondas Martins"

O Presidente Getúlio Vargas recebeu um telegrama de figuras destacadas da colônia do Acre nesta capital, testemunhando a sua gratidão e aplausos por motivo da nomeação do capitão Oscar Passos para o cargo de governador daquele Território.

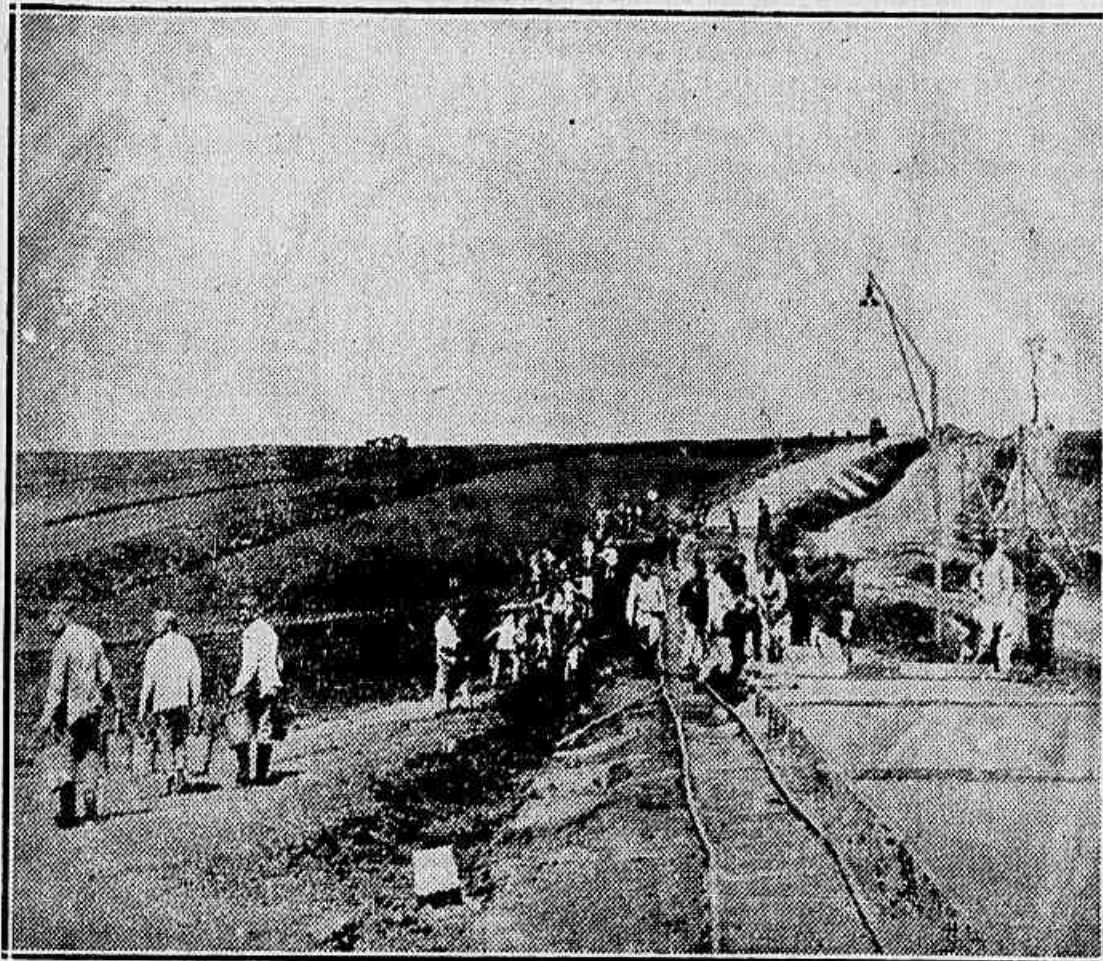
Encerrou sua temporada no Rio de Janeiro, a Cia. Louis Jouvet, hoje, seguiu para São Paulo, onde embarcará para Buenos Aires.

Telegrama da Bala Informa que o Departamento Administrativo aprovou o projeto de decreto-lei doando o terreno para a construção do edifício da Associação Baiana de Imprensa.

Telegrama da Bala Informa que a seleção baiana de Bola ao Cesto, continua realizando rigorosos treinos, afim de se preparar para o próximo campeonato brasileiro, que se realizará em São Paulo.

Baseado nas informações de peritos da Polícia, o major Felinto Muler, resolveu suspender, pelo prazo máximo de trinta dias, a interdição contra o estado do Flamingo, ficando esse clube intimado a cumprir, dentro desse prazo improrrogável, todas as exigências previstas em lei que digam respeito à segurança do público.

Telegramas da cidade do Salvador informam que ali chegaram o cruzador "Omaha" e o destróier "Somers" navios americanos que se vieram abastecer de óleo e víveres, afim de continuar o patrulhamento do Atlântico.



As tropas do Reich constroem, nos territórios ocupados, excelentes rodovias, destinadas a facilitar as suas comunicações com a retaguarda. No "cliché", detalhe da construção de uma estrada de rodagem, cujo leito é de concreto

Proximas do final as hostilidades peruvio-equatorianas

Será fixada a hora exata para a cessação dos combates — Telegramas do sr. Sumner Welles revelam otimismo quanto ao encerramento da contenda entre Perú e Equador

WASHINGTON, 26 (Reuters) — As hostilidades peruvio-equatorianas parecem estar próximas do final, já que o governo peruano informou oficialmente aos governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos que aceitava a fixação de uma data e hora determinadas para levar isso a efeito.

Com este motivo, celebrou-se, hoje de manhã, nova conferência, entre os representantes da Argentina e do Brasil, com o dr. Homero Viteri Lafont, embaixador especial do Equador, o capitão Colon Alfaro, embaixador do Equador, e o sr. Sumner Welles, subsecretário de Estado Interino.

Os representantes equatorianos abandonaram o edifício 15 minutos depois de ter começado a conferência, declinando de fazer qualquer comentário.

Os embaixadores do Brasil e da Argentina permaneceram por mais um quarto de hora, em conversação com o sr. Welles.

Os salões do local, eles, indicaram com otimismo as possibilidades de deitar as hostilidades num prazo curto.

AS CUSTAS DO EQUADOR NÃO ESTÃO SENDO BLOQUEADAS

QUITO, 26 (Reuters) — O governo distribuiu ontem à noite o seguinte comunicado:

"Aviões peruanos metralharam novamente Arenillas, às 13 horas e 30 minutos (hora local).

A canhoneira equatoriana "Calderon" regressou a Puerto Bolívar depois de haver enfrentado belonaves peruanas.

De acordo com as notícias recebidas até às 17 horas e 30 de ontem, as custas do Equador não estão sendo bloqueadas.

O único incidente verificado foi o ataque sofrido pelo "Calderon", à altura de Jambellí.

RESPOSTA DO CHANCELER SOLF Y MURO AO SR. SUMNER WELLES

LIMA, 26 (United Press) — É o seguinte o texto da resposta dada pelo chanceler dr. Solf y Muro ao telegrama do sub-secretário dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, em que este adverte ao apelo de paz formulado pelo chanceler argentino, dr. Ruiz Guinazu:

"Momentos antes de receber o estimado cabograma de v. exc. apoiando o apelo à paz, do governo argentino, havia-me sido grato dar a resposta à comunicação do ministro das Relações

Exteriores da Argentina, expressando-lhe a decisão do Perú de por em prática as sugestões amistosas dos três países que ofereceram seus bons ofícios, de conformidade com os termos de nossa aceitação, de 12 do corrente mês, assim como nossa disposição de suspender as hostilidades que nós temos iniciado sempre que o Equador adote a mesma decisão. Estas disposições do governo peruano foram postas ao conhecimento dos representantes da Argentina, Brasil e Estados Unidos, no visita que fizeram esta tarde à Chancaria do Perú."

TELEGRAMAS DO SR. SUMNER WELLES AOS GOVERNOS DO PERU E EQUADOR

WASHINGTON, 26 (Reuters) — O sr. Sumner Welles dirigiu hoje telegramas aos governos do Perú e do Equador, expressando o pleno apoio do governo dos Estados Unidos ao apelo supremo feito a ambos os governos pelo sr. Ruiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, para suspensão das hostilidades entre os dois países.

O sr. Sumner Welles pediu que fossem tomadas medidas imediatas por ambos os países, no sentido de restaurar a paz na região da fronteira e expressou esperança de que tais medidas já teriam sido ou seriam tomadas imediatamente.

Os telegramas foram dirigidos ao dr. Julio Tolar Douso e ao dr. Alfredo Soly Muro, respectivamente ministros das Relações Exteriores do Equador e do Perú, e têm, ambos o seguinte teor:

"Desejo expressar a v. exc. o pleno e cordial apoio dado por este governo ao apelo que vos foi dirigido e ao exmo. ministro das Relações Exteriores do Perú, por s. exc. o ministro do Exterior da Argentina, acerca dos recentes desenvolvimentos na fronteira entre o Perú e o Equador.

Estou certo de que v. exc. concordará comigo, quanto a que seria impossível, para as três nações que oferecem os seus bons ofícios, auxiliar e resolver a situação, a menos que não sejam tomadas medidas imediatas para restaurar a paz na fronteira.

O Departamento de Estado publica, também, o texto do telegrama dirigido pelo sr. Ruiz Guinazu aos governos do Equador e do Perú, e que é o seguinte:

"O governo da Argentina dirige portanto um apelo supremo aos governos do Perú e do Equador para que, conciliando as suas responsabilidades e na medida em que estiver em seu poder, façam suspender as atividades que estão processando na fronteira, pelo menos para permitir que se dêem os primeiros passos no sentido de iniciar os processos de conciliação que, com tão justificadas e necessárias esperanças, deviam ser iniciados em Buenos Aires."

A HORA EXATA DA CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 26 (Reuters) — Foi revelado que o Perú e o Equador concordaram em deixar aos governos da Argentina, Estados Unidos e Brasil a faculdade de marcar a data e a hora para a cessação das hostilidades, conforme declarou hoje o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado americano.

A ordem de cessação do fogo esperava-se que seja assim em breve emitida.

WASHINGTON, 26 (United Press) — O sr. Sumner Welles anunciou que o Perú aceitou fixar a hora exata da cessação das hostilidades. Adiantou que o Equador, ao que parece, deseja também fazer cessar as hostilidades, de acordo com a petição do chanceler argentino, Ruiz Guinazu.

Comando das Forças do Exército Norte-Americano no Extremo Oriente

WASHINGTON, 26 (Reuters) — O presidente Roosevelt acaba de criar um novo comando do Exército, sob o título de "comando das forças do exército norte-americano no extremo Oriente".

PRESO UM ANTIGO PRIMEIRO MINISTRO HOLANDES

LONDRES, 26 (Reuters) — O dr. Colijn, antigo primeiro ministro da Holanda, foi preso pelos alemães.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Antonio de Matos, Antonio José Filgueiras, Antonio de Souza Macedo, Antonio Manuel Lopes, Antonio Afonso Gomes, Antonio Pereira Peixoto, Antonio Joaquim Quintas, Antonio Campos de Oliveira, Adelfino Rodrigues do Amaral, Alé de Souza, Agostinho Soares, Artur Coelho Corrêa de Mesquita, Artur Jorge, Belmiro Manuel Rahelo, Diamantino Augusto Constanção, Evaristo Lourenço, Francisco Brandão, Hermínio de Sá, José Teixeira, José Maria Chaves, João Batista, João Cardoso de Araújo, João Antonio de Souza, João Machado de Lima, João Nascimento Baixos, João Pereira, Joaquim da Silva Santos, Joaquim Teixeira de Abreu, Joaquim Lopes da Costa, Joaquim Paulo, Joaquim Antonio da Rosa, Joaquim de Oliveira, Joaquim Ferreira, Manuel Ivo Aires, Manuel Gomes da Cruz, Manuel Mendes, Manuel dos Santos, e Maximiliano da Mota Aparício, naturais de Portugal; a Artur Ambrósio, Badiali Celso, Clorindo Francisco, Francisco, Henrique, Alexandre, José Isala, José Sant'ago, João Francisco, Luiz Artur, Luiz Picardi, Luiz Damico, La Grolieria Dome-nico, Pedro Santini e Pascoal Bavaresco, naturais da Itália; a Leandro Expindola, natural do Paraguai; a Cristóbal Martins Mota, natural da Espanha; a Samuel França, natural da

A situação da Bessarábia e da Bucovina

ROMA, 26 (Stefani) — O enviado especial da Agência Stefani no "front" da Bessarábia, escreve que este "front" já pode ser considerado da Ucrânia. A Bessarábia e a Bucovina, atualmente libertadas, tornaram-se zonas da retaguarda. A Bessarábia, com 44.000 quilômetros quadrados e 3 milhões de habitantes, dos quais vários milhares foram assassinados pelos soviéticos, está completamente libertada. Aguarda-se o fim das operações de limpeza que desbaratarão o país de pequenos núcleos de resistência bolchevista, antes de publicar o comunicado do quartel general germano-romeno, anunciando a libertação. Hoje, o pavilhão romeno flutua sobre todo o país e os sinos de todas as igrejas anunciam a feliz nova, que uma outra vitória corou os exércitos cristãos. As colunas aliadas não suspenderam seu ímpeto e penetraram profundamente em território inimigo. Para os romenos a reconquista da Bessarábia não significa o fim da guerra. Com efeito, eles tomaram as armas para a vitória da civilização e para a liquidação da ameaça bolchevista. Ontem, anunciouse que as tropas germano-romenas tinham chegado a Blati, antiga capital da República Socialista da Moldávia. Hoje, sabe-se que o avanço continua e que as colunas aliadas vão infligir um outro duro golpe aos exércitos soviéticos. As operações em curso demonstram que neste setor o ataque germano-romeno não se limita unicamente em circular os exércitos soviéticos do Prut ao Dniéster, mas, em prosseguir para além do Dniéster o avanço anti-bolchevista. A Bessarábia foi uma das posições estratégicas mais importantes para a U. R. S. S., desde junho de 1940, e compreende-se hoje a razão que levou as forças aliadas a começar nesse "front" os ataques mais violentos que criaram imediatamente uma solução de continuidade no alinhamento bolchevista e, por conseguinte, a falta de ligação entre os diferentes exércitos soviéticos.

Argentina; a Béria Arnoldi, natural da Austrália; a Frederico Schmidt, natural da Alemanha; e a José Cruz Castillo Moraga, natural do Chile.

TEATROS

COMUNICADOS
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Um espetáculo da Companhia Francesa dirigida por Louis Jouvet

Exemplo do que tem feito nos anos anteriores, com a entrada da famosa companhia, o Departamento Municipal de Cultura oferecerá na próxima semana, ao povo paulistano, um espetáculo de comédias pelo elenco da Companhia Francesa dirigida por Louis Jouvet.

O espetáculo do Departamento de Cultura deverá realizar-se em vespéral, na próxima 4.ª feira, 30 do corrente, às 16 horas, a preços populares, e constará de representação de três peças em 1 ato cada uma, a saber: "La Jalousie du Bar-bouille", de Molière; "La Folle Journée", de Emile Mazaud; e "La Coupe Enchantée", de La Fontaine e Champenot.

De bilhetes à venda estarão na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas, no dia do espetáculo, aos seguintes preços: Poltronas e balcões, 100; Frisas e camarotes de 1.ª, 800; Poltr., 45; Camarotes de Poltr. e de 2.ª, 300; Galerias, 30. Antifonas, 2000.

ESTREIA AMANHÃ, A COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET DE PARIS"

Amanhã, às 21 horas, o público de São Paulo assistirá à entrada da famosa companhia do "Theatre Louis Jouvet", de Paris, a cargo da qual se realizará a temporada de comédia francesa deste ano, no Teatro Municipal, sob os auspícios da empresa N. Vigliani. A temporada constará apenas de três noites noturnas, com "L'Ecole des Femmes", de Molière, na estréia de amanhã; "Kouk" ou "Le triomphe de la Médicine", de Jules Romains, na segunda noite de amanhã; e "Ondine", de Jean Giraudoux, baseada numa lenda do Reno, na quinta-feira.

Em "L'Ecole des Femmes", tomam parte os seguintes artistas, por ordem de entrada em cena: Jacques Michel, Louis Jouvet; Maurice Castel, Romain Bouquet; Raymond, Madeleine Ozeray; Stéphen Audel; René Besson, Emmanuel Desnoes; André Moreau e Alexandre Regnaud.

Os ingressos disponíveis, estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

ULTIMO DIA DE VICENTE CELESTINO, NO CASINO ANTARTICA — HOJE EM VESPÉRAL E À NOITE, "O EBRIO"

A companhia de revistas e operetas dirigida pelo ator João Fernandes realizará hoje, no teatro da rua Anhangabá, mais três espetáculos. Tanto na vespéral, de 15 horas, como nas duas sessões da noite, subirá à cena a peça musical "O ebrio", extraída da canção de igual nome. Trata-se de um espetáculo em que Vicente Celestino vive a personalidade de "Roberto", Armando Nascimento, Ema d'Ávila e Gina Bianchi são os outros intérpretes dessa canção enigmática. Os bilhetes se encontram à venda a partir das 10 horas. Vicente Celestino e a peça "O ebrio" se despedem hoje do público paulistano.

Terça-feira, espetáculo completo, em arte artística do ator João Fernandes, como a peça "Cabocla Bonita", estando a parte da protagonista entregue a atriz Ema d'Ávila. Bilhetes já à venda. Com a recita de terça-feira próxima, encerra-se a temporada de revistas e operetas do Casino Antartica.

Os ataques aéreos a Moscou

MOSCOW, 26 (Reuters) — Nos seus ataques aéreos contra esta capital, os alemães, ao invés de proceder às investidas em massa, recorrem à tática de vagas sucessivas, de limitado número de bombardeiros, espalhados de cerca de um quarto de hora.

Os aparelhos mais utilizados pelos alemães são os "Junkers-88" e "Dorniers-215 e 217", como ficou evidenciado pelos que foram abatidos pela artilharia pelos canhões incumbidos da defesa da cidade.

Os alemães voam muito alto entre 5.000 a 7.500 metros de altura.

Até agora, quatro raides foram realizados contra Moscou, sendo que numerosos bombardeiros não lograram alcançar a cidade.

CASINO ANTARTICA

FONE: 4-7703

HOJE EM VESPÉRAL, às 15 horas, e À NOITE, às 20 e 22 horas — 3 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS E DESPEDIDA DE

VICENTE CELESTINO

com a melodia encanada, de enorme sucesso:

"O EBRIO"

Bilhetes à venda desde 10 horas

Terça-feira — Festival do ator JOÃO FERNANDES com a peça musical: "CABOCLO BONITA"

Forças avançadas alemãs ameaçam Leningrado

STOCKHOLM, 25 (Havas-Tele-mondial) — O rádio de Leningrado anunciou em sua emissão de ontem à noite que as tropas avançadas alemãs se aproximam rapidamente da cidade, que deve ser considerada como fortemente ameaçada.

O rádio acrescenta que as forças russas foram forçadas a bater em retirada ante a pressão da superioridade de numerosa dos destacamentos motorizados germanos.

Acredita-se, porém, nesta capital, que esse aviso do rádio de Leningrado teve como principal objetivo aconselhar a população a tomar todas as medidas para a defesa da cidade quando do ataque que será a qualquer momento desferido pelas forças germanas.

DESPACHO DO GOVERNO BENEFICIANDO A COMPANHIA COPEBA

Autorizada a retirar sua sonda com isenção de direitos

O sr. Presidente da República após ouvido o Conselho Nacional do Petróleo assinou um despacho conferindo à Companhia Petrolífera Copeba o privilégio de isenção integral de direitos na importação da sonda e seu equipamento completo adquiridos por essa empresa nos Estados Unidos e que já se encontram desembarcados no porto da Baía.

CONFERENCIAS

VIDA INTELLECTUAL NOS ESTADOS UNIDOS

O dr. Trajano Pupo Neto pronunciou uma conferência sob o título acima, patrocinada pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, às 20,30 horas do próximo dia 30.

"O LAR E A ESCOLA"

O prof. Pedro de Camargo (Vincius) fará uma conferência sob o tema acima, hoje, às 20,30 horas, no salão de conferências da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158.

A ESTÉTICA DA ILUMINAÇÃO MODERNA

Realiza-se na próxima terça-feira, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Baduró, 39 — 12.º andar, uma conferência pela engenheira Beatrice Irwin, A. A. da Universidade de Oxford, que falará em francês sobre o tema: "A Estética da Iluminação Moderna".

"A LITERATURA JUDAICA DE APO'S-TELA"

Realiza-se no dia 30, na sede social do Circulo Israelita, uma conferência do intelectual argentino, sr. Salomon Rannick, sobre a literatura judaica de após-guerra. A conferência terá início às 21 horas, e será pronunciada em castelhano.

"AS RAÇAS DA AMÉRICA"

Realizar-se, amanhã, à rua 15 de Novembro, 312, 2.º andar (Salão "Dante Alighieri"), das 21 às 22 horas, mais uma aula do Curso de Cultura Americana, instituído pelo Centro de Estudos Inter-Americanos.

A palestra desta noite, sub-titulada no título "As raças da América", está a cargo do prof. Egon Echenfen, licenciado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

A frequência ao curso, é livre e gratuita.

"VIDA INTELLECTUAL NOS ESTADOS UNIDOS"

Terá lugar no próximo dia 30 do corrente, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, uma nova conferência da série subordinada ao título — "Vida intelectual nos Estados Unidos", promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Falará o jovem advogado brasileiro, sr. Trajano Pupo Neto, ex-presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto e primeiro presidente da União Nacional de Estudantes, recém-chegado dos Estados Unidos. O conferencista, cuja viagem à América do Norte foi fornada possível graças à cooperação emprestada pelo City Bank, curvou pelo espaço de um ano, a Universidade de Brown, em Providence, R. I., E. U. A., dedicando-se principalmente aos estudos de economia e finanças. Está aplo, assim, a transmitir ao público universitário de S. Paulo as impressões colhidas durante o longo tempo em que esteve em contato com a vida intelectual da grande República do norte.

A palestra do sr. Trajano Pupo Neto durará aproximadamente 30 minutos, tempo esse findo o qual o conferencista se colocará à disposição da assistência, afim de responder às perguntas que lhe forem feitas.

A reunião será presidida pelo professor A. C. Pacheco e Silva, presidente da U. C. B., e pelo sr. Murilo Mendes, também da diretoria da União Cultural.



ADUBO SERRANAFOSFATO

SOCIEDADE MERCANTIL PRODUTOS QUÍMICOS

Distribuidores: Sociedade Mercantil de Produtos Químicos Ltda.

Rua Alvarez Penteado, 180 Caixa Postal, 507 - S. Paulo

FORÇAS NIPONICAS PARA A INDO-CHINA

Informa-se que os chineses estão fazendo concentração militar nas fronteiras indo-chinesas

TOKIO, 26 (T. O.) — O 5.º Exército do marechal Toji Anikitchek, que estava acantonado em Kweiyang, parece achar-se em direção à Índia China Francesa, segundo informa a Agência Domei.

Outras forças no longo da Estrada de Burma, receberam também ordem de tomar o destino da fronteira indo-chinesa.

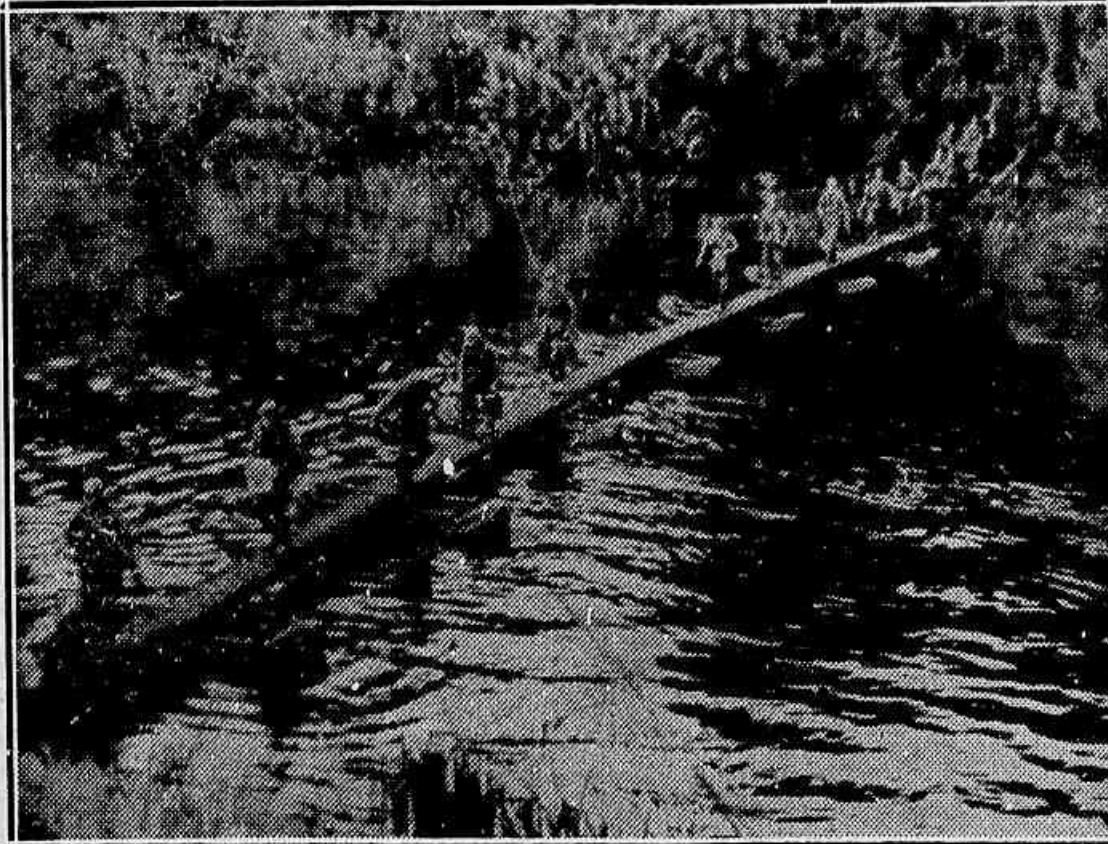
TROPAS CHINESES NA FRONTEIRA DA INDO-CHINA

TOKIO, 26 (Havas-Telemondial) — A imprensa japonesa anuncia que o marechal Tehang-Kai-Chek teria concentrado tropas nas fronteiras com a Índia China.

PROVAVEL DESEMBARQUE DE TROPAS JAPONESAS

SINGAPURA, 26 (Reuters) — Sabese-se que as tropas japonesas desembarcaram na Índia China a 29 deste mês.

Engenharia de guerra



Uma ponte provisória construída pela engenharia de guerra germanica, num rio da Lituania. Repousa, o estrado, sobre uma base de barcos pneumáticos

OS TENTACULOS DO
BOLCHEVISMO

BERLIM, 26 (T. O.) — Os ditadores bolchevistas de Moscou, todas as vezes que recebiam um fracasso de suas loucas ações na União Soviética, ou quando estavam especialmente imbuídos da aventura de conquista imperialista, tentaram atuar com todos os países do mundo, mediante levantes, rebeliões e instigações subterrâneas. Desta maneira, os dirigentes bolchevistas tentaram, por efeito sucessivamente seu plano mais importante: o estabelecimento de um domínio mundial, à base da ditadura sobre os povos dominados por eles. A enumeração dessas ações do bolchevismo que sempre se deram por encargo direto da Terceira Internacional, mostra que durante 20 anos foram ameaçados sistematicamente pelo bolchevismo, país após país, continuamente após continente.

Imediatamente depois de assegurada o poderio ditatorial do bolchevismo na Rússia, deram-se as ações contra a Finlândia, em 1919. Sua finalidade era a reconquista da Finlândia pela dissolução interna daquele país. O povo finlandês travou, assim, sua primeira luta de liberdade contra o bolchevismo. Mais de 8.000 finlandeses tombaram na luta ou foram assassinados. Em seguida teve início a instigação bolchevista contra a Áustria e a Alemanha. Bela Kun conquistou, por um momento, a Hungria para o bolchevismo. Execução em massa e um terror inaudito foram os signos do seu domínio. O povo húngaro teve de expulsar os bolchevistas numa encarnizada guerra civil.

Ação seguinte se dirigiu contra a Polónia. Pela primeira vez foi empregado o exército bolchevista. As tropas soviéticas avançaram até diante de Varsóvia, onde foram derrotadas e repelidas. Para apoiar esta campanha de conquista imperialista, trabalharam com desordens comunistas na Itália, na França e também na Inglaterra. Aos "vencedores" de 1918 pretendia-se advertir dessa maneira de não ocorrer em auxílio da Polónia aliada, contra o bolchevismo. Na Itália houve greves gerais e ocupações de fábricas.

Em 1921 Bela Kun foi encarregado de reconquistar a Crimeia. 70.000 homens foram ali assassinados, aniquilados na maioria por salvos de metalhadoras.

Em 1923, a Bulgária passou pelo primeiro insucesso de rebelião comunista. Seguiu-se em 1925 atentados contra a Catedral de Sofia, com o assassinio de 210 oficiais, havendo mais de 600 feridos. Simultaneamente teve início a instigação bolchevista na Rumania.

A partir de 1925, a Terceira Internacional enviou os seus provocadores para a China. Também na Síria e no Marrocos foram levadas a efeito rebeliões comunistas. A Inglaterra viu a primeira incursão do bolchevismo com o grande erro dos ministros em 1926. Na China o bolchevismo entretanto havia avançado tanto que pôde ser denunciado uma verdadeira guerra civil; 186 mil homens foram vítimas das instigações comunistas. Em 1927 o comunismo voltou a dirigir seus tentáculos para a América. O Palácio da Justiça, em Viena, foi incendiado, e em um único dia mais de 100 homens foram assassinados e mais de mil feridos.

Por ocasião da momentânea florescência econômica pela qual a Europa passou, devido à inmensa política de créditos da Inglaterra e da França, o bolchevismo dirigiu-se para a Europa Central, a Ásia Menor, o Iran, a Índia e o Afeganistão.

Quando a Alemanha foi assolada pela fome, o bolchevismo apresentou-se imediatamente em cena. Visava-se o que já se havia obtido em 1923 no território do Ruhr, isto é, a rebelião de territórios inteiros com ditadura terrorista, mediante envios da Central Moscú. Em primeiro de maio de 1929 ergriam-se em Berlim barricadas do bolchevismo. A crescente falta de trabalho foi aproveitada pelos bolchevistas, para empreender uma agitação em grande estilo. Moscou julgava poder captar a social-democracia e estabelecer uma verdadeira ditadura na Alemanha.

As forças da Terceira Internacional atingiram ali mesmo as Américas. Para não falar de outros países, só no México, onde aquelas forças do mal se exteriorizaram com maior intensidade, pereceram, dentro de 3 anos, 20.000 pessoas nas desordens comunistas, inclusive 300 sacerdotes católicos e 200 membros da Juventude Católica.

O Partido Radical Socialista na Suécia e na Noruega foi captado para a causa de Moscou, mediante provocadores comunistas. A Suécia passou em 1932 por um levante bolchevista em Genebra. Em 1933 o bolchevismo foi derrotado na Alemanha. Imediatamente teve início a tentativa de encavalamento do Reich. Em 1934 ocorreu em Amsterdã uma rebelião sangrenta, e no mesmo ano houve na Áustria o levante de fevereiro. Com a França concluiu-se uma aliança militar, e os agentes do bolchevismo foram então enviados para Paris, na qualidade de representantes diplomáticos e adidos militares. Ainda em 1934 foi incendiado o Ministério da Marinha em Paris.

Quando Litvinov, no outono de 1934, fez a sua entrada na Liga das Nações, já durante anos havia se trabalhado ali, através dos bastidores, com o intuito de grande parte do funcionamento da Liga das Nações constava de agentes comunistas. Por vezes, Moscou julgava obter, através da Espanha e de Genebra, a ditadura do bolchevismo do mundo inteiro. Tentou-se a primeira ação militar fora da Europa Oriental, mediante a instigação da Espanha até à guerra civil, dando-se o emprego de divisões, de destacamentos blindados e de esquadrilhas bolchevistas, lado a lado com destacamentos ingleses.

Instituto de Letras Inglesas de São Paulo

O Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, prosseguindo o seu programa cultural e recreativo, realizará, hoje, um passeio a Tremembé, partindo aos alunos, em automóveis de sua sede, à Avenida Guandu, nº 421.

Além de programas recreativos, tanto o Instituto, como o "Gremio" "Vitoria", clube cultural dos alunos, estão organizando, exclusivamente reuniões sociais, conferências, leituras, etc., contribuindo, assim, para o fim que o Instituto se destina — a que é o de estimular, cada vez mais, a vida cultural e de amizade anglo-brasileira.

Dentro de alguns dias se realizará a inauguração da biblioteca do novo curso de correspondência, para os que moram em lugares distantes e não podem frequentar o Instituto.

Têm nova sede os serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Sto. Amaro

SENSIVEL DESENVOLVIMENTO DA ARRECAÇÃO LOCAL NOS ULTIMOS ANOS — RACIONALIZADOS E MECANIZADOS
TODOS OS SERVIÇOS FISCAIS DA SUB-PREFEITURA — OBRAS MUNICIPAIS — VARIAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

Santo Amaro está recolhendo vantagens proveitosas com a incorporação de seu município ao da capital paulista, registrando-se, mesmo, no pitoresco suburbio da nossa metrópole apreciável surto de progresso e desenvolvimento. Obras e melhoramentos diversos, serviços públicos mais eficientes e melhor organizados, fiscalização sanitária e higienica mais completa, novas e numerosas construções particulares, maior atividade industrial e comercial — eis alguns fatos que atestam um novo período de expansão para o vizinho arrabalde, que abandona, assim, o arremado em que vinha vivendo há longos anos.

Acompanhando o progresso que hoje se verifica em Santo Amaro, a Sub-Prefeitura local teve a feliz iniciativa de procurar para os seus serviços de Fazenda e Higiene sede mais adequada e confortável, facilitando, assim, não só ao publico contribuinte o cumprimento de suas obrigações para com o fisco local, como, ainda, dando aos funcionários encarregados da arrecadação melhores condições de trabalho, o que permite a apresentação de um serviço fiscal bem organizado e completo.

A nova sede da referida repartição, localizada em ponto central da cidade, apresenta instalações modernas e amplas, bem arejadas e com farta iluminação solar, satisfazendo todos os requisitos e exigências que se possam desejar para um departamento deste genero.

Visitando, ontem, o referido serviço, a nossa reportagem foi recebida pelo sr. José Dell'Aera, chefe da repartição mencionada, que nos forneceu algumas interessantes informações relativas ao aumento dos serviços fisco-fiscais e a Sub-Prefeitura local, assim como a proposito de sua atual organização.

Explicou-nos, o nosso informante, que em virtude da anexação do município de Santo Amaro ao desta capital e em resultado da sensível modificação havida nos seus serviços tributários, que foram organizados a semelhança dos da Prefeitura de São Paulo, tornou-se necessário e imprescindível dar sede própria à Seção de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura local, cujo expediente e movimento se ampliaram de forma verdadeiramente notável.

Levando-se a efeito a reforma na organização tributária do município santamarense, para adaptá-lo à da capital paulista, foi organizado o cadastro dos contribuintes e procedido o levantamento de todas as quadras que constituem o referido distrito, num total, aproximado, de 1.200, assim como se efetuou a mecanização e racionalização de todos os serviços fiscais da atual Sub-Prefeitura.

Todos os tributos, impostos e taxas locais, em seu lançamento e consequente arrecadação, seguem o mesmo critério fixado para os da Municipalidade paulista.

Assim, por exemplo, os impostos predial, de viação, taxa sanitária, imposto territorial, o de licença de funcionamento, ou o de publicidade, além das emendas decorrentes das diversas prestações de serviços, obedecem às mesmas épocas adotadas pelo Departamento da Fazenda da Prefeitura da capital.

Durante a palestra que mantivemos com o sr. Dell'Aera, fornecêr-nos s. a. alguns dados relativos ao numero de contribuintes servidos anualmente pela Seção de Fazenda da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, os quais atestam bem o grande desenvolvimento de serviço ali verificado ultimamente, como consequência da incorporação do referido município ao da capital bandeirante. Em números redondos, atinge a 5 mil os contribuintes de imposto predial ali

atendidos durante o ano; é de 3.500 o de contribuintes das taxas de Viação e Sanitária; de 5.500 os do imposto Territorial Urbano; de 1.500 e 1.000, respectivamente, os de impostos de licença e publicidade. Com a anexação ao distrito de Santo Amaro da nova zona suburbana, de cerca de

ativos ao ano de 1934, quando Santo Amaro ainda era um município independente, os quais apresentam as seguintes cifras: Receita, 679.040\$200; Despesa, 695.393\$500. No ultimo exercício fiscal, de 1940, em que o município fora anexado ao da capital, a arrecadação da Receita mostra um

centagem elevada, para a realização das obras e melhoramentos idealizados para a nova cidade que surge.

Para tomarmos mais expressiva esta resenha, ponhamos em evidencia os algarismos. Em 1936, a arrecadação total da Sub-Prefeitura, atingiu a soma de rs. 751.104\$100, em contraposição

Deve-se notar, ainda, que não foi incluído, nessas despesas, o montante das várias desapropriações feitas, destinadas a permitir a concretização dos melhoramentos publicos em vista.

Constatamos, assim, que, para uma arrecadação total, obtida nos ultimos cinco anos, de rs. 6.049.756\$400, resultante da contribuição dos municípios e proprietários de imóveis localizados em Santo Amaro, a Sub-Prefeitura dispôs, em igual período, a soma de rs. 10.046.959\$610, resultando, por conseguinte, uma participação dos municípios da capital, de rs. 3.997.203\$210.

Encerrando estas rápidas notas sobre Santo Amaro, não podemos deixar de referir-nos às inúmeras obras e melhoramentos que ali vêm sendo executados ultimamente. Um dos pontos que mereceu maior atenção da atual administração foram as estradas rodagem. Foram concretizadas ou abertas desde maio de 1938 cerca de 100 quilômetros de estradas, todas devidamente consolidadas, permitindo o tráfego por qualquer tempo. Com a conclusão das obras em execução poder-se-á dizer que todos os caminhos de Santo Amaro mereceram a atenção da atual administração.

Tais obras correspondiam a uma necessidade imediata pois ainda não estavam concluídos os serviços já se estabeleciam novas linhas de ônibus: fixou-se a zona de Santo Amaro ligada a quatro estações no ramal de Marquês-Santos, a saber Embu' Guassu', Cipó, Ambura e Engenheiro Marechal.

Na zona central da cidade foi concluída a ligação asfaltada com a Estrada Velha de São Paulo e foram concluídas várias ruas.

Dentre as obras mais vultuosas contam-se a Ponte do Guarapiranga que dificuldades estranhas à administração impediram que fosse entregue ao tráfego. O caso está atualmente entregue ao Departamento Jurídico da Prefeitura para ver se é possível tirar de sua alçada a "Bela Adormecida", foram ali construídas a Ponte da Baronesa em pitoresca zona mal conhecida e a do Boy Mirim ou Cachoeirinha no caminho da Estação de Embu' Guassu'.

Graças aos caminhos abertos é possível atingir Santo Amaro por vários lados, como por exemplo Pinheiros, Jabaquara, ou o pitoresco circuito de Vila Conceição-Eldorado-Repreza Nova.

O numero de construções tem subido passando de 315 em 1938 a 389 em 1939, 420 em 1940 e durante os primeiros seis meses de 1941, 464.

O serviço de extinção de formigueiros foi organizado em novos moldes e os resultados obtidos foram surpreendentes. Em 1938 foram atacados 1.213 formigueiros. Só em maio de 1941 foram atacados 7.974 formigueiros.

Quanto à Ponte do Socorro a Prefeitura está à espera de ser resolvida a divergência entre a Cia. Light, a quem compete a construção da ponte, e a Repartição de Águas.

Na cidade procedem-se ao asfaltamento de algumas ruas e ao calçamento a paralelepípedos de outras mais, além de diversas obras e serviços, tendo todos os trabalhos obedecido à orientação imediata do sr. dr. Morivalde de Matos, sub-prefeito, que já há alguns anos dedica o melhor de sua atividade e trabalho à expansão e fomento do progresso santamarense.

O pitoresco arrabalde paulistano está acompanhando, pois, o crescimento de São Paulo, devendo tornar-se um de seus subúrbios mais importantes e prósperos.

Dois aspectos da nova sede dos Serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, recentemente inaugurados naquele arrabalde

22 milhões de metros quadrados, haverá um sensível acréscimo na arrecadação do imposto territorial, desenvolvendo-se, portanto, ainda mais os serviços daquela repartição fiscal.

AUMENTO DA ARRECAÇÃO
Durante a visita que fizemos à nova sede dos serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, foi-nos dado consultar quadros estatísticos referentes à arrecadação orçamentária local, os quais revelam um sensível desenvolvimento nestes ultimos anos.

Assim, pudemos anotar os dados relativos ao ano de 1934, quando Santo Amaro ainda era um município independente, e os dados relativos ao ano de 1940, em que o município fora anexado ao da capital paulista.

Para tomarmos mais expressiva esta resenha, ponhamos em evidencia os algarismos. Em 1936, a arrecadação total da Sub-Prefeitura, atingiu a soma de rs. 751.104\$100, em contraposição

Deve-se notar, ainda, que não foi incluído, nessas despesas, o montante das várias desapropriações feitas, destinadas a permitir a concretização dos melhoramentos publicos em vista.

Constatamos, assim, que, para uma arrecadação total, obtida nos ultimos cinco anos, de rs. 6.049.756\$400, resultante da contribuição dos municípios e proprietários de imóveis localizados em Santo Amaro, a Sub-Prefeitura dispôs, em igual período, a soma de rs. 10.046.959\$610, resultando, por conseguinte, uma participação dos municípios da capital, de rs. 3.997.203\$210.

Encerrando estas rápidas notas sobre Santo Amaro, não podemos deixar de referir-nos às inúmeras obras e melhoramentos que ali vêm sendo executados ultimamente. Um dos pontos que mereceu maior atenção da atual administração foram as estradas rodagem. Foram concretizadas ou abertas desde maio de 1938 cerca de 100 quilômetros de estradas, todas devidamente consolidadas, permitindo o tráfego por qualquer tempo. Com a conclusão das obras em execução poder-se-á dizer que todos os caminhos de Santo Amaro mereceram a atenção da atual administração.

Tais obras correspondiam a uma necessidade imediata pois ainda não estavam concluídos os serviços já se estabeleciam novas linhas de ônibus: fixou-se a zona de Santo Amaro ligada a quatro estações no ramal de Marquês-Santos, a saber Embu' Guassu', Cipó, Ambura e Engenheiro Marechal.

Na zona central da cidade foi concluída a ligação asfaltada com a Estrada Velha de São Paulo e foram concluídas várias ruas.

Dentre as obras mais vultuosas contam-se a Ponte do Guarapiranga que dificuldades estranhas à administração impediram que fosse entregue ao tráfego. O caso está atualmente entregue ao Departamento Jurídico da Prefeitura para ver se é possível tirar de sua alçada a "Bela Adormecida", foram ali construídas a Ponte da Baronesa em pitoresca zona mal conhecida e a do Boy Mirim ou Cachoeirinha no caminho da Estação de Embu' Guassu'.

Graças aos caminhos abertos é possível atingir Santo Amaro por vários lados, como por exemplo Pinheiros, Jabaquara, ou o pitoresco circuito de Vila Conceição-Eldorado-Repreza Nova.

O numero de construções tem subido passando de 315 em 1938 a 389 em 1939, 420 em 1940 e durante os primeiros seis meses de 1941, 464.

O serviço de extinção de formigueiros foi organizado em novos moldes e os resultados obtidos foram surpreendentes. Em 1938 foram atacados 1.213 formigueiros. Só em maio de 1941 foram atacados 7.974 formigueiros.

Quanto à Ponte do Socorro a Prefeitura está à espera de ser resolvida a divergência entre a Cia. Light, a quem compete a construção da ponte, e a Repartição de Águas.

Na cidade procedem-se ao asfaltamento de algumas ruas e ao calçamento a paralelepípedos de outras mais, além de diversas obras e serviços, tendo todos os trabalhos obedecido à orientação imediata do sr. dr. Morivalde de Matos, sub-prefeito, que já há alguns anos dedica o melhor de sua atividade e trabalho à expansão e fomento do progresso santamarense.

O pitoresco arrabalde paulistano está acompanhando, pois, o crescimento de São Paulo, devendo tornar-se um de seus subúrbios mais importantes e prósperos.

Dois aspectos da nova sede dos Serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, recentemente inaugurados naquele arrabalde

22 milhões de metros quadrados, haverá um sensível acréscimo na arrecadação do imposto territorial, desenvolvendo-se, portanto, ainda mais os serviços daquela repartição fiscal.

AUMENTO DA ARRECAÇÃO
Durante a visita que fizemos à nova sede dos serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, foi-nos dado consultar quadros estatísticos referentes à arrecadação orçamentária local, os quais revelam um sensível desenvolvimento nestes ultimos anos.

Assim, pudemos anotar os dados relativos ao ano de 1934, quando Santo Amaro ainda era um município independente, e os dados relativos ao ano de 1940, em que o município fora anexado ao da capital paulista.

Para tomarmos mais expressiva esta resenha, ponhamos em evidencia os algarismos. Em 1936, a arrecadação total da Sub-Prefeitura, atingiu a soma de rs. 751.104\$100, em contraposição

Deve-se notar, ainda, que não foi incluído, nessas despesas, o montante das várias desapropriações feitas, destinadas a permitir a concretização dos melhoramentos publicos em vista.

Constatamos, assim, que, para uma arrecadação total, obtida nos ultimos cinco anos, de rs. 6.049.756\$400, resultante da contribuição dos municípios e proprietários de imóveis localizados em Santo Amaro, a Sub-Prefeitura dispôs, em igual período, a soma de rs. 10.046.959\$610, resultando, por conseguinte, uma participação dos municípios da capital, de rs. 3.997.203\$210.

Encerrando estas rápidas notas sobre Santo Amaro, não podemos deixar de referir-nos às inúmeras obras e melhoramentos que ali vêm sendo executados ultimamente. Um dos pontos que mereceu maior atenção da atual administração foram as estradas rodagem. Foram concretizadas ou abertas desde maio de 1938 cerca de 100 quilômetros de estradas, todas devidamente consolidadas, permitindo o tráfego por qualquer tempo. Com a conclusão das obras em execução poder-se-á dizer que todos os caminhos de Santo Amaro mereceram a atenção da atual administração.

Tais obras correspondiam a uma necessidade imediata pois ainda não estavam concluídos os serviços já se estabeleciam novas linhas de ônibus: fixou-se a zona de Santo Amaro ligada a quatro estações no ramal de Marquês-Santos, a saber Embu' Guassu', Cipó, Ambura e Engenheiro Marechal.

Na zona central da cidade foi concluída a ligação asfaltada com a Estrada Velha de São Paulo e foram concluídas várias ruas.

Dentre as obras mais vultuosas contam-se a Ponte do Guarapiranga que dificuldades estranhas à administração impediram que fosse entregue ao tráfego. O caso está atualmente entregue ao Departamento Jurídico da Prefeitura para ver se é possível tirar de sua alçada a "Bela Adormecida", foram ali construídas a Ponte da Baronesa em pitoresca zona mal conhecida e a do Boy Mirim ou Cachoeirinha no caminho da Estação de Embu' Guassu'.

Graças aos caminhos abertos é possível atingir Santo Amaro por vários lados, como por exemplo Pinheiros, Jabaquara, ou o pitoresco circuito de Vila Conceição-Eldorado-Repreza Nova.

O numero de construções tem subido passando de 315 em 1938 a 389 em 1939, 420 em 1940 e durante os primeiros seis meses de 1941, 464.

O serviço de extinção de formigueiros foi organizado em novos moldes e os resultados obtidos foram surpreendentes. Em 1938 foram atacados 1.213 formigueiros. Só em maio de 1941 foram atacados 7.974 formigueiros.

Quanto à Ponte do Socorro a Prefeitura está à espera de ser resolvida a divergência entre a Cia. Light, a quem compete a construção da ponte, e a Repartição de Águas.

Na cidade procedem-se ao asfaltamento de algumas ruas e ao calçamento a paralelepípedos de outras mais, além de diversas obras e serviços, tendo todos os trabalhos obedecido à orientação imediata do sr. dr. Morivalde de Matos, sub-prefeito, que já há alguns anos dedica o melhor de sua atividade e trabalho à expansão e fomento do progresso santamarense.

O pitoresco arrabalde paulistano está acompanhando, pois, o crescimento de São Paulo, devendo tornar-se um de seus subúrbios mais importantes e prósperos.

Dois aspectos da nova sede dos Serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, recentemente inaugurados naquele arrabalde

22 milhões de metros quadrados, haverá um sensível acréscimo na arrecadação do imposto territorial, desenvolvendo-se, portanto, ainda mais os serviços daquela repartição fiscal.

AUMENTO DA ARRECAÇÃO
Durante a visita que fizemos à nova sede dos serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, foi-nos dado consultar quadros estatísticos referentes à arrecadação orçamentária local, os quais revelam um sensível desenvolvimento nestes ultimos anos.

Assim, pudemos anotar os dados relativos ao ano de 1934, quando Santo Amaro ainda era um município independente, e os dados relativos ao ano de 1940, em que o município fora anexado ao da capital paulista.

Para tomarmos mais expressiva esta resenha, ponhamos em evidencia os algarismos. Em 1936, a arrecadação total da Sub-Prefeitura, atingiu a soma de rs. 751.104\$100, em contraposição

Deve-se notar, ainda, que não foi incluído, nessas despesas, o montante das várias desapropriações feitas, destinadas a permitir a concretização dos melhoramentos publicos em vista.

Constatamos, assim, que, para uma arrecadação total, obtida nos ultimos cinco anos, de rs. 6.049.756\$400, resultante da contribuição dos municípios e proprietários de imóveis localizados em Santo Amaro, a Sub-Prefeitura dispôs, em igual período, a soma de rs. 10.046.959\$610, resultando, por conseguinte, uma participação dos municípios da capital, de rs. 3.997.203\$210.

Encerrando estas rápidas notas sobre Santo Amaro, não podemos deixar de referir-nos às inúmeras obras e melhoramentos que ali vêm sendo executados ultimamente. Um dos pontos que mereceu maior atenção da atual administração foram as estradas rodagem. Foram concretizadas ou abertas desde maio de 1938 cerca de 100 quilômetros de estradas, todas devidamente consolidadas, permitindo o tráfego por qualquer tempo. Com a conclusão das obras em execução poder-se-á dizer que todos os caminhos de Santo Amaro mereceram a atenção da atual administração.

Tais obras correspondiam a uma necessidade imediata pois ainda não estavam concluídos os serviços já se estabeleciam novas linhas de ônibus: fixou-se a zona de Santo Amaro ligada a quatro estações no ramal de Marquês-Santos, a saber Embu' Guassu', Cipó, Ambura e Engenheiro Marechal.

Na zona central da cidade foi concluída a ligação asfaltada com a Estrada Velha de São Paulo e foram concluídas várias ruas.

Dentre as obras mais vultuosas contam-se a Ponte do Guarapiranga que dificuldades estranhas à administração impediram que fosse entregue ao tráfego. O caso está atualmente entregue ao Departamento Jurídico da Prefeitura para ver se é possível tirar de sua alçada a "Bela Adormecida", foram ali construídas a Ponte da Baronesa em pitoresca zona mal conhecida e a do Boy Mirim ou Cachoeirinha no caminho da Estação de Embu' Guassu'.

Graças aos caminhos abertos é possível atingir Santo Amaro por vários lados, como por exemplo Pinheiros, Jabaquara, ou o pitoresco circuito de Vila Conceição-Eldorado-Repreza Nova.

O numero de construções tem subido passando de 315 em 1938 a 389 em 1939, 420 em 1940 e durante os primeiros seis meses de 1941, 464.

O serviço de extinção de formigueiros foi organizado em novos moldes e os resultados obtidos foram surpreendentes. Em 1938 foram atacados 1.213 formigueiros. Só em maio de 1941 foram atacados 7.974 formigueiros.

Quanto à Ponte do Socorro a Prefeitura está à espera de ser resolvida a divergência entre a Cia. Light, a quem compete a construção da ponte, e a Repartição de Águas.

Na cidade procedem-se ao asfaltamento de algumas ruas e ao calçamento a paralelepípedos de outras mais, além de diversas obras e serviços, tendo todos os trabalhos obedecido à orientação imediata do sr. dr. Morivalde de Matos, sub-prefeito, que já há alguns anos dedica o melhor de sua atividade e trabalho à expansão e fomento do progresso santamarense.

O pitoresco arrabalde paulistano está acompanhando, pois, o crescimento de São Paulo, devendo tornar-se um de seus subúrbios mais importantes e prósperos.

Dois aspectos da nova sede dos Serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, recentemente inaugurados naquele arrabalde

22 milhões de metros quadrados, haverá um sensível acréscimo na arrecadação do imposto territorial, desenvolvendo-se, portanto, ainda mais os serviços daquela repartição fiscal.

AUMENTO DA ARRECAÇÃO
Durante a visita que fizemos à nova sede dos serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, foi-nos dado consultar quadros estatísticos referentes à arrecadação orçamentária local, os quais revelam um sensível desenvolvimento nestes ultimos anos.

Assim, pudemos anotar os dados relativos ao ano de 1934, quando Santo Amaro ainda era um município independente, e os dados relativos ao ano de 1940, em que o município fora anexado ao da capital paulista.

Para tomarmos mais expressiva esta resenha, ponhamos em evidencia os algarismos. Em 1936, a arrecadação total da Sub-Prefeitura, atingiu a soma de rs. 751.104\$100, em contraposição

Deve-se notar, ainda, que não foi incluído, nessas despesas, o montante das várias desapropriações feitas, destinadas a permitir a concretização dos melhoramentos publicos em vista.

Constatamos, assim, que, para uma arrecadação total, obtida nos ultimos cinco anos, de rs. 6.049.756\$400, resultante da contribuição dos municípios e proprietários de imóveis localizados em Santo Amaro, a Sub-Prefeitura dispôs, em igual período, a soma de rs. 10.046.959\$610, resultando, por conseguinte, uma participação dos municípios da capital, de rs. 3.997.203\$210.

Encerrando estas rápidas notas sobre Santo Amaro, não podemos deixar de referir-nos às inúmeras obras e melhoramentos que ali vêm sendo executados ultimamente. Um dos pontos que mereceu maior atenção da atual administração foram as estradas rodagem. Foram concretizadas ou abertas desde maio de 1938 cerca de 100 quilômetros de estradas, todas devidamente consolidadas, permitindo o tráfego por qualquer tempo. Com a conclusão das obras em execução poder-se-á dizer que todos os caminhos de Santo Amaro mereceram a atenção da atual administração.

Tais obras correspondiam a uma necessidade imediata pois ainda não estavam concluídos os serviços já se estabeleciam novas linhas de ônibus: fixou-se a zona de Santo Amaro ligada a quatro estações no ramal de Marquês-Santos, a saber Embu' Guassu', Cipó, Ambura e Engenheiro Marechal.

Na zona central da cidade foi concluída a ligação asfaltada com a Estrada Velha de São Paulo e foram concluídas várias ruas.

Dentre as obras mais vultuosas contam-se a Ponte do Guarapiranga que dificuldades estranhas à administração impediram que fosse entregue ao tráfego. O caso está atualmente entregue ao Departamento Jurídico da Prefeitura para ver se é possível tirar de sua alçada a "Bela Adormecida", foram ali construídas a Ponte da Baronesa em pitoresca zona mal conhecida e a do Boy Mirim ou Cachoeirinha no caminho da Estação de Embu' Guassu'.

Graças aos caminhos abertos é possível atingir Santo Amaro por vários lados, como por exemplo Pinheiros, Jabaquara, ou o pitoresco circuito de Vila Conceição-Eldorado-Repreza Nova.

O numero de construções tem subido passando de 315 em 1938 a 389 em 1939, 420 em 1940 e durante os primeiros seis meses de 1941, 464.

O serviço de extinção de formigueiros foi organizado em novos moldes e os resultados obtidos foram surpreendentes. Em 1938 foram atacados 1.213 formigueiros. Só em maio de 1941 foram atacados 7.974 formigueiros.

Quanto à Ponte do Socorro a Prefeitura está à espera de ser resolvida a divergência entre a Cia. Light, a quem compete a construção da ponte, e a Repartição de Águas.

Na cidade procedem-se ao asfaltamento de algumas ruas e ao calçamento a paralelepípedos de outras mais, além de diversas obras e serviços, tendo todos os trabalhos obedecido à orientação imediata do sr. dr. Morivalde de Matos, sub-prefeito, que já há alguns anos dedica o melhor de sua atividade e trabalho à expansão e fomento do progresso santamarense.

O pitoresco arrabalde paulistano está acompanhando, pois, o crescimento de São Paulo, devendo tornar-se um de seus subúrbios mais importantes e prósperos.

Dois aspectos da nova sede dos Serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, recentemente inaugurados naquele arrabalde

22 milhões de metros quadrados, haverá um sensível acréscimo na arrecadação do imposto territorial, desenvolvendo-se, portanto, ainda mais os serviços daquela repartição fiscal.

AUMENTO DA ARRECAÇÃO
Durante a visita que fizemos à nova sede dos serviços de Fazenda e Higiene da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, foi-nos dado consultar quadros estatísticos referentes à arrecadação orçamentária local, os quais revelam um sensível desenvolvimento nestes ultimos anos.

Assim, pudemos anotar os dados relativos ao ano de 1934, quando Santo Amaro ainda era um município independente, e os dados relativos ao ano de 1940, em que o município fora anexado ao da capital paulista.

AS MULHERES
NA GUERRA

Realiza-se hoje na Cidade Jardim a ultima festa da primeira fase classica deste ano

Como pareos de honra serão disputados os premios "Presidente da Associação de Químicos do Brasil" e "Primeiro Congresso Nacional de Química" -- Detalhados informes sobre as varias provas -- Programa, palpites e montarias prováveis -- Notas de interesse dos turfistas -- Um magnifico programa de oito pareos será cumprido no festival de hoje no Hipodromo Brasileiro -- Comentario acerca do grande premio "Diana" -- Varias informações

Realiza-se, na tarde de hoje, no prado de Cidade Jardim, o último festival da primeira fase classica da temporada deste ano. É a última festa da primeira fase classica da temporada deste ano. É a última festa da primeira fase classica da temporada deste ano.

O tempo está firme, e o programa apresenta-se simplesmente encantador, não obstante faltar entre as carreiras que o formam uma que a rigor mereça destaque. Em homenagem à Associação dos Químicos do Brasil, serão disputados dois premios, um com a denominação de "Presidente da Associação dos Químicos do Brasil", e outro com a de "Primeiro Congresso Nacional de Química". E o desenrolar de qualquer uma dessas provas agradará bastante aos frequentadores do hipodromo, visto os concorrentes alistados em seu campo dispor de possibilidades mais ou menos idênticas, merecendo o critério "handicap" estabelecido.

A abilitação bastante a fornada em aprego ha, também, os "bettings" de duplas, que não tiveram vencedor na corrida transada. O total que passou para esta reunião foi, salvo engano, de dez ou dez contos e pouco. Ora, tratando-se da derradeira festa do ciclo de inverno, depois da qual o prado se conservará fechado pelo espaço de quatro longas semanas, nenhum turfista verdadeiramente digno desse nome se furtaria ao desejo de arriscar algumas dezenas de mil réis, em troca de uma oportunidade que poderá resultar das mais auspiciosas.

Se a situação atmosférica não sofrer alterações sensíveis, capazes de transformar o estado da pista, que até ontem à tarde era magnífico, as corridas, ou todas ou em sua maior parte, serão efetuadas na pista de areia, que, assim, terá marcada sua estréia. É brio, portanto, advertir que, diante de um tal fato, os surpresas poderão fazer-se sentir com intensidade, pois, não há dúvida de que uma boa parte dos concorrentes que até aqui vinham atuando mal, porquanto inimigos da pista de grama, poderão hoje figurar com muita eficiência e, por consequência, deixar de cara à banda aqueles que em suas possibilidades não depositavam a mínima fé.



Xairol

NOSSOS INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS

1.º Pareo — Premio F. V. PAULA MACHADO — 14.00 horas — 12.000\$ e 2.400\$. — Distância 1.500 metros.

1 SITHVA, Gonzalez ... 61
2 THENIA, Molina ... 56
3 LUMINALVA, Nascimento ... 56
4 URUGUAIANA, R. Olguin ... 56

É franca favorita a parella do Stud Crespi. E nós acreditamos que ela corresponderá, pelo que sobrepõe a Thenia, pois SITHVA, com a sobrecarga, talvez não se agite muito bem no compromisso.

A inimiga é Uruguaiana, razão pela qual indicamos a formula Thenia-Uruguaiana, ou seja a dupla 14.

2.º Pareo — Premio EXPE-RIENCIA — 14.30 horas — 4.000\$000 e 800\$. — Distância 1.300 metros.

1 Oberti, Garrido ... 56
2 Operina ... 54
3 Ataliba, Gonzalez ... 58

3.º Pareo — Premio INITUM — 15.00 horas — 10.000\$ e 2.000\$. — Distância 1.300 metros.

1 Dabula, Inacio ... 53
2 Chouy, Gonzalez ... 53

4.º Pareo — Premio EXCEL-SIOR — 15.30 horas — 4.000\$ e 800\$. — Distância 1.500 metros.

1 Bonheur, L. Gonzalez ... 55
2 V-8, Olguin ... 55
3 COLOMBELLA, Timoteo ... 55
4 PALMIRON, A. Nobrega (ap.) ... 55
5 DREAMER, L. Acuna (ap.) ... 55
6 VIBUELA, Inacio ... 52

5.º Pareo — Premio I CON-GRESSO NACIONAL DE QUIMICA — 17.00 horas — 6.000\$ e 1.200\$. — Distância 1.800 metros.

1 Bonheur, L. Gonzalez ... 55
2 V-8, Olguin ... 55
3 COLOMBELLA, Timoteo ... 55
4 PALMIRON, A. Nobrega (ap.) ... 55
5 DREAMER, L. Acuna (ap.) ... 55
6 VIBUELA, Inacio ... 52

6.º Pareo — Premio MISTO — 16.30 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$. — Distância 1.500 metros.

1 Zakaria, Nascimento ... 53
2 Bellarva, A. Nappo ... 58
3 Efra, Garrido ... 52
4 Ariesiana, A. Cataldi (ap.) ... 47
5 Gallico, Gonzalez ... 55
6 Xairol, N. Pereira (ap.) ... 56
7 Sikla, Montanha ... 53
8 Bandolim, L. Acuna (ap.) ... 54

7.º Pareo — Premio I CON-GRESSO NACIONAL DE QUIMICA — 17.00 horas — 6.000\$ e 1.200\$. — Distância 1.800 metros.

1 Bonheur, L. Gonzalez ... 55
2 V-8, Olguin ... 55
3 COLOMBELLA, Timoteo ... 55
4 PALMIRON, A. Nobrega (ap.) ... 55
5 DREAMER, L. Acuna (ap.) ... 55
6 VIBUELA, Inacio ... 52

8.º Pareo — Premio SUPLE-MENTAR — 17.30 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$. — Distância 1.500 metros.

1 Notivago, L. Acuna (ap.) ... 58
2 Campo Real, N. Pereira (ap.) ... 54
3 Bem-te-vi, Gonzalez ... 54
4 Yatagano, Nascimento ... 54
5 Bramane, L. Lobo ... 52
6 Itallibre, A. Nobrega (ap.) ... 48
7 Atrazado, A. Altran (ap.) ... 56
8 Velonora, A. Nappo ... 56
9 Concreto, Inacio ... 56

HIPODROMO BRASILEIRO

EM CONFRONTO AS MELHORES EGUAS QUE ATUAM EM NOSSAS PISTAS — RIVIERA, JACA, CORENA, PAULISTA E TAITU', AS CONTADAS PARA VENCER O GRANDE PREMIO "DIANA" — OS OUTROS PAREOS

RIO, 26 (Da sucursal — Via Vasp) — Tudo vem contribuindo para o sucesso do festival de amanhã, no Hipodromo Brasileiro, se revê a maior e mais importante das corridas de verão, o grande prêmio "Diana", está despertando intenso entusiasmo nas rodas turfistas.

Até o tempo, que se vem mostrando excelente, irá concorrer, de certo modo, para o grande sucesso do "meeting".

O Grande Premio "Diana" reúne, este ano, nove valiosas eguas, todas credenciadas, com magníficas fé de ofício, dando ao importante pareo um relevo todo especial.

Os prognósticos a respeito da corrida se fazem a todo o momento nos meios carteristas, positivando assim que o mundo turfista carioca está com a sua atenção concentrada na grande reunião de amanhã.

Riviera, pelos seus apurados e pela corrida passada, quando secundou Polux e Zepelin, está credenciada como a mais provável vencedora, demonstrando assim as suas qualidades de animal de longo percurso. E, a noção, a mais forte concorrente aos 40 metros.

Jaca se impõe, a seguir, como a sua concorrente mais séria, pois a descendente de Funchal se revelou este ano um dos melhores produtos do Haras das Garças, se credenciando como o melhor equo nacional do momento, correndo em qualquer terreno, a defender a honra do sr. Ademir Fonseca, que pode muito bem surpreender a favorita Riviera.

São estes, ao nosso ver, os dois animais da prova, com maiores possibilidades de triunfo.

Em plano secundário podemos enumerar a seguir: a parella da Paulista e a defensora das cores do sr. Peixoto de Castro, Taitu', sua adversária de respeito, que podem sagrar-se vencedoras da prova.

Da turma da jaqueta azul e ouro em listas horizontais preferimos Corena, que no nosso meio se tem mostrado superior à sua companheira Paulista.

Quanto a Taitu', pelas suas melhoras e a sua fé de ofício na Argentina, pode ser incluída no rol das candidatas ao triunfo.

Das restantes concorrentes, existe uma que não deve ser de todo desprezada, pois tem cumprido regular conduta, tendo se exercitado magnificamente, dando esperanças ao seu tratador. Queremos nos referir a Soloma. Temos ainda Isolda, que fará a sua estréia entre nós; Midnight Revel e Viola, esta já vencedora da prova nos anos de 39 e 40. Possuindo boa corrente de sangue, pois descendente de Payaso, um dos melhores garanhões que a Argentina possuiu até hoje, a laureada do Classico de amanhã, poderá ainda cumprir uma atuação de relevo, dado que se encontra em boas condições de treinamento.

Das outras sete provas do programa podemos destacar o "handicap" de fundo, no qual tomarão parte Grand Slam, Haul, Davi, Farsala e Suez, e o Premio Elevator para nacionais de três anos sem vitória no país.

Como fazemos habitualmente, daremos em seguida as nossas indicações nas diversas provas do festival de amanhã.

Na primeira prova, Arco Iris reúne a nossa preferência, tendo como seu mais forte adversário Nada Mais. Tupan é bem jogado, pois da vez

passada levavam fé, mas saiu fora da corrida.

Maconisto melhorou e não nos surpreenderá uma vitória sua.

Paranista, se a pista estiver molhada, deve vencer a segunda prova da reunião.

Correu muito no outro dia o descendente de Tapajós. Surge como seu mais sério candidato Rockmoy, que na corrida passada, triunfou bem, demonstrando francas melhoras.

A parella da coudelaria Linceu de Paula Machado é concorrente de valor, podendo até vencer o pareo.

Muito cuidado com o pilotado de Zuniga.

Entre as duas parellas: Biapicu' Marcelina e Opalz-Offrio, deve estar o vencedor do terceiro pareo.

Preferimos os defensores da jaqueta do conde Silvio Penteado.

Barreira está, ao nosso ver, bem cotada e quem sabe se não será uma barreira no final aos seus adversários.

Belzebu' pela distância da prova, não pode ser desprezado, pois tem corrido ultimamente com muita regularidade.

Brasil, mesmo com a sobrecarga, se impõe sobre os demais adversários. A parella do sr. Lundgren: Astor/Tipoia deverá formar a dupla, mormente se a pista de grama estiver seca. Bororó, o maluco, se sair bem e não der para fazer doideira na reta final, se perfila entre os prováveis vencedores.

Miss Fany é a nossa preferida na quinta carreira. Apresentou melhoras durante a semana a descendente de Perseus. Muito cuidado com ela. Ritmo é seu maior adversário, estando o proprietário bastante no sucesso do seu pupilo. Lillith como azar não é de todo mau, pois irá muito leve a distância está dentro dos seus recursos. Usolar como candidato ao placê não deve ser abandonado e Jarandina não será apresentada.

A parella Bauá-Cururipe é a força destacada da prova, devendo o primeiro, que reaparece depois de longa ausência, obter o primeiro lugar no final. Temos Burti e Mermoz como os concorrentes de respeito da dupla favorita. Preferimos o pupilo do sr. Linceu de Paula Machado, que está bem trabalhado. Como candidato ao placê apontamos Cedro, que no sábado passado ganhou na turma inferior com facilidade.

No handicap de fundo preferimos Grand Slam e Suez, figurando Haul como azar. Este descendente de Hunter's Moon é na distância um animal perigoso, que pode atrair a atenção dos prognósticos dos entendidos. Davi se fugir muito na primeira parte, não será dos últimos no final. Muito cuidado com o pilotado de O. Coutinho.

A comissão de corridas avisa que os pesos dos animais Corena e Paulista no Grande Premio Diana serão de 58 e 57 quilos, respectivamente, em virtude de se ter verificado um engano na informação do Stud Book, pois a entrada dos referidos animais no país não se deu em junho de 1940 mas em agosto, pelo que, de acordo com as bases da chamada da cidade prova, perdem eles direito a descarga.

Po também em reunião de ontem o ordenado do pagamento do Premio Sarre-Brador, ganha pela equa Brailing, por não ter se verificado no exame quimico o "doping", que se presumia.

Na reunião de amanhã serão apresentados a correr desferados com os animais Taco, Paraopeba, Tabu', Benzebu', Polo, Astor e Zunido, inscritos, respectivamente, no Premio Colita, o terceiro e quarto no Premio Valence, os dois seguintes no Premio Viola e o ultimo no Premio La Sarre.

UMA LEVA DO HARAS ITAIASSU' — Pelo Araraquara veiu a primeira turma de potros da Haras Itaiassu', no Rio Grande do Sul, fundado pelo "turfinho" dr. Peixoto de Castro. Consta essa leva de cinco produtos, todos eles filhos de eguas que são mães de cracks. Efectivamente uma delas é mãe de Misuri; outra de Missisipi, outra de Mescardin, outra de Moratin, etc. São os seguintes os nomes e filiações dos potros chegados: Monin, tordilho, por Carthagens em Mona Gris; Finlandia, lordilha, por Stayer em Mimada; Flara, castanha, por Misuri em Frontia; Fenicia, tordilha, por Caboclo em Mosca Gris e Fibra, castanha, por Misuri em Monjila. Todos se encontram muito bem dispostos e são perfeitos de lhas e muito bem desenvolvidos.

MUDOU DE DONO — O cavalo Tail Boy, importado para o sr. dr. Peixoto de Castro, mudou de dono, sendo ontem feita no Stud Book Brasileiro a transferencia para o sr. Domingos Demarchi, por quem já correrá no Grande Premio Brasil.

AS CORRIDAS NO RIO — SERÃO DISPUTADAS HOJE NA GAVEA OS 40 CONTOS DO GRANDE PREMIO "DIANA"

No festival que o Jockey Clube Brasileiro levará a efeito hoje no prado da Gavea, será cumprido o excelente programa que damos a seguir e tem como pareo de honra o Grande Premio "Diana", com 40 contos de dote:

1.º Premio PICAFLO — 1.300 metros — 10.000\$ — A's 12.50 horas.

1 Star Bright, S. Batista ... 55
2 Exeter, G. Costa ... 55
3 Arco Iris, J. Mesquita ... 55
4 Nada Mais, A. Araujo ... 55
5 Maconisto, D. Ferreira ... 55
6 Cupido, J. Zuniga ... 55
7 Tupan, L. Benites ... 55
8 Bounty, V. Andrade ... 55
9 Réclita, J. O. Silva ... 53

2.º Premio COLITA — 1.500 metros — 10.000\$000 — A's 13.25 horas.

1 Rockmoy, G. Costa ... 55
2 Taco, V. Andrade ... 55
3 Ultra Violeta, A. Gutierrez ... 53
4 Bonitinha, P. Simões ... 53
5 Paranista, J. Canales ... 56
6 Greelle, J. Mesquita ... 53
7 Paraopeba, P. Gusso ... 55
8 Carducci, J. Zuniga ... 55
9 Carin, D. Ferreira ... 55

3.º Premio VALENCE — 1.200 metros — 6.000\$000 — A's 14.35 horas.

1 Biapicu', P. Simões ... 56
2 Marcelina, L. Leighton ... 54
3 Nobel, Canales ... 56
4 Tabu', G. Costa ... 56
5 Banga, Claudemiro ... 56
6 Belzebu', G. Brito ... 56
7 Barçula, J. Zuniga ... 54
8 Bonita, D. Ferreira ... 54
9 Conduru', S. Batista ... 56
10 Opalz, A. Gutierrez ... 56
11 Offrio, J. O. Silva ... 56

4.º Premio VIOLA — 1.500 metros — 6.000\$. — A's 14.35 horas.

1-1 Brasil, D. Ferreira ... 56
2 Bororó, R. Urbina ... 52
3 Voltaire, J. Canales ... 52
4 Carcho, J. Zuniga ... 52
5 Polo, S. Batista ... 52
6 Astor, P. Simões ... 50
7 Tipoia, L. Leighton ... 50

5.º Premio MYRTHEE — 1.400 metros — 5.000\$000 — A's 15.10 horas.

1 Vitamina, P. Costa ... 57
2 Usolar, R. Silva ... 54
3 Fair Day, G. Costa ... 58
4 Ritmo, A. Araujo ... 56
5 Monte Alvo, A. Gomes ... 56
6 Obuz, O. Fernandes ... 58
7 Domínio, J. O. Silva ... 51
8 Jarandina, R. Silva ... 52
9 Regate, O. Coutinho ... 52
10 Gagé, H. Molina ... 57
11 Miss Fany, E. Gonçalves ... 56
12 Lillith, V. Lima ... 48
13 Sonata, A. Neves ... 48

6.º Premio LA SARRE — 1.400 metros — 6.000\$000 — A's 15.50 horas.

1 Achilles, J. Mesquita ... 56
2 Barbura, E. Gonçalves ... 54
3 Ocelera, J. O. Silva ... 54
4 Burti, J. Zuniga ... 56
5 Tamboril, A. Araujo ... 56
6 Zunido, V. Cunha ... 56
7 Cedro, S. Balsta ... 56
8 Gran Senor, G. Costa ... 56
9 Vaetembora, C. Pereira ... 54
10 Mermoz, D. Germano ... 56
11 Cururipe, L. Leighton ... 56
12 Bau, P. Simões ... 56

7.º Grande Premio DIANA — 2.400 metros — 40.000\$. — A's 16.30 horas.

1 Corena, P. Simões ... 53
2 Paulista, J. Morgado ... 51
3 Jaga, V. Andrade ... 50
4 Midnight Revel, J. Mesquita ... 57
5 Riviera, J. Canales ... 56
6 Soloma, L. Leighton ... 52
7 Viola, P. Gusso ... 57
8 Taitu', G. Costa ... 58
9 Isolda, V. Andrade ... 58

8.º Premio STAR LIGHT — 1.800 metros — 8.000\$. — A's 17.10 horas.

1-1 Grand Slam, A. Gutierrez ... 58
2-2 Haul, J. O. Silva ... 52
3-3 David, O. Coutinho ... 51
4 Pharsala, O. Costa ... 50
5 Suez, J. Canales ... 56

A MARGEM DA DISPUTA DO GRANDE "DIANA"

Relativamente à disputa do Grande Premio "Diana", a verificar-se hoje no Hipodromo Brasileiro, escreveram os nossos confrades do "Imparcial", em sua edição de sexta-feira ultima:

"Uma das mais importantes corridas do turf brasileiro, é a que serve como prova basica ao promissor programa a ser cumprido no domingo vindouro.

Se o empolgante Grande Premio Brasileiro tem a finalidade de indicar o campeão do solo temporada a melhor egua de nossas pistas.

Assim, a lica reúne todos os anos, um lote do que de melhor possuem as coudelarias indígenas para a disputa de uma sensacional pelea, cuja distância atinge a milha e meia.

O segundo tempo foi iniciado pelo S. Paulo, com um jogador a menos, porém, contra a expectativa geral, quando continuou a enfrentar galhardamente o seu antagonista. A sorte, entretanto, não lhe sorriu, pois, a linha ofensiva do Italo, com muita oportunidade, conquistou mais dois tentos, consolidando a sua vitória por 4 a 1. Foram autores destes pontos, Quino e Puppo.

Os quadros alinharam com a seguinte constituição:

O. E. Banco Italo Brasileiro: Schultz, Carlos, Zico, Eduardo, Moacir, Osvaldo, Roque, Haroldo, Puppo, Farid e Quino.

O. A. Banco de S. Paulo — Orlando, Menzes, Idair, Bonatelli, Joaquim, Molina, David, Carvalho, Gedy, Beraldi e Chiquinho.

Na preliminar venceu o S. Paulo por 4 a 2.

LONDON BANK CLUBE 1 VS. E. C. BANCALEM 1

Apesar dos prognósticos que indicavam esta partida como uma das principais da rodada de ontem, não chegaram os contendores a realizarem um prelo a altura das suas possibilidades, resumindo-se as jogadas num bate-bola constante. No primeiro período, o London exerceu certa pressão e teve essa supremacia premiada com a consagração de um tento, por intermédio de Hélio. No segundo tempo, coube a iniciativa ao Bancalem que conquistou o empate por intermédio de Willy.

Os quadros estavam assim alinhados:

London Bank Clube — Perrone, Pascoalim, Silvio, Diegues, Edmundo.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritório, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

1 Rockmoy, G. Costa ... 55
2 Taco, V. Andrade ... 55
3 Ultra Violeta, A. Gutierrez ... 53
4 Bonitinha, P. Simões ... 53
5 Paranista, J. Canales ... 56
6 Greelle, J. Mesquita ... 53
7 Paraopeba, P. Gusso ... 55
8 Carducci, J. Zuniga ... 55
9 Carin, D. Ferreira ... 55

3.º Premio VALENCE — 1.200 metros — 6.000\$000 — A's 14.35 horas.

1 Biapicu', P. Simões ... 56
2 Marcelina, L. Leighton ... 54
3 Nobel, Canales ... 56
4 Tabu', G. Costa ... 56
5 Banga, Claudemiro ... 56
6 Belzebu', G. Brito ... 56
7 Barçula, J. Zuniga ... 54
8 Bonita, D. Ferreira ... 54
9 Conduru', S. Batista ... 56
10 Opalz, A. Gutierrez ... 56
11 Offrio, J. O. Silva ... 56

4.º Premio VIOLA — 1.500 metros — 6.000\$. — A's 14.35 horas.

1-1 Brasil, D. Ferreira ... 56
2 Bororó, R. Urbina ... 52
3 Voltaire, J. Canales ... 52
4 Carcho, J. Zuniga ... 52
5 Polo, S. Batista ... 52
6 Astor, P. Simões ... 50
7 Tipoia, L. Leighton ... 50

5.º Premio MYRTHEE — 1.400 metros — 5.000\$000 — A's 15.10 horas.

1 Vitamina, P. Costa ... 57
2 Usolar, R. Silva ... 54
3 Fair Day, G. Costa ... 58
4 Ritmo, A. Araujo ... 56
5 Monte Alvo, A. Gomes ... 56
6 Obuz, O. Fernandes ... 58
7 Domínio, J. O. Silva ... 51
8 Jarandina, R. Silva ... 52
9 Regate, O. Coutinho ... 52
10 Gagé, H. Molina ... 57
11 Miss Fany, E. Gonçalves ... 56
12 Lillith, V. Lima ... 48
13 Sonata, A. Neves ... 48

6.º Premio LA SARRE — 1.400 metros — 6.000\$000 — A's 15.50 horas.

1 Achilles, J. Mesquita ... 56
2 Barbura, E. Gonçalves ... 54
3 Ocelera, J. O. Silva ... 54
4 Burti, J. Zuniga ... 56
5 Tamboril, A. Araujo ... 56
6 Zunido, V. Cunha ... 56
7 Cedro, S. Balsta ... 56
8 Gran Senor, G. Costa ... 56
9 Vaetembora, C. Pereira ... 54
10 Mermoz, D. Germano ... 56
11 Cururipe, L. Leighton ... 56
12 Bau, P. Simões ... 56

7.º Grande Premio DIANA — 2.400 metros — 40.000\$. — A's 16.30 horas.

1 Corena, P. Simões ... 53

Resultado do sorteio realizado em 25 de julho de 1941

1.º NUMERO SORTEADO, 1.749 — 2.º NUMERO SORTEADO, 6.394

Não se
preocupe mais



EMP. CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA

MUNDIAL "B"

1.º premio n.º 41749	— Um bangalô no valor de	30:000\$000
2.º premio n.º 51749	— Uma casa no valor de	10:000\$000
3.º premio n.º 61749	— Um terreno no valor de	3:000\$000
4.º premio n.º 71749	— Um terreno no valor de	3:000\$000
5.º premio n.º 81749	— Um terreno no valor de	3:000\$000

Os títulos com os 4 finais 1749	— Uma casa no valor de	9:000\$000
Os títulos com os 3 finais 749	— Valor	200\$000
Os títulos com os 2 finais 49	— Valor	40\$000

Os títulos com o final 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os títulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio n.º 41749	— Um bangalô no valor de	20:000\$000
2.º premio n.º 51749	— Uma casa no valor de	10:000\$000
3.º premio n.º 61749	— Um terreno no valor de	5:000\$000
4.º premio n.º 71749	— Um terreno no valor de	3:000\$000
5.º premio n.º 81749	— Um terreno no valor de	2:000\$000

Os títulos com os 4 finais 1749	— Valor	500\$000
Os títulos com os 3 finais 749	— Valor	50\$000
Os títulos com os 2 finais 49	— Valor	10\$000

Os títulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os títulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está à disposição de todos os prestamistas quitos para lhes fazer a entrega imediata dos prêmios a que tiverem direito neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO

ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo Federal)

MUNDIAL "C"

1.º premio n.º 41749	— Um bangalô no valor de	25:000\$000
2.º premio n.º 51749	— Uma casa no valor de	14:000\$000
3.º premio n.º 61749	— Uma casa no valor de	8:000\$000
4.º premio n.º 71749	— Um terreno no valor de	5:000\$000
5.º premio n.º 81749	— Um terreno no valor de	3:000\$000

Os títulos com os 4 finais 1749	— Valor	1:500\$000
Os títulos com os 3 finais 749	— Valor	100\$000
Os títulos com os 2 finais 49	— Valor	20\$000

Os títulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os títulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

1.º premio n.º 394749	— Imóveis no valor de	100:000\$000
2.º premio n.º 494749	— Imóveis no valor de	25:000\$000
3.º premio n.º 594749	— Imóveis no valor de	20:000\$000
4.º premio n.º 694749	— Imóveis no valor de	15:000\$000
5.º premio n.º 794749	— Imóveis no valor de	10:000\$000

Os títulos com os 4 finais 4749	— Valor	500\$000
Os títulos com os 3 finais 749	— Valor	30\$000
Os títulos com os 2 finais 49	— Valor	10\$000

Os títulos com o final do 1.º premio 9, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

Os títulos com o final do 2.º premio 4, ficam isentos de pagamento da mensalidade seguinte.

DE ALFREDO ALOE
(Director-Gerente)

O proximo sorteio realiza-se no dia 25 de agosto de 1941, ás 15 horas, na sede social

AVISO — Avisamos os nossos dd. representantes e estimaveis prestamistas que a partir deste mês os resultados dos sorteios serão irradiados pela P. R. A. 5 — Radio S. Paulo, depois das 17 horas, com o intervalo de meia hora.

De acordo com o despacho exarado pelo Diretor das Rendas e Internas publicado no Diário Oficial da União de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizado pelo Decreto n.º 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis e imóveis mediante sorteio está isento do selo previsto pela Tabela A, n.º 24, do Decreto n.º 1.137, de 6-10-1936.

Empresa Construtora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA LIBERO BADARÓ, 103-107 — CAIXA POSTAL, 2999

TELEFONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUTORA"

FILIAIS EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado do serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO — Italiana, rua 15 de Novembro, 50; Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ-MOCCA — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1516; Colúmbio, avenida Rangel Pestana, 1516; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Brasseur, 1693; Marfian, rua Hipodromo, 1693; Callieria, rua Viacorde Parahyba, 1688; Italiana, rua Benjamin de Oliveira, 239; Almeida, rua da Moeda, 1.078.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marçal, rua Maria Marcelina, 181; Rocha, rua Oriente, 509; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marçal, rua Rio Bonito, 137; S. Rita, rua Cachoeira, 120; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Canindé, 410.

LUZ-SANTA EUGENIA — Universal, rua Condeço, 79; Santa Eugenia, rua Santa Eugenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 234.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraíso, 559; Ana Rosa, rua Domingos do Moraes, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua dos Gusmões, 589; Gálvez, rua Tanguá, 12.

LUZ-S. CASTANO — Ramiro, rua São Castano, 319; Silveira, avenida Tiradentes, 28; Economizadora, rua São Castano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BRIGADEIRO — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mateo, praça Marechal Deodoro, 250; Higienópolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 709; S. João, largo Padre Pericles, 48; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Guianá, rua Duque de Caxias, 275; Santa Teresinha, rua Curitiba, 400; Paulista, rua Comandante Enigado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 308; Jardim América, rua Augusta, 2288; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Franca, alameda Franca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Meneses, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR — Excelser, rua Teodoro Sampaio, 899; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1297.

LIBERDADE-COLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amélia, rua da Glória, 280; S. José, rua Lavapés, 69; Catedral, praça da Sé, 152.

ANHANGABAU — Anhangabau, rua Anhangabau, 874.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarani, 296; Estrela, rua Soan, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 309; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Pimor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLACAO — Paulista, rua Augusta, 719; Almorás, rua Macaré, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 84-A; República, rua Arco, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANTANA — Central, rua Voluntários da Pátria, 382; Lobo, rua Alfredo Pujol, 3; 2.º m.º, rua Dr. Zigueim, 611.

IPIRANGA — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1.088; D. Boeco, rua Bom Pastor, 28; Rosta, rua Silva Bueno, 2.762; Independência, rua Patricias, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Rua Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; "Arco-íris", avenida Lins de Vasconcelos, 1131.

SAUDE — Nossa Senhora da Aparecida, rua Domingos do Moraes, 2912.

PENIA — Leão, rua Dr. João Ribeiro, 112; Nossa Senhora Rosário, rua da Penha, 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. do Belém, avenida Celso Garcia, 1457; Dalva, rua Alvaro Ramos, 198; Ressurreição, rua Berval, 643.

VILA POMPEIA — São Camilo, avenida

O JAPÃO DISTANCIA-SE DO MUNDO ANGLO-SAXONICO

A NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS NO IMPERIO DO "TENNO"

JOZUKE MAINICHI, jornalista japonês

TOKIO, julho de 1941. — (Por via aérea. — (Correspondência I. K.)) — Quando, depois do terrível terremoto de 1923, em Yokohama, se efetuou em formas melhores e novas a reconstrução das zonas destruídas, foi isso o mesmo tempo um estímulo para a reforma da rede rodoviária. O governo, tendo reconhecido a importância do automobilismo numa época em que grandes partes do tráfego ferroviário estavam interrompidas, decretou, nos anos seguintes, a licença de direitos alfandegários para automóveis, entrassem no país montados ou ainda desmontados. Iniciou-se, em seguida, um período de evolução rápida do tráfego de automóveis de aluguel e de ônibus. A importação de automóveis atingiu logo cifras que não tinham precedentes, e o carro americano que, até então, sempre lutara contra uma forte concorrência europeia, conquistou de logo um lugar de predomínio absoluto no Japão.

Esse predomínio acentuou-se ainda mais com a inauguração das oficinas de montagem Ford, em Yokohama, no ano de 1925, e com o estabelecimento da General Motors, em Osaka, em 1927.

O Japão é o país dos taxis. Mais de 90 % dos carros de passeio registrados nestes ultimos anos em Tokio, eram de aluguel. A porcentagem referente a Osaka é superior ainda. Como o preço da gasolina tem sido inferior, ali, ao lugar do mundo, e sendo, além disso, as remunerações dos motoristas mais baixas do que em outros países, alugavam-se automóveis, no Japão, por preço mais barato do que em qualquer outra região do globo, fazendo o automóvel, por isto, parte dos meios mais populares de condução.

Em 1936, o operariado da Cia. General Motors do Japão era de 750 homens. Ainda que, já naquele ano, os produtos japoneses em matéria de pneumáticos, assentos, parabrisas, acumuladores e acessórios diversos importados e montados em certa porcentagem da produção total, seu valor era ainda insignificante.

Nestes anos, em que o Imperio do Sol Nascente se viu obrigado a ter graves preocupações no setor dos camibais, em virtude da situação desfavorável das suas exportações não se impunham limites à importação de veículos motorizados americanos. Os carros montados no Japão tiveram grande aceitação também no Mandchukuo e no Norte da China. Em 1937 subiu a importação principalmente em con-

sequência das aquisições do exército. Porém, no molde do plano geral de industrialização, no ano de 1935 foi decretada a nacionalização da indústria de automóveis, segundo cujo decreto as futuras empresas que produzissem mais de 3.000 carros por ano deveriam trabalhar no mínimo com 51 % de capital japonês. O governo do "Tenno" estabeleceu o controle do potencial de produção e da escolha de tipos de carros.

Com a decretação de medidas de coordenação do fabrico de automóveis surgiram os primeiros planos de absorção das oficinas de propriedade de americanos estabelecidas no Japão; mas Ford e General Motors souberam, sempre de novo, impedir a participação dos capitais japoneses nessas empresas americanas. A partir de 1937 fizeram os americanos, de vez em quando, a ameaça da mudança das suas instalações para Changai.

Entretanto, após alguma demora, fez-se sentir a concorrência nipônica. Em maio de 1937 realizou-se a exposição inaugural de Mísami, e pouco depois apareceu Toyota com automóveis construídos segundo o modelo Chevrolet. Nos primeiros tempos, foi Misami obrigado a adquirir nos Estados Unidos numerosos acessórios e a produção de Toyota era ainda muito reduzida. No entanto, essas duas indústrias lograram, até 1939, aumentar cada uma a sua produção para 10.000 carros por ano.

Como a produção nipônica de ferro está sendo consumida pelo exército, não é de admirar que as ruas do Japão sejam dominadas ainda pelos automóveis de marcas americanas. Ao publicar-se o decreto a que acima nos referimos, ainda não estavam as indústrias japonesas em condições de atender às necessidades resultantes do conflito com a China, e as oficinas estrangeiras de montagem obtinham por mais alguns anos permissão de fazer importações de grande vulto. Mas já em 1938 foi fixada uma quota para essas indústrias, em consequência da qual a sua produção caiu para mais ou menos a metade.

Tornaram-se inevitáveis no inverno de 1938/39, as primeiras demissões de pessoal das empresas de automóveis estrangeiras, prosseguindo o retrocesso no decorrer do ano de 1939. E intensificando-se o controle oficial, foi limitado mais ainda o campo de sua atividade. Tornou-se cada vez mais difícil a transferência de fundos e passagens as autoridades japonesas a fixar os preços de venda. De nada adiantou que o embaixador norte-americano acreditado em Tokio expressasse seu descontentamento pela limitação das importações, ameaçando com dificuldades diplomáticas.

Em princípios de 1940, foram as oficinas Ford de Yokohama obrigadas a despedir a maioria dos seus operários,

Figurino de "A Noite Ilustrada"

"A Noite Ilustrada", sob a administração esclarecida dos brilhantes jornalistas Gil Pereira e Otavio Lima, já se impôs perante o seu vasto círculo de leitores, não só pela sua confecção altamente artística, que a coloca no mesmo nível dos melhores magazines mundiais, como também pela criteriosa seleção de seus trabalhos.

Atendendo à aspiração do mundo moderno, a direção de "A Noite Ilustrada", acaba de lançar uma edição especial, na verdade, o primeiro número da edição especial, do figurino de "A Noite Ilustrada", como índice do progresso alcançado pela imprensa nacional, mórmente no que se refere à moda, setor em que até o presente vivíamos sujeitos às publicações estrangeiras.

Com este numero de apresentação, a direção do figurino de "A Noite Ilustrada", realizou uma grande obra, que está fadada a satisfazer plenamente o gosto de nossas patriotas.



JOIAS MODERNAS

de PRATA e MARCASSITAS

CASA MASETTI

"A casa dos bons relógios"

SEMINARIO, 131

Vendem também em 10 pagamentos.

continuando com apenas 150 deles. Ha poucos meses adquiriram as indústrias metalurgicas Kubota, por compra, o estabelecimento da General Motors de Osaka. Para o ano de 1941, não organizou esta companhia nenhum orçamento. Como se tornasse mistério aos fornecedores pelos Estados Unidos, existe a impressão de estar imminente a liquidação definitiva das filiais americanas estabelecidas no Japão.

A SUIÇA DE POST-GUERRA

EVOLUÇÃO NO SENTIDO DE INCREMENTAR A AGRICULTURA

BERNA, 26 (Havas-Telemondial). — A guerra atual trouxe como consequência modificar profundamente a estrutura econômica da Suíça. Esse país clássico da criação procede, presente, reequipamento completo do domínio agrícola.

Por certo, essa tendência já se começava a manifestar, durante a última década, mas, agora, se trata de fazer face à situação decorrente do declínio considerável das importações de gêneros alimentícios essenciais como o açúcar e as batatas. Essa evolução deverá ter como termo a volta à terra.

Por de recordar que há um século a Suíça se bastava a si mesma no domínio alimentar. Somente a partir de 1860, começa o recuo da produção agrícola. A invasão do mercado europeu pelos produtos ultramarinhos provocou então a baixa dos preços, e, aos poucos, uma adaptação da agricultura suíça à criação de indústria de laticínios. Hoje uma reviravolta total dessa situação constitui necessidade vital para o país.

Um funcionário federal, o sr. Wahlen, chefe da seção de produção agrícola, elaborou um plano econômico de guerra que visa conferir a agricultura o primeiro lugar. O lema desse plano: mais terras cultivadas, menos pastos", implica o sacrifício de parte dos rebanhos e o aumento considerável das culturas, visto que a superfície das terras cultivadas era nas vésperas à guerra de 185.000 hectares e deve teoricamente passar a 500.000 hectares.

Como funcionará na prática esse plano? Em primeiro lugar o projeto pressupõe a criação de um verdadeiro estado-maior da agricultura, tanto federal como cantonal, ao qual incumbirá pesada tarefa.

O cantão de Vaud, por exemplo, dispunha em 1940 de 37.000 hectares de terras, exploradas agricolamente. O acréscimo de 5.000 hectares foi-lhe imposto para o ano corrente. Tornou-se necessário repartir esses 5.000 hectares entre as 388 comunas vaudenses de modo de levar em consideração as condições peculiares a cada comuna. Depois de estabelecida a superfície suscetível de cultura foi exigida das comunas o cultivo dessas terras, numa proporção entre 15 a 60%.

O PLANO WAHLEN

O plano Wahlen, exige um grande esforço financeiro por parte da classe camponesa. O sr. Wahlen, em recente exposição irradiada, citou o caso de pequenas propriedades que compreendiam ao lado de um hectare cultivado três hectares de pastagens. Para transformar um hectare de pasto num hectare de cultura, o camponês terá que empregar um capital que varia entre 15.000 e 20.000 francos para a aquisição de novas máquinas, sementes, adubos, etc.

Resta, ainda, resolver o problema da mão de obra, complicado pela mobilização do exército. Para resolver a questão foi introduzido o serviço obrigatório do trabalho, desde os primeiros meses de guerra. Todos os suíços e os estrangeiros, de ambos os sexos, podem ser alistados a tomar parte nos trabalhos agrícolas.

As autoridades esperam, aliás, não recorrer a essa colaboração obriga-

toria, senão o menos possível, e esforçam-se, por empregar os desocupados e a mão de obra voluntária.

O departamento central de auxílio aos camponeses, com sede em Berna, procura aliviar as tarefas das donas de casa de campo, pelo menos no concernente aos mistérios domésticos e ao cuidado das crianças.

Além disso, em cada comuna funciona um organismo local encarregado de reunir todas as forças disponíveis a fim de emprestar-las nos trabalhos do campo em benefício do conjunto da aldeia.

Mas o maior esforço foi realizado no domínio das permissões e das dispensas agrícolas para os mobilizados, no sentido de conciliar as necessidades da agricultura e a segurança das fronteiras. Resatir o camponês e o empregado rural à terra, tal é o significado essencial das medidas de permissão concedidas aos militares e da redução do tempo de serviço decididas em comeeos de julho pelo comandante em chefe do exército, general Guisan.

A despeito das dificuldades negativas que tropeça e dos receios manifestados pelos camponeses a respeito do que lhes reservará o período de após guerra, o plano Wahlen já deu resultados notáveis. A superfície das terras cultivadas aumentou de 80.000 hectares em dois anos, atingindo o total de 375.000 hectares, o que constitui um progresso dos mais animadores para o êxito do plano. Desse êxito bem como das medidas tomadas nas fronteiras, dependem a segurança e a manutenção da independência do país.

Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 26 (Da nossa sucursal. — Pelo telefone). — Reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização.

Tomando conhecimento de uma consulta do delegado especial de estrangeiros de São Paulo, o Conselho resolveu recomendar-lhe que de preferência absoluta para a concessão imediata da carteira modelo 19, aos estrangeiros já registrados em zona rural e que para fins de viagem necessitam de licença de retorno, que não podem obter sem a apresentação da referida carteira, conforme dispõe o decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Na ordem do dia foi discutido um ante-projeto de decreto-lei elaborado pelo conselheiro Artur Neiva, a respeito da aplicação que se deve dar aos produtos das multas impostas pelo Serviço de Registro de Estrangeiros.

O assunto voltará a ser apreciado na próxima sessão.

O observador desse Estado, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, transmitiu ao Conselho, um parecer do Serviço de Imigração e Colonização do seu Estado, sobre a colonização do Vale da Ribeira. O assunto foi distribuído ao conselheiro José de Oliveira Marques, para relatar.

Finalmente o conselheiro Ernani Reis fez uma comunicação ao Conselho sobre medidas a tomar para evitar a entrada de estrangeiros indesejáveis no território nacional.

Instituto de Previdência do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, de 15 às 18 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

36.821	— 36.818	— 37.567	— 37.568
37.569	— 37.570	— 37.571	— 37.572
37.573	— 37.574	— 37.575	— 37.576
37.577	— 37.581	— 37.582	— 37.583
37.585	— 37.586	— 37.587	— 37.588
37.589	— 37.590	— 37.591	— 37.593
37.594	— 37.595	— 37.596	— 37.599

Os multatários, quando sofrerem remoção, deverão fazer cliente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora e serem cobrados de seus contratos de empréstimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.952	— 37.340	— 37.351	— 37.363
37.430	— 37.485	— 37.495	— 37.509
37.523	— 37.524	— 37.525	— 37.526
37.534	— 37.547	— 37.548	— 37.550
37.558	— 37.563	— 37.564	

CONTRATOS EM EXIGENCIA

37.554 — 37.55 — 37.556 — 37.558 — 37.559 — 37.560 — 37.561 — 37.562 — 37.563 — 37.564 — 37.565 — 37.566 — 37.567 — 37.568 — 37.569 — 37.570 — 37.571 — 37.572 — 37.573 — 37.574 — 37.575 — 37.576 — 37.577 — 37.578 — 37.579 — 37.580 — 37.581 — 37.582 — 37.583 — 37.584 — 37.585 — 37.586 — 37.587 — 37.588 — 37.589 — 37.590 — 37.591 — 37.592 — 37.593 — 37.594 — 37.595 — 37.596 — 37.597 — 37.598 — 37.599 — 37.600 — 37.601 — 37.602 — 37.603 — 37.604 — 37.605 — 37.606 — 37.607 — 37.608 — 37.609 — 37.610 — 37.611 — 37.612 — 37.61

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando firme o disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases: 395.700 para o tipo 4, moito; 375.700 para o tipo 4, duro e 315.900 para o tipo 5, de bebida. Essas bases estão mais altas do que os preços em vigor cerca de 15.000 por 10 quilos.

DISPONÍVEL — Apesar do ambiente de acentuada firmeza reinante em nossa praça na semana comercial que ontem terminou em consequência de terem sido anunciadas as bases do financiamento que o Banco do Brasil fará aos conhecimentos da safra entrante e que oscilarão entre 150% e 190% a saca, o mercado de café disponível foi pouco ativo e irregular em virtude do retraimento dos mercados das suas compras. Os preços dos negócios feitos em pequena escala em virtude do retraimento dos vendedores foram quase sempre mais baixos do que os charlatões mínimos, há pouco fixados pelo Departamento, em cerca de 15 por 10 quilos. As bases oficiais da Associação Comercial local estão portanto altas e não exprimem com fidelidade a situação. As vendas da semana "na laboa" tiveram mais ou menos as seguintes bases, por 10 quilos: — 425 a 435 para os lotes corridos; 385 a 395 para os lotes corridos; moles; 375 a 385 para os lotes moles; 355 a 365 para os lotes moles de bebida Rio; e 305 a 315 para os lotes corridos "ruidos" ou de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estavei toda a semana, assim fechou ontem este mercado, com possibilidade de negócios a 375.500 e 385 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, e para, lentos de brocados, barretos, chuveiros e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em curso e de agosto deste ano até junho de 1942. Os chamados "direitos" que servem para o escoamento dos cafés preferenciais e controlados da próxima safra estão valendo 655 a saca e os chamados "direitos" que servem para o escoamento dos cafés embarcados em série Direta Especial estão valendo 695 mais ou menos.

ENTRADAS DE CAFÉ NA PRAÇA — Dário entrada nesta praça tão logo se reinicie o escoamento dos cafés já embarcados, os lotes de café paulista da safra 1939 embarcados em série preferencial da 2.ª quinzena de outubro a 2.ª de janeiro de 1940 e os embarcados da série 6 a 15D-35. Entraram também os cafés da safra 1940, embarcados em série preferencial de dezembro de 40 a janeiro de 1941 e os das séries 4 a 5D-40, assim como os cafés moídos da safra 1939 despachados de dezembro a março a 40 e os da safra 1940, despachados em série preferencial na 2.ª quinzena de dezembro pp. Entraram também os cafés golanos da safra 1940 despachados em fevereiro de 1941.

D. N. C.

SANTOS, 26.	
Café paulista.	136.368\$000
Total	136.368\$000
Café paulista.	1.260.017\$800
Total	1.260.017\$800

LAVRADORES de algodão e mandeica

Duplicam as suas colheitas, empregando como adubo cinzas de cana-de-açúcar. Preço 250\$000 a tonelada. Pedidos para Caixa postal, 14. Americana C. P.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 26.	
Paulista	3.177
Central	—
Sorocabana	—
Bras	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	3.177

BALEADAS

Sacas	
Desde 1.º do mês	44.691
Desde 1.º de julho	44.691
Em igual período do ano passado:	
Em 26	17.868
Desde 1.º do mês	494.928
Desde 1.º de julho	494.928

ENTRADAS

Sacas	
Em 25	3.820
Desde 1.º do mês	21.939
Desde 1.º de julho	21.939
Média	997
Em igual período do ano passado:	
Em 25	28.594
Desde 1.º do mês	681.650
Desde 1.º de julho	681.650

EXISTÊNCIA

Sacas	
Em 25	785.146
No ano passado:	
Em 25	1.990.569

DESPACHOS

Sacas	
Em 26	13.524
Desde 1.º do mês	143.707
Desde 1.º de julho	143.707
Em igual período do ano passado:	
Em 26	15.950
Desde 1.º do mês	494.775
Desde 1.º de julho	550.887

EMBARQUES

Sacas	
Em 25	158.909
Desde 1.º do mês	158.909
Desde 1.º de julho	158.909
Em igual período do ano passado:	
Em 25	17.624
Desde 1.º do mês	500.102
Desde 1.º de julho	500.102

DISPONÍVEL

Sacas	
Em 25	31.240
Desde 1.º do mês	555.624
Desde 1.º de julho	555.624

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	650.250
Desde 1.º do mês	650.250
Desde 1.º de julho	650.250

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 26.	
Vapor "Uruguay"	
Para Santos:	
Leon Israel Agr. Exp. S.A.	9.489
Soc. Paul. de Exp. Ltd.	1.750
Vidalga Prado e Cia.	1.000
Vap. "Normacelar"	—

Sr. Laurador:

MATE RADICALMENTE A SAUVA COM ESTE NOVO APARELHO



MAQUINA "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS A NOVA E PODEROSA ARMA DE COMBATE AO MAIOR FLAGELO DO LAVAJOR — A SAUVA!

Na sua própria instalação, solicite-nos hoje mesmo maiores detalhes

INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS

Composto de carvão virgem mineral, arsenico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolos de 100 grs. — KG. 25\$00.

FABRICA DE MAQUINAS * LILLA & FILHOS Rua Pirelino, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Tarraxos e moedores para café. Engenheiros para cana. Máquinas para picar carne. Moedores de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serros "valem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial funcionou ontem, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes suques para a aquisição dos 30 por cento:

A 90 div. — Londres, 65\$910; Nova York, 16\$460.

A vista: — Londres, 66\$410; Nova York, 16\$500.

Cabograma: — Londres 66\$490; Nova York, 16\$520.

Para os 70 olo:

A 90 div. — Londres 78\$320; Nova York, 16\$510.

A vista: — Londres, 78\$720; Nova York, 16\$560.

Cabograma: — Londres, 78\$800; Nova York, 16\$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 78\$720; Nova York, 16\$690; Genova, 1\$100; Lisboa, 8\$40; Berna, 4\$640; Buenos Aires (papel), 4\$700; Montevideo (ouro), 8\$540; Berlim (M. L. 4\$900).

Comp. 6\$500, Valparaíso 6\$60, Oscomp. 6\$500.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem firme, com regulares negócios, encerrando-se os trabalhos às 11 horas, conforme é praxe aos sábados. O Banco do Brasil operou nas seguintes condições:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 78\$720, dólares a 19\$690, marcos compensados a 6\$550, pesos argentinos a 4\$700 e pesos uruguaios a 8\$550.

Compras a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 78\$320 e dólares a 16\$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78\$720, dólares a 19\$690, pesos argentinos a 4\$610 e pesos uruguaios a 8\$470.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78\$800 e dólares a 16\$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 78\$920 e dólares a 16\$560.

Compras a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 66\$410 e dólares a 16\$500, pesos argentinos a 4\$610 e pesos uruguaios a 8\$470.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheirão a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$620.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

4\$610 e n.c., uruguaios, 8\$480 e 7\$190 e chileno 8\$20 e n.c.

Cabo: — Libras area 78\$800 e 66\$400 e dolar 19\$580 e 16\$520.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiriu hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 23\$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 26. (Comtelburo).

Cotações telegraficas: Sobre Nova York:

Abertura

Nova York 4.02.50 4.03.50

Berna 17.30 17.40

Lisboa 99.80 100.20

Barcelona 40.50

Madrid 46.55

Stockholm 16.85 16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26. (Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Abert. Fech.

Londres 4.04 4.01

Paris 2.36 2.36

Madrid (Nominal) 9.20 9.20

Berna 23.25 23.25

Stockholm 23.85 23.85

Buenos Aires 23.81 23.81

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26. (Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

Abert. Fech.

Vendedores 16.40

Compradores 16.30

Nova York à vista por dolar

Abert. Fech.

Vendedores 421.25

Compradores 420.75

URUGUAI

MONTEVIDEO, 26. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

Abert. Fech.

Vendedores 9.25

Compradores 9.15

Nova York à vista por dolar

Abert. Fech.

de 15.000.000 E. 6.ª a 12.ª série 930\$

Idem, 7.ª a 14.ª série 945\$

Uniformizadas 1.068\$

Premiáveis do E. de São Paulo 216\$5

São Paulo, 1929 1.090\$

São Paulo, 1931 1.065\$

São Paulo, 1933 1.070\$

Municipalidade de São Paulo.

Obrigações:

São Paulo, 1918 99\$5

São Paulo, 1918 97\$

Do "Café" 951\$

Empréstimo de São Paulo, 1921 83\$

Ações de Companhias:

Companhia Paulista de E. de Ferro 205\$

Mogiânia de Estrada de E. de Ferro 94\$

Companhia Seg. Armazens Gerais 1.000\$

Companhia Seguradora do Comércio 1.100\$ 1.000\$

Bancos:

Banco Com e Ind. 327\$

Comercial do Estado 325\$

São Paulo 219\$

Nordeste do Estado de São Paulo 219\$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 26. (Da sucursal — Via Vasp)

A Bolsa de Valores do Rio, esteve, hoje, bastante animada e firme, porém, os negócios realizados foram poucos, em evidência, foram poucos desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais

2 Uniformizadas 790\$

4 Idem 785\$

1 Idem de 500\$ 360\$

44 D. Emissões nom. 785\$

2 Idem 807\$

106 Idem port. 806\$

23 Idem 807\$

50 Idem Cautelas 795\$

20 Idem 793\$

3 Idem e 1 S. Venc. 810\$

60 Reajustamento 862\$

75 Idem 864\$

4 Idem 420\$

Obrigações da União

20 Tesouro 1932 1.095\$

100 Idem 1.100\$

85 Idem 1939 1.010\$

17 Idem Ferrovias 1.036\$

Municipais do D. Federal

235 Empréstimo 1904, port. 500\$

29 Idem 1931 213\$

144 Idem 214\$

Prefeitura dos Estados

21 B. Horizonte 930\$

Estaduais

12 E. Santo 8 % 750\$

40 Minas 1934 1.ª Série 177\$

15 Idem 2.ª Série 191\$5

550 Idem 1

UMA NOVA POLONIA RESSURGE

(Especial para o "Correio Paulistano", via "Radiobras")
ARGEIRO COSTA

BERLIM, 26 São decorridos 21 mezes desde a minha última viagem em território polonês. Tenho ainda bem presente o quadro de miséria e de ordem que se nos deparou em outubro de 1939, ao longo da estrada Katowitz-Cracovia, aliás uma das poucas boas estradas de rodagem, construídas pelo Estado polonês.

A partir do momento em que atravessamos a antiga fronteira germano-polonesa eu andei à procura das coisas que me eram conhecidas da última viagem, mas, com surpresa, encontrei uma Polónia bem diferente da daquele tempo. Tinham desaparecido por completo nesta parte os vestígios da campanha dos 18 dias; não havia mais casas e pontos destruídos, os campos se apresentavam melhor cultivados e prometiam para este ano uma excelente colheita. Até as misérias choupanas davam uma impressão menos triste, talvez por terem sido enlaidadas recentemente, o que representa um progresso notável em comparação com os tempos de antes da guerra. As cidades pareciam despidas de um sono milenar e simultaneamente com a administração alemã se fez sentir um novo espírito de atividade por toda a parte.

Não há mais cidades sujas, não há mais desordem, tendo desaparecido o espírito do "laissez faire, laissez aller" em Cracovia como nas demais cidades pelas quais passamos.

A polícia polonesa cuida de que reine a maior disciplina no tráfego — coisa até então desconhecida na maioria das localidades do país. Também não há

mais pessoas desocupadas, tendo sido naturalmente introduzido o sistema de racionamento alemão como em todos os países ocupados.

Mas em nenhuma parte eu tive a impressão de que o povo polonês está vivendo na miséria e muito menos passando fome, conforme tem assegurado a imprensa estrangeira.

Falei com numerosas pessoas para conhecer a opinião do povo: todos tinham a convicção de viver melhor do que possível em face da presente situação de guerra implacável e como bons patriotas, esperam que depois da configuração volte a existir o Estado polonês independente, mas, e isto é importante, não ouvi um só se queixar de injustiças por parte das autoridades alemãs, de restrição da iniciativa particular ou da liberdade pessoal, de terror, de miséria ou de extermínio de cultura.

Em Cracovia assisti a um concerto da orquestra filarmônica, criada por iniciativa do governador geral alemão. No momento de atravessarmos o que foi uma vez a linha de demarcação teuto-russa se nos manifestou de modo evidente o que a administração tem conseguido realizar em apenas 18 meses.

Em 1939 havia quem dissesse que a fronteira oriental da Europa era idêntica à da fronteira germano-polonesa. Hoje podemos dizer que a fronteira oriental da Europa é a antiga linha de demarcação entre a Alemanha e a União Soviética.

Quem atravessa essa linha penetra num outro mundo.

A RUSSIA DESEJARIA A LIBERDADE DA POLONIA

ACORDO CONCLUÍDO ENTRE O ANTIGO GOVERNO TCHEQUE E A U. R. S. S.

BERLIM, 26 (T. O.) — Pelo dr. Otto Kreisk — Entre a embaixada soviética em Londres e os emigrantes tchecos, que vivem na capital inglesa, srs. Benes e Masaryk, foi recentemente concluído um acordo para estabelecimento de relações diplomáticas, numa comunidade de combate contra a Alemanha, e a formação de divisões tchecas para a Rússia. Simultaneamente, informa-se que o governo britânico reconhece, agora, nos citados emigrantes tchecos o caráter de governo. Ademais, o embaixador russo em Londres, sr. Malysky, parece ter declarado que o governo soviético reconheceria, naturalmente, a liberdade e a independência do Estado polonês. O vice-comissário do Exterior da Rússia, sr. Lozovsky, ampliou esta declaração, dizendo que o governo russo deseja a liberdade de todos os países conquistados pela Alemanha.

Estas ações fazem lembrar as inglesas no Oriente Próximo. Também se publicaram manifestos em série e se concluíram tratados que se referiam à independência, à liberdade e ao restabelecimento de povos e Estados. O Egito, a Palestina, o Irã e a Síria sempre receberam toda a espécie de promessas. Já hoje se sabe, positivamente, que sir Miles Lampson e sir Litton-Clayton proclamam a independência do Egipto no momento em que os tanques do general Rommel assumem nas ruas de Alexandria.

Extamente o mesmo jogo fazem os soviéticos no leste da Europa. Quando a Tchecoslováquia, com pleno consentimento das potências ocidentais, entrou em Munich no processo de liquidação, o governo russo foi o primeiro que, então e mais tarde, depois da ocupação de Praga, se congratulou com o fim deste Estado.

Quando a Alemanha e a Polónia se viram envolvidas na guerra, os russos se apressaram em atacar a Polónia. Hoje, quando outra vez foram fóra da Polónia Oriental, advogam a causa do restabelecimento da independência da Polónia. Do mesmo modo, desejam que sejam livres novamente a Letónia, a Estónia e a Lituânia, depois de ter passado por elas o exercito alemão. Há precisamente um ano, a liberdade desses 3 Estados terminou com aquele discurso do sr. Molotov, no qual disse: "Não há dúvida de que a entrada destas Republicas aumenta, ainda mais, a força da grande União Soviética".

Agora, só falta que o sr. Lozovsky devolva a liberdade a Bessarabia e a Bucovina, e que a Inglaterra coloque edifícios à disposição do governo de uma Bessarabia livre e de uma comissão de Bukovina em Londres.

O OBJETIVO DESSA MANEIRA DE AGIR

Politicamente, este jogo visa um objetivo preciso. Tanto a Grã Bretanha como a União Soviética fazem esta guerra pela manutenção do "status quo" da dependência de dezenas de povos e Estados, incluídos nos seus enormes impérios, tentam, ao mesmo tempo, impedir que surja um mundo diferente. Fazem-lhes toda a espécie de promessas para preaver-se contra intentos de rebeliões dentro de suas próprias fronteiras. O exemplo da Índia e dos Estados árabes, depois da guerra mundial, e o exemplo da Abissínia e da Síria nesta guerra demonstraram, suficientemente, o que são na realidade essas promessas. Em nenhuma parte destas partes existe, nem sequer, sombra de liberdade e de independência.

Moscou necessita, ademais, quem se mate por ele. Precisamente, e exemplo das divisões tchecas confirma essa afirmação. Também já houve divisões tchecas, durante a guerra mundial. Naquele tempo, os tchecos estavam orgulhosos por terem se passado para as fileiras russas em regimentos inteiros. Porém mal haviam chegado ali, sua única preocupação foi sair outra vez da Rússia. A epopéia dos legionários tchecos na guerra mundial, com tanto gosto cantada na Tchecoslováquia do sr. Benes, descreve a odisséia desses legionários que foram levados para a Sibéria e que, depois de penosas aventuras, chegaram finalmente a Praga, apesar dos russos e não com a ajuda dos russos.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

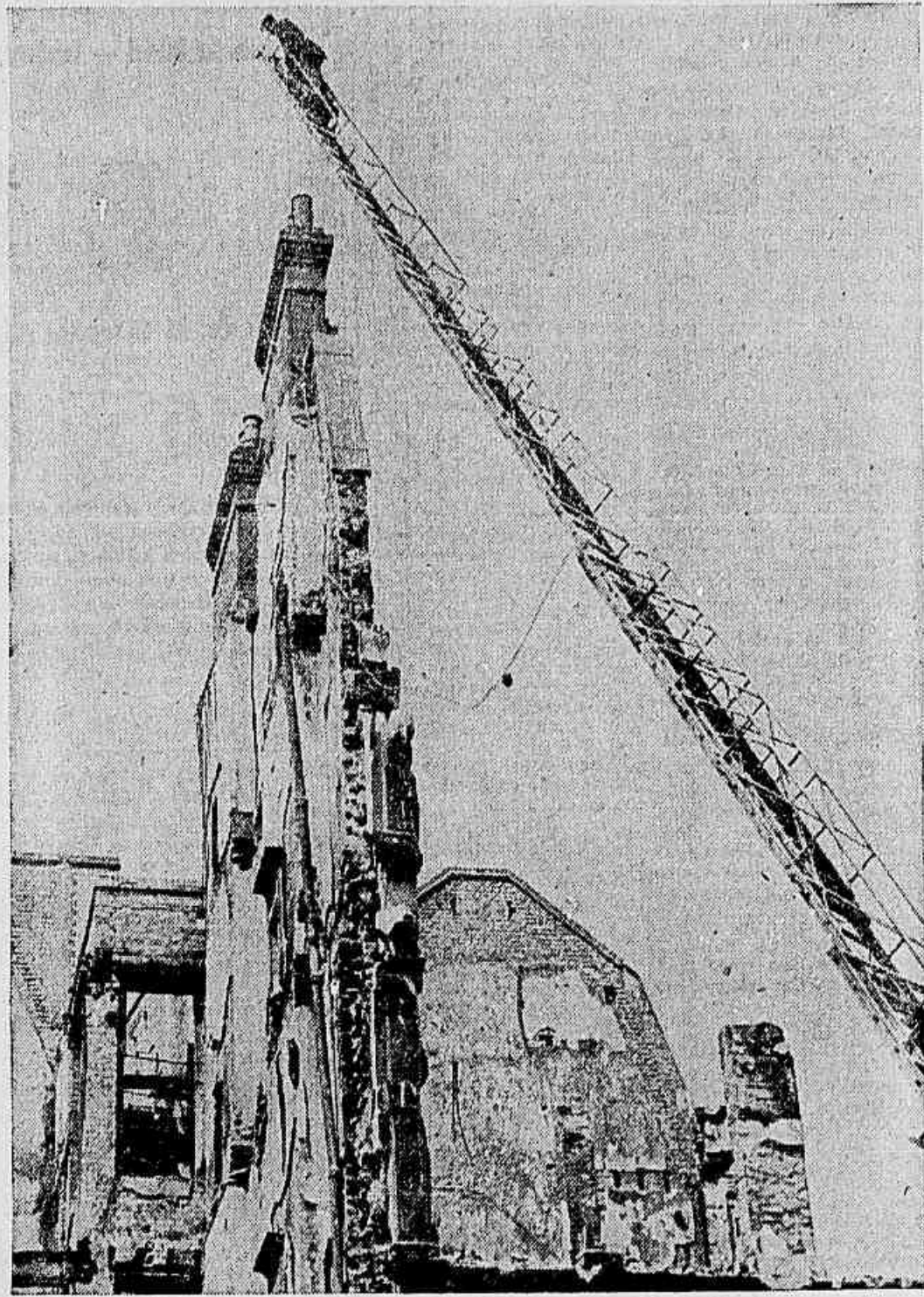
A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar no dia 1 de agosto, às 20.30 horas em sua sede social, a rua do Carmo n.º 84, uma sessão ordinária dedicada aos médicos paulistas que foram premiados pela Academia Nacional de Medicina em 1940.

Deverá tomar posse o novo titular da "Revista de Ciências Aplicadas", dr. Humberto Carrilho, o qual será recebido pelo dr. João Mendonça Cortez.

Em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, o prof. dr. João Almeida Ramos deverá ler uma saudação aos homenageados.

Em Ordem do Dia deverão ser apresentados os seguintes trabalhos: 1.º) Dr. Oscar Monteiro de Barros (socio titular) e Gastão Rosenfeld: "Leishmaniose visceral americana". Nota Preliminar. (Com apresentação de doentes); 2.º) Dr. Paulo de Almeida Toledo (socio titular): "Considerações sobre sua tese que recebeu da Academia Nacional de Medicina o prêmio 'Doutoranda de 1940'; 3.º) dr. Emilio Mattar: "Considerações sobre sua tese que recebeu o prêmio 'Alvarença', da Academia Nacional de Medicina".

Missão arriscada



Quartelões interiores d Londres apresentam esse desolador aspecto, depois das frequentes incursões dos bombardeiros da "Luftwaffe". Entram em cena, então, os bombeiros da capital britânica que demolem as paredes não derrubadas de toda pelas bombas alemãs, pois representam, elas, sério perigo para a população londrina. E, como vêm os leitores pela ilustração acima, não menos perigosa é a missão dos soldados do fogo da capital inglesa.

Comentário militar alemão sobre a guerra na Rússia

A AVIAÇÃO DO "EIXO" DOMINA NO MEDITERRANEO CENTRAL

BERLIM, 26 (T. O.) — Cronica setorial militar do colaborador da T. O., conde Valdemar de Stulffried — Do lado russo já não é possível reconhecer uma ação unitária — comunica o boletim militar alemão da semana de 19 a 26 de julho. As operações alemãs continuam, metodicamente. A Linha Stalin foi arrebatada, em todas as frentes, e as tropas blindadas alemãs fecharam sobre Moscou, partindo de Vitebsk e Smolensk, em perigosa cunha. Este é o panorama geral da situação militar ao finalizar o primeiro mês de guerra.

Para chegar até Smolensk, Napoleão necessitou em 1812 mais do dobro de tempo.

Em Smolensk travou-se a primeira batalha contra Barclay. Até ali, as forças napoleônicas haviam avançado sem combater.

A infantaria alemã, porém, atravessou linhas desde a Polónia, lutando a valer, em marcha de quarenta e mais quilômetros diários, a despeito dos fortes obstáculos. Nestas marchas devem ser desalojados os focos de resistência do inimigo, sendo limpos os terrenos nas rotas sulcadas pelos tanques.

Enquanto isso, os russos vão de retirada em retirada, perdendo os cadáveres e monjes de armento.

Esta retirada — dizem — é uma vitória, porquanto os russos têm uma estratégia especial que faz com que

quanto mais se retirem, perdendo material e homens, tanto mais se aproximem da vitória final. Semelhante concepção do triunfo militar bem se parece com a dos ingleses, que também consideraram grandes vitórias suas debandadas em Flândres, Noruega e Grécia.

A verdade é que os russos não devem estar muito de acordo com o processo a que são obrigados, pois lutam com desespero, passando a contra-ataques, para retardar o mais possível a marcha vitoriosa e implacável dos exercitos germanicos.

Somente no extremo sul da frente pode-se falar de uma retirada mais ou menos sistemática.

Em detalhes, o quadro de conjunto da grande batalha é o seguinte:

Do norte da Finlândia, em ambos os lados do terreno pantanoso, lutam, unicamente, exiguas forças.

Na margem norte do lago de Ladoga, os finlandeses progrediram, consideravelmente.

A Estónia é um teatro de guerra secundário. As tropas alemãs vão levando de roldão, ali, as tropas soviéticas para o norte do lago.

A frente principal começa no lago Peipus. A leste deste lago, as tropas germanicas avançam para Leningrado e, desta forma, para a base da frota finlandesa no golfo da Finlândia. Nas lutas nesse golfo, durante o primeiro mês de guerra, os alemães afundaram um cruzador, um torpedeiro, sete "destroyers" e tres submarinos.

A oeste do lago de Ilmen, a frente alemã segue em uma linha para o norte.

De um ponto ao norte de Witebsk até a zona leste de Mogilev formou-se um grande arco saliente, na direção de Moscou. Nesta zona divisoria das águas não existe nenhum obstáculo insuperável para o avanço alemão contra a capital soviética.

Durante a semana passada, toda esta vasta região foi objeto de quatro fortes ataques aéreos.

No setor ao sul de Kiev, as tropas alemãs, rumenas, húngaras e eslovenas perseguem o inimigo em sua retirada. Tal como nos outros pontos da frente, conseguiu-se, aqui, cercar as tropas inimigas, dividir as "bolsas" formadas e aniquilar as forças e as reservas ali concentradas.

Todas as tentativas soviéticas de quebrar estes cercos fracassaram.

Ao sul de Jitomir foram aniquilados os remanescentes de varias divisões.

Em outro setor, foram capturados 10 mil prisioneiros e 220 tanques. Nestas lutas, especialmente durante os contra-ataques, grandes perdas são causadas ao inimigo, enquanto as perdas alemãs são proporcionalmente reduzidas.

A ALEMANHA DISPOE DE GRANDES RESERVAS DE HOMENS DESENCANSADOS

Na grande luta, a Rússia tem de empregar todas as reservas de que dispõe. A aviação alemã, com sua esmagadora superioridade, impede que estas reservas possam ser transferidas aos pontos de destino.

Enquanto isso, o comando alemão dispõe de grandes massas de homens inteiramente desencansadas.

A Inglaterra desculpa-se com sua situação geográfica para não enviar auxílio aos russos. Isto corresponde à realidade. A posição da Alemanha, na linha interior entre os dois inimigos permite-lhe atacá-los isoladamente. As ações aéreas inglesas de perturbação contra a zona do Canal custou aos ingleses mais de 400 aeroplanos em 4 semanas.

Por exemplo, nesta semana, a Inglaterra perdeu, em trinta horas, 87 aeroplanos, contra apenas 7 perdas alemãs.

Na Africa Setentrional, não ha acontecimento digno de importância.

No Mediterraneo, a Italia causou gravissimas perdas aos ingleses.

No dia 22 de julho, aviões de reconhecimento italianos descobriram um comboio britânico composto de 19 barcos a caminho de Gibraltar para Alexandria. A sua passagem pelo canal da Sicília nos dias 23 a 24 foi uma verdadeira "via crucis", pois a aviação italiana caiu em cima dos navios britânicos, de maneira que as perdas inglesas podem ser consideradas bastante elevadas. Nada menos de 7 navios, com mais de 60 mil toneladas, foram afundados. Além disso, é preciso acrescentar que dois "destroyers" ingleses também foram a pique, saindo, igualmente avariados um couraçado de 37.000 toneladas, um porta-aviões dois cruzadores e varias outras belonaves.

Não é demais dizer que a nova tentativa inglesa de abastecer o Egipto através do Mediterraneo foi muito cara aos britânicos.

A superioridade aérea das potencias do Eixo no Mediterraneo central é que causa semelhante estado de coisas.

Em breve, quando a aviação alemã tiver terminado sua missão na Rússia, muitos aparelhos alemães virão tam-

NENHUMA AÇÃO DE CARATER SENSACIONAL NO MAR BALTICO

OS ALEMAES NAO QUEREM DANIFICAR AS BASES RUSSAS PORQUE PRETENDEM APODERAR-SE DELAS INTACTAS

STOCKHOLMO, 26 (Reuters) — O perito naval do "Dagens Niheter" expressa a sua surpresa de que não tenha surgido até agora nenhuma ação de caráter sensacional na área do Baltico, isso porque as águas estreitas do golfo da Finlândia são muito propicias para as incursões marítimas e para os ataques dos aviões de bombardeio em mergulho.

No lado germanico — declara o perito — esse fato é provavelmente devido ao desejo de não enfraquecer ainda mais condições de defesa das bases russas do Baltico, inclusive Kronstadt e Leningrado, e conseguir apoderar-se tanto dessas bases como das unidades navais soviéticas, sem que as mesmas sofressem dano, eis que tudo valeria por uma preciosa adição à esquadra germanica.

Embora seja ainda incerto que Talin tenha caído em poder dos alemães, sabe-se que os russos ainda conservam as suas bases avançadas no Baltico, com exceção das unidades especialmente feitas para servir à navegação das unidades menores.

Diz o mesmo perito que, provavelmente, a grande frota de submarinos modernos russos adota a tática defensiva, enquanto que, com exceção do cruzador "Maximo Gorki", de oito mil toneladas, a maior unidade naval russa, as demais lograram deixar o Baltico após terem sido danificadas pelos ataques do inimigo.

DOIS NAVIOS AFUNDADOS POR UM TENENTE NAVAL ITALIANO

ROMA, 26 (Stefani) — Os dois navios afundados pelo tenente naval Athos Fraternali pertenciam à "Canadian National Steamship" e foram construídos em 1929. O cruzador auxiliar "Lady Sommer" de 8.194 toneladas era um grande navio de quatro pontes e reforçado para a navegação sobre o gelo.

O envio especial da Agência Stefani informa que um dos submarinos italianos que se encontra operando no Atlantico atacou com torpedos e conseguiu afundar duas unidades inimigas. O submarino italiano estava sob o comando do tenente naval Fraternali e as unidades inimigas afundadas são o cruzador auxiliar canadense

se com um deslocamento de 8.194 toneladas, o "Lady Sommer" e o navio britânico de 5.358 toneladas "Rupert of Land".

COMBOIO INGLÊS QUE CUMPRE A SUA MISSÃO

LONDRES, 26 (Reuters) — Num discurso feito, hoje à noite, pelo rádio, sobre a batalha que durou dois dias, quando foi atacado um comboio no Mediterraneo. O primeiro lord do Almirantado britânico, sr. A. V. Alexander, revelou que o comboio conseguiu cumprir a sua missão, chegando ao seu destino a salvo e no tempo oportuno.

Acentuou ainda o ministro: — "O destino do comboio era um local muitíssimo perigoso, cujo percurso teria que ser feito nas águas próximas das ilhas inimigas."

Os navios de superfície estavam sendo espreitados por barcos torpedeiros inimigos, encontrando-se, ainda, em meio a grande manobra. O ataque foi desfechado e, logo o inimigo apressou-se em ganhar suas bases.

A Grã Bretanha perdeu o "destroyer" "Pearless", não conseguiu salvar a maioria dos oficiais e marinheiros que tripulavam aquela belonave.

O ataque não conseguiu fazer com que nós mudássemos de rumo, tendo o ataque aéreo sido renovado. Submarinos e barcos torpedeiros inimigos atacaram-no novamente, mas encontraram resistência.

Finalmente, chegou o comboio, que conduzia reforços para nossas forças no Mediterraneo, composto de navios, tropas, munições e víveres."

Referindo-se à ação defensiva da esquadra, disse o primeiro lord: "Vias marinheiras da Grã Bretanha, combatentes e repelidos bem o inimigo, destruindo os seus aviões com o fogo de nossas metralhadoras e ação das cascas da esquadra. Afundamos um barco torpedeiro inimigo, danificamos um outro e atacamos um submarino, com intensidade e vigor, provavelmente destruindo-o. Não obstante ter sido atingido um dos navios do comboio, esse barco, pela vossa ação, prosseguiu a sua marcha. O almirantado britânico e toda a nação vos agradecem."

O ATAQUE ITALIANO À BASE NAVAL DE MALTA

OS SUCESSOS OBTIDOS PELA MARINHA ITALIANA

ROMA, 26 (Stefani) — A respeito do ataque à base naval de Malta, o correspondente da Agência Stefani escreve:

"A tradição de Ciano, Rizzo, Pelligrini, Poulucci e outros heróis do mar foi aprendida e enriquecida pelos marinheiros de hoje.

O plano que o quartel general das forças armadas apresentou no mundo, com o comunicado especial, não tem

As aquisições "yankees" no Brasil, na Argentina e no Uruguai

WASHINGTON, 26 (United Press) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações comerciais com a America Latina, declarou que as estatísticas do Departamento de Comercio, demonstram um grande aumento das aquisições dos Estados Unidos aos países daquela região do continente, durante os cinco primeiros meses de 1941.

"Isso prova — disse um jornalista — que a defesa do hemisfério melhora no ponto de vista economico.

"E' particularmente significativo que se tenha acrescido de forma considerável o nosso comercio com as Republicas da costa do Atlantico, as quais dependiam, sobretudo, dos mercados europeus.

"Nos primeiros cinco meses de 1941, nossas importações da Argentina, Uruguai e Brasil representam um aumento de 77 milhões de dolares, sobre as cifras de 1940."

Mencionou, a seguir, as declarações do vice-administrador alemão de abastecimento, sr. Herbert Backe, e do ministro da Economia Alemã, sr. Walter Funk, para provar que os alemães procuram criar uma Europa capaz de se abastecer a si mesma, independente dos produtos alimentícios da America Latina.

bem para as margens do "Mare Nostrum", a fim de visitar as bases inglesas e bombardear navios de guerra ingleses que tenham em companhia navios mercantes".

precedentes na historia de todos os Marinhos seja pelas dificuldades afrontadas, seja pelos resultados obtidos.

No dia 26 de março passado algumas unidades de assalto forçaram as barragens da baía de Suda, afundando o cruzador "York" e dois grandes navios. Essas unidades ligeras foram confiadas a homens, intrepidos e decididos a tudo arriscar, depois de longos anos de necessária preparação.

Os sucessos obtidos na baía de Suda fizeram com que se julgasse possível o ataque à base de Malta, apesar de suas formidáveis defesas e da estreita vigilância inimiga.

O plano, estudado nos seus mínimos detalhes, foi executado na noite de 25 para 26 do corrente.

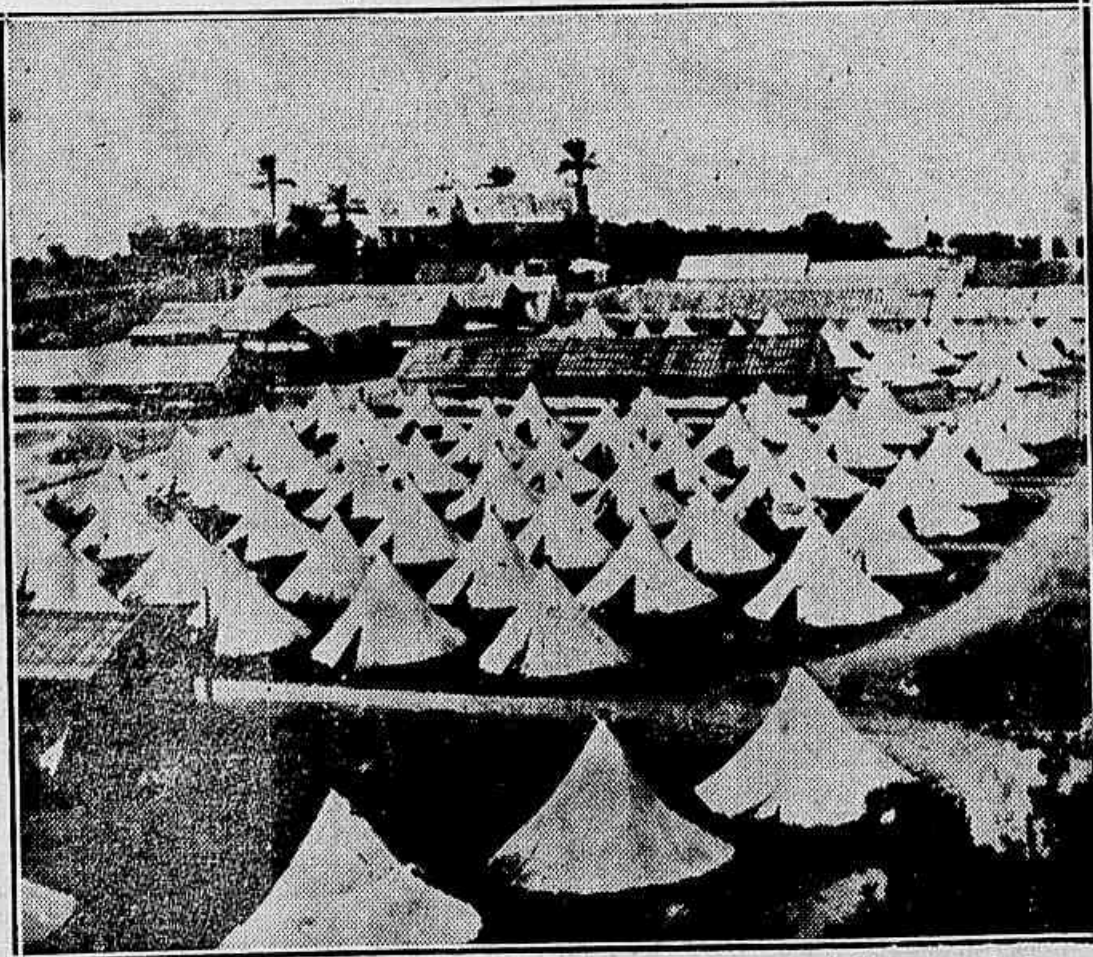
Tendo a seu favor a escuridão, algumas unidades ligeras conduziram essas heróis do mar até à entrada do porto de Malta e os lançaram, em seguida, ao assalto da fortaleza naval inimiga. No momento que estavam para franquear as barragens foram eliminados por um projétil, enquanto outros projéteis procuravam as unidades ligeras.

Imediatamente, com canhões começaram a aliar, mas nada seria capaz de deter esses heróis. Alguns minutos depois, as unidades ligeras que haviam escapado à violencia da reação inimiga ouviram, no interior do porto, oito explosões acompanhadas de enorme columna de fogo.

Não é ainda possível dizer-se quais são os danos causados à Marinha italiana, mas dada a capacidade e a decisão dos homens aos quais a Marinha havia confiado essa épica missão, pode-se, desde já, calcular, que no mínimo, 8 navios britânicos estão impossibilitados de navegar.

Com esta ação, que, devido aos resultados obtidos, pode ser comparada a uma grande batalha naval, concluiu-se de maneira brilhante e heróica, o ciclo de operações iniciadas contra a frota inglesa do Mediterraneo por um submarino na noite de 23 e continuado pela nossa aviação e lanchas torpedeiras".

Na capital da Siria



Curioso aspecto apresentado por um acampamento militar, ao qual está adéa a guarda das portas da cidade de Belruth, capital da Siria

Combustíveis para as tropas germanicas



Estes tambores carregados com combustíveis, destinados às forças do Reich em operações nas diversas frentes de batalha, são transportados por possantes máquinas aéreas germanicas

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

A MODA

CRÔNICA
DE
ROSEMARY

OS vestidos pretos, curtos, para noite, para um jantar, usando-se com um "cardigan coat" de crêpe preto, luvas brancas e cinto branco de "gros grain", um conjunto de grandes joias — e sem chapéu. Sapatos de bailarina com os vestidos de baile e mesmo com os pijamas esportivos. Chapéus de flores e renda sobre as franjas frisadas. Pijamas de jersey de lã, em preto, com as jaquetas de lã branca. "Manteaux" esportivos de lã espessa, debruados de seda. Vésus com rendas para tarde. Colares esplendidos, "écharpes" de mousseline de seda.

— A Moda? Gostos fantasistas, um gosto pratico.

"Dentes Lindos? É fácil!"



... mas também é fácil perdê-los se não cuidar das GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Ponha a salvo, pois, a saúde das gengivas, para manter a vida dos seus dentes. E isto é simples. No seu próprio hábito diário de escovar, deixe que Lever S.R. atue para você. Este super-dentífrico contém o famoso Sódio-Ricínoleato, específico das gengivas! Pasta Lever S.R. não faz espuma. É mais concentrada, muito mais refrescante. Seu sabor característico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S.R.

PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos... mantém os dentes!

SR 81-0111

Indicações da Moda

Um chapéu de feltro cor de "biscuit", enfeitado de renda preta franzida e laços de veludo vermelho. Modelo de Mme. Suzy.

Um chapéu para tarde, em feltro e veludo, guarnição de plumas. O feltro e o veludo formam uma rede com as suas finas tiras.

Sapatos de bailarina, em setim e pelica dourada, para noite.

Uma jaqueta de "renards argentés" com um cinto de jersey preto.

Grande voga dos brincos no estilo dos colares e em harmonia com os chapéus.

Um conjunto esportivo — saia de jersey azul marinho, blusa branca, uma jaqueta de jersey azul e vermelho.

Para baile, um vestido de crêpe e "mousseline bois de rose", com finos bordados prateados.

Para noite, uma jaqueta de "renards argentés" — modelo cinto e com um laço de veludo preto.

Um "canotier" de feltro vermelho com flores do mesmo tom, em seda.

Um vestido pratico, de lã cor de cereja, com o cinto e botões de jersey azul mari-

nho. Para usar com um "canotier" de feltro, cinto de jersey.

Para um vestido de baile, um ramo de "pois de sentier" — e um laço do mesmo tom na saia.

Numa jaqueta de lã, os bolsos verticais.

Uma capa de lã preta com "empieement" de veludo de algodão e bolsos verticais.

Uma bolsa de camurça preta, com franjidos verticais.

Um "canotier" com a aba guarnecida de folhos de tulipe preto — e flores em harmonia com as joias.

Um tailleur de veludo de algodão azul marinho, estilo esportivo, bolsos franjidos, cinto de camurça.

Para baile, um vestido de renda "chantilly" preta e setim azul claro.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vício ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

GRATIS!!

Quer receber ótima surpresa? que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para a Caixa Postal n. 2801. Rio de Janeiro. (Selo para resposta).

PARA SOBREMESA E JANTAR

FRANGOS COM "CHAMPIGNONS"

Tome 3 frangulinhos, limpe, componha e tempere com sal. Recheie com os fígados partidos aos pedaços e 2 latas de "champignons" partidos em rodela; tudo passado ligeiramente em manteiga na frigideira. Junte aos frangos 6 laminas de toucinho fresco, 2 colheres de manteiga e 2 colheres de caldo; deite numa caçarola bem fechada e leve ao fogo até ficarem bem assados e louros; retire os frangos, parta em quatro e arrume-os num prato. Ponha o recheio em cima de 12 rodela de pão de forma torradas e depois cobertas com uma camada de manteiga e arrume ao redor dos frangos. Desengordure o molho, deite um pouco mais de caldo, tempere e despeje bem quente sobre cada quarto e sirva acompanhado da salada.

CREME DE COUVE-FLOR (Sopa)

Tome 1 K. de couve-flor, sem os talos mais grossos, deite em 1 1/2 litro de água a ferver e sal a vontade, cubra a panela para ferver de novo. Uns 15 minutos depois retire a couve-flor e reduza-a a massa. Passe a água em peneira fina. Desmanche 3 colheres de fubá de arroz em 1 1/2 litro de leite. Junte a água da couve-flor quente e deixe ferver mais 20 minutos. Junte 1 colher de manteiga e sirva.

BISCOITOS DE COIMBRA

Ingredientes: 250 grs. de polvilho, 250 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de manteiga, 130 grs. de açúcar, 1 calice de conhaque e 6 gemas de ovos cozidos. Modo de preparar: Tire as gemas de 6 ovos cozidos, amasse-as com a manteiga, em seguida junte o açúcar, o polvilho e a farinha. Torne e amasse bem o conjunto e junte o calice de conhaque. Depois de tudo bem misturado faça os biscoitos e leve ao forno regular em assadeira bem untada.

PETITES MERVEILLES

Ingredientes: 8 colheres de sopa de farinha de trigo, 20 de açúcar, 4 de manteiga derretida, 1 pires bem cheio de amendoas moldas, a casca ralada de 1 limão, 15 gemas e 10 claras. Modo de preparar: Bata o açúcar com as gemas, junte as amendoas moldas, a casca de limão e a farinha de trigo. Misture tudo bem e por último junte as claras batidas em neve. Quando tudo estiver bem ligado, faça os biscoitos e leve-os ao forno em assadeira untada de manteiga e polvilhada com pó de rosca.

PALITINHOS FRANCESES

Ingredientes: 500 grs. de farinha de trigo, 350 grs. de açúcar, 8 ovos, 1 colherinha de essência de baunilha, 1 de sal amoníaco. Modo de preparar: Bata as gemas com o açúcar e junte as claras em neve, a essência e a farinha. Misture tudo muito bem e acrescente o sal. Quando tudo estiver bem ligado, ponha a massa no "saco de deltar massa" e vá deltando a sobre uma assadeira forrada de papel impermeável. Polvilhe com açúcar e leve ao forno regular.

COELHO A BAIANA

Deite o coelho depois de limpo e partido numa caçarola com 4 colheres de banha e logo que tenha cor tire os pedaços e passe-os em farinha de trigo, colocando-os de novo na caçarola com 1 xícara de caldo, outra de caldo de laranja azeda, algumas pimentas malaguetas, 2 pimentões, um pouco de gengibre ralado, sal, salsa, champignons, (cogumelos) e a gordura em que deve frigar-se o coelho. Deixe ferver e sirva.

LOMBO DE PORCO A PAULISTA

Escolha um lombo bem magro e ponha-o em tempero num alguidar com alho, cebola, limão e sal. Deixe no tempero algumas horas. Coloque-o em seguida numa assadeira e cubra-o com pedaços de toucinho. Leve ao fogo a assar. Tire depois de bem corado e sirva-o com rodela de limão e farofa de farinha de mandioca feita em manteiga.

FRANGO RECHEADO AO FORNO

Faça primeiro como para o frango recheado comum, e depois de encher o frango, leve-o ao forno quente, coberto com tiras de toucinho e envolvido numa folha de papel impermeável. Ponha-o numa assadeira com gordura e na qual também é posta a vinha de alhos do tempero. De vez em quando vire o frango e regue-o com o molho. Sirva quente com folhas de alface.

AGORA PODE GOZAR A VIDA COM SUAS AMIGADAS!

Antes, diziam: — "Não convidem Carmen: está sempre cansada e displicente". E, na verdade Carmen sempre estava muito fatigada para ir a festas ou passeios. Isso, até que começou a usar **MAIZENA DURYEA**. As roupas e o cabelo, os legumes com um sabor novo e as deliciosas sobremesas, preparadas com **MAIZENA DURYEA**, lhe despertaram o apetite... e começou a gozar do prazer de comer. Agora, Carmen é outra: os pratos com **MAIZENA DURYEA**, de alto valor nutritivo, deram-lhe nova energia e vitalidade. Agora, todos exclamam: — "Não deixem de convidar Carmen".

Compre, hoje mesmo, **MAIZENA DURYEA**. A venda em toda parte.

MAIZENA BRASIL S.A.
CAIXA POSTAL 17 - SÃO PAULO
26 Grátis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

MODAS BRITANICAS

LONDRES, 22 (Reuters) — De Rosemary Macheret, cronista social da "Reuters" — Os criadores de modas britânicas têm um plano de "revolução" no qual estão trabalhando desde o início do corrente ano. Um pacto de "coalizão" já foi firmado entre os produtores de artigos têxteis e os designers de modas. O objetivo visado, aliás muito difícil de ser vencido, é o mercado norte-americano.

Entretanto, todos os interessados estão confiantes em que a entrada nesse terreno, que está marcada para o fim deste ano, será um passo definitivo na "batalha pela liderança em Modas".

Eles não esperam ocupar as posições de um modo absoluto, ficariam satisfeitos se, no futuro, os mercados mais exigentes olhassem para Londres, como centro de uma certa influência nas modas universais.

A Sociedade dos Designistas de Vestidos é agora um fato consumado. Compreende seis dos principais designers londrinos, tendo como presidentes Norman Hartnell e senhora Reginald Feallon, conhecida internacionalmente como sendo uma das 10 mulheres mais bem vestidas do mundo.

A Sociedade tenciona levar uma coleção de modelos para Nova York, em novembro próximo, devendo cada costureiro contribuir com 40 ou 60 modelos, num total de mais ou menos 300.

O plano atual é fazer-se uma exposição de 3 dias, em Nova York, consistindo de cerca de 150 criações, apresentando-as primeira à imprensa e depois ao que Nova York conta de melhor em sua sociedade.

Cada costureiro, daí por diante, passará a conhecer a impressão que causou fazendo exposições separadas de suas criações.

Essa exposição somente se tornou possível em virtude do êxito da coleção patrocinada pelo governo, recentemente enviada aos países latino-americanos.

O plano é apoiado também pelas grandes fabricas inglesas de tecidos, as quais lhes proporcionam ajuda financeira.

As indústrias de renda e seda também se farão representar.

Por outro lado, os designers resolveram fazer os seus modelos, bem como dotá-los de outros melhoramentos.

As despesas com a viagem dos criadores e suas coleções para os Estados Unidos serão custeadas pelos fundos da referida Sociedade. Julga-se que o custo de um grupo de exposições terá como resultado um êxito muito maior do que se fossem subsidiadas pelos expositores individuais, além de oferecer melhores perspectivas aos compradores sobre o que a Grã Bretanha pode produzir.

Além da senhora Reginald Feallon, varias damas da alta sociedade londrina resolveram dar seu mais franco e entusiástico apoio ao plano e colaborar voluntariamente com a sociedade, afim de assegurar o êxito.

Os fabricantes de tecidos estão também apoiando ardorosamente a iniciativa, colaborando com os designers, na experimentação de novos planos, padrões para os tecidos e inovações técnicas, afim de torna-los melhor que o produto médio.

A Junta de Algodão de Lancashire foi, talvez, a mais rápida em apreender as possibilidades que se lhe defrontavam com o desaparecimento do mercado de modas francês.

A exposição de artigos têxteis, que foi inaugurada em abril último, em Manchester, demonstrou com êxito, que aquela organização não havia perdido tempo em tirar o máximo proveito das circunstâncias excepcionais.

Cerca de 200 padrões diferentes foram apresentados, todos desenhados por grandes artistas, como anteriormente jamais se havia tentado nesse terreno, o que veio demonstrar a existência de reservas de talento na Grã Bretanha, nas quais muito se pode confiar.

Era uma inovação e, ao mesmo tempo, uma revelação.

Outro objetivo era conseguir um contacto mais estreito e uma melhor compreensão entre os artistas e os fabricantes de tecidos, além de contribuir para estimular os designers estabelecidos em Lancashire.

A exposição revelou uma vitalidade e uma originalidade até então não suspeitada, rompendo as tradições e convenções.

Muitos desses desenhos serão exibidos com a próxima coleção, em Nova York.

Outro incentivo para as vendas é o fato de que a maioria dos desenhos foi feita no mais alto nível de "britzkrig", provando o moral elevado do povo britânico.

A indústria de lã também esteve longe de ficar inativa. Novos efeitos de cores e novas combinações foram experimentadas nos tecidos de lã britânicos, reconhecidos mundialmente como os melhores, e para os quais todo o mundo se volta desde os tempos imemoriais.

Com o desaparecimento temporário dos tecidos franceses, os industriais britânicos esforçam-se por melhorar e

aumentar a fabricação de tecidos de fantasia, tal como os costureiros parisienses, quando antes se deletavam em usar apenas os tipos mais conservadores de tecidos.

A combinação de todos estes esforços torna possível esperar que pelo menos 80% das mulheres norte e sul-americanas usarão as criações britânicas dentro de um curto espaço de tempo.



A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é fêlo quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resaca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

Senhoras!

CAPSULAS

MENAGOL

PARA FALTA DE MENSUAÇÃO

APR. PELA CENS. S.M.B. N. 34-1-4

DIZEM... OS QUE PENSAM

Respeite a opinião alheia. Nunca diga aos outros que estão errados.

Fale sobre os seus erros antes de criticar os das outras pessoas.

Elogiar a superioridade dos amigos, é uma grande superioridade e uma grande arte.

A cozinha dum povo é a única testemunha verdadeira da sua civilização.

Um "menu" inteligente precisa de superior inteligência feminina.

CAPSULAS

APIOL-SABINA-ARRUDA

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

L. S. Publica 94 anos

CONSELHOS SOCIAIS

Para servir um jantar, vista a copeira e a arrumadeira com vestidos pretos de mangas compridas, aventais de organdi, luvas brancas de algodão, punhos e golas bordados, uma guarnição do mesmo bordado na cabeça. Não tendo copeiros, é pratico.

Os convidados para um jantar não devem chegar atrasados, julgando que é "chic"...

"Nunca se deve convidar pela primeira vez e para o mesmo jantar, duas pessoas que tenham direito ao primeiro lugar".

AGENCIA "SCAFUTO"

As melhores revistas e figurinos de todas as procedencias, que atualmente se recebem.

"Vogue Americano", "Harper's Bazaar", "Mademoiselle", "Vogue Pattern Book", "Star", "Iris", "Stella", "Record", "Gloria", "Distinction", "Trés Elegante" etc.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 31
Em frente à rua Anchieta
Telephone, 2-3545

TEMAS DOMESTICOS

A mulher norte-americana e a guerra

KATHLEEN NORRIS

Ha muito tempo, eu era ainda menina, levaram-me, certa vez, em visita a um moço chamado Rojas. Cêgo de nascença, era entretanto senhor de grande numero de habilidades. Sabia tocar piano, lia em livros para cegos, fazia versos, modelava em argila, e cuidava ainda de dois gatos e de uma coleção de aranhas — cincoenta mais ou menos.

Talvez por esta excentricidade é que, volvidos cinquenta anos, ainda o tenho vivo na memoria. Deixaram-me então

certeza; e, quando voltar a paz, recomencemos nosso trabalho. E, depois de muitos anos e de muitas guerras, haverá paz outra vez. E enquanto vivemos e sofremos a guerra presente, compete a cada uma de nós suportar

instituto de beleza, dos candelabros de cristal verde, dos presentes que se fizeram e das flores que se enviaram, do taxi, das lições de baile e de "bridge", da limpeza, da costureira, da chapelaria, das quotas do clube, e de um cen-



Provavelmente, a falta de dinheiro é a carga mais pesada na vida da mulher norte-americana de hoje. Não porque haja pouco dinheiro, mas porque ele não basta para cobrir os mil gastos superfluos a que se

acostumaram mesmo as famílias de poucos recursos financeiros.

aos seus cuidados, enquanto os maiores atendiam aos seus afazeres; e eu me sentia encantada, numa cadeira, com um gato ao colo, seguindo, fascinada, os gestos de Rojas, que me mostrava, numa caixa de papelão, os seus peludos habitantes.

Com infantil curiosidade, perguntelhe, de repente, se não era angustioso ser cego. E ainda agora, depois de mais de cinquenta anos, tenho em mente a resposta que me deu: — "Nada disso; eu vivo com a minha cegueira, não contra ela".

CRENÇA COMUM

Muitas vezes, depois, quando as circunstâncias criadas pelo destino me tornaram a vida insuportável, eu me recordei de Rojas e de seu exemplo. Sua crença simples tem sido, assim, levada a centenas de pessoas. E' habito comum não lutar contra as nossas próprias dificuldades, para não aumentar as penas; são inúteis o choro e o desespero. Mais sabio, porém, é erguer-se a gente à altura das circunstâncias, e enfrentar com animo as dificuldades.

Uma das mais notáveis mulheres norte-americanas iniciou, ha vinte anos, uma grande campanha pela paz. E todas nós, milhares de inocas, viámas desde logo, através das suas palavras de fé, a imagem de um mundo em paz; sabíamos que isto podia converter-se em realidade; sabíamos que todas as nações podiam viver em paz com os seus vizinhos, do mesmo modo que os Estados Unidos vivem ha tantos anos.

Durante estes vinte anos, algumas de nós continuamos falando em paz. E suplicamos, sempre, que as injustas decisões e as partilhas da outra guerra fossem reconsideradas e reparadas pelas potencias europeias, de maneira que todos se convencessem um dia de que a amizade é ainda a única arma invencível, e que só a bondade, e nunca a persistência de uma injustiça, pode vencer a maldade.

Não, porém, não tínhamos força suficiente; talvez mesmo não soubermos ser bastante habéis; nós, mulheres, mesmo depois de vinte anos com direito a voto, ainda desconhecemos nossa própria força. E, assim, a guerra clama de novo as nossas portas; os Estados Unidos precisam, talvez, abandonar suas armas preferidas — a razão, a amizade, a compreensão — e entrar na odiosa competição das bombas e dos canhões. O clamor da guerra afoca a voz feminina.

E' PRECISO RECOMEÇAR

Sobreviveremos a esta guerra, com

la sem temores e sem odios, orando para que os dias de combate e sacrificios sejam o mais possível abreviados, e trabalhando com a esperança dos dias melhores que hão de vir. Quando terminar a guerra, tudo faremos para que nenhuma criança seja cruelmente tratada, que não lhe sejam impostas condições injustas, e que as promessas de armistício sejam respeitadas. Durante estes longos vinte anos, a presente guerra se foi formando por si mesma, lentamente; muita coisa fácil e simples poderia fazer-se, para impedir-lha. Centenas de injustiças, de crueldades, e de fugas à responsabilidade, por parte de todos nós, que fomos os vencedores de 1918, ajudaram a criar a situação em que certa nação se viu envolvida, obrigando-a a persistir em uma campanha de reivindicações.

VER TUDO COR-DE-ROSA NÃO E' SER FELIZ

Seria um beneficio para todas nós aprendermos a viver com as nossas dificuldades diárias, sejam elas quais forem. Perde tempo quem passa os dias pensando quão livre e feliz seria se por algum milagre conseguisse eliminar o obstáculo da sua vida: — a sogra, uma hipoteca, ou a falta de trabalho, talvez o proprio marido... Pior que perder tempo e viver mal-humorada, é recusar fazer frente ao destino; e é ferir-nos a nós mesmos acreditar que a culpa dos nossos antepassados nos tornou pobres seres fracosados... Devemos considerar como qualquer coisa de extraordinário a felicidade, ou a serenidade que pudermos obter da vida, aceitando as dificuldades como sua condição normal.

Provavelmente, a carga mais comum na vida das mulheres norte-americanas é a falta de dinheiro. Não porque haja pouco dinheiro, pois a média das famílias gasta bastante em luxo, automóvel, teatro, cosméticos, vestidos, presentes de Natal, radios e cigarros — bastando isso para sustentar a vida faustosa de algumas famílias europeias. Isto significa que esse dinheiro é gasto em coisas extravagantes, em objetos inúteis — o que reduz, portanto, em preocupações.

Esta é a melhor oportunidade para acabar, de uma vez para sempre, com a mania do desperdício.

ACABE-SE COM ESSA MANIA

Que não me importem por dinheiro", dirá, num gesto de indignação, alguma dona-de-casa, enquanto olha para o escritorio, onde se amontoam as contas e futuras dos sapatos de esporte, da escola particular, do

tos mais de outras obrigações, que vão aumentando dia a dia.

Sim, acaba-se com essa mania de gastar: viva-se dentro das rendas e não acima delas. Dentro de poucos anos, teremos de viver de maneira simples. E si temos que aprender essa lição, porque não começar agora mesmo?

A SITUAÇÃO VAI MUDAR

Preparemos a mente e o espirito para a mudança que se avizinha, depois da qual os Estados Unidos se levantarão mais sobrios e mais fortes. Façamos de crescimento sensato os dias que hoje vivemos.

Não duvidemos um só momento de que ressurgiremos então trabalhando e pensando com mais amplitude, com mais consciência das responsabilidades de cada um, do nosso país e dos povos do mundo em geral.

UM MEIO NOVO E MAIS FÁCIL de embelezar os olhos



LAVOLHO
HIGIENIZA OS OLHOS

Jubilação de professores do ensino superior

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministério da Educação e Saúde enviou ao DASP, para estudo, um projeto de decreto-lei sobre a jubilação de professores dos estabelecimentos de ensino superior. Pronunciando-se sobre o assunto, o presidente do DASP declarou:

"Não se justifica a proposta no sentido de que os ocupantes de cargo de professor, sejam jubilados, em vez de aposentados.

A aposentadoria, na hipótese de que se trata, é tanto quanto a jubilação um prêmio que se concede aos funcionários que forem julgados merecedores pelos bons e leais serviços prestados à administração pública.

Dentro do quadro de seus servidores, não deve o Estado distinguir grupos ou categorias, mas indistintamente punir e recompensar com penas e prêmios iguais, aqueles que os merecem. Os esforços do governo não são no sentido da unidade de legislação, não vindo, portanto, que se faça exceção em relação a certos funcionários.

Por estes motivos o DASP é contrário à expedição do projeto de decreto-lei.



Parece incrível que eu pudesse melhorar tanto em tão pouco tempo!"

NÃO são só as pessoas que passam por longas enfermidades que ficam anêmicas, com o sangue fraco ou desnutrido. O trabalho excessivo e as preocupações moraes também podem causar a desnutrição do sangue, tornando o organismo alvo facil de doenças. Si o Sr. sente cansaço physico ou mental, come mal, tem o peso baixo, anda nervoso — pense que esses são, muitas vezes, os primeiros signaes da desnutrição do sangue. Trate de fortificar seu

sangue com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, que contém extracto de carne, quina, phosphoro e calcio — justamente os elementos que mais contribuem para um rapido enriquecimento do sangue. Comece a tomar o Vinho Reconstituinte Silva Araujo ás refeições, e logo o Sr. verá que o appetite aumenta, o cansaço desaparece e o organismo ganha novas forças e novas energias. Uma dose deste poderoso tonico sahe por 300 réis apenas!



RECUSE IMITAÇÕES, EXIGINDO O FRASCO COM ROTULO OVAL

Confie nas palavras deste grande nome da Medicinal



O acauto Professor Pinheiro Guimarães, attesta: "Ha mais de 30 annos prescrevo o Vinho Reconstituinte Silva Araujo a convalescentes, debilitados, estazados — enfim, a todos que, por um trabalho sustentado (physico ou mental) requerem a prompta restauração das forças."

DOIS EXEMPLOS ENTRE MILHARES

O Sr. Roque Romão Lodi, testemunha: — "Eu não comia. Passava os dias nervoso e estava sempre cansado. Dos muitos remedios que tomei, só um conseguiu mudar o meu estado: o Vinho Reconstituinte Silva Araujo".



A Sta. Nelly Maia, conta: — "Além de fraca, eu estava nervosissima. Tudo me contrariava. Afinal comeci a tomar o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Foi uma salvação."

Estatuto da Lavoura Canavieira

DECLARAÇÕES DO SR. OSMAN LOUREIRO, USINEIRO EM ALAGÔAS, SOBRE O IMPORTANTE ASSUNTO

RIO, 26 (A. N.) — Convocada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, deverá realizar-se no proximo dia 31 de julho, nesta capital, na sede do I. A. A., uma reunião de representantes dos diversos grupos relacionados com a produção do açúcar.

Delegados especiais vindos de todas as regiões açucareiras do país, vão debater o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira, destinado a substituir a lei 178, que regula presentemente as relações entre usuleiros e fornecedores de cana.

O assunto, quer pela importancia dos interesses em jogo, quer pela necessidade que todos procuram de ser reformada a lei atual, afim de eliminar os graves inconvenientes que decorram da sua applicação, concentrou a atenção dos varios setores açucareiros do Brasil.

Como contribuição ao esclarecimento da materia, ouvimos o sr. Osman Loureiro, usineiro em Alagoas, que gentilmente se prontificou a nos transmitir o seu pensamento.

O proprietario da Usina Camaragibe, iniciou as suas declarações com as seguintes palavras: — "Confesso que foi um dos que, a leitura do primitivo projeto, se sentiram tomados de estranheza. O esboço continha inovações ousadas, algumas até perigosas, em desacordo com as conquistas atuais da nossa economia agraria e que, à primeira vista, chocavam.

Para exemplo, aquella do parcelamento indefinido da terra, após a occupação decenal do fundo agricola, desmembramento que só tinha apparencia de servir à democratização das lavouras, porque trazia no bojo os germes de uma possível desagregação. Era de facto desaconselhavel que, só por quequer maior beneficio para o agricultor, se cogitasse de promover compulsoriamente a desintegração de patrimônios, fructo, ás vezes, de duas ou mais gerações, num país de extensas áreas territoriaes, cujo indice de aproveitamento é pouco mais que insignificante. Semelhante tentativa não colidiria somentem com a sistemática da nossa organização jurídica, cujos fundamentos se iriam abalados, senão tambem com as linhas gerais da evolução da industria, na qual predomina o sentido de unidade contra o de dissociação. De resto, a directriz esboçada poderia acabar por prejudicar aos objetivos que visava consultar".

CRITICA DESAPAIXONADA E CONSTRUCTIVA

— "Vejo com satisfação que o projeto, na sua fase actual, se acha escolmado de tais demasias e, se é certo que ainda se considera como base de estudos para receber sugestões, é de esperar que ainda venha a ser decotado de uma ou outra inconveniencia, de que acaso se ressinta. Aquí, a utili-

idade da critica, que seja desapaloxnada e constructiva.

No conjunto, porém, não ha razões para tanta grita. De um modo geral, o projeto atende, sem maiores sacrificios, ao seu proposito, que é o de facilitar a participação de maior numero de criação da riqueza. Porque, em síntese, atende-se bem, a futura lei não quer a associação na industria, mas a cooperação na lavoura. Proposito, nos seus justos termos, louvavel, à feição das ideias socializadoras do nosso tempo, que seria difficil, e, em todo o caso, inoecu, combater".

HOMOLOGANDO UMA SITUAÇÃO DE FATO

Após uma ligeira pausa, o sr. Osman Loureiro proseguiu:

— "A essência da questão está em atribuir aos fornecedores uma quota minima de 60 % da materia prima.

Ora, compulsando-se as estatísticas, impõe-se a conclusão de que o projeto homologa apenas uma situação de facto, tal como existe nos grandes Establos de Lavouro, com excepção de São Paulo, onde a industria, que é mais recente, se formou sob circunstancias peculiares. Tais circunstancias, porém, o esboço procura respeitar, e podem ser atendidas, com oportunas modificações. Convem acentuar que semelhante distribuição não se encontra apenas numa ou noutra safra isolada, mas se repete com certa regularidade, donde pode ser entendida com uma condição necessaria no jogo dos factores da nossa produção. Ao meu ver, portanto, não constitue propriamente um grave defeito, que ela seja tomada para ponto de partida da esperada democratização da mais antiga das nossas actividades agricolas".

CRITERIO ACONSELHÁVEL

— "Com esta asserção, não que dizer que esteja de accordo com todos os detalhes da officialização da medida. Afigura-se-me, por exemplo, que se não deve estabelecer uma base unica para as isenções e mitigações do regime, que o projeto deixou em 5.000 a 10.000 sacos, respectivamente. Sirvome, neste passo, de um precedente admitido pelo proprio Instituto, quando não ha muito, tentou modalizar a distribuição de um decretado aumento de 5 % sobre as limitações estaduais. Os tecnicos daquela organização entenderam — e entenderam bem — que o conceito da pequena usina devia ser relativo ao indice de industrialização das diferentes zonas do país, e assim uma pequena usina de São Paulo, pequena pelo desnível à riqueza local, podia muito ser grande usina em Sergipe ou Paraíba. Discriminação era em que se espelhavam os coeficientes diversos, não só da propria industria, mas tambem da sua expressão economica em relação aos meios. A applicação do criterio que ali se ensalava talvez con-

tribuisse para eliminar alguma injustiça individual, a que provavelmente se chegará com a adoção de um modulo unico para situações locais tão dispares".

AS QUOTAS DE PRODUÇÃO

No decorrer da sua entrevista o sr. Osman Loureiro, formulou interessantes comentarios em torno à questão das quotas de produção.

"Acreditto que, o Instituto não se poderá contentar com esse primeiro Decisão correlata, ou melhor complementares, não tardarão, visando corrigir desigualdades irritantes nas quotas de produção. Atribuir a todas as fabricas o prazo minimo de moagem que é presentemente de noventa dias, é uma necessidade de carater indilviavel. Com esta providencia, o Instituto concorrerá para acentuação do seu proposito de distribuição dos meios de produção, ensajando maiores possibilidades ao curso de lavouras, e, ao mesmo tempo, combaterá com relativa eficiencia a tendencia extremada, às extra-quotas, a que muitas usinas são compelidas, como um impulso irresistivel da propria sobrevivencia. E', com effeito, nessas fabricas, cujo limite de produção está ás vezes muito áquem de suas capacidades, que a vigencia do novo regime agravará as dificuldades existentes, privadas, como ficirão, das rendas da maior exploração agricola, onde ellas encontram os meios de obter a uma exploração industrial deficitaria, porque in-completa".

A SOLUÇÃO DOS LITIGIOS

"Quanto à criação de uma justiça especial, tudo dependerá de como for exercitada. Aliás, a parte industrial já estava na esfera da influencia da Justiça do Trabalho, a que dentro de pouco teriamos que aditar a parte agricola de accordo com as reiteradas declarações do Governo. De sorte que, a especialização maior dessa justiça pode ser um bem ou ser um mal. E' arma bigueme. Tudo dependerá, como já disse, de sua efectiva exercitação. Aliás, o Institil tem arbitrado numerosos choques entre industriais e lavradores, e é de justiça reconhecer não só o acerto, como a equanimidade e o espirito conciliatorio de suas decisões. Só ha, portanto, motivos para se lhe esperar igual desempenho, se disciplinada a sua intervenção por um regime permanente e uma processualidade de pré-estabelecida".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar a sua entrevista, o sr. Osman Loureiro analisou, o aspecto de justiça social de que se reveste o ante-projeto do Estatuto, afirmando, em conclusão: — "Em resumo, é inequivocal o cunho de justiça social de que o esboço vem vincado, e a sua aceitação conciente,

Decretos na pasta das Relações Exteriores

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores:

Promovendo ao grau de official da Ordem Nacional da "Cruzeiro do Sul", o sr. Guillermo Urbu' Rocca, nomeado cavaleiro da mesma ordem em 1937.

Conferindo, por ocasião da visita official ao Brasil de s. exc. sr. Henrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores e Culto da nação argentina, o grau de cavaleiro da ordem nacional do "Cruzeiro do Sul", ao sr. Alfonso Ruiz Guinazu, membro de sua comitiva.

Nomeando sem anus para o Tesouro Nacional, Eduardo Thielles, delegado adjunto do Brasil ao 2.º Congresso Inter-americano de Turismo, que se realizará em setembro no Mexico, e Jorge Soares de Gouveia, delegado do Brasil à assembléa internacional de cirurgiões, que se realizará em agosto, tambem no Mexico.

Removendo ex-officio no interesse da administração:

Cato de Lima Cavalcanti, conselheiro comercial da legislação na Grecia, para a embaixada na Colombia; Orlando Leite Ribeiro, conselheiro comercial da embaixada no Chile, para a secretaria de Estado; e Mario Santos, da Secretaria de Estado, para o consulado em Sidney.

Tinha inchações nos pulsos e tornozelos

ATE' QUE COMEÇOU A TOMAR KRUSCHEN

Faz dez anos que a gra. E. M. F. começou a tomar Sues Kruschen para as inchações nos pulsos e tornozelos. As inchações desapareceram logo, mas, apesar disso, ela continuou a tomar a "pequena dose diaria" de Kruschen. Hoje, escreve com orgulho: "Tenho 76 anos e todos se admiram quando me vêm tocar com as mãos as pontas dos pés sem dobrar os joelhos".

A rigidez, a inchação e as dores nas juntas são, geralmente, causadas pela preguia dos órgãos eliminadores que permitem o acúmulo de impurezas no organismo e envenenam o sangue. A "pequena dose diaria" de Sues Kruschen tem um suave efeito laxativo. Ela estimula os órgãos a uma actividade sadia e expelle regularmente as impurezas que produzem venenos. Os Sues Kruschen encontram-se à venda em todas as farmacias e drogarias. Representantes: S. I. P. Ltda. — Caixa Postal n.º 3786 — Rio.

mesmo por parte dos industriais, está condicionada, em ultima análise, às formulas de equilibrio a que ainda se chegar, na apreciação dos interesses em jogo".

GASOGÊNIO Tipo "IMBERT"

TRANSPORTE ECONOMICO unicamente lenha em vez de gasolina!

O mais aperfeiçoado e aprovado aparelho-gasogenio, de facil adaptação, requerendo só pouco espaço e permitindo com uma carga de lenha de 60 quilos viagens de 100-150 kms.

UNICOS REPRESENTANTES:

HERM. STOLTZ & CO.
SÃO PAULO

R. Alvares Penteado, 70-72 - Tel. 2-5171 - Caixa 461

PÁGINA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

Queimadas de matas e campos

EXIGÊNCIAS LEGAIS — CONTRAÇÃO E CRIME — RESPONSABILIDADE CIVIL DOS CULPADOS

Continua neste comunicado o redator da Diretoria de Publicidade Agrícola, dr. Carlos Borges Schmidt, a esplanar o assunto das queimadas das matas e campos, hoje, porém, sob o prisma legal:

"Tivemos oportunidade de tratar, em comunicados anteriores, dos inconvenientes que podem se originar do incêndio das matas e campos de arbor, bem como dos perigos decorrentes de uma queimada feita desavisadamente. Lembramos também os cuidados a serem observados e o modo de atear fogo aos roçados. Agora trataremos da legislação e regulamentação da matéria, que visa coibir os abusos, defendendo a propriedade particular e o patrimônio nacional que são as matas e florestas ainda intactas, os campos onde se desenvolvem a pecuária e, principalmente, a utilíssima reserva de matéria orgânica que ainda possuem as nossas terras.

O Estado e a União legislaram sobre o assunto. Leis e regulamentos determinam, de um lado, as precauções a serem tomadas pelos que pretendem lançar mão do fogo como auxiliar das operações agrícolas e, de outro, atribuem aos prejudicados o direito de recorrerem à Justiça para se reaverem dos prejuízos sofridos. Alguns municípios do nosso Estado também têm legislação a respeito.

PARA OBTER BONS RESULTADOS NA CRIAÇÃO AVÍCOLA

SO' COM MILHO E RESTOS DE COMIDA NÃO SE OBTÉM OVOS DE QUALIDADE — AS VANTAGENS DAS RAÇÕES BALANCEADAS — COMO COMPOL-AS, ETC.

(Para o "Correio Paulistano")

Eng. Mariano da Silva Freire

A maior parte dos criadores de aves e principalmente as donas de casa pretendem ter ovos em quantidade, dando apenas milho às suas galinhas e os restos de comida que ficam da cozinha.

Isso é impossível de ser conciliado com o desejo de obter ovos. O milho é um alimento apenas destinado a produzir gordura na ave e galinha gorda é galinha que não põde botar ovos. Pela sua composição, o milho não pode produzir outro resultado. Quem tem galinhas destinadas a fornecer ovos não pode deixar que elas engordem, porque quanto mais gorda é a ave, mais ela produz ovos e, portanto, mais ela produz ovos. O que se tem a fazer é manter um estado de nutrição que seja o bastante para que a ave gorda e a melhor saúde possível sem perder a facilidade de obter.

Dal a necessidade de se fazer as rações balanceadas ou equilibradas, nas quais entrem os mais variados alimentos, exatamente aqueles que devem contribuir para a formação de gordura, carne, ossos e tudo o mais que se faz preciso no organismo para que ele possa desempenhar a contento econômico as suas funções.

As verduras não podem faltar e elas contribuem eficazmente para a postura, pelos elementos que contêm, além das vitaminas; além disso as verduras dão à gema do ovo aquela coloração amarela carregada, quase bem vermelha que só as galinhas soltas, caprinas, vivendo em liberdade e comendo ervas de toda sorte, podem apresentar.

As galinhas em postura precisam receber uma ração rica sobretudo em proteína e matérias minerais. O regime abaixo é completo e seus resultados o recomendam.

Dar em comedouros, a vontade (muito boa para reprodutores):

Farelo refinado 45%

Farelo de trigo 30%

Tançana (avina 80%) 20%

Ossos frescos moídos 2%

Farinha fina de ostra 2%

Sai fino 1%

Total 100%

Contém 21,1% de proteína bruta,

sendo 12,4% de origem animal. A

relação nutritiva é, aproximadamente

de 1:3. Contém 9,0% de matérias

minerais (fosfatos e carbonatos de

calcio e cloro).

Outra fórmula boa, de Silvio Torres

também usada na Estação Experi-

mental de Desdoro, para alimentar

frangos em primeiro ano de postura

é a seguinte:

Farelo de trigo 15%

Remoído de trigo 15%

Farelo refinado 45%

Tançana de trigo (60%) 20%

Ossos frescos moídos 2%

Farinha fina de ostra 2%

Sai fino 1%

Total 100%

Contém 21,3% de proteína bruta,

sendo 12,4% de origem animal. Sua

relação nutritiva é, exatamente de

1:3. Contém 9,2% de matérias mi-

nerais.

Dar 2 vezes por dia, pela manhã e

à tarde, uma ração de milho em grão

simples ou uma mistura de milho em

grão ou picado e trigo, em partes

iguais.

Nos parques deverá haver em ca-

chos à disposição das galinhas, estru-

moída, água fresca e leite, caso o

avicultor dele disponha em quantidade.

Os alimentos verdes as aves colher-

ão nos gramados dos parques e eles

não devem faltar.

As galinhas que viverem confinadas

em quintais sem sol e sem gramado

capim, precisam receber diariamente

uma ração de verduras frescas (alface,

chicória, agrião, cenoura picada etc.).

As rações acima podem ser adiciona-

das de 20 quilos de carvão em pó

o que é recomendado.

O GAZOGENIO HOJE É UM FATO

Para o "Correio Paulistano".
DR. LÉDO MULLER,
Eng. agrônomo.

Especializado o gazoênio no serviço pesado, de carreiros, e de movimentação coletiva de pessoas, mostra-se econômico e conveniente, aplicando-se também nos automóveis de passageiros, amoldando-se integralmente às linhas dos desenhos modernos.

O gazoênio comparece aos grandes rallies da França e da Itália. A Panhard, em 1935, equipou um motor de 16 HP com um de seus geradores.

A Berliet dois gazoênios IMBERT, para lenha, em motores menores, realizando um percurso de 3.700 quilômetros, sem incidentes. Também em Mans, o primeiro das cidades, numa distância de 500 kms, conseguiu a velocidade média de 88 kms, por hora, com um consumo de 18 quilos de carvão por 100 kms, apenas. O gazoênio aplicado nos ônibus permite tarifas módicas, contribuindo grandemente para o bem estar público.

Com isso acelera e facilita os negócios, para os homens da indústria e comércio, reduz as distâncias, ameniza a vida, descongestiona também em parte os super-povoados bairros operários, afastando-se para longe, onde espreguiçam a vontade, em pitorescas casinhas de favela rural. Traz conforto a muita gente!

Na Itália há serviços certos e regulares de ônibus a gazoênio, não só em tráfego urbano, como interurbano. O gás pobre ganha terreno dia a dia, mesmo a Rússia dele cuida, apesar de ter gás natural.

Vejam os lados econômico:

— Um auto-veículo, equipado com um gerador e gás de carvão de lenha gasta por km, meio quilo deste combustível, para transportar até 6 toneladas; ou — 466 gramas de carvão produzem um cavalo — hora de trabalho!

Pensamos que a GAZOLINA vale hoje 18 VEZES MAIS QUE O CARVÃO.

Penhamos em competição o GAZOGENIO com o DIESEL, a competição, entre estes dois, é econômica, é também, eventualmente estratégica, pois o DIESEL é de procedência estrangeira, de conservação dispendiosa, e as suas peças atingem um preço elevado.

Vejam o lado técnico:

— Para obter resultado seguro, o lado técnico deve processar-se dentro das leis da mecânica, bem como da química, e não em contra, que o gás de carvão, de natureza, produz menos calor que a gasolina. Sendo ele pobre, temos que recorrer à mecânica, pedindo a esta meios de atenuar a diferença de energia entre ambos.

Está bem claro que hoje um lavrador, cultivando os seus campos, com máquinas agrícolas, necessita de grande capital.

Porque, não é de chegar um dia, em que nós teremos os nossos tratores funcionando a GAZOGENIO? No nosso país temos também técnicos, engenheiros-mecânicos puramente nacionais, tendo os mesmos estudos, a mesma capacidade intelectual dos de fora! Estes se esforçaram aperfeiçoar e adaptar à maquinaria agrícola, o aparelho GAZOGENIO, até agora existente só nos veículos de carga e transporte.

Temos em abundância matéria prima para alimentar os aparelhos de gazoênio! Teremos também maquinarias agrícolas, fabricadas no siderúrgico NACIONAL, se a esta, daremos maior importância.

gar da infração, para determinar a extensão do dano causado" (Art. 93.0).

Os crimes florestais serão processados como os crimes de contravenção ao Código Florestal (Art. 91.0). Além das penas sofridas o culpado está sujeito à responsabilidade civil pelos danos causados. Do mesmo modo, a indenização não exclui das sanções penais (Art. 74.0).

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

As principais doenças que atacam o bicho da seda

Macilência — Analogia entre a macilência e a flacidez — Como combater a molestia — Calcinação — Os germes descobertos por A. Bassi em 1935 — Outros conselhos para evitar doenças

(Do DR. E. TOLDI)

MACILENCIA — É também doença fisiológica, porém não hereditária, que se manifesta geralmente em forma esporádica.

Pode surpreender o bicho da seda em todas as idades, especialmente antes e depois das mudas.

Nas estações frias e chuvosas as raças asiáticas e os cruzamentos respectivos de fêmeas exóticas têm certa predisposição para a molestia. Nesse caso, porém, manifesta-se em forma branda, nas primeiras idades, desaparecendo depois e em geral sem graves consequências.

Os bichos vencidos pela molestia tornam-se escuros (cor de terra) tal qual se apresentam logo depois da muda; locomovem-se com dificuldade e rejeitam a folha. Muitas vezes, na última fase da doença, emitem, quer pela boca, quer pelo anus, um humor amarelado que engrossa ao contato do ar.

A larva contrai-se e a pele se enrugua e seca.

Examinando o intestino ao microscópio, verifica-se a existência de micrococos, fermentos e outros germes que se encontram também nas larvas atacadas de flacidez — o que leva a admitir que haja certa analogia entre as duas doenças. Não raro é o caso de que a macilência, principalmente em sua fase final, se manifesta na última idade, suceda a flacidez.

As causas determinantes da molestia devem ser procuradas na submissão de folhas muito maduras às larvas na primeira idade; na má incubação da semente, que dá origem a bichos frágeis; na deficiência dos alimentos, que se verifica especialmente nas estações ruins, devendo as larvas recém-nascidas esperar o desenvolvimento das folhas, e finalmente, depois da quarta muda, no jejum prolongado das larvas, por ter o sericultor de sair à procura de folhas.

Para combater a molestia, deve-se cuidar da incubação racional da semente, manter a máxima limpeza durante a criação, eliminar as larvas mortas, os leitos, o papel furado, e elevar a temperatura de alguns graus.

As boas normas de criação valem pelo combate à molestia.

CALCINAÇÃO — Esta molestia não tem nenhuma relação com a qualidade da semente. É produzida por um criptogama (fungo) ou mofo parasita; não é hereditária, mas é extremamente contagiosa, difundindo-se de maneira fácil, a ponto de destruir em pouco tempo criações inteiras.

Foi descoberto por Agostino Bassi, de Lodi (Itália), em 1835, depois de 25 anos de constantes experiências. Em homenagem ao seu descobridor deu-lhe o nome de "Botrytis Bassiana".

Os germes reprodutores do mofo são os esporos.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

Se, no entanto, o culpado não tiver culpa, não será punido. O culpado, porém, não será punido. O culpado, porém, não será punido.

se propagam depois por toda a criação, sobre os leitos, folhas, utensílios, vestuários, mãos e, transportados pelo ar, difundem-se pelas habitações vizinhas.

Em 5-6 dias a botrytis completa o seu desenvolvimento, prazo esse sujeito a variações, consoante a condição ambiente, a idade e a variedade dos silques.

A larva atacada perde logo o apetite, fica indolente, encurva-se, torna-se rígida, e um pó branco, a semelhança de cal, cobre-lhe o corpo, resultando daí a adjectivação: calcinação.

Muitas vezes a larva morta de calcinação não se mostra branca, mas rosada ou roxo-vinho. Esta coloração é devida à saprofita — bactéria cromogênica "Micrococcus prodigiosus" Conn.

A penetração dos esporos no corpo da larva efetua-se, admite-se, através da pele e mais raramente pelos estigmas e com os alimentos.

Qual é a principal causa determinante da molestia?

A falta de desinfecção preventiva, quando a criação precedente houve mortalidade por calcinação, mesmo em percentagem mínima, pois é sabido que, se o ambiente for favorável, os esporos vivem de um para outro ano e se multiplicam assombrosamente, surpreendendo as suas vítimas e a economia dos criadores incautos.

Quais os remédios aconselhados para prevenir e combater esta molestia?

As desinfecções, que devem ser feitas rigorosa e escrupulosamente antes e depois das criações.

Curiosíssima espécie para aquário, com espessa funde de areia. Sobre essa superfície se dão muito bem.

Da família dos linguados, temos um representante também fluvial conhecido, conforme a localidade onde é encontrado, pelos nomes que encabeçam esta descrição. A ordem dos micropodípteros sub-branquiais, à qual pertence a Soia, está bastante espalhada pelos mares equatoriais, sendo, porém, esta espécie de que damos notícia a única que conhecemos como frequentadora dos rios do extremo norte brasileiro.

É comum ser o aramãca (no Estado do Pará) é mais corrente este nome, encontrado nos rios e nos igarapés do Amazonas e Pará.

Atinge em média, de 15 a 16 centímetros, sob 10 a 12 de largura; sua forma romboidal levou algum a classificar a de Rhombus aramãca. A cor normal do aramãca é olivacea-parda, notando-se, porém, retículos transversais negros que se destacam muito nitidamente, dando razão a que alguns dêem preferência à classificação que escolhi para a presente descrição. (Soia leucosticta).

Esses retículos segregam muita mucosidade.

O aramãca tem as seguintes particularidades, que o tornam diferente de outro qualquer peixe: não possui a ventral natatória, ou estalo, como os piranhas a conhecem, e, sem essa camarára de ar que facilita ao peixe se elevar facilmente no meio líquido, está sempre no fundo da água; nada de prancha, levantando a parte anterior do corpo acima do leito; imprime um movimento ondulatorio ao corpo, auxiliado principalmente pela nadadeira caudal. Nada aos bocadinhos, descansando de momento a momento, pois é incapaz de aguentar, com o esforço que desentolve e com o mau feitiço que tem, longas caminhadas.

Um exemplar que tive em aquário, na cidade de Belém, durou com vida oito dias, apesar de estar ligeiramente ferido na cauda; observei-o e pude me certificar de que passava repousando, de espaço a espaço, como o fazem as aranhas; notei, muito distintamente, pelo movimento opercular, a sua respiração, que adiante descreverei; notei ainda que a abertura nasal está situada acima do labio superior e diante dos olhos.

O exemplar que me serviu para a presente descrição acusava os sinais seguintes: espalhadas por todo o corpo e nadadeiras, linhas transversais, e

linha velha — respondeu, em tom paternal. Venho da prisão de Belém, atraído pelas belas vistas de Belém, e pelos direitos de cidadania. Um polígrafo cismou com minha cara e produziu como um ladrão de guardas-fundidos... Hum... Outro polígrafo confundiu-me com um bicho e soltou-me. Vejam que maravilhosos pais este! Este preso, eis o caso.

— Que deshonra, meu Deus! — gemeu a mulher desolada, caindo sem sentidos na cadeira.

Compressas de vinagre e alguns leitos nas palmas das mãos não tardaram a chamar-lhe a realidade.

O professor Tangente pôde então narrar a dramática aventura de que fora o triste herói. Que mais quartos de hora lhe fizeram passar aqueles malditos guardas-chuvas!

— Depois da história do relógio, era só o que faltava. Você ir para o xadrez... — comentou Sidônia, desanimada.

— Era só o que faltava. — Que história de relógio é essa? — perguntou então Frederico Heráclito, o novo de Ursula.

Com algumas palavras puseram-no ao corrente do lamentável engano do matemático.

— Eis aí agora o que mais interessa — disse ele. — Foi precisamente o meu tio Nepomuceno, que morou aqui em Belém, a pessoa vitimada pelo "assalto". Hoje mesmo de manhã ele morreu de uma desagradável aventura. Dê-me então o relógio que eu me encarrego de devolver-lhe. Quando houver decifrado o enigma do "assalto", seguramente que decuplarei.

Com efeito, o tio Nepomuceno aceitara as desculpas do matemático e tornou-se até o seu melhor amigo em Belém.

Na manhã seguinte, depois desse dia memorável, Oscar Tangente foi ao comissariado, onde pôde provar cabalmente a sua inocência na história dos guarda-chuvas e voltar então para a casa com o que lhe pertencia.

A trapalhada grotesca em que se havia metido, terminou assim com a satisfação de todos. Mas, fortemente impressionado com as amarguras sofridas, o sábio professor jurou ser um pouco menos distraído no futuro.

FOLHETIM DOMINICAL DO "CORREIO PAULISTANO"

As atribuições do Professor Tangente

(De ECK BONILLIER)

Quando o mês de maio começou a plujar de flores os campos, o professor Oscar Tangente, sua mulher Sidônia e a filha Ursula rumaram para a bela vivenda de Becon-les-Bruyères, que haviam alugado para a estação. Graças a essa vivenda campestre, Ursula, a poder restabelecer-se integralmente de uma horrível gripe contrída durante o inverno. A sra. Sidônia, depois de ensopar a sua paixão pela jardinagem, enquanto o professor encontraria a calma necessária para terminar a sua grande obra sobre as "Equações Instáveis", que devia notabilizá-lo entre os matemáticos da época.

Na manhã seguinte à da mudança, o

ECONOMIA DE GUERRA

Ten.-cel. ARI MAURELL LOBO

A economia de guerra é a parte da ciência econômica — portanto, da economia política, da economia social, da economia da guerra etc. — que trata dos meios e processos que deve utilizar o governo, na emergência de um conflito, para dirigir, de acordo com os altos interesses da defesa pátria, a produção, a repartição, a circulação e o consumo de todos os recursos econômicos, concretos e abstratos, tangíveis e intangíveis, sem exceção nenhuma, em ordem a poder atender, a horas, às exigências das forças armadas, e, da melhor maneira que for possível, às necessidades principais assim dos diversos departamentos públicos como da população civil.

Servem todos os meios e processos que garantem a vitória completa e esse é o objetivo fundamental, em tempo curto e com a perda mínima de vidas e bens.

Mas — dir-se-á — como definir a economia política: a ciência de acumular as riquezas, não se pode considerar a economia de guerra como parte dela.

É óbvio que sim. Porém, na atualidade, tal definição tornou-se obsoleta. Mesmo porque nem padecerá discussão, ante o agigantamento do vult, a importância do aspecto econômico da guerra moderna.

Do ponto de vista didático, a economia compreende a "economia" ou a "economia de paz" e a "economia de guerra". A primeira abrange apenas os lucros; fazer dinheiro é tudo para ela. A segunda quer salvar o tempo, para não desperdiçar sangue e riquezas.

A livre economia tem como característica principal o complexo e contínuo jogo de decisões oportunísticas entre capital, trabalho e consumo. Pode ser adotada, a pleno, pelo país que receba das demais nações do globo perfeitas garantias de que o deixará viver em doce sossego durante todo... um século!

A economia de guerra comporta, de seu turno, a "economia de defesa nacional" e a "economia de guerra propriamente dita". Tanto naquela como nesta, o governo enfoca, em um grau de acordo com a gravidade da situação, aqui completamente, os propósitos e as atividades dos cidadãos, em prol da segurança pátria.

A economia da defesa nacional é a que deve vigorar para os povos, que não havendo conseguido a garantia de um século de paz absoluta, não sejam tão estúpidos que admitam a impossibilidade de a guerra sobrevir, "ex-abrupto", a independência de provação, trazida pelas armas de um inimigo desconhecido que se lance ao ataque, seja movido da ambição, seja impulsionado por extrema necessidade política ou militar.

O governo, nessa fase, não impede aos cidadãos que trabalhem em proveito próprio; e, consequentemente, da prosperidade do país. Apenas, consoante as circunstâncias, faz certas restrições e toma medidas adequadas às variações da situação geral.

Ha um dito do marechal Goering, que encerra profundos ensinamentos: "A mantenha faz homens gordos. O aço — nações fortes. Eis por que nós outros temos dado preferência ao aço sobre a mantenha".

O professor A. C. Pigou, da Universidade de Cambridge, e outras autoridades de renome mundial não se lembraram de dar ao capítulo preliminar da economia de guerra a denominação de economia da defesa nacional. E, por isso, tiveram que socorrer-se de uma frase poética: "The shadow cast by war over the economic structure of normal times".

(Sombra da guerra sobre a estrutura econômica dos tempos normais).

A economia da defesa nacional é que faz retirar da indústria, do comércio e dos bancos acadêmicos os homens em idade varonil, para transformá-los em bons soldados. E não medita o voluntário, porque, em caso de guerra, as forças armadas representam de facto uma "seção reta" feita na população do país, e assim todas as classes sociais (os grávidos e a patuleia) paguem igual tributo.

E economia da defesa nacional é que impõe o desvio de quantias que poderiam ser empregadas em obras urbanísticas ou outras quaisquer de natureza santuária, para destiná-las à aquisição de equipamentos e a arautos belicosos, sem os quais o homem, por mais bravo que seja, não vence matadontes de aço. Bem que ela sabe que o dinheiro gasto numa coisa não pode ser gasto noutra.

A economia da defesa nacional é que manda redigir as leis que ex-

cluem da navegação costeira todos e quaisquer navios mercantes estrangeiros, não só para adestrar guarnições compostas de elementos indígenas, mas também para assegurar largo suprimento de navios que possam, em se fazendo mister, ser incorporados à armada de guerra.

A economia da defesa nacional é que restringe a navegação aérea, afim de impedir a espionagem sobre pontos estratégicos; e controla a construção de aeronaves civis, com o intuito de formular certos encargos e exigências que permitam, sem a menor dificuldade, a transformação de inofensivos aviões comerciais em armas de guerra; e escolhe as torres aéreas, só para localizar os campos de pouso e as oficinas de reparação, com o pensamento nos inimigos prováveis e assim evitar grandes desastres em virtude de bombardeamentos.

A economia da defesa nacional é que impõe ao tráfego das estradas de ferro e rodovias, quando já estão saturadas todos os requisitos técnicos, exigências de ordem estratégica, muitas vezes com prejuízo desses requisitos.

A economia da defesa nacional é que põe freios na adoção de aperfeiçoamentos técnicos ou científicos, ainda que simplesmente extraordinários em plena paz, mas assás perigosos em tempo de guerra. Está no caso: a eletrificação das vias férreas. Si de um lado esse sistema, em determinadas condições de operação, oferece muitas vantagens sobre a tração de vapor ou Diesel, por outro apresenta sérios inconvenientes, devido à sua vulnerabilidade quer aos bombardeiros aéreos, quer à sabotagem.

A economia da defesa nacional é que determina o levantamento ou a queda de barreiras alfandegárias, a criação ou a suspensão, o aumento ou a baixa de impostos, a adoção de medidas restritivas ou protetoras, afim de fortalecer a agricultura, o comércio e a indústria nos pontos julgados fracos.

A economia da defesa nacional é que arma o governo dos meios indispensáveis para ele influir nas relações que mantêm entre si o capital e o trabalho; e, dessa arte, evitar — diga-se a coisa como a coisa — um seja explorado pelo outro.

Logo que se evidencia a proximidade de um conflito, é a economia de guerra propriamente dita que passa a vigorar.

Pouco a pouco, acompanhando os acontecimentos, o governo toma a si o comando integral da opinião pública e dos elementos econômicos. Cabe-lhe, então, nortear apenas pelos altos interesses da comunidade, aplicar os devidos controles.

Em outras palavras: para prosseguir a vitória, o governo fica senhor da vontade e da vida dos cidadãos. Amolda-lhes a alma ao gosto de seu gosto; fá-los trabalhar como, onde e quando julgar melhor; e racionaliza a subsistência de acordo com os recursos disponíveis. Nada pergunta, e não discute. Impõe, exige, comanda.

Mas, para assim proceder, o governo tem que reparar nos dias tranquilos, fora da pressão nefasta dos acontecimentos, a organização que lhe facilita, em sobrevivência u'a maior emergência, a passagem da economia de defesa nacional para a economia de guerra propriamente dita, ou, usando linguagem mais apropriada: que lhe permita mobilizar a nação em tempo útil.

Molte costumava gabar a estratégia pelo numero sem conta de seus expedientes, e pela facilidade de adaptar-se, em curtíssimo interregno, a novos planos, inteiramente diferentes dos anteriores.

Mas não o ilustrado general se referia ao que, hoje, se entende por estratégia militar, uma vez que ninguém mais contesta a existência da estratégia econômica e também da estratégia psicológica.

Em se tratando de uma economia, o mesmo não acontece. Arranjada em prefabricados moldes, na conformidade de um plano definido, não ha quem possa transformá-la de súbitas. Si as circunstâncias forem a reorganização, isso equivale a uma batalha perdida, pois jamais será levada a cabo sem avultados prejuízos.

Dai, o carinho, a meticulosidade com que deve ser idealizada, delineada, projetada, planejada a organização da economia de guerra. Porque, depois da rutura das hostilidades, tudo ha de ser empregado como e onde estiver.

A sabedoria popular gaucha exprime o pensamento assim:

No meio do banhado, ninguém apia para trocar de cavalo.



RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

Compre no Rádio G.E. e concorra ao sorteio mensal.

PRECISAM CONHECER ÊSTE NOVO MODELO G.E.

JL-73

É um receptor possante, construído para satisfazer os gostos mais exigentes. Permite ouvir estações distantes, com absoluta nitidez. Entusiasma pela seletividade surpreendente e magnífica pureza de som. E vem montado num móvel de rara beleza, que se harmoniza com os ambientes mais luxuosos. Veja e ouça este novo modelo General Electric — JL-73! Verificará que é o rádio que sempre desejou possuir!

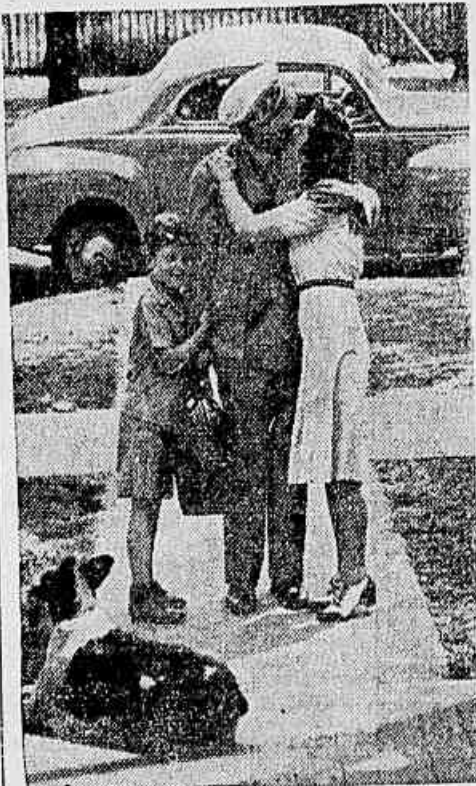


TEMAS AVIATÓRIOS

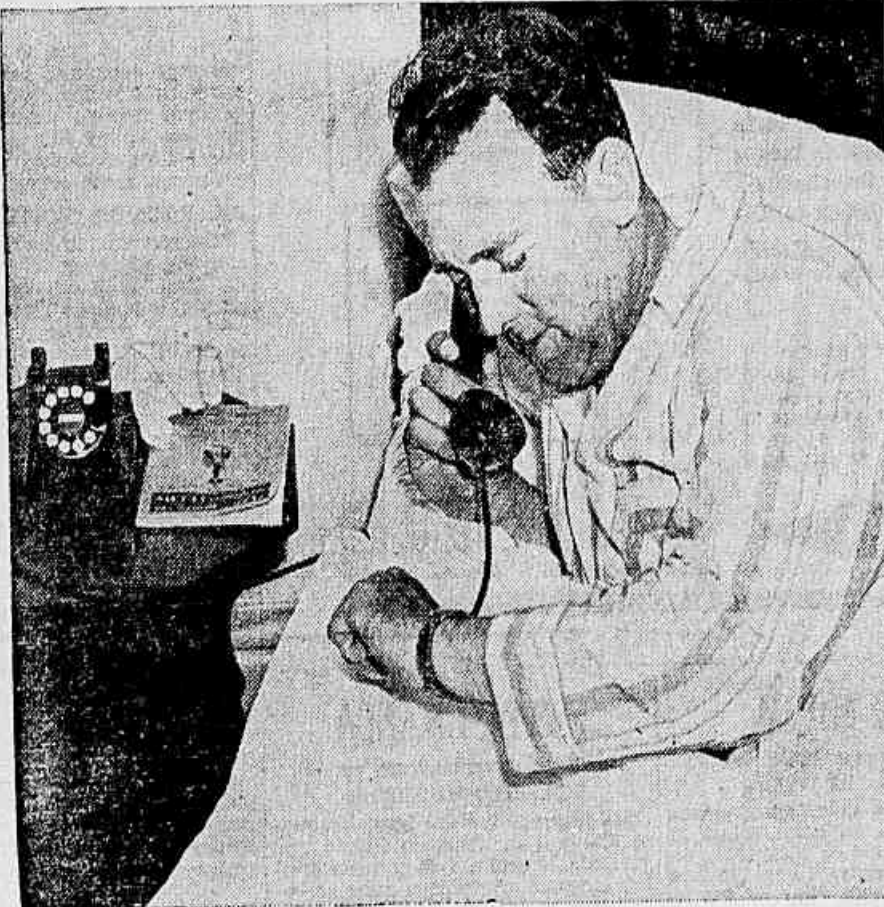
Deve-se à pericia dos pilotos o progresso da aviação

A INDUSTRIA AERONAUTICA É UMA DAS MAIORES DOS ESTADOS UNIDOS

A prosperidade das usinas de maquinas de vôo resulta, em 1.º lugar, da dextreza com que os aviadores dominam o espaço



Depois da viagem regulamentar, o piloto chega a sua casa, onde se reúne a esposa e ao filho, procurando assim, no seu lar, de cujas alegrias se faz partícipe, retemperar as energias para novos vôos.



O piloto do ar não precisa de despertador. Do escritório do aeroporto, recebe chamada por telefone. Sabe, assim, que chegou a hora de levar seu avião pelos espaços em tôra



A oportunidade das viagens de avião se deve à segurança oferecida por esse moderno meio de transporte, graças a pericia dos pilotos. Na fotografia, o capitão John Murray, piloto da "United Airlines".

Se o leitor ainda não visitou nenhuma fábrica de aviões, e visitar, de sua casa, a fábrica de aviões, não tardará a dissipar-se. Na fisionomia do espectador, esboça-se uma expressão de assombro e de prazer. O passaro gigantesco desliza-se do chão e, lentamente, vai subindo, à medida em que avança para a frente. Lá adiante, quasi perto do horizonte, vê-se um arvoredo; parece que a máquina de vôo vai chocar-se contra as árvores; mas o avião de azas imóveis, onde batem e reverberam os raios do sol, se eleva graciosamente, com perfeita segurança, confundindo-se com o azul da atmosfera, ou situando-se por trás de um banco de nuvens.

De cada vez que isto se verifica — e as partidas de aviões se realizam centenas de vezes, todos os dias, em todas as partes do mundo — a gente recebe a impressão de que mais um milagre se efetua. É o milagre constante da técnica moderna. É o milagre transformado em vida quotidiana pelo prodígio da inteligência e pela perfeição da mecânica.

O "CEREBRO" DO AVIÃO

Este milagre, porém, não se repetiria, a despeito da maravilha do mecanismo, se, no cérebro de quem guia um aeroplano, não houvesse espírito de sacrifício, ansia de modernidade e desejo de servir a civilização. O "cérebro" do aeroplano é o piloto.

Em sua pequena cabina de comando, com os ouvidos naturais suplantados por outros, de ordem artificial, mas infinitamente mais sensíveis, e com os olhos fixos no painel dos instrumentos, onde existem dezenas e

dezenas de aparelhos registradores de velocidade, de subida, de temperatura, etc., o piloto deixa de ser, enquanto vôa, um homem normal; converte-se em autômato. O menor erro, em seus cálculos, ou no seu julgamento, sobre a marcha e o funcionamento da congerie que dirigem, pode significar o desastre — e o desastre significa a morte.

A pericia do piloto, o seu sangue-frio, a sua segurança no manejo dos instrumentos de comando e de controle, a sua experiência, é que fazem com que se torne possível o transport-

te humano por cima das nuvens, através de centenas de quilômetros. Graças à capacidade técnica dos pilotos, o ato de viajar em avião, hoje, é muito menos perigoso, por exemplo, do que viajar de trem e mesmo de automóvel. Os milhares de passageiros que diariamente tomam lugar nas aeronaves metálicas embarcam com uma confiança absoluta na máquina de vôo e no seu comandante; e viajam milhares de milhas, como se, em qualquer outro veículo, não percorressem mais do que uns poucos quilômetros.

VOLUNTARIOS CHILENOS

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 26 (Reuters) — Muitos voluntários chilenos acham-se servindo sob a bandeira das forças francesas livres, na Inglaterra. A semana passada obteve permissão especial para visitar os seus acampamentos, onde encontram submetidos não longe da Esca, campo de treinamento.

Esse campo está situado não longe da Esca, campo de treinamento. Num mastro, situado no campo de exercícios, tremula a bandeira francesa tricolor. Vários grupos de soldados recebem instrução e um grupo, cujos componentes usavam gorro, recebiam instrução militar, por parte de um sargento, que se explicava em idioma espanhol. Fisicamente os voluntários chilenos constituem excelente qualidade de homens e mostravam a aparência de guerreiros que não conheciam qualquer espécie de recuo.

Mais tarde, pôde entabular conversa com esses voluntários e o que mais me causou impressão foi constatar o seu otimismo e espírito de luta. Aham-se, ansiosos por entrar em contato com os alemães. Os voluntários chilenos representam todas as classes sociais, desde o trabalhador braçal, ao escritório e dos estudantes das Universidades aos advogados.

O cabo Juan Walker, de Santiago, exerce a profissão de correspondente no Chile, de uma agência de informações norte americana.

Assim falou-me: "Julguei ser do meu dever lutar pelos aliados. Alistei-me por intermédio do Comité do general De Gaulle. Era, anteriormente, oficial da reserva do Exército chileno e assim a vida militar nada apresentou de estranho para mim. Todos nos achamos felizes aqui, mas ansiosos por entrar em ação contra os alemães. Outro voluntário chileno, Jules Jamet, declarou-me haver se alistado nas forças de Franceses Livres, porque, sendo democrata, opunha-se, naturalmente, aos nazistas e a doutrina da ditadura. Jamet, em companhia de outros 13 patriotas, alcançou a Inglaterra viajando a bordo de um navio norueguês, não combinado. Outro voluntário é Jean

Drouillas, antigamente funcionário de um grande armazém estabelecido em Santiago do Chile. Alfred Salazar, era estudante de Direito, em Santiago e agora é aspirante a oficial, servindo num dos corpos de tanques dos Franceses Livres.

Jean Drouillas declarou-me: "Vim para aqui, afim de lutar porque cheguei à conclusão de que os alemães constituem um perigo e uma ameaça para o resto do mundo e que se fracassarmos em batê-los na Europa, sem dúvida nenhuma eles atacarão as Américas. Persuadi tantos amigos quantos pude a juntarem-se aos franceses livres, informando-os de que eles seriam bem recebidos aqui".

Ficou surpreso, ao chegar em Londres, porque imaginou que esta, como outras das grandes cidades da Inglaterra, estivesse totalmente destruída, mas nada de semelhante lhe foi dado constatar.

Confessou que ficara estupefato diante da maneira pela qual os ingleses passavam nas ruas durante os bombardeios aéreos. Pensou que os ingleses não se acham em dificuldades de alimentos mas, pelo contrário, têm tudo quanto necessitam. "Todo o povo inglês está cavando a vitória e todo ele é muito otimista sobre o desfecho da guerra".

Entre o grupo de voluntários chilenos, conta-se um uruguaio, de Montevideu, chamado Isidoro Marchales.

Declarou-me Marchales que, depois de haver sido graduado em Leis entrou para a Academia Militar de Montevideu, afim de tirar o curso de oficial, tendo alcançado o posto de sub-oficial. Quando a guerra irrompeu achava-se trabalhando como advogado, em Buenos Aires, mas o ano passado resolveu alistar-se nos franceses livres e alcançou a Inglaterra, dois meses depois, com um grupo de 12 outros voluntários.

São essas as histórias típicas desses voluntários chilenos, que vieram à Inglaterra afim de cooperar na batalha da liberdade. — REGINALD CONRAD.

CORACÃO

Arterio Esclerose, Hipertensão Arterial, Angina de Peto, Asma Cardíaca, Aortites e Dilatação da Aorta, Coronariites, Lesões Valvulares, Insuficiências, Exames completos. Raios X. Eletrocardiografia, Metabolismo, etc. Regimes de Vida e Tratamentos Modernos. Clínica só de cardíacos, do Dia. Regimes de Vida e Tratamentos Modernos. Clínica só de cardíacos, do Dia. Regimes de Vida e Tratamentos Modernos. Clínica só de cardíacos, do Dia.

DR. EUCLYDES ALVES

Cardiologista diplomado pelo Curso Oficial de Aperfeiçoamento da Faculdade de São Paulo (2 anos). Consultas, 305. Das 4 às 7 horas. RUA XAVIER DE TOLEDO, 46, 1.º — Atende chamados: 5-3264 e 4-0881.

OS ACORDOS INTER-AMERICANOS DE CAFE'

Vários países foram acusados de violar o convenio caféero

NOVA YORK, 26 (Reuters) — A imprensa publicou a resposta que enviou a semana passada ao telegrama que a Associação Nacional de Café lhe havia remetido acusando cinco países de terem violado os termos do convenio caféero.

Em carta dirigida ao sr. Paul Thierbach, presidente da Associação, o sr. Paul Daniels, presidente da Junta Inter-Americana do Café, admite que certos países tenham excedido as quotas, expressando seu desgosto pelo fato, mas, assinala as circunstâncias especiais que existiam durante o primeiro ano do acordo e que este somente pôde ser assinado depois de dois meses depois de ter sido fixado o período da quota inicial, não tendo efetivo legal antes de 15 de abril, depois de passado mais de meio ano de quota.

Terminando o sr. Daniels declarou que a Junta esperava que todos os países interessados dessem o máximo de atenção ao assunto, afim de melhorar os regulamentos caféeiros e evitar novos contratempos.

Igualmente, reunida ontem e lem-

brando que as presentes dificuldades relativas à navegação quanto aos transportes de café para os Estados Unidos poderiam criar uma atmosfera de recuo e permitir especulações em detrimento dos acordos inter-americanos de café, a Junta, unanimemente, adotou uma resolução, pedindo aos governos dos diversos países interessados que apliquem todos os esforços no sentido de manter as facilidades marítimas para o movimento de café para os mercados americanos em volume suficiente para preencher as quotas.

A Junta recomendou, ainda, que, na manutenção dessas facilidades de navegação, fosse dado o devido reconhecimento às necessidades dos portos da costa do oeste, assim como a do Atlântico, para não causar prejuízo ao comércio americano e ao dos países produtores.

Diz ainda a resolução aprovada que os Estados Unidos procurarão manter tanto quanto possível as comunicações marítimas normais entre aqueles países e os demais repúblicas.

Importação de mercadorias de origem portenha

Medidas adotadas em face do acordo firmado entre o Banco Central da Republica argentina e o Banco do Brasil

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Nos termos do acordo recentemente firmado entre o Banco Central de La Republica Argentina e o Banco do Brasil, deve ser observado o seguinte quanto à importação:

a) — As liquidações de importações de mercadorias de origem argentina, despatchadas na Alfândega a partir de 25 do corrente, inclusive, serão feitas por conta do convenio e sua cobertura somente poderá ser feita em dolares.

b) — No caso de serem as importações faturadas em outras moedas e despatchadas posteriormente a 25 do corrente, o calculo será feito mediante a divisão do equivalente em mil réis, na moeda faturada, à taxa de venda (do banco) no dia da liquidação, pela taxa do dolar, na mesma data;

c) — torna-se necessário e obrigatório para facilidade do serviço o desdobramento do valor da importação em: — valor "fob" — porto argentino. — valor das despesas.

O primeiro valor será negociado de acordo com as normas do convenio, e o segundo será negociado fora do mesmo, devendo ser as notas de cambio respectivas apresentadas na mesma ocasião para o "visto" simultâneo;

d) — do valor "fob" poderão ser deduzidas as despesas bancárias, bem como comissões de agentes pagas no país, as quais não deverão exceder de 5 por cento;

e) — as liquidações relativas a mercadorias despatchadas até 24 do corrente, serão processadas como até aqui. Nos termos do acordo aludido e a

partir de 25 de julho corrente, deve ser observado, ainda, o seguinte quanto à exportação:

a) — As declarações de venda deverão ser feitas em dolares calculados à paridade do dia, sobre Nova York.

A especificação dos valores "fob", frete e seguro, fica mantida, de acordo com o modelo em uso, devendo ser acrescentado neste o valor da comissão do agente, que não deverá exceder de 5 por cento;

b) — as faturas de exportação deverão ser obrigatoriamente calculadas em dolares, contendo igualmente discriminadas as parcelas relativas aos valores "fob", frete, nas exportações — "cif";

c) — no ato do pedido da guia de embarque, deverá a firma exportadora apresentar a nota de compra do cambio relativa à "comissão do agente", juntamente com os comprovantes habitualmente exigidos para efeito do "visto" regulamentar.

Estabelecendo o convenio a remessa obrigatória da comissão do agente, simultaneamente com a entrega do cambio relativo à exportação, fica estabelecido que o exportador que assim não proceder perderá o direito a posterior remessa.

Peça o novo catalogo N.º 136 aos Representantes exclusivos

HERM. STOLTZ & CO. S. PAULO, RUA ALVARES PENTEADO, 70

res "fob", frete, nas exportações — "cif";

c) — no ato do pedido da guia de embarque, deverá a firma exportadora apresentar a nota de compra do cambio relativa à "comissão do agente", juntamente com os comprovantes habitualmente exigidos para efeito do "visto" regulamentar.

Estabelecendo o convenio a remessa obrigatória da comissão do agente, simultaneamente com a entrega do cambio relativo à exportação, fica estabelecido que o exportador que assim não proceder perderá o direito a posterior remessa.

Peça o novo catalogo N.º 136 aos Representantes exclusivos

HERM. STOLTZ & CO. S. PAULO, RUA ALVARES PENTEADO, 70



CASA BROMBERG

BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

AVENIDA TIRADENTES, 254 — CAIXA 756

RUA GENERAL CAMARA, 64 — CAIXA 690

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFICINAS MECANICAS, ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS — FERRAGENS — GERADORES

MACHINAS E INSTRUMENTOS

— DYNAMOS — MATERIAL ELECTICO —

PARA

OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "BROSOL"

LAVOURA EM GERAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA QUASEQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES PARA LOCOMOTIVAS E MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 23)

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 21)

ITAPIRA

(Do nosso correspondente em 23)

PEDRO MARTINI
Faleceu ontem o sr. Pedro Martini. O extinto, que era natural da Itália, aqui chegou ainda menino e se dedicou à indústria. Foi o fundador da fábrica "Pedro Martini", gozando da geral simpatia da cidade por ser um cavalheiro trabalhador e exemplar chefe de família. Contava 53 anos de idade e deixa viúva d. Cassia Martini e os seguintes filhos: João Martini, casado com d. Helena Biffi; Ernesto, Amleto, Roberto, Ester, Silvio e Ana Martini, casada com o sr. Americo De Conti, funcionário da Empresa de Eletricidade de Araraquara. Deixa três netos.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

Estão convidados a comparecer à Delegacia Regional de Polícia, a fim de retirar os seus alvarás de porte de armas, os srs. José Nobrega Soares, Joaquim Nobrega, João Gomes Aguiar, Manuel Teixeira Pinto, João Veloso do Amaral, Francisco Martins Pereira, Anderson Clayton e Cia., Scher Shubitz, Adão Pizani, Martiniano Pereira, Luiz Carneiro, Luiz Jamamoto, José Pereira Junior, Pedro Orlandi, Vicente Marcos, dr. Luiz Bento Palamone, Gabriel Gomes da Silva, Rafael Malari, Adolfo Lardaple e Nagib Safadi.

PLINIO DE CARVALHO

Depois de uma longa temporada nessa capital, regressou o sr. Plínio de Carvalho, prestigioso araraquense.

ENFERMA

Tem estado enferma a veneranda sra. Amélia de Marco, progenitora do dr. Frederico de Marco, cirurgião aqui residente.

NA CIDADE

Esteve nesta cidade o sr. Antonio Sacchi, proprietário, residente em São Paulo.

VIAJANTE

Seguiu para São Paulo o dr. Camilo G. Souza Neves, Prefeito desta cidade.

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, às 23 horas e meia, em sua residência, a avenida Portugal, n. 275, o sr. José Francisco, sírio, aqui residente desde 1891.

O extinto era muito estimado e exerceu o comércio durante longos anos.

Deixa viúva d. Zarlfa Francisca e os seguintes filhos: Sofia, casada com o sr. José Gabriel Huddad, fazendeiro na estação do Ouro, neste município; Afiza, casada com o sr. Said Mattar, negociante, residente em Lins; d. Maria, casada com o sr. Abílio Thomé, residente em Mirasol; d. Joana, casada com o sr. Abdelnour Abrão, residentes em Rio Preto; Nassif, casada com d. Fariza Sabag, residentes em Nova Pauliceia e José Francisco Filho, solteiro, aqui residente.

Deixa 28 netos e 5 bisnetos.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

A's suas funções de delegado adjunto efetivo da Delegacia Regional de Polícia de Araraquara, o sr. José Bela Junior.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Correu pelo Cartório de Paz e Registro Civil, os proclamas de casamento dos srs.: Antonio Leandro com Inez Aureliano; Anacleto Sampaio e Helena Leme de Azevedo; João Moreira Assunta Olguira; Casimiro Lasquiere Filho e Olga Soares.

VIAJANDO

Seguiu ante-onite, pelo noturno, para a capital, a negócios do município, o dr. Camilo G. Souza Neves, Prefeito Municipal.

ANIBAL NACHADO

Acha-se em Araraquara, a serviço de sua profissão, o conhecido jornalista paulistano, Anibal Nachado.

D. ADELIA EBERLE LUPO

Celebrou-se ontem, na Igreja de Santa Cruz, perante numerosa assistência, a missa de 7.º dia do sufrágio da alma da sra. d. Adelia Eberle Lupu, esposa do sr. Romulo Lupu, diretor da estação de Rádio PRD-4 local.

A APHTOSA mala, aleija e atraza a criação

Previna-se com o APHTOL — o mais antigo remédio usado há 30 anos e recomendado por autoridades oficiais e milhares de criadores do país, Argentina e Hollanda.

Fosfato VITAINA lodado — tônico para o gado.

Acceptamos revendedores no Interior para APHTOL e vacinas "2 N" contra diarrhéa, manqueira e carbunculo.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491 — S. PAULO

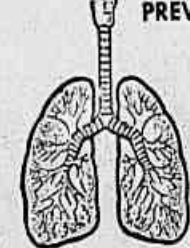
Sob o comando do capitão-tenente Manuel Poggi de Araujo, e a serviço dos fardos no balsamento de São Sebastião, chegou a nosso porto, na noite de 11 do corrente, o navio fardoleiro "Tenente Lahmeyer".

TURISTAS

Quasi que diariamente chegam aqui auto-ônibus extraordinários, bem como caminhões e autos, trazendo turistas que vêm em visita às obras do porto, sendo a maioria delas das cidades do norte paulista, tendo vindo também disciplinadas praças do regimento do Exército de Cacapava, na maioria convocados deste ano, alguns delas naturais daqui.

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA-SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Traqueia, brônquios e ramificações dos pulmões, partes geralmente afetadas nos resfriados e tosse.

Procure um remédio que proteja as vias respiratórias estendendo a sua ação aos brônquios e às ramificações pulmonares que são geralmente afetadas e enfraquecidas pelas doenças respiratórias. Uma dose de Xarope São João evita a ocorrência de uma crise em liminalmente, eliminando todo o perigo de complicações. Com o uso do Xarope São João, os ataques de tosse se dissipam e todas as incommodas próprias dos resfriados desaparecem prontamente.

Xarope São João

Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

HOSPEDES

Estão aqui os srs. Casemiro de Abreu, do alto comércio do Rio; Ernest Jean Viliger, Jean Charron e Louis Bonnat, proprietários e industriais nessa capital.

BANDA MUSICAL S. ANTONIO

Sob a regencia dos srs. Osmar de Moraes e João Pereira Leite, visitou-nos na segunda-feira ultima, a banda musical "Santo Antonio", de Parahyba.

Visitou primeiramente a matriz e daí se dirigiu à Prefeitura, onde foi recebida pelo Prefeito, sr. Emydio Orsell, tocando ali alguns numeros do seu escolhido repertorio.

O sr. João Vicente de Moraes, em breves palavras saudou o sr. Prefeito, que agradecendo, pôs à disposição da banda o coreto da praça Major João Fernandes, onde realizou um concerto com belo programa, que foi muito apreciado.

Pela Prefeitura, foi oferecido um lanche, no Hotel Belra-Mar. Em seguida, os músicos visitaram as obras do porto, e reunidos de novo, fizeram uma passeata pelas ruas da cidade, rumando à tarde, com destino a Parahyba.

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL

Exp. op. Extomaga, Fígado, Intestino, Mol. de Senhaes, V. Urinaria, Cons. Rua 7 de Abril, 235. — (24 h). Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telefone, 4-7517.

JURY

Instala-se no dia 22 do corrente a sessão do júri desta comarca, para o julgamento do processo a que responde Benedito dos Santos, vulgo Pelxinho, autor da morte de seu tio Francisco Anacleto.

O réu tem como advogado o dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE PRUDENTE DE MORAES

Cogita-se aqui de solenizar a data do centenário do nascimento do benemérito paulista dr. Prudente José de Moraes Barros.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura Municipal arrecadará durante o proximo mês de agosto os seguintes impostos e taxas: Impostos Territorial, Urbano e Predial; Taxas de Remoção de Lixo, Limpeza de Vias Públicas e Calçamento e Fôros e Laudemios.

VESPA DE UGANDA

Afin de tratar de assuntos referentes ao Inseclário da Vespa de Uganda, esteve na cidade o sr. Pedro de Oliveira, inspetor do Instituto Agronomico de Campinas.

A ALTA DOS COMBUSTIVEIS

A exaggerada alta dos preços de gasolina e outros materiais, vem acarretando as maiores dificuldades aos serviços mecanizados da lavoura, bem como aos trabalhos de conservação das estradas, a cargo da Prefeitura. São de esperar medidas eficientes a fim de cobrir abusos que, podendo determinar a paralisação de tais serviços e prejuizos incalculáveis à economia popular.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 24)

FESTA DA PADROEIRA

A comissão das festas da excelss. padroeira de Lorena, Virgem da Piedade, está elaborando o programa que dirá das festas de grandes pompas e excepcionais. A iluminação da catedral está sendo instalada desde já e será atraente.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO COLONIA SANTO ANGELO

ESTACAO SANTO ANGELO E. F. Central do Brasil

TAXA D'AGUA

O sr. dr. Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal, suspendeu a execução do decreto lei, de 9 de junho ultimo, que dispõe sobre pagamento de taxa de consumo d'agua, até nova comunicação.

TRANSFERENCIA DE RESIDENCIA

O sr. José Ortiz Nogueira, cirurgião dentista, com sua família, transferiu sua residencia desta cidade, onde morou longos anos, para Andradina. O casal goza de grande estima nesta cidade.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 21)

ROTARY CLUBE DE JAÚ

Constituiu um brilhante êxito a festa levada a efeito pelo Rotary Clube de Jaú, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, em Aguas de São Pedro.

Varias sociedades irmãs, também mandaram suas delegações à importante reunião rotária; o Grande Hotel de São Pedro teve suas lotações esgotadas pela enorme affluencia de rotarianos, suas famílias e convidados.

Desta cidade partiram dezenas de automóveis para a vizinha estação de aguas, sendo que todos os visitantes voltaram, altamente impressionados com a beleza e conforto das luxuosas instalações do hotel e balneario, bem como pelas atenções de que foram alvo por parte do proprietário, sr. Otavio de Moura Andrade, que ofereceu um "churrasco" aos visitantes, proporcionando-lhes ainda inumeros vãos de passeio em seu avião particular.

A nova cidade de Aguas de São Pedro será construída totalmente, visando a sua finalidade de estação de cura e repouso, ficando a parte comercial na antiga cidade de São Pedro, distante poucos kilometros.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

No edificio da Prefeitura, o sr. Prefeito Municipal fez uma exposição sobre os elementos constitutivos do projeto de decreto-lei, cujos trabalhos de preparo já estão ultimados, que ora a Receita e fixa a Despesa do município de Jaú para o exercicio de 1942.

EXPERIENCIA CIENTIFICA

Como já tem sido noticiado, uma expedição norte-americana dirigida pelo prof. Arthur Compton, da Universidade de Chicago, vai realizar uma série de sondagens com balões-sonda para medir a radiação cósmica na estratosfera, numa altitude de 28 a 30 mil metros.

Varias medidas já foram feitas em torno do polo magnetico e agora serão levadas a efeito outras em torno do meridiano magnetico, e por esse motivo foi escolhida a região do Estado de São Paulo que se achava nas proximidades do aludido meridiano.

Foram realizadas experiencias preliminares em Aguas de São Pedro e nesta cidade, ante-onite, às 10 horas, quando foi lançado o primeiro conjunto de balões, do qual ainda não se recebeu noticias até hoje.

No aeroporto de Jaú será lançado o segundo conjunto, que será observado pelo avião Fernando Limongi e o observador Armando Natali, que chegaram a esta cidade ontem, num avião corsário, bombardeiro médio, da esquadra de guerra da Base Aérea de São Paulo, gentilmente cedido pelo comandante dessa Base, major Antonio Alberto Barcelos. Trata-se de um avião biplano, de dois lugares, que facilita pelo seu tipo a observação do conjunto de balões que vai ser solto.

No inicio da ascensão o balão será observado do campo por meio de um teodolito, que permite determinar a altitude do balão. Uma hora depois, levantará vôo o avião, que acompanhará a trajetória e principalmente observará a quebra.

Temos a satisfação de ver, contribuindo para o êxito dessa importante sondagem estratosférica, a primeira que se realiza no Brasil, um juaense, que é o avião Fernando Limongi, cuja função, pilotando o avião observador, é de grande importancia.

A queda do balão terá lugar, mais ou menos, cinco ou seis horas depois de sua partida, e a pessoa que o encontrar e entregar na delegacia de policia da localidade mais proxima, receberá um premio.

Dão sua preciosa colaboração a essa expedição o prof. Jesse e senhora, da Universidade de Chicago e que deverá chegar, hoje, a Santos pelo vapor "Uruguai"; o Departamento de Física do Estado de São Paulo, dirigido pelo prof. Gleb Wataghin; o engenheiro Paulus Aulus Pompeia, que esteve durante um ano na Universidade de Chicago, especializando-se nesse assunto, tendo se revelado um valioso colaborador dos americanos nas diversas medidas realizadas nos Estados Unidos; e finalmente presta também o precioso auxilio na determinação das trajetórias seguidas pelos balões e à parte técnica das experiencias, o dr. José Carlos Junqueira Schmidt, do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura do Rio de Janeiro.

PARA OS CABELLOS.

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

A BITOLA LARGA

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro vem dando um impulso decisivo às obras da bitola larga, para que a nova estação de Jaú e o importante melhoramento sejam inaugurados no proximo dia 7 de setembro.

As obras de eletrificação no leito da estrada, bem como as torres marginaes para os fios de alta tensão, já se encontram a poucos quilometros da cidade.

Por sua vez a Prefeitura tem redobrado os esforços para que o plano da construção da nova avenida Brasil seja concluido o mais rapidamente que for possivel.

GALIA

(Do nosso correspondente, em 22)

DISPUTA DE BOCCIA

Em comemoração à inauguração oficial da quadra de boccia do Bar Chirramonte, recentemente construída, encontraram-se domingo ultimo as representantes de Galia e Vera Cruz.

Os visitantes apresentaram uma turma bem homogênea e mais treinada derrotaram os locais com relativa facilidade.

Após a disputa a assistência foi servida uma "macaronada", num dos salões do bar.

PELO ENSINO

A falta de agua no nosso grupo escolar, tem tirado sérias embaraços, para o regular funcionamento da casa de ensino.

E' preciso uma verba especial para a construção de um novo poço. O atual está inutilizado completamente.

DELEGADO DO ENSINO

Em visita ao grupo escolar e escolas do município esteve na cidade o sr. prof. José Maria de Castro, delegado de ensino com sede em Bauré.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 24)

PELA CIDADE

Já vai adiantado o calçamento de outro trecho da rua 7 de Setembro, desde a rua 23 de Maio até a praça Antonio Viltra Tavares.

Os antigos moradores de Salto e os forasteiros que costumam aqui anualmente assistir às festividades do realme, lidadas em favor à padroeira de Salto, Nossa Senhora do Monte Serrat, em setembro, terão ocasião de ver agora muitos e importantes melhoramentos pelos quais vêm passando a cidade durante a gestão do sr. João Batista Ferrari.

A cidade vai tomando rapidamente novo aspecto. E' que os passeios de grande numero de ruas, até ha pouco deixados ao abandono, vêm sendo transformados com modernos e vistosos calçamentos.

As construções particulares, de arquitetura moderna, a par dos trabalhos municipais, também, estão contribuindo para que a cidade apresente uma apreciavel fase de progresso.

O jardim da praça Antonio Vieira Tavares está quasi terminado, com seus canteiros já gramados, todo circundado de arvores denominadas "Pico Benjamin", medindo dois a dois e meio metros de altura; algumas palmeiras imperiais bem dispostas nas margens internas de cada canteiro; a instalação elétrica completa e bem distribuída, representa tudo o esforço do atual Prefeito para dotar a cidade daquilo que de ha muito ela vinha se ressentindo.

REUNIAO DE LAVRADORES

Após uma reunião de representantes da lavoura deste município, realizada sob a presidência do sr. João Batista Ferrari, numa das salas da Prefeitura local, foi indicado para representar Salto, na importante reunião realizada a 22 do corrente, em São Paulo, o agricultor, sr. Roberto Jones.

Acompanhados do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura do Estado, todos os representantes da lavoura, da 2.ª Região do Estado, foram recebidos por s. s. sr. dr. Fernando Costa, nos Campos Eliseos, onde discutiram problemas de transcendente interesse para a lavoura de todos os municípios pertencentes à referida região.

Esta reunião despertou justo motivo de interesse, pois os seus resultados far-se-ão refletir brevemente em todo o Estado.

Foi prestada por todos os srs. lavradores da referida região as presentes, justa e merecida manifestação de confiança ao sr. Fernando Costa.

EM GOSO DE FÉRIAS

Acha-se em gozo de férias, a sra. d. Alzira Leal Nunes, tabelã do cartorio de registros, dessa cidade, estando substituído-a, interinamente, o sr. Vitorio Izolan, oficial maior do mesmo cartorio.

Consultas Medicas

Estados nervosos (fraqueza sexual, distúrbios da esfera genital, angustias). Insônia. Memória fraca. Depressão nervosa. Neurastenia sexual. Fadiga nervosa. Dispepsia nervosa. Medo. Frieza sexual. Nervosismo.

Dr. A. Tepedino — Rua São Bento, 181, São Paulo (das 16 às 18 horas) Consultas particulares por escrito: enviar o interessado envelope selado com seu endereço para a resposta.

PADRE JOÃO DA SILVA COUTO

Encontra-se em São Paulo, o padre João da Silva Couto, vigário da paróquia local.

Acha-se à frente dos mistérios da paróquia, durante a sua ausência, o padre Artur Leite de Souza, condutor.

RECENSEAMENTO

Seguiu para a capital do Estado, onde foi fazer entrega de seu relatório à delegacia central do recenseamento, o sr. José Farias de Barros, delegado desse importante trabalho em Salto.

ENFERMOS

Depois de prolongada enfermidade que o manteve hospitalizado, acha-se restabelecido o sr. Evaristo Farias de Barros, filho da sra. Farias de Barros, proprietária nesta cidade e atualmente residente em São Paulo.

REGRESSO

Regressou de São Paulo, onde esteve em visita a pessoas de sua família, a sra. Inez Moretti progenitora do sr. Carlos Moretti Sobrinho, juiz de paz e agente do "Correio Paulistano" nesta localidade.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA SALTENSE

Em assembléa geral, realizada a 22 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria para a A. A. Saltense, desta cidade: presidente, Paulo Mallampens; vice, Arquimedes Ferrari; 1.º secretario, Carlos José Effort; 2.º secretario, Italo Daniel; tesoureiro, Luiz Scaramo; diretores esportivos: Evaldo Merlini e Adeline Garcia; conselheiros: João Scaramo, João Batista Vassalli, Alberto Scheler e Arnaldo Moraes.

FUTEBOL

Realizou-se à 13 do corrente, nesta cidade, o anunciado encontro futebolístico entre o primeiro quadro da A. A. Saltense e o Penhense da capital.

A luta foi renhida, empenhando-se ambos os quadros na luta com muito ardor.

Após os noventa minutos regulamentares, o resultado verificado foi de um empate por contagem mínima.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 24)

ALTA DO CAFE

Os proprietários das torrefações locais, em reunião, deliberam elevar o preço do café em pó, nas vendas por atacado, para \$48000 a arroba, sem desconto.

Esse preço começou a vigorar desde o dia 18 do corrente.

PROF. FRANCISCA QUEIROZ

Faleceu a professora Francisca Silveira Queiroz, beltrista sorocabana, lente de Português do Ginasio do Estado.

A extinta, filha dos falecidos José Ladislau de Queiroz, e d. Gertrudes Maria da Silveira, era solteira e deixa uma irmã, d. Juliana da Silveira Queiroz, além de outros parentes.

HOSPITAL DA SANTA CASA

Após encerrar-se o mês de junho ultimo, existiam no hospital da Sta. Casa 84 enfermos indigentes e 19 pensionistas. Durante o referido periodo entraram 105 doentes, vieram 111 e faleceram 11. Entraram em junho, 31 pensionistas e tiveram alta 27, não se registrando nenhum falecimento.

Realizaram-se 65 operações de alta cirurgia, 26 de pequena cirurgia, 3.025 curativos internos e 4.906 curativos externos.



Ecía

O CREME DENTAL

A SERVIÇO DO SORRISO



Elaborado pelos mais modernos processos da sciencia odontologica

O Creme Dental ECIA, é base de Leite de Magnesia — o anti-acido por excellencia — tem acção decisiva no tratamento diario da bocca.

Impede a fermentação Estimula as mucosas Neutraliza a acidez

A essas propriedades chimico-biologicas fundamentais, ajuntam-se a clarificação dos dentes, a agradável sensação de frescor que provém do seu uso, e um paladar delicioso — e ter-se-á no Creme Dental ECIA o ideal dos dentifícios.

FORMULA DA COM LABS DE NEW YORK



NUMERO AVULSO

Dias uteis \$300

Domingos \$400

Atrasado \$500

Atrasado \$600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 27 de Julho de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

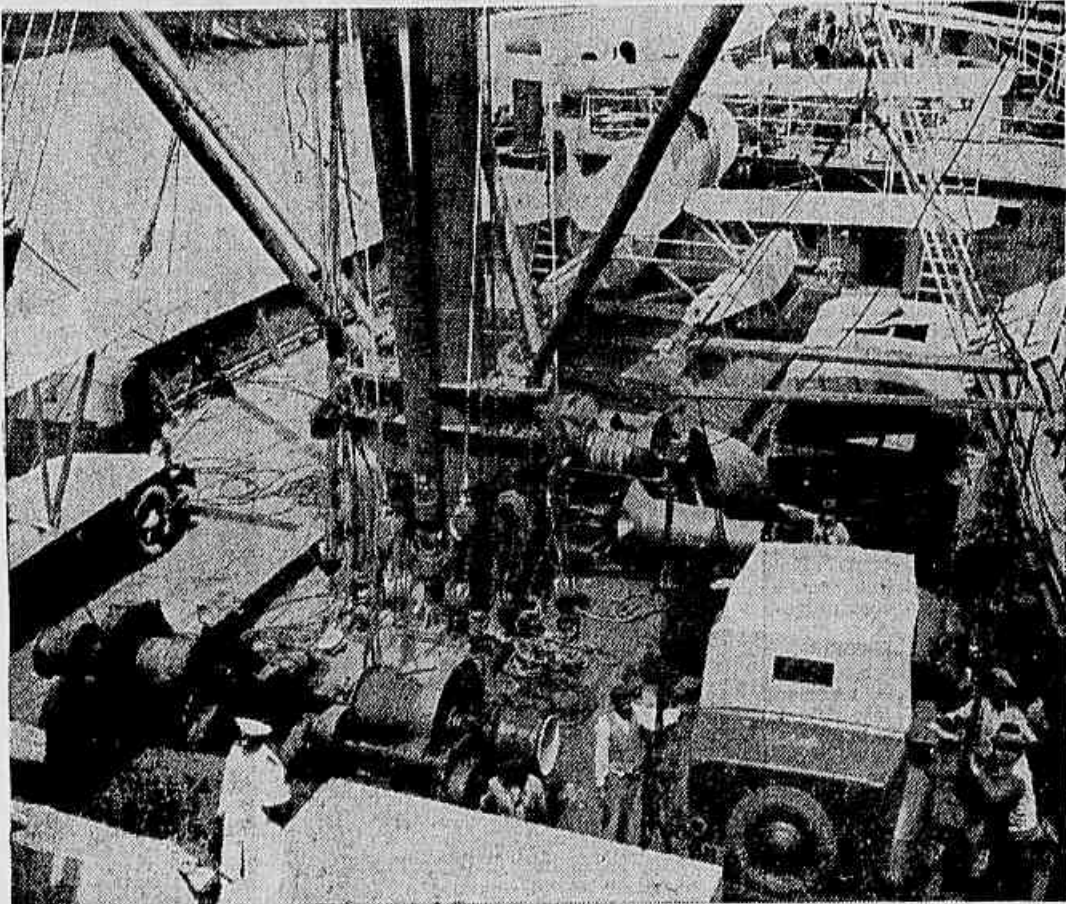
Superintendência 2-0842

Redator-chefe 3-4632

Escritório e Esporte 2-0803

Publicidade e oficinas 2-6242

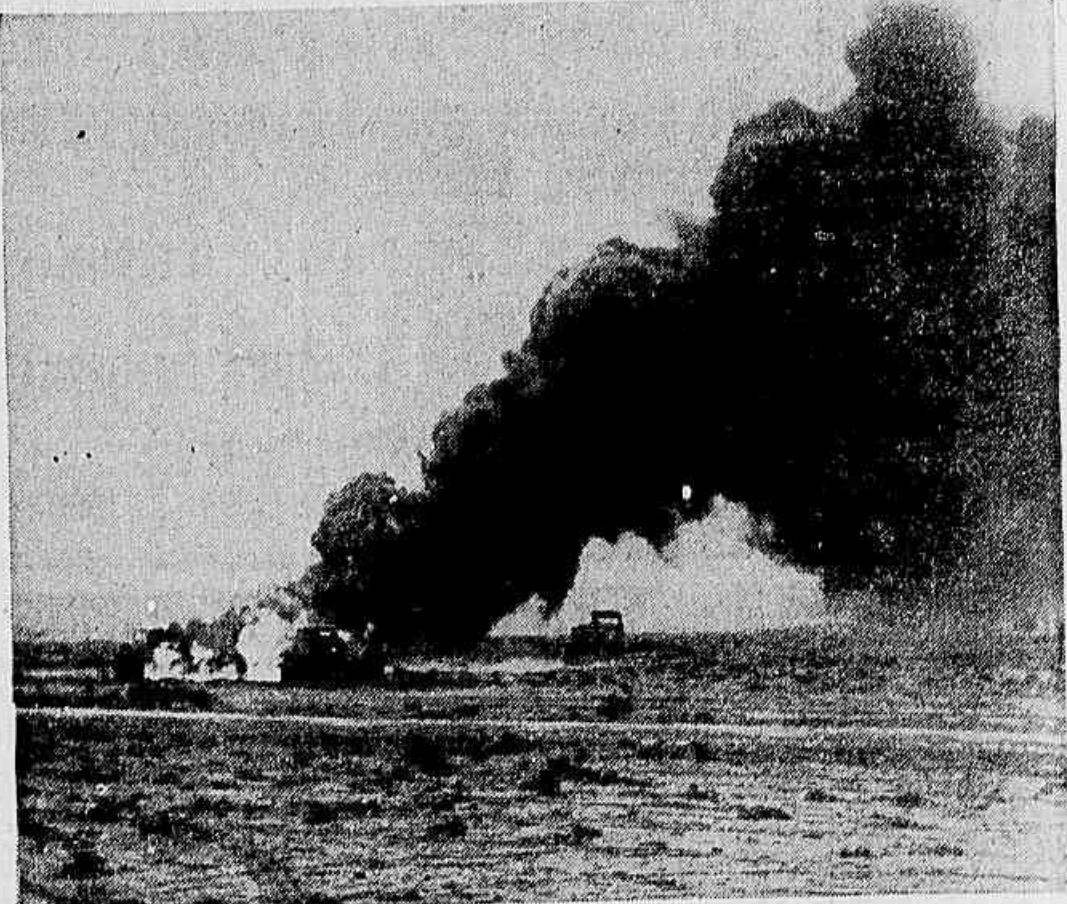
Redação 2-6241



PORTUGAL SE PREPARA — A situação no Velho Mundo tende a agravar-se, cada vez mais, notadamente para os países que possuem colônias em outros continentes. Nesse caso está Portugal, motivo pelo qual o Presidente Carmona tem enviado, para as guarnições militares dos Açores, grandes quantidades de material bélico. No "clique" vemos o mercante "Mirandela" recebendo, no porto de Lisboa, aviões e caminhões, consignados àquela colônia.



BAILARINA FAMOSA — Heidi Vosseler, celebre companheira de Vera Zorina, cujo casamento com Paul Draper está anunciado para breve, no Rio de Janeiro.



A GUERRA NA LIBIA — Recordamos, a ilustração acima, o desenrolar das atividades bélicas que tiveram por cenário os extensos areais da África Oriental. Aviões de bombardeio das forças do "eixo" acertaram em cheio sobre um caminhão empregado no serviço de abastecimento das tropas britânicas. E as bombas incendiárias não tardaram a transformar o veículo em uma fogueira, destruindo o material destinado a Tobruk.



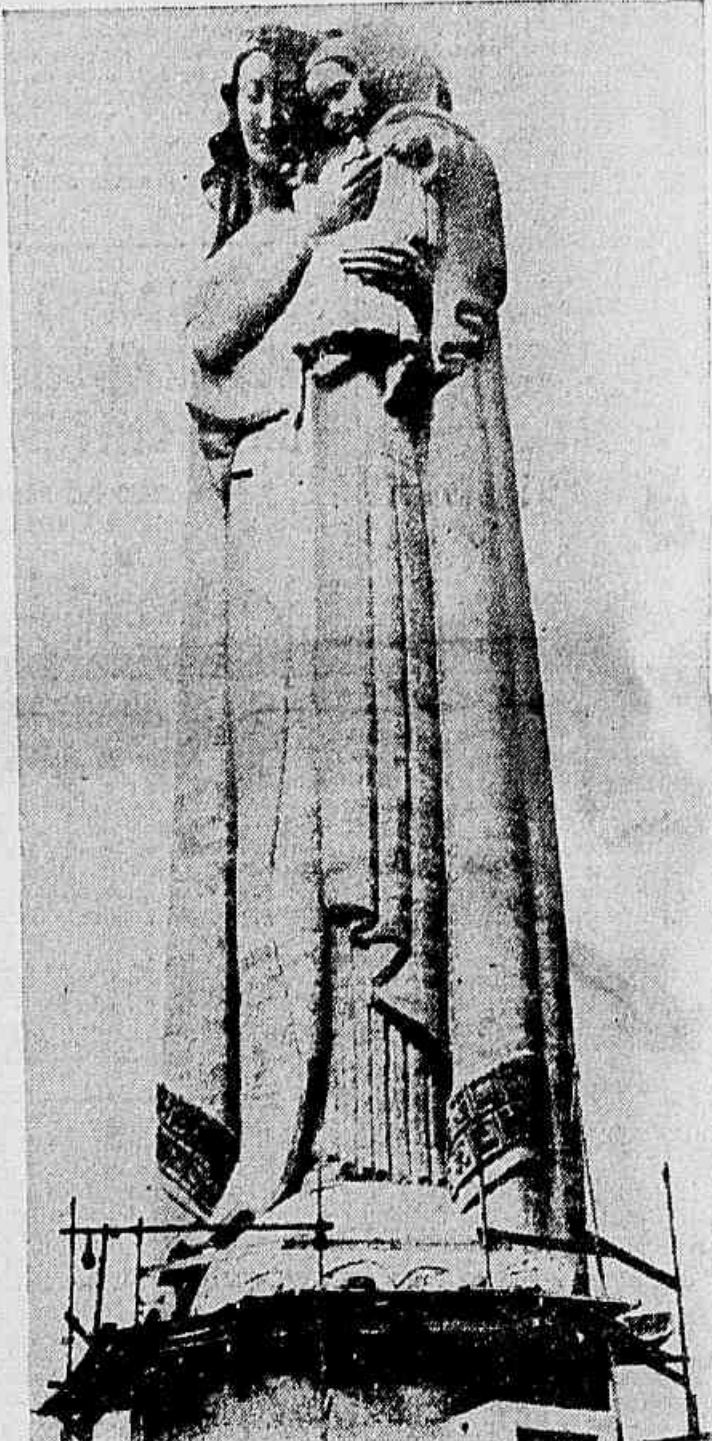
SENHORITA "ATLANTIC CITY" — A loura e formosa Jessie Wilcox, de 18 anos de idade e de linhas esculturais, como facilmente se pôde verificar acaba de ser eleita "Miss Atlantic City" para 1941. Com esse título, Jessie concorrerá à parada nacional de beleza que todos os anos é realizada na Norte America, com premios tentadores às colocadas nos primeiros lugares.

NOVIDADES



DESCANSO MERECIDO — Tendo os ascensoristas do edificio "Woolworth", de Nova York, se declarado em greve, estas jovens tiveram que subir as escadas até o 40.º pavimento, onde ficam localizados os escritórios em que trabalham. E desnecessário seria acrescentar-se que a marcha forçada foi interrompida, diversas vezes, para um merecido descanso.

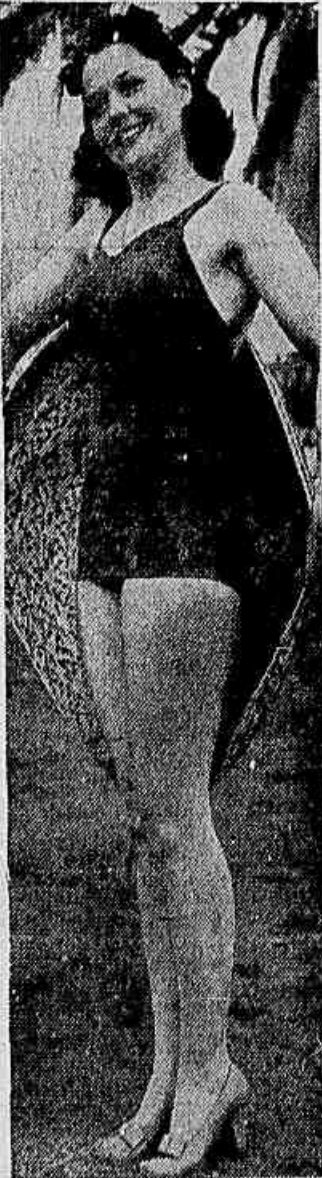
INTERNACIONAIS



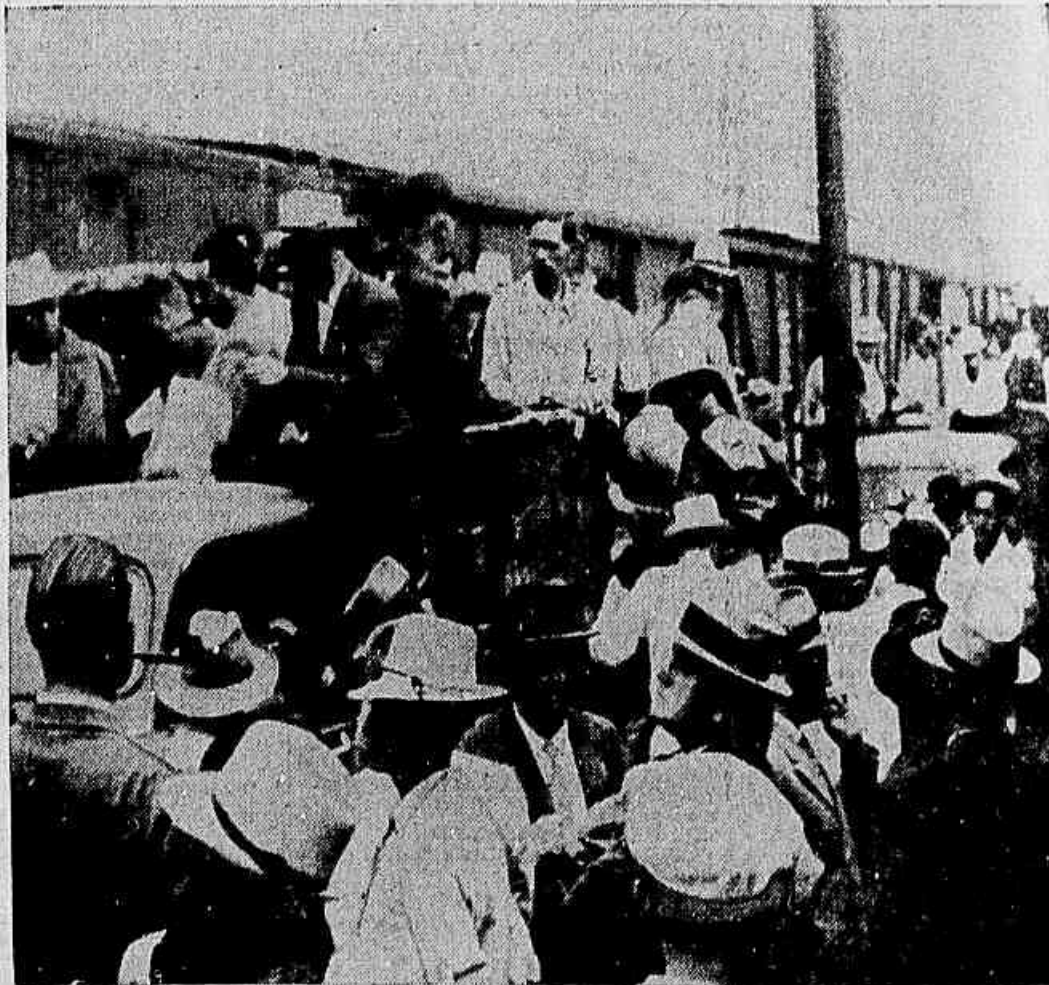
SÍMBOLO CATOLICO — Esta estatua, erigida nas proximidades de Lyon, na França, sob a evocação da "Virgem do Sagrado Coração", é considerada o maior monumento religioso do mundo. E, no glorioso país gaulês ela se agiganta, elevando-se aos céus como um símbolo de paz e de amor.



O CALOR EM NOVA YORK — Tremenda onda de calor fez sentir os seus efeitos, ha pouco, na gigantesca metropole norte-americana. Do fato se valeu, por rém, a meninada de Nova York, que, com a cooperação dos hombeiros, puderam banhar-se em plena rua, conforme os vemos na ilustração acima. Resta saber-se o que fizeram os adultos daquela "urbe", para fugir à violenta canícula, já que não puderam imitar a garotada.



SEREIAS DE HOJE — "Miss" Vada Simms, tal como a vemos no "clique" acima, é uma das mais cotadas concorrentes à parada de beleza de Long Beach, Norte America.



ATUALIDADES DA GUERRA — Os componentes das tripulações dos navios mercantes alemães e Italianos confiscados pelas autoridades mexicanas, deixam a cidade do México em demanda das provincias de Guadaluajara e Jalisco, onde se dedicarão à lavoura, até que termine a atual conflagração armada. Até o dia em que forem empregados esses marujos, forçados a trocar de profissão, serão mantidos à custa de seus países.